TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.879 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 5 de Março de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

VELOSO NÃO PODE FICAR ENTREGUE À SANHA DOS SEUS ADVERSÁRIOS

VELOSO: MORALMENTE SÍNTO-ME VITORIOSO

(Leia na página 2)

"PROMETEMOS competir com lealdade e disciplina, na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA": êste foi o juramento feito (foto) por mais de 200 meninos-atletas ao se iniciar, sábado, no Jacarepaguá Tênis Clube, a I Olimpíada Infanto-Juvenil TRIBUNA DA IMPRENSA. Uma solenidade simples e bonita que emocionou a todos os que a assistiram, que durou quase meia hora. Um juramento que foi observado rigorosamente no primeiro dia de competição, com os garotos empenhando-se muito pelas vitórias, mas não esquecendo nunca a lealdade, a disciplina e o respeito ao adversário. Seis clubes concorrem a esta primeira Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA: o Sport Club Minerva, o Vaz Lobo Tênis Clube, a Associação Atlética Vila Isabel, o Madureira Tênis Clube e a Associação Atlética do Banco do Brasil. No caderno de esporte, um noticiário completo, bem ilustrado, sôbre o primeiro dia da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

Baleeiro à TRIBUNA DA IMPRENSA: "O Govêrno é responsável pela vida do major" – O país quer saber onde e como se encontra o líder rebelde
TEXTO NA PÁGINA 2

São Jorge, a pé, chegou à Câmara

É a única imagem do Santo a pé – Resolução de 54, foi agora concretizada – A procissão e as cerimônias (PÁG. 4)

Sophia e Marylin no mesmo "Rally"

SOPHIA LOREN

ROMA, 4 (UP) — Marilin Monroe e Sophia Loren se medirão provàvelmente no próximo mês, porém não para verificar quem tem melhores medidas anatômicas. Na verdade, as duas estrêlas competirão como motoristas de carros de esporte no "rally" automobilístico franco-italiano. A prova deve realizar-se em Cannes, em princípios de abril.

A organização Farme-Radaelli, de Roma, disse hoje que o terceiro "Rally" Automobilístico-Cinematográfico Roma-San Remo, se realizará entre 4 e 7 de abril. Ao mesmo tempo, uma organização francesa prepara um "rally das estrêlas", de Paris a Monte-Carlos, entre 6 e 8 de abril. Os participantes das duas provas se reunião em Cannes, para tomar parte numa prova final conjunta, a 8 e 9 de abril. Também deverá concorrer ao "rally" o ator Gary Grant.

MARYLIN MONROE

Mensagem de solidariedade a Carlos Lacerda

NA reunião que o Clube da Lanterna fará realizar amanhã, serão recolhidas assinaturas, entre os presentes, para uma mensagem de solidariedade ao deputado e jornalista Carlos Lacerda.

A reunião será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa e o início está marcado para as 20,30 horas.

Hoje, para facilitar a inscrição de sócios, o Clube funcionará até as 22 horas.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

CINCO TONELADAS DE CARTAS PARA O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 4 (U.P.) — Informou-se que a pequena agência dos Correios do Vaticano está inundada de mensagens de congratulações ao Papa Pio XII, telegráficas e postais, que chegam de tôdas as partes do mundo. Até a manhã de hoje, tinham sido recebidos 12.000 telegramas e 5.000 quilos de cartas.

Encontrados Cr$ 160 mil entre destroços da casa

Cr$ 90 mil em uma bôlsa; Cr$ 70 mil, em um cofre de criança — Ainda há vítimas sob os escombros em Santos — Até agora, 25 mortos.

LEIA NA PÁGINA 4

Ministério continua escondendo Veloso

ATÉ as primeiras horas de hoje, continuava a "cortina de silêncio" sôbre o paradeiro do major Veloso. Notícias que não tiveram confirmação oficial no Galeão, informavam que Veloso teria chegado ontem. A Diretoria de Rotas Aéreas desmente.

De concreto e positivo sabe-se:

1. O brigadeiro Alves Cabral chegou sábado, num "Douglas", por volta das 18 horas, com grande acompanhamento;

2. Seis aviões aterrissaram ontem, no Galeão, procedentes de Belém, depois das 14 horas;

3. O Ministério da Aeronáutica promete nota oficial para amanhã;

4. A Delegacia de Polícia Política e Social está mobilizada para a chegada de Veloso desde sexta-feira;

5. Juntamente com o brigadeiro Guedes Muniz, em uma sala construída sôbre o "hangar militar" do Ministro da Aeronáutica, no Aeroporto Santos Dumont, estão presos muitos oficiais da Base de Val-de-cães. Outros foram transferidos, ao que se sabe, para Belo Horizonte, onde continuam presos."

Grace e Rainier casam-se no civil a 18 de abril

MONTE CARLO, 4 (U.P.) — Anunciou-se hoje que o príncipe Rainier III e a estrêla Grace Kelly casarão no civil a 18 de abril, no Palácio do príncipe. O casamento religioso será no dia seguinte, na Catedral de Mônaco.

Zona norte ficou sem luz mais de 3 horas

Na praça Saenz Peña, os cinemas pararam cinco minutos — Defeito na estação da rua Maxwell

A "DANÇARINA Nua" parou de dançar, ontem, por cinco minutos, quando faltou luz no cinema Carioca, onde a fita estava sendo passada.

A falta de luz atingiu todos os cinemas da Pça. Saenz Peña estendeu-se pelos bairros da Tijuca, Vila Isabel, Grajaú e Maracanã, devido a um defeito na estação da rua Maxwell.

A praça Saenz Peña foi o local que menos sofreu, tendo a falta durado, apenas, cinco minutos.

Outros bairros permaneceram na escuridão durante algumas horas, sendo que o primeiro a ter suas luzes restabelecidas foi Vila Isabel, às 22,50.

Ruas, casas, cinemas e bairros foram atingidos, o que motivou a formação de grupos a discutir sôbre as causas. Até uma possível revolução foi ventilada.

INCÊNDIO DESTRUIU CASA DE DECORAÇÕES

Ontem, pela manhã, na av. N. S. de Copacabana, violento incêndio destruiu a loja da casa "Decorações Rozen". Treze milhões, é o prejuízo da firma. Na foto, bombeiros lutando contra o fogo. (Noticiário na página 6)

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

MAIS 4 MILHÕES PARA O MARACANÃ

Sá Lessa dá dinheiro e pede pressa

O PREFEITO Sá Lessa autorizou a abertura de um crédito de Cr$ 4 milhões para conclusão das obras do Estádio do Maracanã.

Por outro lado, recomendou à direção da ADEM que tome as providências no sentido de apressar as obras de conclusão.

Vitória apertada dos rubros

O AMÉRICA venceu ontem, a duras penas, o time do Bonsucesso (edição Gentil Cardoso), no Estádio do Maracanã. Com a vitória do quadro rubro (2x1), cessaram também tôdas as esperanças do Flamengo de fugir de uma decisão do campeonato em uma série de melhor de três partidas. A foto recorda o golaço de Romeiro que deu a vitória ao América. Uma bomba que Julião não pode defender. No caderno de esportes, comentários e mais fotos do jôgo de ontem no Maracanã.

LEIA NA 2.ª EDIÇÃO

SAUDAÇÃO DE CARLOS LACERDA A VELOSO E SEUS COMPANHEIROS

Veloso não pode ficar entregue à sanha dos seus adversários

Baleeiro à TRIBUNA: "O Govêrno é responsável pela vida do major" — O país quer saber onde e como se encontra o líder rebelde

"NÃO é possível que um prêso fique entregue à sanha e à vindita dos seus adversários" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Aliomar Baleeiro, a respeito do paradeiro do major Veloso.

O deputado Baleeiro tentará falar hoje na Câmara, para exigir que o govêrno revele ao país o paradeiro do major Veloso. Mas como a sessão da tarde é especial e destinada ao encerramento da convocação extraordinária, receia o deputado que não lhe seja possível falar.

Responsabilizará o govêrno

Antecipando a linha do seu discurso, o deputado Aliomar Baleeiro declarou-nos mais ainda:

"O prêso político é uma pessoa sagrada. Por isto mesmo, o major Veloso não pode ficar à mercê dos homens que foram encarregados de caçá-lo de qualquer modo. Êsses homens, segundo se sabe agora, receberam ordem até mesmo para arrasar Jacareacanga, com um bombardeio. E' ao seu arbítrio que está confiada a pessoa do major Haroldo Veloso.

O govêrno está na obrigação de dizer ao país onde e como se encontra o major. O segrêdo sôbre o seu paradeiro deixa em angústia a sua família e os seus amigos. Desde já, o govêrno fica responsável por qualquer coisa que aconteça ao major".

Anistia provoca crise

A anistia pedida pelo líder da maioria ameaça provocar uma crise no govêrno. E' que já se sabe da opinião contrária dos três ministros militares, que não concordaram, de modo algum, com a apresentação da medida, na Câmara.

O general Lott, o almirante Alves Câmara e o brigadeiro Alves Sêco foram contrários à medida, por entender que ainda necessitam de poderes para dominar certos focos de rebeldia no Exército, na Marinha e na Aeronáutica.

Demissão de Sêco

Confirmando êsses rumores, circulou, ontem, a notícia de que o brigadeiro Alves Sêco estava demissionário do Ministério da Aeronáutica.

E tanto isto é verdade que voltaram a movimentar-se os partidários do brigadeiro Henrique Fleiuss e do sr. Negrão de Lima, como candidatos ao lugar de Sêco.

Má repercussão

A notícia da anistia repercutiu mal entre as tropas legalistas que participaram da caçada ao major Veloso. Os comandantes dessas tropas queriam promoções e recompensas. A anistia prejudica essas pretensões.

Prêso em Recife um médico da FAB

Posse do novo comandante da zona aérea

RECIFE — (Correspondente) — Encontra-se prêso na base aérea o capitão-médico da FAB Francisco Assis Freitas. A ordem de prisão foi dada tendo como motivo: indisciplina em face dos acontecimentos de Santarém. Sua prisão ocorreu no dia 29 de fevereiro.

NOVO COMANDANTE

Sábado, às 13 horas, assumiu o comando da Zona Aérea o Brigadeiro Antônio Barcelos. Dirigindo-se à oficialidade afirmou que viera do Rio com as melhores intenções estando disposto a empregar todos os esforços a fim de restabelecer a tranquilidade no seio do pessoal da Segunda Zona. Acentuou que comandará com energia e lealdade, esperando de todos a cooperação necessária. Concluindo disse:

"Sòmente assim poderei justificar a confiança em mim depositada pela alta administração do país".

Falando, depois, aos jornalistas disse o Brigadeiro conhecer bem Pernambuco, apesar de se haver afastado daqui há muito tempo, desde que serviu no Pará. Acrescentou que espera fazer grandes amigos aqui como os fêz no Pará. Informou que não substituirá qualquer oficial, tendo ordens de aliviar a prontidão em que se encontra a base.

O novo chefe do Estado-Maior da base também tomou posse.

O comandante provisório da Zona Aérea confirmou a prisão do capitão-médico Francisco Assis Freitas dizendo tratar-se de mera punição disciplinar de rotina.

VELOSO: MORALMENTE SINTO-ME VITORIOSO

Não quis bombardear o "Presidente Vargas" — Só a ponte aérea Belém-Santarém custou ao govêrno Cr$ 80 milhões — Missas para Cazuza e Veloso (sufrágio e ação de graças) — Pedido o internamento dos rebeldes na cidade mais ocidental da Bolívia

— FUI vencido pelas armas, mas moralmente estou vitorioso — declarou Veloso, chefe dos oficiais da FAB que se rebelaram contra o govêrno, no depoimento que prestou às autoridades militares, em Santarém.

Quatro horas

Na presença do coronel Athos Botelho, presidente do Inquérito Policial-Militar e do brigadeiro Antônio Alves Cabral, o major Aroldo Veloso foi interrogado durante quatro horas.

Detalhes da prisão

Veloso de início revelou detalhes de como conseguiu fugir ao cêrco das tropas do coronel Delaíte no lugarejo de São Luís e também sôbre a sua prisão na ilha de Paranamirim pelo capitão Newton Castro.

Esclareceu que passou 24 horas dentro da mata, escondido. À noite, depois de ter passado bem próximo de uma das sentinelas do coronel Delaíte, atingiu o rio Tapajós. Com cuidado, soltou e empurrou para dentro dágua uma catraia que se encontrava prêsa à margem, num tronco.

A traição

Acrescentou que como era seu intento ao deixar São Luís rumar para Jacareacanga pouco depois fêz uma parada dirigindo-se para a casa do tabelião Lauro Mendonça para pedir-lhe um barco maior.

O tabelião reconheceu-o e, ao mesmo tempo que autorizava o caboclo José Simão de ir apanhar o barco, dava-lhe ordem para procurar as autoridades e denunciá-lo.

Frisou Veloso que estranhou a demora, porém mesmo assim resolveu esperar mais dez minutos. Foi então que surgiu à sua frente a patrulha do Exército para prendê-lo.

Não quis bombardear o navio

Respondendo ao brigadeiro Alves Cabral, Veloso declarou que não bombardeou o navio "Presidente Vargas" porque não quis. Fêz ver às autoridades que conhecia profundamente todos os planos de desembarque das fôrças legalistas.

Informou ainda Veloso que o capitão Lameirão fazia vôos diários sôbre o rio Amazonas e num dêsses vôos localizou o "Presidente Vargas", parado próximo à Ilha de Marajó.

Durante o interrogatório, Veloso disse que era seu intento abandonar Santarém tão logo se aproximassem as fôrças legalistas e organizar em Jacareacanga, local onde dispunha de homens e munição em abundância, a resistência.

Veloso terminou seu depoimento afirmando que era um modesto soldado de uma grande revolução.

Sistemáticas negativas

As autoridades militares não ficaram satisfeitas com o depoimento de Veloso, porém não pensam em voltar a interrogá-lo devido às sistemáticas negativas do chefe rebelde.

Reclusão: 16 anos

O coronel Athos Botelho, presidente do IPM informou aos jornalistas que a situação do major Veloso está claramente definida nos dispositivos do Código Penal Militar.

O chefe da rebelião responderá por dois processos distintos: um por ter tentado se levantar com armas na mão contra o govêrno constituído e outro por ter propiciado choques armados.

Para o coronel Botelho, Veloso, além da expulsão da FAB, pode ser condenado a 16 anos de reclusão. Hipótese que dessparece com a anistia já proposta ao Congresso.

Custo da ponte aérea

Segundo cálculos feitos por oficiais da 1.ª Zona Aérea, o govêrno gastou só na "ponte aérea" (Belém-Santarém) aproximadamente Cr$ .. 80 milhões.

Êsses cálculos foram feitos tomando-se por base as despesas feitas com os dez "Douglas", as três "Fortalezas", os quatro "Catalina" e os dois "Beechcrafts" que participaram das operações contra Veloso.

Ignora-se o total dos gastos com as diárias do pessoal militar empregado, a manutenção das tropas e as despesas com as requisições de aviões, navios e embarcações feitas pelas autoridades militares.

Os homens de Veloso

As autoridades do IPM adiantaram que os homens recrutados em Jacareacanga por Veloso serão soltos tão logo o "Presidente Vargas" chegue a Belém.

Sabe-se que os prisioneiros revelaram que aderiram à revolução pelo fato de estarem passando necessidade, pois a FAB desde novembro não lhes pagava os salários.

Regresso das tropas

A maioria das tropas que participaram das operações militares estão retornando às suas unidades.

Ontem chegou a Belém, o "Presidente Vargas" escoltado pelas corvetas "Carioca" e "Cananéia".

Tôdas as localidades que estiveram em poder dos rebeldes ainda estão ocupadas por contingentes do Exército.

Missa para "Cazuza"

Um grupo de senhoras paulistas mandarão rezar hoje, na Basílica de São Bento, uma missa por intenção de "Cazuza".

Por outro lado, de Santarém chegam-nos informações de que os amigos de "Cazuza" pretendem mover uma ação contra a União, a fim de que sua família receba uma indenização.

Missa para Veloso

O major Veloso conta em Santarém com grande simpatia. Sábado, as senhoras dessa cidade mandaram celebrar uma missa em ação de graças por ter o chefe rebelde saído ileso. A Matriz de Santarém ficou lotada.

Tinha ordem para bombardear

O brigadeiro Alves Cabral revelou aos jornalistas que tinha ordem para bombardear Jacareacanga, desde o dia 25 de fevereiro. Todavia preferiu tentar a rendição dos rebeldes sem luta. Declarou ainda que quando recebeu o telegrama do brigadeiro Guedes Muniz já havia iniciado o bombardeamento de panfletos ao invés das bombas.

Prêso Fernandes

Acusado de ter facilitado a evasão dos revoltosos, foi sábado prêso, o subtenente Fernandes. Recorda-se que Fernandes foi o homem que assumiu o comando da base de Santarém após ter Veloso e seus companheiros abandonado essa localidade.

Prêso o capitão-médico

Está prêso, na Base Aérea do Recife, o capitão-médico Francisco de Assis Freitas, por ordem superior.

A prisão está ligada aos acontecimentos de Santarém.

Calma em Val de Cães

Voltou à normalidade o movimento da base aérea de Val-de-Cães. A prontidão das tropas sediadas em Belém foi suspensa.

Assumiu Araújo Mota

Nomeado recentemente por JK, o general Osvaldo de Araújo Mota assumiu o comando da 7.ª Região Militar com sede no Recife.

O general Araújo Mota substituiu o general Arthur Heschet Hall.

Adonai e Petit

Os tenentes Adonai e Petit que durante vários dias foram prisioneiros dos rebeldes prestaram ontem depoimento ao coronel Almir Policarpo, comandante interino da base de Val-de-Cães.

Ambos aguardam em Belém ordens para seguir para o Rio, onde serão ouvidos pelo ministro Sêco.

Suspensos os transportes

A FAB sempre deu transporte para os campeonatos brasileiros de atletismo. Êste ano, porém, tendo em vista os fatos de Jacareacanga, o Ministério da Aeronáutica deu ciência à Federação Mineira de Atletismo, promotora do certame que não poderia fornecer aviões.

Assim tôdas as delegações que queiram participar do certame terão que procurar outro meio de transporte.

Internados na Bolívia

O govêrno brasileiro, por intermédio do embaixador Teixeira Soares, solicitou às autoridades bolivianas que os militares da FAB internados em Santa Cruz de la Sierra inclusive Paulo Vitor da Silva, capitão José Chaves Lameirão e sargento Jorge Epifert, sejam transferidos para a cidade mais ocidental da Bolívia.

O Conselho dos Ministros vai discutir o assunto, ainda esta semana.

A volta do avião

O chanceler boliviano Barrau disse:

— "Terminado o estudo da situação legal do avião rebelde brasileiro, o govêrno devolverá o "Douglas C-47" ao Brasil, logo que cheguem pilotos para levá-lo".

Os utensílios

Com apenas a roupa no corpo, duas metralhadoras de mão e a caixa de munições, os rebeldes desceram em Santa Cruz de la Sierra. Era a primeira vez que se fazia, de avião, o trecho Jacareacanga-Santa Cruz de la Sierra. Gastaram 5,40 horas de vôo. As autoridades de Santa Cruz de la Sierra apreenderam as armas. O C-47 ainda se acha no campo de Santa Cruz de la Sierra, em boas condições de manutenção. Repórteres brasileiros que se acham na Bolívia informam que os rebeldes têm despertado muita simpatia da parte da população crucenha.

A anistia

Interrogado sôbre se pretende voltar ao Brasil, depois de concedida a anistia, disse Paulo Vitor:

— "Depende das condições que a lei impuser".

Carta de Baldessarini

Do advogado Hugo Baldessarini recebemos, ontem, a seguinte carta.

"Sr. redator:

A propósito da nota publicada por um jornal sôbre o meu comparecimento, em companhia da espôsa e do sogro do major Veloso, ao Ministério da Aeronáutica, cumpre-me esclarecer o seguinte:

Em face de insistentes notícias, algumas delas de evidente fonte oficial, de que o bravo major Veloso chegaria a esta capital às 17 horas de sexta-feira última, dirigi-me ao Ministério da Aeronáutica, juntamente com sua espôsa e seu sogro, com o objetivo de conseguir uma informação exata sôbre o assunto e, na hipótese das notícias circulantes se confirmarem, obter permissão para que o major pudesse ser visitado por sua família e por mim, na qualidade de advogado.

Como é bem de ver, não fomos ao Ministério da Aeronáutica solicitar nenhum favor, mas, apenas, procurar exercitar comezinhos direitos, quais sejam o de nos informar acêrca do destino de um indiciado num inquérito policial-militar — que é o caso do major Veloso — e obter, da autoridade competente, a necessária autorização para que a êsse mesmo indiciado fôsse assegurado receber a visita de sua família e entrevistar-se com advogado.

Apesar de colocada a questão neste terreno, a digna espôsa do major Veloso, com a fibra espartana que a vem caracterizando e de que é testemunha todo o país, preferiu aguardar, no interior do automóvel que nos conduziu ao Ministério da Aeronáutica, o resultado de nossa diligência, a fim de que esta diligência tivesse um caráter estritamente profissional e legal.

Fica, pois, esclarecido que, nem a família do major Veloso nem eu próprio, tivemos qualquer atitude que viesse macular o heroísmo dêste já legendário oficial superior da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira.

E, quanto a mim particularmente, devo esclarecer que, no exercício de minha profissão, não posso ter a mínima dúvida em avistar-me com qualquer autoridade, o que farei sempre, embora desprovido de arrogância, mas isento de humildade.

Finalmente, quero consignar que se não justifica a retenção do major Veloso em Belém, eis que a competência para a instauração do inquérito policial-militar cabe às autoridades aeronáuticas desta capital.

E, por outro lado, se o Govêrno está realmente animado em desarmar os espíritos, conforme seus arautos têm anunciado a propósito do recente decreto de anistia apresentado à Câmara dos Deputados, não se compreende que retenha o major Veloso em Belém, em ambiente de natural exaltação, onde, depois de prêso e desarmado, chegou a ser covardemente destratado por um oficial superior, encarregado de sua captura e homem reconhecidamente arbitrário e inconsequente. E' de esperar, portanto, para garantia e tranquilidade do próprio Govêrno, responsável, perante a Nação, pela segurança do major Veloso, seja êste urgentemente embarcado para esta capital.

Muito cordialmente. — Hugo Baldessarini".

"CHAPA DOS PRACINHAS" A VENCEDORA NA ASSOCIAÇÃO

A "CHAPA DOS PRACINHAS", chefiada pelo major Walter de Oliveira, foi a vencedora da eleição da Associação dos Ex-Combatentes, realizada sábado, durante todo o dia, com uma maioria de 300 votos.

Votaram, apenas, 2.600 dos 12 mil sócios da associação. A eleição teve início às 9 horas e terminou às 20, sem qualquer anormalidade e sem que nenhuma das duas chapas concorrentes fizessem qualquer reclamação.

A eleição anterior havia sido anulada atendendo ao pedido da chapa vencedora, que acusou irregularidades.

Requereu a Berlim divórcio no Brasil

Alemã acusa polaco de "péssimo marido" — "Ela é agente russa no Brasil", êle denuncia

APÓS atribulado romance que principiou, em 1948, no Sul da Alemanha e veio acabar no Brasil, com passagens nos Estados Unidos, d. Erta Kotzurek, alemã, pediu, no Rio, ao tribunal de Berlim, divórcio de seu marido Pawel Leon Kotzurek, polaco, sob a alegação de que êle é péssimo marido.

Pawel Leon Kotzurek será citado, através de rogatória, pela primeira Vara de Família.

Os antecedentes

Casaram-se, na cidade de Wienemburg-Harz (Alemanha), três anos após o fim da guerra. Perto dêsse lugarejo, começaram a vida negociando numa cantina. O negócio deu perjuízo depois da reforma monetária alemã. D. Erta foi ser esteno-datilógrafa e pianista de orquestra. Pawel ficou desempregado.

Vieram para o Brasil. D. Erta, no Rio, empregou-se na embaixada da China. Pawel foi para uma fazenda no Estado do Rio. Não se ambientando aqui, experimentaram os Estados Unidos. Emprêgo numa rica mansão. Lá brigaram de novo. Pawel pedia dinheiro à mulher. Voltaram para o Brasil. D. Erta novamente empregada como esteno-datilógrafa. Pawel, chouriceiro. Outra briga. Pawel denunciou a mulher ao Ministério do Trabalho: acusação de trabalhar sem carteira profissional. Foi também à polícia e disse que ela era comunista, agente russa no Brasil.

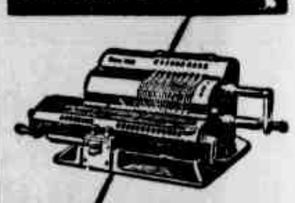
O pedido

Dando entrada a seu pedido de divórcio à justiça alemã, d. Erta junta documentos mostrando que não é comunista.

A São Judas Tadeu
Agradeço uma graça obtida
L M W

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica.
Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-9545

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER



A moderna máquina de calcular ORIGINAL "ODHNER" que reúne todos os aperfeiçoamentos da técnica
Distribuidores
MACHIN S/A IMPORTADORA LTDA
MG: Matriz: R. Visc. Inhaúma, 134 17º and. e loja tels 43-1618, 43-1618 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 482, Sobreloja
R. de JANEIRO: R. Goitá, 752

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automovel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim nº 262-loja — Sr CARLOS

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CLUBE DA LANTERNA

Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, s/713

Têrça-feira, dia 6 de março, às 20,30, no auditório da A. B. I. terá lugar a anunciada reunião pública do Clube da Lanterna. Falarão os deputados Aliomar Baleeiro, Rafael Corrêa, Alberto Tôrres e Oscar Correia.

Entrada franca

As pessoas que desejam se inscrever deverão fazê-lo, se possível, na sede antes da reunião pública, para evitar acúmulo de inscrições na ABI. Para facilitar, a sede do clube funcionará, hoje, até as 22 horas.

Vassourada nos Preços!

LIMPEZA PARA BALANÇO

Sim... para reduzir o estoque, por motivo do balanço anual, O PAVILHÃO liquida grande quantidade de lotes, de fim de sortimento, sem olhar lucro. Tudo bom, de qualidade e côres garantidas!

VENDAS A CRÉDITO

o Pavilhão

OUVIDOR, 108 — Preços para acabar

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

ANISTIA QUE CONDENA

EXAMINEMOS minuciosamente, miudamente, êste projeto de anistia. E' incitamento ao crime, à indisciplina e à desordem. E' um desrespeito à autoridade legal. E' um insulto aos que cumpriram seus deveres para com a Constituição e a Ordem. E' uma nota de culpa atirada sôbre inocentes e sôbre perseguidos da tirania e do arbítrio.

E' uma anistia antijurídica, antimoral e anti-humana. E' uma anistia que humilha quem a recebe e degrada quem a dá.

Anistiam-se, neste projeto monstruoso e amoral, aquêles que se recusaram a "cumprir ordens de seus superiores". Como princípio, estabelece-se aqui o perigoso princípio da indisciplina, da anarquia e da desordem, pois que estabelece a impunidade para o mais perigoso dos crimes militares, a subversão mesma da ordem, o incentivo ao inferior para que julgue seu superior ou seu comandante.

Na prática, esta anistia ofende aos 21 oficiais que não trairam, pois que os considera criminosos de um feio crime no momento mesmo em que as instâncias judiciárias se negam a receber, ao menos, a denúncia forçada que contra êles se formula.

A acusação falsa que se fêz contra a dignidade dêsses soldados dignos foi justamente esta de haverem desobedecido a ordens de seus superiores, feio crime, realmente. Vem a justiça, porém, e lhes restaura a dignidade militar, lavando-lhes da feia mancha, a honra de soldados. Não, diz a justiça ao recusar a denúncia que êles se negaram a cumprir ordens de seus superiores. Eles se negaram, isto sim, a executar ordens de sediciosos, que não tinham autoridade ou hierarquia para dá-las, justamente porque eram sediciosos.

Pois quando os 21 oficiais que não trairam se encontram já restabelecidos em sua dignidade militar que com tanto valor souberam defender, vem uma anistia covarde e injuriosa, restaurar-lhes a acusação infamante e tenta perdoá-los pelo crime que não cometeram.

Anistia covarde e pusilânime. Anistia que é também uma rebelião de tutelado contra o tutor, de Juscelino contra Lott. Moralmente, neste episódio dos 21 que não trairam, Lott conservaria autoridade e sentido de disciplina com a sentença que livra de culpa a êstes seus acusados. Quando a Justiça diz que êles não se recusaram a cumprir ordens de superiores, respeita, assim, o princípio disciplinar, pois que coloca Lott na posição de sedicioso que êle próprio se reconheceu quando reconheceu, certa vez, que a 11 e 21 de novembro saíra fora da Constituição. O pronunciamento judiciário não o atinge, portanto, naquilo que êle tem em si de mais profundo, que é o sentido da hierarquia e da disciplina. Absolvendo os 21 oficiais que não trairam o judiciário preservava, entretanto, a Lott.

Esta anistia pusilânime, não Atinge Lott em cheio, desmoraliza-o, vence-o, atenta contra êle. O projeto Vieira de Melo reconhece que os 21 oficiais que não trairam recusaram-se a cumprir ordens superiores, as ordens de Lott, consagra, mesmo, no caso, a existência do feio crime da indisciplina, deixa certo que Lott foi desrespeitado pelos oficiais de seu comando que se recusaram a cumprir ordens diretas do comandante. E mesmo assim os absolve e perdoa, os anistia generosamente êste projeto

Esta anistia é a anistia que condena, pois que reconhece a existência do feio crime da indisciplina e o absolve e o perdoa Condena, portanto, o princípio da autoridade, cria o precedente perigoso do julgamento de plano procedido pelo inferior sôbre o superior. Acabou a disciplina entre as fôrças militares, depois dêste projeto de anistia covarde.

Veja-se a diferença fundamental: a justiça, manteve íntegro o princípio da autoridade reconhecendo que Lott, ao dar a ordem, era apenas um homem em sedição sem autoridade legal portanto, para exigir cumprimento de suas ordens. O projeto de anistia, não. Reconhece que Lott tinha autoridade para dar a ordem, como superior que era. E passa a mão protetora sôbre a cabeça dos que desobedeceram a ordem dada, assim, por autoridade reconhecida como boa.

O grande condenado dêste projeto de anistia é Lott, reconhecido como autoridade que pode ser desobedecida, como superior que inferiores podem julgar de plano.

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Persiste a crise: Flôres da Cunha mantém-se candidato

Não retira o seu nome — "Mantenho-me em expectativa" — Começa hoje o recesso parlamentar — Reabrirá a Câmara, no dia 9 — Reunião dos líderes de bancada, esta tarde

O DEPUTADO Flôres da Cunha mantém a sua candidatura a presidência da Câmara, insistindo em manter-se candidato e recusando a atender todos os apelos para que se retirasse da disputa, facilitando assim a candidatura Ulisses Guimarães.

Embora afirme que não é candidato por vontade própria e que não tem maiores esperanças de vitória, o general Flôres da Cunha nega-se peremptòriamente a fazer qualquer declaração que importe na retirada do seu nome. Alega o general que sua candidatura foi lançada por um grupo de amigos e que só a êstes caberia a iniciativa da retirada.

"Mantenho-me em expectativa" — declara o general.

Desgostoso

O general Flôres da Cunha mostra-se desgostoso com a atitude do PSD, que não levou a sua candidatura em consideração, recusando-se até a cogitar de a

Acha o general que os seus serviços à causa do 11 de novembro foram muito mal compensados e retribuídos.

A chapa dos grandes nomes

O deputado Castilho Cabral, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, confirmou que realmente está em articulação uma chapa independente, com grandes nomes, para opor-se ao conformismo e ao adesismo com que alguns setores parlamentares estão aceitando, como fato consumado, a chapa encabeçada pelo sr. Ulisses Guimarães.

As articulações deverão prosseguir amanhã. Essa chapa, da qual deverão fazer parte entre outros, os srs. Otávio Mangabeira, Raul Pilla, Prado Kelly, Arruda Câmara e Milton Campos, terá aumentadas as suas possibilidades, se houver uma divisão muito grande entre as fôrças da maioria e se a chapa Flôres da Cunha conseguir retirar muitos votos da chapa Ulisses Guimarães.

Recesso parlamentar

A partir de hoje a Câmara estará em recesso, até o dia 9, sexta-feira, quando haverá uma reunião preliminar, para verificação de "quorum".

Caso fique positivada a existência de número suficiente para a eleição, será realizada, na segunda-feira, a eleição do presidente e, no dia seguinte, a dos demais membros da Mesa.

A UDN não transigirá

A UDN não transigirá quanto aos dois lugares a que tem direito na Mesa da Câmara Neste sentido, o sr Ernani Satiro vai falar hoje, quando os líderes das bancadas se reunirem Não foi possível realizar essa reunião na sexta-feira. Mas o sr Ernani Satiro, encontrando-se com o sr. Vieira de Melo, comunicou-lhe logo que a UDN só concordará com o esquema de pacificação, na base da candidatura Ulisses Guimarães se forem respeitados os dois lugares que sempre lhe couberam na Mesa.

FLORES
Diz que não se retira da luta

O líder da maioria ficou de comunicar êsse resultado aos demais líderes, para que hoje seja encontrada uma solução definitiva.

Em caso de não serem atendidas essas reivindicações, a UDN não apoiará o esquema de pacificação, preferindo lançar chapa própria.

O governador de Sergipe repele acusações

RESPONDENDO a ataques que lhe foram feitos, no Senado, pelo sr. Paulo Fernandes, o governador Leandro Maciel enviou àquele parlamentar pessedista o seguinte telegrama:

"Li, com surprêsa os ataques do nobre senador, em discurso proferido no Senado Federal, interessado pela política e pela sorte dos seus correligionários no meu Estado. Não tenho a honra de conhecer V. Exa., mas estou vendo que é um homem de boa-fé e que se deixa com facilidade envolver nas explorações políticas.

"Sou conhecido nos meios políticos onde milito desde 1930, e nesta altura não posso colhêr sem veemente protesto as levianas acusações de V. Exa.

"O caso tão explorado da agressão ao prefeito de Buquim é resultado de uma luta de duas famílias abastadas, onde não houve nenhuma participação de polícia e da política Os fatos de Ribeirópolis estão maldosamente deturpados. Ali foi estùpidamente assassinado no mês de junho do ano findo o prefeito Josué Modesto dos Passos, udenista chefe local do partido e ex-deputado estadual, por correligionários de V Exa., que estão uns na cadeia e outros foragidos.

"Governo o meu Estado, trabalhando sob os aplausos do povo, meu único juiz, lamentando, tão sòmente, que V. Exa. venha agora, daí do Rio, descobrir tropelias e crueldades praticadas por um homem que sempre levou a sério a sua vida pública e sabe dar dignidade aos cargos que ocupa.

"Contenha-se V. Exa. na sua exaltação, procurando respeitar, pelo menos, aquêles que não conhece".

MORRE VELHO BANQUEIRO

FIGURA TRADICIONAL EM PERNAMBUCO

RECIFE (Correspondente) — Faleceu ontem o sr. Miguel Gastão de Oliveira, superintendente do Banco do Povo. Era comendador e figura estimadissima na praça comercial e na sociedade de Recife. Era também acionista e amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seu entêrro movimentou tôda a cidade de Recife.

Cortina de Ferro em Londres

LONDRES, 4 (U. P.) — O "Sunday Dispatch", em sua edição de hoje, diz que a Scotland Yard e o Ministério do Exterior têm recebido numerosas ameaças contra o "premier" da União Soviética, Nicolai Bulganin e Nikita Kruschev, secretário do Partido Comunista Russo. Os dois dirigentes soviéticos visitarão a Grã-Bretanha em abril próximo. Diante disso, as autoridades decidiram adotar as mais amplas e rigorosas medidas de segurança jamais postas em prática para a visita de governantes estrangeiros.

Hoje: último dia para aprovação do aumento

Não sendo votado hoje, na Câmara, ficará para depois do dia 15

Se o aumento dos "barnabés" não fôr ultimado nas sessões de hoje, na Câmara, sòmente poderá sê-lo depois do dia 15 do corrente, quando se reabrirá o Congresso.

O substitutivo do Senado, apresentado pelo sr. Apolônio Sales, não chegou a ser votado nas sessões matutina e extraordinária de sábado passado. Isto porque, ao chegar à Câmara o projeto, estava reunido o Congresso Nacional, além de precisarem os líderes dos partidos emitir parecer sôbre a matéria, contando para isso, com apenas algumas horas.

Sessão noturna

Com as galerias repletas de funcionários, a Câmara aguardou o parecer da Comissão Especial até às 12,30 horas Não tendo sido o mesmo concluído, foi convocada sessão extraordinária, iniciada às 20,30. Sòmente às 21,30 terminou a Comissão Especial seu parecer, iniciando-se, a seguir, os debates sôbre a matéria Como estavam inscritos cinco oradores e a sessão teria que terminar à hora regimental, o presidente da Câmara convocou nova reunião extraordinária para hoje às 9 horas.

Falaram contra o substitutivo os deputados Elias Adaime, Frota Aguiar e Segismundo Andrade.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

CASAS POPULARES PARA FUNCIONÁRIOS DA P.D.F.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.A.

Encontram-se abertas, na sede dêste Banco, à Avenida Rio Branco, n.º 39 — 5.º andar, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais, candidatos à aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 às 15,00 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956.

FERNANDO DE LEMOS BASTOS
Diretor da Carteira Hipotecária

Inscreva-se no
CLUBE DA LANTERNA
sem sair de casa
Basta telefonar para
45-9220

QUE HÁ DE NOVO?

'TUDO NOVO EM "A NOITE" QUE AGORA REENCONTRA O SEU PÚBLICO

1 AMPLA COBERTURA DOS FATOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

2 TODOS OS ACONTECIMENTOS DA POLITICA

3 E MAIS: ESPORTES, DIVERSÕES, POLICIA ASSUNTOS, FEMININOS, etc

4 COMPLETO CORPO DE REPÓRTERES A SERVIÇO DO PÚBLICO QUE FEZ DE «A NOITE» UMA TRADIÇÃO DA CIDADE.

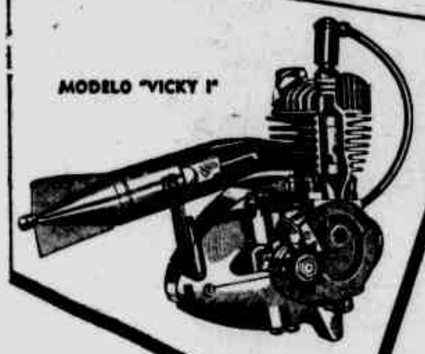
AMANHÃ

a nova A NOITE

...é muito melhor andar de bicicleta SEM PEDALAR!

COM O MOTOR DE 1 HP

MODELO "VICKY I"



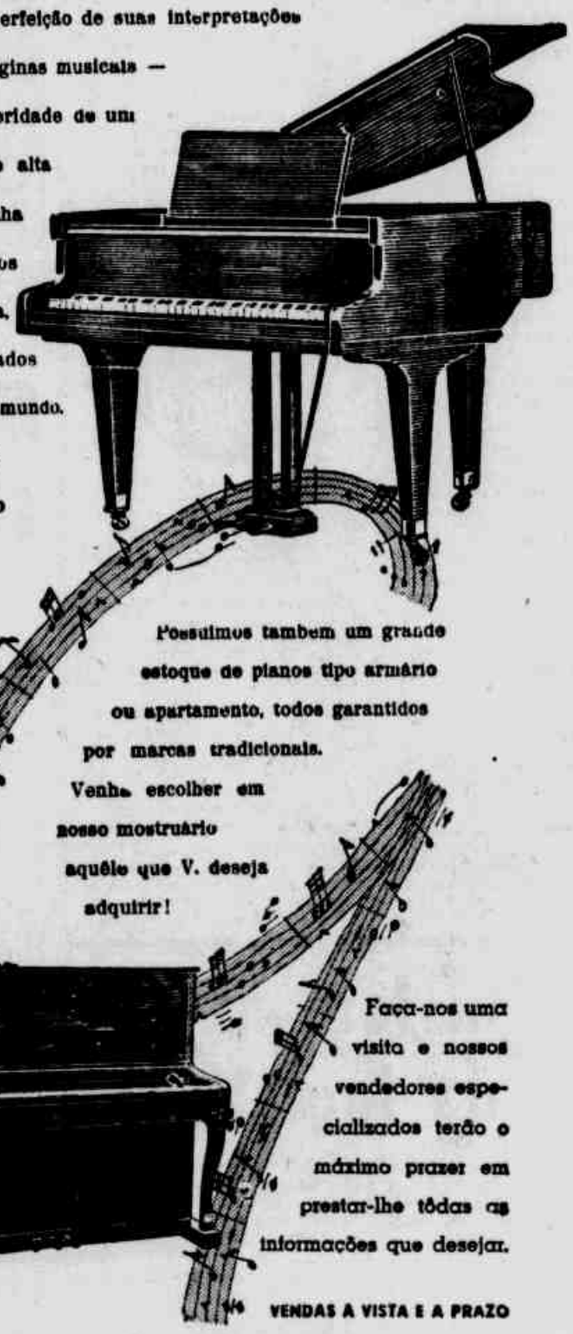
VICTORIA

1 cilindro, 2 tempos; cabeçote de metal leve, desmontável; magneto de ignição Noris; carburador com filtro de ar; acelerador de punho, 2 velocidades e ponto morto; mudança manual; transmissão por meio de corrente; tanque de 3 litros; consumo de combustível: 1,5 litro para cada 100 km; velocidade: 20/40 km/H; pêso com os acessórios (tanque, porta-bagagem e suporte) 11,5 kg.

SEÇÃO DE BICICLETAS E MOTOS
★
RUA DO PASSEIO, 42/56

MESBLA

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!

Possuimos tambem um grande estoque de pianos tipo armário ou apartamento, todos garantidos por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquêle que V. deseja adquirir!

Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Casa Carson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
OUVIDOR, 137 — URUGUAIANA, 107/109

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DA ZONA RURAL DO DISTRITO

Planos do sr. Amandino de Carvalho, secretário de Agricultura — Evitar a exploração de lavradores e criadores por grileiros — Desapropriação de terras

— "SETENTA mil metros cúbicos de valas serão escavados manualmente em Jacarepaguá, Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz, por conta da Prefeitura" — declarou-nos o sr. Amandino de Carvalho, Secretário de Agricultura.

Informou êle, que além dessas escavações a Prefeitura mandará fazer novas valas, sendo 10 mil metros cúbicos em solos turfosos e vinte mil em outros solos, de maneira a permitir a recuperação da lavoura nessa zona do Distrito Federal.

Plano

O plano da Secretaria de Agricultura, no dizer do sr. Amandino de Carvalho, é poder oferecer aos lavradores e criadores da Zona Rural, condições propícias ao desenvolvimento de várias culturas da maior importância para a cidade, no que diz respeito ao abastecimento de legumes, frutas e outros produtos.

Afirmou o sr. Amandino de Carvalho que a Prefeitura está estudando uma maneira de fazer a desapropriação de milhares de metros cúbicos de terra, atualmente em poder de grileiros e posseiros, para que lavradores e criadores possam ter a segurança indispensável ao desenvolvimento de suas atividades.

"Sòmente assim conseguiremos evitar uma centena de despejos que vêm sendo injustamente decretados contra os que, com esfôrço e dedicação, oferecem aos cariocas os meios indispensáveis para sua manutenção".

Efetiva

O Secretário de Agricultura informou também que pretende tornar efetiva a assistência das autoridades municipais aos lavradores e criadores do Distrito Federal através de um plano de ampla assistência, a ser feito sem demagogia, e mediante a justa retribuição do trabalho por êles prestados.

Para o "barnabé" é monstruosidade

O substitutivo do Senado não satisfez

— UMA monstruosidade, o substitutivo do Senado — acham os "barnabés", em nota do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais, cuja íntegra damos abaixo:

"O substitutivo aprovado pelo Senado Federal é profundamente injusto. Enquanto dá a mais de 80 por cento do funcionalismo um aumento simples, concede a outros felizardos efetivações, reestruturações, gratificações e outras vantagens odiosas.

O parecer da Comissão Especial da Câmara, designada para opinar sôbre êsse substitutivo, confirma, segundo foi ventilado na Câmara dos Deputados, tais monstruosidades.

E' de lamentar, outrossim, que deputados que tanto defenderam o Plano de Classificação, hoje se encontrem, consciente ou inconscientemente, dispostos a votar um aumento simples para a massa de servidores; e aumento com privilégios odiosos para os príncipes da Administração.

Que a Câmara, pesando bem a gravidade da situação, se lembre de que o seu trabalho custará menos que o substitutivo injusto, inumano e parcial do Senado Federal!

Que se esclareça, também, ser o projeto da Câmara um sistema capaz de restabelecer, em grande parte, a ordem e a justiça na Administração, ao passo que o substitutivo condenado jamais permitirá se institua no Brasil uma classificação humana e racional.

(Ass.) **Joaquim Reis**, presidente; **Hedy Soares de Castro**, vice-presidente; **Durval Viana Ferraz**, tesoureiro; **Eurith de Magalhães**, 2.º tesoureiro; **José de Sá Cavalcanti**, conselheiro; **Wlademir Coelho**, conselheiro; **Odilon de Carvalho**, conselheiro".

BEBEDOUROS NO ZOO DENTRO DE 5 DIAS

CASO não entrem em funcionamento, dentro de cinco dias, os bebedouros instalados pela Construtora Nacional Limitada, no Jardim Zoológico a Prefeitura multará a referida firma em 5 por cento do valor do contrato.

Os bebedouros, bem como os abrigos instalados pela firma, deverão ser revisionados, de modo que os primeiros passem a fornecer água gelada e os segundos fiquem livres das goteiras, provocadas pela infiltração das águas.

INTIMAÇAO

A intimiação da Prefeitura foi entregue, ontem, à Construtora Nacional, para as primeiras providências.

Encontrados Cr$ 160 mil entre destroços da casa

Cr$ 90 mil em uma bôlsa; 70 mil em um cofre de criança — Ainda há vítimas sob os escombros em Santos — Até agora, 25 mortos — O cão e o periquito

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Dezoito casas, e as famílias de seus moradores, estão ainda soterradas no sopé do monte Santa Teresinha, local da tragédia de Santos.

O número de vítimas, até agora, atinge a 25. O garotinho Alair Bedel, de um ano e três mêses, filho adotivo do motorneiro Pedro de Souza, foi encontrado morto.

O delegado Eli Mourão disse ontem que o balanço final de mortos só será conhecido no fim desta semana, quando os trabalhos de salvamento estiverem terminados.

Dinheiro

Entre os destroços, as turmas de socorro encontraram ontem Cr$ 160 mil, Cr$ 90 mil estavam dentro de uma bôlsa. Os restantes 70 mil, num cofre de criança.

Junto a um cadaver de mulher (não identificado) foi encontrada certidão de nascimento de criança. Teria ela agora 7 meses. Não foi encontrada entre os escombros.

O cão e o periquito

Um bombeiro, quando escavava um montão de destroços, ouviu ganir. Foi derrubando madeiras, tirando terra, até encontrar um cachorro vira-lata, prêso dentro de sua casa, deitada. O cachorro, solto, saiu ganindo alto, desesperado.

Um periquito, ainda vivo, saltou-se entre o madeirame duma casa velha. Testemunha muda da tragédia. Foi guardado como relíquia.

Briga

Por causa do desabamento de Santos, brigaram o governador Jânio Quadros e a "Fôlha da Tarde". Disse o jornal, sexta-feira, que, durante a madrugada trágica, o sr. Jânio Quadros, atento aos trabalhos de salvamento e buscas, disse, dirigindo-se a um oficial:

— "Ponha todos os civis para fora! Aqui só trabalham militares! Os que não quiserem sair, jogue-os na vala (dos mortos) também"!

A "Fôlha" noticiou e comentou. O governador achou que tudo era mentira. Infâmia do repórter. Contestou, por carta. A "Fôlha" confirmou e disse que infâmia era a resposta do sr. Jânio Quadros.

Causa

As autoridades não têm mais dúvidas de que a tragédia de Santos ocorreu por causa de dois motivos:

1 — Alta maré e oito horas de chuvas copiosas, com a enchente causada pela falta de escoamento, pelos canais, das águas pluviométricas.

2 — Falta de previsão da Prefeitura santista, que não deu ouvidos aos moradores de morro que afirmavam ser um perigo a existência da pedreira numa encosta do morro, causando fendas.

Comércio fechado

Sábado, o comércio de Santos manteve suas portas fechadas identificando-se com o profundo pesar da população.

Várias entidades estão organizando listas de coleta de fundos para auxiliar as vítimas da catástrofe.

Jânio abre crédito

O governador Jânio Quadros acaba de determinar a abertura de um crédito extraordinário de Cr$ 1 milhão, destinado a amparar as vítimas do anticiclone, compostas, em sua maioria, de gente pobre.

Diminuem as chuvas

As chuvas que caíram sôbre Santos amainaram, o que permitiu o aceleramento dos trabalhos de desobstrução da rua Godofredo Fraga, no morro de Santa Teresinha.

O sepultamento dos corpos está sendo feito pela Prefeitura local, em valas comuns no cemitério de Saboó. Prosseguirão hoje os trabalhos.

Das quarenta casas atingidas, dezoito ficaram completamente soterradas pelos cinco mil metros cúbicos de terra e pedras.

Homens trabalhando

Mais de duzentos homens trabalharam durante a noite na remoção do barro e das pedras que caíram sôbre as casas, temendo-se que ainda haja vítimas sob os escombros.

Os trabalhos de desobstrução continuarão durante o dia de hoje.

Sábado ocorreram outros pequenos desmoronamentos naquele morro, aumentando o pânico no local. Todos os casebres vizinhos foram abandonados, o mesmo acontecendo com as favelas situadas no sopé de outras elevações existentes na cidade.

Já foram restabelecidos os cabos condutores de eletricidade.

A zona do desabamento está interditada porque já existiam ladrões saqueando os escombros. Vários malandros foram presos.

Desobstrução

SANTOS, 4 (Asapress) — As três horas da madrugada de hoje, os tratoristas que trabalham na desobstrução da área atingida pela avalanche de terra e pedras, sentindo-se exaustos após trinta horas de serviço ininterrupto, pretenderam descansar. Atendendo, porém, ao apêlo de uma das autoridades presentes, prosseguiram na obra, com abnegação.

O portuário Zukauske Stauzis, lituano, de 56 anos de idade, solteiro, faleceu de colapso cardíaco, ao ser informado de que estava soterrada a casa em que residia com os seus parentes.

SÁ LESSA ABANDONA O VIADUTO ANA NÉRI

Falta de providências motivou a paralisação das obras — Laviola pretendia inaugurar em dezembro de 1955 — O govêrno municipal só quer nomear

A PARALISAÇAO das obras do viaduto Ana Neri, que já se encontravam na fase final, foi motivada por falta de providências do sr. Carlos Soares Pereira, secretário de Viação, que deixou de remeter, em tempo útil ao Tribunal de Contas da Prefeitura, os contratos firmados com a firma L. Quatroni, para conclusão do projeto.

Fase final

Quando o sr. Antônio Arlindo Laviola, antigo diretor do DER, deixou o cargo em consequência do 11 de novembro, a conclusão das obras do viaduto Ana Neri era questão de dias.

A parte mais trabalhosa — construção do esqueleto de cimento armado e as desapropriações de residências particulares — haviam sido feita, faltando apenas a conclusão do viaduto.

Revestimento

O viaduto, segundo apuramos no próprio DER está apenas dependendo de obras complementares, que poderão ser feitas em menos de 15 dias, desde que a Prefeitura esteja de fato interessada em oferecer à população a melhoria que o ex-prefeito Alim Pedro lá lhe dar.

Benefícios

A construção do viaduto de Ana Neri beneficiará os bairros do Riachuelo, Rocha, Sampaio, Engenho Novo e ainda parte de Benfica e S. Cristóvão, pois permitirá o escoamento do tráfego que passa por êsses bairros em boas condições, com destino à Avenida Brasil, via rua da Alegria.

Parada

O viaduto, segundo apuramos no próprio DER, está apenas Todavia com a nomeação do sr. Sá Lessa pelo sr. Nereu Ramos, a Prefeitura ficou parada e obras de vital importância para a cidade estão pràticamente paralisadas, pois só há interêsse na admissão de novos funcionários.

Isso pelo menos é o que vem acontecendo no DER, órgão encarregado de fiscalizar a construção do viaduto Ana Neri, e onde diàriamente são admitidos centenas de funcionários.

Irmão de Wilson acusa a Polícia

Diz ter havido proteção aos matadores — Prisão preventiva para os acusados

O IRMAO de Wilson Chagas Melo, assassinado em abril do ano passado na Ladeira do Fialho, acusou o delegado Sílvio Terra de ter acobertado os verdadeiros criminosos, durante o tempo em que as investigações estiveram a seu cargo, na Divisão de Polícia Técnica.

Essa acusação foi feita em depoimento prestado por Francisco Chagas Melo, no 4.º Distrito Policial.

O delegado Sílvio Terra teria deixado de tomar providências contra os principais suspeitos: Iglésias Filho e Paulo Gabriel, por determinações superiores. Vários depoimentos, na época, apontavam os dois como culpados, mas o delegado não permitiu que as investigações tivessem prosseguimento nesse sentido.

Não é comunista

Também, em seu depoimento, Francisco voltou a negar as acusações do vereador Indalécio Iglésias com referência à participação do Partido Comunista no caso de seu irmão. Tornou a refutar as afirmações do vereador de ser êle comunista.

Falando à reportagem, Francisco disse que, certa vez um detetive lhe asseverara que as autoridades não tinham prendido os criminosos porque não quiseram. Outro detetive, Oscar, teria apontado, com base em depoimentos cheios de contradições, Paulo Gabriel como o assassino. Sílvio Terra teria dito "Não pode ser". Ao que o detetive retrucara "Entre não ser e não poder ser, há muita diferença".

Prisão preventiva

A prisão preventiva de Paulo Gabriel e Iglésias Filho deverá ser pedida pelo delegado Cícero Martins Fontes, ao apresentar o seu relatório. O delegado afirmou à reportagem que os advogados de Paulo e Indalécio tudo têm feito para tumultuar o processo.

Funcionários da Prefeitura vão ter casa a prestação

QUINHENTAS casas populares — com sala, dois quartos, cozinha e banheiro — serão vendidas a funcionários municipais, mediante concorrência pública, que está sendo aberta pelo Banco da Prefeitura.

As casas populares estão situadas nos subúrbios de Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Inscrições

As inscrições poderão ser feitas na avenida Rio Branco, 39, 5.º andar, entre 12 e 15 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade funcional e do último contra-cheque.

Os candidatos serão selecionados de acôrdo com instruções já baixadas pela diretoria do Banco da Prefeitura, que serão dadas a conhecer aos interessados no ato de inscrição.

Aspecto da procissão de São Jorge

SÃO JORGE, A PÉ, CHEGOU À CÂMARA

É a única imagem do santo a pé — Resolução de 1954, foi agora concretizada — A procissão e as cerimônias

A ÚNICA imagem de São Jorge sem o cavalo, existente no Brasil, foi entronizada ontem, depois de uma procissão, na Câmara Municipal.

São Jorge ficou conhecido montado a cavalo, mas como o nicho da Câmara dos Vereadores era pequeno, o escultor Tito Bernucci resolveu fazê-lo apé, inspirado numa imagem existente na Itália.

A nova imagem de São Jorge pegou muitos fiéis desprevenidos e causou admiração e perguntas que eram respondidas pelos mais conhecedores do assunto.

A resolução de entronizar São Jorge na Câmara Municipal foi tomada quando do centésimo aniversário da Venerável Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge, em 24 de agôsto de 1954.

Não tendo sido possível a inauguração da imagem na ocasião da proposta, coube à atual Comissão Diretora, presidida pelo vereador Salomão Filho e secretariada pela vereadora Lígia Lessa Bastos, promover a entronização na tarde de ontem.

A imagem encontrava-se na igreja do santo, na praça da República, onde, às 14 horas, recebeu a bênção dada pelo bispo auxiliar do Distrito Federal, Dom Helder Câmara.

Dêsse templo, acompanhada por Dom Helder, pelo vereador Salomão Filho, pelo chefe de Polícia, general Magessi, outras altas autoridades civis e religiosas, Irmãos da Confraria e milhares de fiéis e devotos, a imagem seguiu em procissão pela avenida Presidente Vargas e rua Uruguaiana até a Câmara dos Vereadores. A procissão era precedida por batedôres da Polícia Militar, cavalarianos, bandas de música, as bandeiras de São Jorge e de São Gonçalo Garcia e ordens religiosas.

A Câmara, ornamentada, abrigava o representante do ministro da Justiça, sr. Meton de Alencar; o representante do ministro da Guerra, major Carlos Ramos de Alencar; o secretário de Educação da Prefeitura, sr. Mário de Brito; os vereadores Lígia Lessa Bastos, Raul Gomes Pereira, Mourão Filho, Válter Moreira e outras autoridades que aguardavam a chegada da procissão.

Através das ruas embandeiradas a procissão chegou à Câmara dos Vereadores, sendo a imagem colocada no alto da escadaria ao som do Hino Nacional e sob os aplausos da multidão que assistia ao ato.

Falaram, enaltecendo o fato, o major Silvestre de Souza, pela Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge, Dom Helder Câmara e o presidente da Comissão Diretora, vereador Salomão Filho.

As solenidades foram encerradas com a execução do Hino de São Jorge, pela Banda de Música do Exército, acompanhada pelo côro dos fiéis e devotos presentes. A imagem foi colocada no saguão da Câmara Municipal, onde ficou tôda a noite exposta à visitação pública.

Ao lado da imagem de S. Jorge, fala, do alto da escadaria da Câmara, o major Silvestre de Souza, da Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge. Vêem-se, ainda, Dom Helder e o vereador Salomão Filho

Início das atividades da Escola Superior de Guerra

TERAO início no dia 12 do corrente as atividades da Escola Superior de Guerra. A aula inaugural deverá ser proferida pelo general Anôr Teixeira dos Santos, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. Ao ato inaugural deverão estar presentes autoridades civis e militares, jornalistas e homens de letras.

Pulso do Mundo

VISITA — Madrid. Procedente de Valencia chegou a esta capital o almirante Sir John A. S. Eccler comandante-chefe da "Home Fleet".

UMA FARSA — La Paz. Foi inaugurada, na presença de Paz Estensoro, a Corte Eleitoral Nacional, que patrocinará as chamadas eleições que se realizarão brevemente.

CARTA — Atenas. O primeiro ministro Caramanlis escreveu uma carta ao arcebispo Macários, para felicitá-lo "pela sua firmeza durante as negociações greco-britânicas".

TERMINOU A AVENTURA — Lima. Cinco tripulantes da balsa "La Cantuta" que tentavam repetir a façanha da "Kontiki" decidiram abandonar o empreendimento. O navio norte-americano "Rehoboth" recolheu os aventureiros.

AQUARTELAMENTO — Buenos Aires. Extra-oficialmente informou-se que as tropas do Campo de Mayo receberam ordem de aquartelamento. Ignoram-se as causas da medida.

CONTRABANDO — Miami. Funcionários aduaneiros revelaram a apreensão de 21 fuzis que se destinavam a Cuba. As armas foram encontradas em um automóvel.

AVIAÇAO — Islândia. Sete aviões continuam buscando o "Globemaster" norte-americano que caiu ontem ao mar.

ESCRITOR DOENTE — Columbus. Luis Bromfield está atualmente numa casa de saúde desta cidade. O escritor não está sofrendo de nenhuma doença grave.

ORIENTE PRÓXIMO — Washington. Fontes diplomáticas manifestaram o temor de que a atual tensão no Oriente Próximo talvez aumente em vista da demissão de Glubb Pachá.

ELEIÇÕES — Saigon. Sete milhões de vietnamitas compareram às urnas para eleger uma assembléia constituinte.

CONGRESSO — Montevidéu. Realiza-se nesta capital o congresso latino-americano pró-Israel.

DIAMANTES — Moscou. A URSS anunciou a descoberta de valiosos depósitos de diamantes na Asia Setentrional Soviética. (Condensado da U.P. e A.F.P.)

Ficará a Jordânia ao lado da Inglaterra

LONDRES, 4 (UP) — O jovem rei Hussein, da Jordânia, em entrevista concedida ao correspondente em Amman da "Exchange Telegraph", disse que a destituição do general John Glubb do comando da Legião Arabe não poderia afetar as relações entre aquêle país e a Grã-Bretanha, pois essas relações não dependem dos serviços de um indivíduo. Acrescentou o rei Hussein que a destituição do general Glubb não foi uma surprêsa como se imagina, pois procurou corrigir os métodos adotados pelo ex-comandante, mas não teve outra alternativa senão prescindir de seus serviços. Disse o soberano que os outros oficiais ingleses da Legião Arabe continuarão servindo como instrutores e técnicos.

Declarou o rei que ainda não recebeu resposta do Egito para uma conferência de chefes de Estados Arabes, a fim de examinar o "perigo sionista", mas já recebeu respostas favoráveis da Arábia Saudita, Iraque, Líbano e Síria.

LONDRES, 4 (AFP) — Sob o título "Perfídia", o "Sunday Times" consagra um editorial à "brusca demissão" do general Glubb Pacha, o que constitui "uma afronta deliberada à Inglaterra e à política de amizade anglo-jordana".

A demissão de Glubb Pacha, prossegue o jornal, parece ser uma das fases de uma revolução interna que existe atualmente na Jordânia. Fenômenos semelhantes se produzem em outros países, desde o Irã ao Marrocos", observa o "Sunday Times". "Não podemos prevê-lo. Não se pode senão tê-los em conta".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8185 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

RAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209. 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-6472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

O nome de Rubens Vaz numa escola pública

O NOME do major Rubens Florentino Vaz, assassinado por capangas da guarda pessoal de Vargas, será perpetuado numa escola pública do Estado do Rio.

E' o seguinte o texto do parecer emitido pela Comissão de Educação e Saúde da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ao projeto n.º 588, de 1955, de autoria do deputado Simão Mansur, que pede seja denominada "Rubens Florentino Vaz" a Escola Pública Estadual de São Pedro de Alcântara, no município de São João da Barra, naquele Estado:

PARECER

Pretende o nobre deputado Simão Mansur denominar "Rubens Florentino Vaz", a Escola Pública Estadual de São Pedro de Alcântara, no município de São João da Barra.

Não apresentou o ilustre representante do povo fluminense justificação para o projeto porque a história do major Vaz é muito pequena mas altamente gloriosa para ser desconhecida dos brasileiros que viveram o ano democrático de 1954.

E' uma síntese heróica de amor e fidelidade à liberdade das instituições que traçam os destinos da própria humanidade.

E' a figura grandiosa da garantia dos direitos do homem, do predestinado que como guarda e sombra, corpo e alma defendia a palavra dos companheiros de ideal.

E' a imagem do obscuro Apóstolo do Bem Comum que subitamente resplandece e como Santelmo se eleva para o infinito, deixando estampado na retina dos homens o clarão que ilumina os crentes da liberdade e fraternidade.

Amou tanto a democracia que por ela sacrificou a vida como guarda daqueles que com sua pena, a guardaram.

Somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, 3 de fevereiro de 1956.

a) RAUL TRAVASSOS

Instala-se a 16 o II Congresso Pró-Autonomia

PARA o dia 16 do corrente às 20 horas, está marcada no plenário da Câmara dos Vereadores, a instalação do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. Deverão participar da cerimônia, parlamentares, membros do govêrno, representantes da indústria do comércio, de entidades cívicas, recreativas e esportivas.

Para debater problemas de seus bairros, já estiveram reunidos os moradores de Bonsucesso e de Engenho de Dentro.

Atividades

O Congresso deverá terminar seus trabalhos no dia 21 de abril. Durante êsse tempo realizar-se-ão convenções, assembléias e reuniões em vários bairros e sede de entidades que tenham dado seu apoio ao conclave.

Os autores de teses deverão enviar seus trabalhos em três vias impressas ou datilografadas, entre os próximos dias 10 de março e 10 do mês próximo.

Comício

Hoje, às 11 horas, no Curtume Carioca, haverá um debate realizado pelo Departamento Trabalhista do II Congresso que versará sôbre o problema e a importância da autonomia para os trabalhadores.

FRENTE ALIADA PARA DEFESA DO OCIDENTE

Guy Mollet conversará com Eden – Discurso de Pineau causa sérias preocupações

PARIS, 5 (A.F.P.) — "A consolidação da frente unida dos aliados continua a ser a primeira de nossas preocupações", declarou o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, numa entrevista concedida à cadeia norte-americana de rádio "Columbia Broadcasting System".

São as seguintes as passagens essenciais da declaração do presidente do Conselho:

"Penso que o perigo de um conflito mundial diminuiu. A evolução que registramos com satisfação na política soviética deixa pensar que a Rússia parece ter reconhecido os erros perigosos que cometeu no passado e que êsses erros não se renovarão mais".

"Não poderei insistir sôbre o ponto de que a Argélia é uma parte integrante da zona atlântica. Nem pseudo província francêsa nem pseudo nação, a Argélia tem uma personalidade própria. Constitui um caso talvez único no mundo. Requer uma solução original; a solução constitucional não pode ser a mesma na Argélia do que no Marrocos e na Tunísia. Mas nós estamos resolvidos a que os argelinos gozem, no quadro diferente do de uma comunidade franco-muçulmana, de liberdades fundamentais".

"A constituição de uma comunidade européia de energia atômica é um dos maiores objetivos do meu govêrno. A decisão do presidente Eisenhower de pôr à disposição dos países estrangeiros 20 toneladas de urânio para emprêgo exclusivamente pacífico é um ato de alcance histórico, comparável ao do plano Marshall. Espero que essa comunidade possa ser criada nêsse verão".

"Não tomei, não tomo e não tomarei o menor compromisso a respeito dos dirigentes do Partido Comunista. Excluo totalmente a possibilidade de uma frente popular".

O convite de Eden

LONDRES, 5 (U. P.) — Pessoas informadas interpretam que o convite que foi feito pelo primeiro ministro britânico Eden a Guy Mollet, chefe do gabinete francês, para conversações em Londres, é devido ao discurso pronunciado ontem, em Paris, por Christian Pineau, ministro do Exterior da França, em que aludiu ao seu "profundo desacôrdo" com a política externa ocidental.

Os informantes disseram que Eden se mostra muitíssimo preocupado com o futuro da unidade aliada.

A urgência do convite do chefe do gabinete britânico faz pensar que os dois estadistas se reunirão enquanto se encontram em Karachi, para a conferência da Organização do Tratado da Ásia Sudeste, o ministro Pineau, John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, e Selwyn Lloyd, ministro do exterior da Grã-Bretanha.

O "Sunday Times" diz que o discurso de Pineau "poderia dar lugar à prova mais crítica desde a guerra para a unidade ocidental em questões de política para com a Rússia".

Desvalorizado o "Guarani"

ASSUNÇAO, 4 (AFP) — O "guarani", unidade monetária do Paraguai, foi desvalorizado, anunciou o presidente do Banco Central.

A taxa de câmbio do dolar, que era de 21 guaranis foi fixada em 60 guaranis para os artigos de primeira necessidade e de 85 para os artigos de luxo.

STALIN DETURPOU A HISTÓRIA DO P. C.

BERLIM 4 (U.P.) — O vice-"premier" da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, acusou hoje Stalin de ter infligido "sério dano" ao Estado soviético e ao Partido Comunista.

Ulbricht tornou-se assim o primeiro dirigente vermelho a censurar diretamente Stalin, citando-o pelo nome e rebaixando-o de categoria no santuário comunista.

O líder comunista alemão pronunciou-se sôbre Stalin seguindo a linha traçada pelo recente Congresso do Partido Comunista Soviético, porém foi ainda mais longe em seus ataques do que os líderes russos.

Em artigo publicado pelo "Neues Deutschland", órgão oficial do Partido Comunista Alemão, Ulbricht diz que Stalin não é "um autor clássico marxista".

Afirma o líder alemão que "quando Stalin se colocou acima do partido e fomentou o culto de uma só pessoa, causou com isto sério dano ao Estado Soviético e ao Partido Comunista Soviético. Não se pode considerar Stalin como um autor clássico marxista".

No mesmo artigo, o vice-"premier" da Alemanha Oriental disse que a biografia oficial de Stalin é um "auto- elogio" e uma "deturpação da história do Partido".

Por outro lado, declarou Ulbricht que a resolução do Congresso do Partido Comunista Soviético, no sentido de que há muitas maneiras de se chegar ao socialismo, não descarta a "revolução" nem aprova o "reformismo" dos partidos social-democratas.

SENSACIONAL O SORTEIO DÊSTE MÊS!

Ganhe um Volkswagen
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe uma casa
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um sítio em Terezópolis
e mais um financiamento
- com apenas
Cr$ 200,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um apartamento
- com apenas
Cr$ 150,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um financiamento de Cr$ 750.000,00 a 4,37% a.a.
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)
concorrendo com centena

SORTEIO NO DIA 15 pela Loteria do Est. do Rio

E, seja qual for o prêmio que V. escolher, a Cibrasil garante a total devolução das mensalidades pagas no final do plano - caso seu título não saia sorteado. Também, além dos prêmios principais (casas, automóveis, apartamentos, sítios e financiamentos) outros valores garantem maiores possibilidades. Venha agora inscrever-se no Sorteio Milionário da Cibrasil, que pode mudar a sua vida para muito melhor! Procure uma das agências ou peça a visita de um inspetor.

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81 A Tel. 22-4628
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1583-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitri, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263 - Loja

— PUBLICIDADE —

Novas fábricas de produtos químicos em construção no Brasil pela Bayer Leverkusen

Importância dêsse empreendimento no campo da economia nacional — Presença em nosso país, por motivo dêsse acontecimento, do Prof. Dr. Ulrich Haberland, diretor geral da Bayer Leverkusen

A SOCIEDADE Farbenfabriken Bayer, Leverkusen — que é a maior emprêsa de produtos químicos existente na República Federal Alemã, com capital de 550 milhões de marcos equivalentes a 131 milhões de dólares, empregando nas suas fábricas de Leverkusen, Urdingen, Dormagen, Elberfeld, 46300 pessoas dentre as quais 1500 cientistas, químicos, engênheiros, médicos, farmacêuticos e biólogos — ocupa-se presentemente com a construção no Brasil de uma nova fábrica de produtos químicos. Como é do conhecimento de todos, há várias décadas que seis emprêsas brasileiras filiadas à Bayer Leverkusen — "A Chimica Bayer Ltda." "Aliança Comercial de Anilinas S.As." "Aromatina S.A.", "Corantes e Inseticidas, Comércio e Indústria S.A." "CIDASA", "Companhia de Ácidos" e "Químicas Unidas Ltda." produzem, nas suas diferentes fábricas, tendo por base matérias-primas brasileiras, uma quantidade enorme de produtos químicos destinados à indústria e à agricultura brasileiras e a satisfazer as necessidades do nosso país em produtos farmacêuticos

Quando das conversações efetuadas em janeiro dêste ano em Dusseldorf, entre o presidente do Brasil, S. Exia. o sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e os industriais da Alemanha Ocidental teve o diretor geral da Bayer Leverkusen, sr. Prof. Dr. Ulrich Haberland, ocasião de tornar conhecida a resolução tomada pela Bayer Leverkusen, em face da necessidade sempre crescente de produtos químicos de tôda espécie, por parte da economia brasileira de auxiliar de maneira ativa êste desenvolvimento por meio da montagem de uma nova grande fábrica de produtos químicos segundo os mais modernos princípios técnicos.

Os trabalhos de construção das novas fábricas de produtos químicos começarão êste ano no Estado do Rio de Janeiro, sendo que a primeira fase dêsses trabalhos deverá estar terminada em fins de 1958. As obras serão levadas a efeito sôbre parte de uma área de terreno superior a 400 mil metros quadrados, pertencente às seis emprêsas, já em exploração, filiadas à Bayer Leverkusen, a que nos referimos acima e cujo capital básico e circulante é constituído por várias centenas de milhões de cruzeiros.

As novas instalações fabris e para fins sociais, assim como grande parte dos aparelhos, máquinas, condutos, motores, etc. a elas destinadas, serão de fabricação nacional e montadas por engenheiros brasileiros. Os aparelhos especiais que não possam ser adquiridos no parque industrial brasileiro porque ainda não fabricados em nosso país, serão fornecidos, da Alemanha pela Bayer Leverkusen sem que para o seu pagamento se recorram às divisas à disposição do govêrno brasileiro. As transações serão feitas pela colocação de capitais de acôrdo com as leis brasileiras vigentes. Além de uma fábrica ultra moderna destinada à fabricação de grande número de corantes, que não só ultrapassará, em capacidade a fábrica de corantes já existente como ainda fornecerá um maior sortimento de corantes, principalmente daqueles mais necessários à indústria brasileira, há ainda o propósito de construir outras fábricas para a preparação de produtos auxiliares, destinados à indústria têxtil e de curtumes.

A maior parte dos produtos intermediários indispensáveis a essas fábricas, desde que não sejam por elas produzidos, serão adquiridos da indústria nacional, principalmente da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. A par da intensificação e atualização do fabrico de produtos intermediários já fabricados no Brasil pelas emprêsas filiadas da Bayer Leverkusen e destinados à indústria nacional de corantes de alcatrão assim como aos produtores de aromas e essências e outras fábricas brasileiras de produtos químicos, tiveram início os preparativos para a construção no Brasil da primeira grande fábrica de cromatos destinada a aproveitar as jazidas de mineral de cromo existentes no Estado da Bahia. A capacidade destas novas instalações, tornará possível cobrir as necessidades da indústria de curtumes, têxteis e vernizes assim como de emprêsas de cromagem, fábricas de automóveis, etc.

Do mesmo modo já foram iniciados os preparativos para a fabricação de produtos fito-sanitários de alto valor, descobertos nos laboratórios da Bayer dentre os quais se contam inseticidas de ação endoterapêutica.

Por último está planejada a montagem de instalações químicas para a fabricação de resinas

sintéticas e plásticos assim como taninos — usando principalmente matérias-primas brasileiras — destinados a atender às necessidades sempre crescentes da indústria e agricultura nacionais em produtos cuja variedade aumenta de dia para dia.

Com o objetivo de coordenar e intensificar êstes trabalhos, já em curso, e para examinar a possibilidade de uma eventual ampliação desta nova emprêsa brasileira de produtos químicos, encontra-se em nosso país o Prof. Dr. Ulrich Haberland, diretor geral da Bayer Leverkusen e presidente do Conselho Administrativo da Agfa Aktiengesellschaft, que permanecerá entre nós durante algum tempo a fim de entrar em contato com figuras de destaque nos nossos círculos oficiais, econômicos e financeiros. O dr. Haberland além de ocupar posições de relêvo em inúmeras agremiações econômicas e científicas, é ainda professor da cadeira de química da antiga e afamada Universidade de Bonn sendo admirado não só como cientista, mas também como pioneiro de renome internacional da economia químico-industrial.

É esta personalidade que temos a honra de hospedar e cuja visita ao Brasil deriva do seu desejo ardente de conhecer o nosso país cuja importância no campo da economia mundial se afirma cada vez mais.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

PEQUENO MUNDO

Dois meninos na neve

INNSBRUCK, Austria, 4 (U.P.) — Dois meninos gêmeos, nascidos há apenas três dias, foram salvos de uma morte iminente, quando um grupo de socorro, abrindo caminho em meio a um grande temporal de neve chegou até uma modesta vivenda dos Alpes. Acompanhava o grupo de socorro um médico com uma incubadora portátil. Os meninos foram colocados imediatamente na incubadora e levados ao hospital da povoação vizinha, onde chegaram poucos minutos antes de se consumir totalmente o oxigênio do depósito da incubadora. No hospital, os gêmeos foram transferidos para outra incubadora maior, onde não correm mais perigo de vida.

O nó da fôrca

LONDRES, 4 (UP) — O govêrno perdoou, ontem a vida de um assassino condenado à morte, porém sem abandonar, ao que se saiba, sua atitude contrária à abolição da pena capital.

Na realidade, o nó da forca continua bastante difícil de destar neste país, apesar do perdão ontem anunciado e apesar também de um voto parlamentar a favor de sua abolição.

O govêrno, sem explicar os motivos de seu gesto, comutou para a prisão perpétua a pena de morte proferida contra Patrick Antônio Michael Ross, de 22 anos de idade, condenado por assassínio. Esta foi a primeira decisão neste sentido desde que a Câmara dos Comuns se declarou, no mês passado, contra a pena capital.

Outros dois indivíduos estavam condenados à morte quando a Câmara se pronunciou contra essa pena, porém seus casos não foram ainda resolvidos. Um terceiro indivíduo foi condenado à forca, desde então.

O Departamento de Modas da Casa José Silva apresenta:

UMA ALTA NOVIDADE EM PIJAMA:

Pijama "THREE-PIECE"

UM PIJAMA COM 3 PEÇAS:
paletó.. calça comprida e calça curta
em superior opala estampada

★ *Modêlo clássico*
★ *Mangas curtas*
★ *Gola e frente arrematados com cadarço mercerizado*
★ *Com dois bolsos*
★ *Abotoando na frente com botões de matéria plástica*

Dep. Prop. J. S.

Uma oferta especial! APROVEITE!

de cr$ 240, por
cr$ 228,

vendas à vista e a crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier • Rua Miguel Couto, 3

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

TRIGO NACIONAL PARA OS MOINHOS

CENTO e cinquenta mil toneladas de trigo nacional serão compradas neste mês, por moinhos desta capital, de São Paulo e do Norte do país, de acôrdo com as obrigações legais e nos limites das quotas estabelecidas.

A decisão dos moageiros foi confirmada por seus representantes, em reunião efetuada na sede do Serviço de Expansão do Trigo, presidida por seu diretor, sr. Joaquim Musa, que acaba de percorrer as zonas tritícolas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O sr. Musa já telegrafou aos prefeitos dos municípios produtores de trigo, comunicando a resolução dos moageiros e ao mesmo tempo tomando providências para o escoamento do cereal, dentro do mais curto espaço de tempo.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 27 anos

DIRETORIA
Octávio Ferreira Noval.
José Augusto D'Oliveira
Octávio F. Noval Júnior
Renato Ferreira Noval
SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4 — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Felipe Rozentzvaiz: 13 milhões de prejuízo

FIRMA DE DECORAÇÕES DESTRUÍDA PELO FOGO

Prejuízo total de Cr$ 13 milhões — Bombeiro ferido quando retirava objetos do interior do prédio — Ignoradas as causas do sinistro

SOBEM a Cr$ 13 milhões os prejuízos causados pelo violento incêndio que na manhã de ontem destruiu totalmente as instalações da filial da firma "Decorações Rosen Ltda.", na Avenida Copacabana, 542, de propriedade de Felipe Rozentzvaiz, morador na Avenida Paulo de Frontin, 53, apt. 901.

A grande quantidade de material comburente, quais sejam móveis, tapeçarias e aparelhos elétricos facilitou a propagação das chamas que chegaram a ameaçar os prédios próximos, onde funcionam os Correios e Telégrafos e o "Banco Comércio e Indústria de São Paulo".

Início do fogo

Seriam oito horas da manhã quando o vigia Joaquim de Souza viu grandes rolos de fumaça no interior do prédio. Imediatamente chamou os bombeiros do pôsto de Humaitá e avisou o proprietário. Poucos minutos depois chegaram os bombeiros, sob o comando do coronel Rafael Souza Aguiar que com manobras rápidas conseguiram circunscrever as chamas.

Para o local acorreram 3 autobombas, além das guarnições do quartel central e do Pôsto do Humaitá.

Ferido um bombeiro

O aspirante Ribeiro, do Serviço de Salvamento, quando retirava objetos do interior do prédio sofreu um ferimento penetrante no pulso, sendo medicado na ambulância do quartel.

Falando a nossa reportagem, o sr. Felipe Rozentzvaiz estimou seus prejuízos em Cr$ 13 milhões. Tanto a matriz, na rua Gonçalves Dias, 67, como a filial, estão seguradas em diversas companhias por Cr$ 10 milhões. Todo material ficou inutilizado, quer pela ação das chamas quer pela água.

Interpelado sôbre as prováveis causas do sinistro o proprietário respondeu que não acredita em curto-circuito: a firma possui um empregado que tôdas as noites desliga as chaves, ligando-as novamente pela manhã. Além disso, as instalações elétricas são recentes.

Ao local compareceu o comissário Mauro Junqueira Bastos, do 2.º Distrito, que solicitou a perícia.

Milhões foram perdidos. Tapêtes e móveis destruídos totalmente, no incêndio da Decorações Rozen

Conheça o Museu Histórico, lendo, sexta-feira próxima, o suplemento **Nossa Cidade**

DESTRUÍDA A CASA POR ENORME PEDRA

Desabaram as lajes do edifício em construção, ferindo 4 pessoas

POSSIVELMENTE deslocada pelas constantes explosões de cargas de dinamite e pelas chuvas, uma pedra de perto de 40 toneladas rolou de uma ribanceira de 20 metros de altura, reduzindo a escombros a casa IV da r. Iguaçu, 380, onde mora o sargento do Exército Osvaldo do Nascimento, servindo na Diretoria do Ensino do Exército.

Na casa ainda dormiam a mulher do sargento, Lourdes Moura do Nascimento, sua sogra, a sexagenária Avelina Moura e os filhos do casal Rômulo e Rosimar, de 3 e 4 anos, respectivamente, que não foram atingidos.

Outro desabamento

Amolecido pela água da chuva desabou também o concreto armado das lajes do edifício em construção na rua Sargento Silva, 299, de propriedade do engenheiro Sílvio Alves da rua Leopoldina Rêgo, 480, em Olaria. Em consequência, saíram feridos os operários: Luis Henrique Lira, de 52 anos, casado, morador no edifício; José Dias Correia, de 25 anos, casado, da rua "9", barracão 34, na Vila da Penha; Sebastião Nunes, de 27 anos, solteiro, da rua Joaquim Otoni, 10, em Caxias e João Severino de Aguiar, de 31 anos, casado, da favela do Maré, 66. Com exceção do último que sofreu fratura exposta da perna esquerda, ficando internado no Hospital Getúlio Vargas todos os outros após medicados retiraram-se.

IVONE (QUE DORMIA DESDE 5ª.-FEIRA) ACORDOU ONTEM

IVONE José da Silva, a jovem de Braz de Pina que dormia desde quinta-feira, sob o efeito de uma injeção de Gardenal que lhe aplicara um médico do SAMDU de Deodoro, acordou, na manhã de ontem, no hospital Getúlio Vargas, onde se encontrava internada.

Ivone acordou bem disposta e já, à tarde, sua família levou-a para casa, a rua Oricá, 1.403, em Braz de Pina.

O caso

Na manhã de quinta-feira, Ivone José da Silva, de 23 anos, acordou passando mal. Mesmo assim foi trabalhar. No trabalho, porém, o seu mal agravou-se, e os seus chefes aconselharam-na a procurar o SAMDU de Deodoro.

No SAMDU, Ivone foi atendida pelo médico Alcir Castelo Branco, que lhe deu uma injeção de Gardenal e lhe receitou alguns comprimidos. Quando Ivone chegou em casa já estava sonolenta. Deitou e dormiu profundamente.

No dia seguinte, já tarde, a moça não acordava ficando sua família preocupada. Levaram-na, então, para o hospital Getúlio Vargas, onde Ivone só veio acordar na manhã de ontem. Ela estava em "coma barbitúrico", em consequência da injeção de Gardenal e de outros comprimidos que havia tomado.

Concurso para a Escola Nacional de Veterinária

ATÉ às 12 horas do dia 16 do corrente, estarão abertas as inscrições para o 2.º Concurso de Habilitação à Escola Nacional de Veterinária.

Além dos documentos obrigatórios, os candidatos deverão apresentar prova de conclusão do curso secundário ou de cursos técnicos. A inscrição será no Serviço Escolar da Universidade Rural do quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

Concessões aguarda estudos para falar sôbre "caracol"

Nada resolvido ainda — Declarações do diretor Cumplido de Sant'Ana

"AINDA não tenho dados que permitam vetar ou apoiar as mudanças no tráfego em Copacabana" — declarou-nos o sr. Cumplido Sant'Ana, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, sôbre as notícias veiculadas de que êle já havia vetado a "Operação Caracol".

O sr. Cumplido Sant'Ana disse-nos que só poderá aprovar ou não, a revolução que se pretende fazer no trânsito da zona sul, se tiver em mãos estudos com dados concretos. Sem isso nada é possível.

"Não sei exatamente quantos ônibus estão circulando no Rio de Janeiro. Tôdas as emprêsas têm carros no consêrto ou afastados de circulação.

E prossegue: "Desde 19 de janeiro que pedimos às emprêsas de ônibus que nos enviassem a relação de carros em circulação, e com quantos carros poderiam contar para atender à população se, de fato, a operação entrar em vigôr.

E terminou afirmando que sem os estudos completos nada poderá ser feito.

Matou o amigo que o enganava

Encontrou-o no barracão com a companheira — Luta de morte, diante da mulher

COM vários golpes de faca, o operário Antônio José da Silva matou seu vizinho e amigo José Ferreira Guedes, ao surpreendê-lo, às primeiras horas da madrugada de ontem, dentro de seu barraco, onde estava também sua companheira Neusa Rodrigues dos Santos.

Meia hora de luta

Os dois homens estavam armados. Antônio José com uma "peixeira" e José Guedes com um pedaço de ferro. Lutaram durante quase meira hora. E Neusa Rodrigues, com olhar apavorado, assistiu a tôda a luta, sem esboçar qualquer intervenção.

Antônio José, que tem 29 anos é operário, reside, com sua companheira, no barraco 5 da rua do Rio, no Jacarézinho. O vizinho morava no número 47.

A prisão

Os dois homens depois de se ferirem, desceram o morro a fim de procurar socorro. Quando atingiram a rua Viúva Cláudio, foram detidos pelo guarda municipal de n.º 1.723 e pelo fiscal Lourenço. Ambos estavam bastante feridos. Os policiais providenciaram a remoção dos dois para o hospital Getúlio Vargas. Lá, José Guedes, não resistindo aos ferimentos recebidos no peito, abdome e braço esquerdo, morreu na sala de operações.

Enquanto Antônio José, depois de medicado, foi encaminhado ao 20.º distrito, onde foi autuado.

E em seu depoimento negou ter-se utilizado de faca, mas sim de um pedaço de ferro que encontrára na cozinha. Esclareceu também que, ao ver José Guedes pulando a janela da casa, pensou tratar-se de um ladrão. Por isso, investiu contra êle.

MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmã Maria Izabel do S. S. Sacramento, Carmen Medeiros Mendonça, filhos, genro e netos e Elza Cansanção Medeiros convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa solene que será celebrada em sufrágio da alma de seu pranteado irmão e tio MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS, amanhã, têrça-feira, dia 6, às 8,00 horas, na Igreja de São Joaquim. Desde já agradecem.

MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS

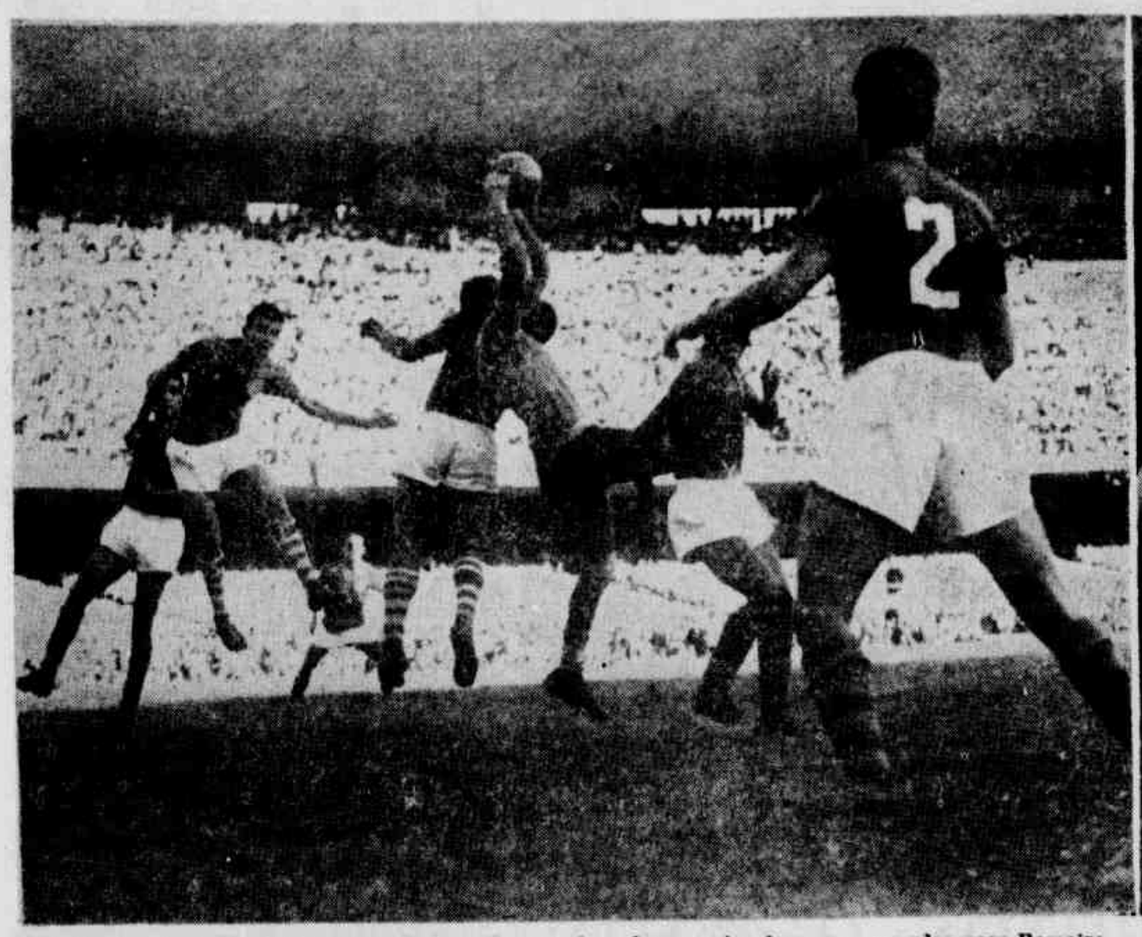
(MISSA DE 7.º DIA)

O COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE convida os seus professôres, alunos, ex-alunos e exmas. famílias para assistirem à missa solene que será celebrada por alma de seu diretor MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS, amanhã, têrça-feira, dia 6, às 8,00 horas, na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

O VIGARIO COOPERADOR E AS DIRETORIAS DAS ASSOCIAÇÕES DA PARÓQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO convidam a todos para assistirem à missa solene que será celebrada por alma de seu querido pároco e diretor MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS, amanhã, têrça-feira, dia 6, às 8,00 horas, na Igreja de São Joaquim. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.



A fase final ia com 22 minutos, quando Leonidas recebeu, deu um giro de corpo e mandou para Romeiro, livre. O meia correu e fuzilou. O arqueiro Julião esticou o pé e mandou para escanteio. Depois preparou-se para cair (foto) enquanto a bola saia.

Os fotógrafos do futebol costumam ser frequentes nas fotografias que lembram "ballet". Ontem, no jôgo entre América e Bonsucesso a história repetiu-se. Em primeiro plano, Mauro (n.º 2) e na outra extremidade, Canário: os dois assistem ao bailado de outros 5 companheiros, enquanto Julião faz a defesa.

VENCEU PENANDO O AMÉRICA; O BONSUCESSO QUASE EMPATA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.879
Rio de Janeiro,
segunda-feira,
5 de março de 1956

OS arqueiros ontem não puderam ser culpados de frangos ou de negligência. As bolas que ocasionaram os três tentos do jôgo América e Bonsucesso. O goleiro dos rubros, por exemplo, a par da sua forma espetacular de atuar, foi um jogador seguro, com intervenções magníficas, mesmo depois da contusão que o fêz mancar e tornou difícil os chutes com o pé direito. Na foto, por exemplo, Pompéia aparece num salto bonito, para encaixar com segurança um tiro que foi desferido de fora da área por Décio. O tento que deixou passar, fê-lo Nilo completamente livre. No outro lado, Julião foi uma figura gigantesca, jogando uma enormidade, principalmente na fase final, quando praticou excelentes intervenções. Na foto, Julião aparece no instante em que a cabeçada de Alarcon o batia para marcar o primeiro "goal" do América. Aliás, êsse "goal" suscitou controvérsias, pois Rubens cobrou uma falta na altura da intermediária e Alarcon, entrando, mandou para fora. Com surprêsa o juiz Frederico Lopes mandou cobrar a falta novamente. Rubens deu então um chute pelo alto e para a esquerda. Leonidas correu e cabeceou de costas para dentro da pequena área. Alarcon armou salto e desviou, também de cabeça, logrando o tento inaugural do América.

RACIONALIZE
suas instalações com
ARMAÇÕES DE AÇO
CONTRÔLE

fácels de transportar
e montar...
crescem com o seu
progresso!

CONTROLE
INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTRÔLE S. A.
Rua Regente Feijó, 69-C — Tel. 23-4063 — Rio
FABRICA EM NOVA IGUAÇU - EST. DO RIO

Consulte sem compromisso nosso Dep. Técnico e peça sugestões e orçamentos para as suas instalações do seu negócio!

ACEITAM-SE REVENDEDORES PARA AS PRAÇAS DO INTERIOR.

Grande espetáculo marcou o início da I Olimpíada 'Tribuna da Imprensa'

Mais de 200 garotos desfilaram, representando seis clubes – Jacarepaguá, A. A. Banco do Brasil e Vila Isabel venceram os jogos de apresentação – Minerva, A.A.B.B. e Jacarepaguá classificados no tênis de mesa infantil – (Leia reportagem na pág. 2)

GOLEOU O VASCO SEM FLÁVIO

Esta cena repetiu-se quatro vêzes. O goleiro estreante Lourinho — completamente batido — olha desolado a bola penetrar na meta do Bangu, em mais uma ótima trama do ataque do Vasco, na partida noturna de sábado.

TIME de futebol de salão do Jacarepaguá Tenis Clube fêz o jôgo principal da noitada de sábado (abertura da Olimpiada TRIBUNA DA IMPRENSA). Realizou um grande jôgo com o Minerva e venceu com muita dificuldade (3 x 2). Otiniel, Nolan, Renato, Mauricio, Café, Ivandi, Wilson e Nelson, são os componentes da equipe, que demonstrou ser forte concorrente ao titulo máximo da categoria (Infanto-Juvenil) na Olimpiada TRIBUNA DA IMPRENSA.

Coube ao sr. Elpidio Reis, superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, abrir os jogos da "Olimpiada TRIBUNA DA IMPRENSA 1956". O seu discurso ficou adiado para o encerramento, por causa do mau tempo reinante. A promessa será cumprida

EQUIPE de tenis de mesa do E. C. Minerva (Infantil). Jogou na rodada de sábado como infantil, contra o Madureira T. C. e venceu por três a zero. Voltou a jogar ontem, de manhã, na categoria de Infanto-Juvenis contra o Vaz Lôbo T. C. e venceu por três a um. Roberto, Gilson, Jorge e Pinguim, são os componentes da equipe. Explicando o fato de serem os jogadores de idade infantil (menos de dezesseis anos) e atuarem contra Infanto-Juvenis, o diretor técnico do Minerva esclareceu: "êles jogam melhor que os juvenis".

Mais de duzentos garotos desfilaram na abertura da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

Atletas que integram a representação do Vaz Lôbo T. C. e que desfilaram sábado

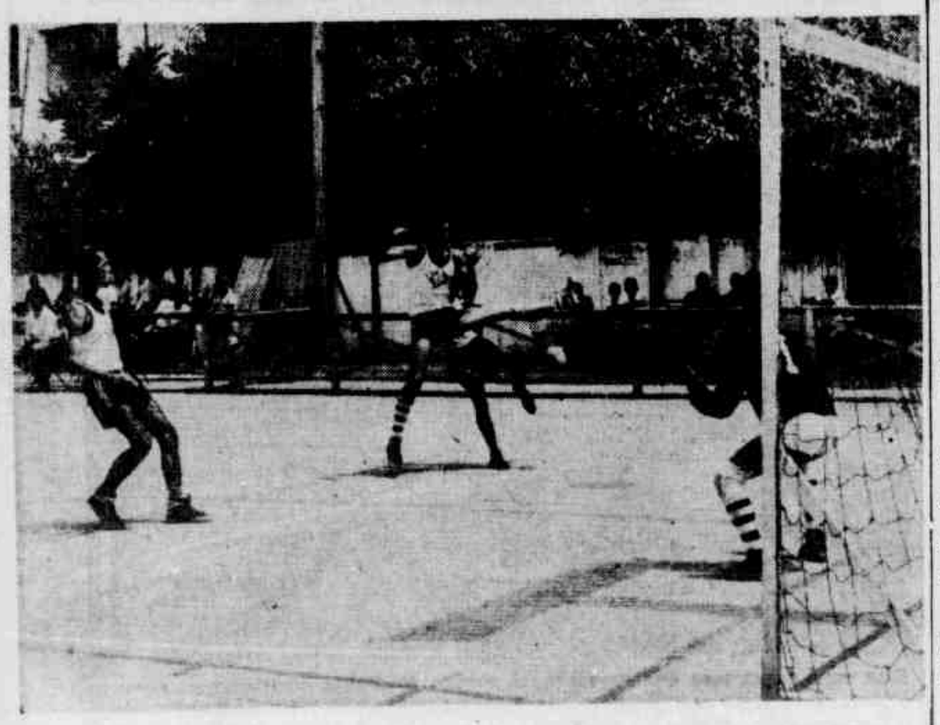
SILVIO, Luiz Mourão e Boanerges, integrantes da equipe de Tenis de Mesa do Madureira Tenis Clube. Os três jogaram sábado na categoria de Infantil contra o Minerva e perderam; voltaram Luiz Mourão e Silvio a jogar no domingo, juntamente com Gilson (que não aparece na foto), na categoria de Infanto-Juvenil e derrotaram o Jacarepaguá T. C., classificando-se como finalistas nessa categoria.

Representação completa da Associação Atlética Vila Isabel, quando desfilava na quadra do Jacarepaguá T. C. sábado último

A ASSOCIAÇÃO Atlética Banco do Brasil (pela ordem alfabética) foi a primeira representação a desfilar, conduzindo o pavilhão nacional, vindo atrás a guarda de honra dos demais clubes desfilantes: A. A. Vila Isabel, Jacarepaguá T. C., E. C. Minerva, Madureira T. C. e Vaz Lôbo T. C. Coube ao atleta Enio Rocha a distinção de conduzir o pavilhão nacional.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

PREPARA-SE O MADUREIRA TÊNIS CLUBE



O Madureira T. C., sabia de seu compromisso e, para isso, testou sua equipe, frente a um adversário de fora. Os 8x1, em favor do clube madureirense, atesta o acêrto no preparo de sua equipe.

JOGOS DE APRESENTAÇÃO

TRÊS jogos de futebol de salão fizeram parte do programa de abertura da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, cujos resultados damos abaixo:

Futebol de Salão (amistosos de abertura)

1.º JÔGO: A. A. BANCO DO BRASIL x MADUREIRA TENIS CLUB (Infantis)
RESULTADO — Banco do Brasil 6 x 3.
TIMES: A. A. Banco do Brasil — Aécio, Mauro, Sérgio, Carlos, Eduardo, Mauro, Roberto, Silvio, Maurício e Raimundo.
MADUREIRA TÊNIS CLUBE — Ronaldo, Roberto, Dalcir, Manoel,
VAZ LOBO T. C. — Waldemiro, Jorge, Sidney, Alcino, Joaquim, José, Sérgio, Edivaldo, Roberto, José Ribeiro, Iolando e Gilson.
AUTORES DOS TENTOS — Aécio (3), Carlos Eduardo e Mauro para a A. A. B. B., Gilson (2) e Iolando para o Madureira.
2.º JÔGO — A. A. VILA ISABEL X VAZ LOBO TENIS CLUBE:
RESULTADO — A. A. Vila Isabel 3 x 0.
TIMES: — A. A. VILA ISABEL — Luis Carlos, Júlio, Hamilton, Sérgio, Mário, Walter, Afonso, Aurélio, Hamilton, Alan, Luis, Célio, Paulo, Miguel e Hebert. — Tentos de Sérgio, Mário e Aurélio.
VAZ LOBO T. C. — Waldemiro, Jorge, Sidney, Alcino, Joaquim, José, Abílio, Ernani, Ciane e Sergio.
3.º JÔGO — E. C. MINERVA X JACAREPAGUA TENIS CLUBE:
RESULTADO — Jacarepaguá T. C. 3 x 2.
TIMES: — JACAREPAGUA: — Otiniel, Nolan, Renato, Mauricio, Café, Ivandi, Wilson e Nelson.
MINERVA — Pacheco, Sérgio, Calicino, Carlos, Wandelley, Miranda, Walter, Silvio e José Eduardo.
AUTORES DOS TENTOS — Mauricio (2) e Nolan para o Jacarepaguá; e, Carlos (2) para o Minerva.

Embora o Jacarepaguá Tênis Clube não tivesse programado o desfile para sábado (foi adiado de quinta-feira), o seu quadro social feminino esteve presente, dando o detalhe gracioso da festa de abertura da OLIMPIADA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS PRIMEIROS JOGOS

Resultados da 1.ª e 2.ª rodadas (Tênis de Mesa) da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

TÊNIS DE MESA INFANTIL

Local: séde do Jacarépaguá Tênis Clube.

1.º jôgo — Jacarépaguá Tênis Clube x A. A. Vila Isabel. — Times: Jacarépaguá — Gilberto, Júlio e Eraldo. — Vila Isabel: Robinson, Carlos e Hamilton. — Resultado: Jacarépaguá 3 x 0 — (2x0, 2x0 e 2x1).

2.º jôgo — E. C. Minerva x Madureira Tênis Clube — Times: Minerva: Roberto, Gilson e Jorge. — Madureira: Luiz Mourão, Boanerges e Silvio. — Resultado: Minerva 3 x 0 — (2x1, 2x1 e 2x1).

3.º jôgo — Vaz Lôbo Tênis Clube x A. A. Banco do Brasil — Times: Vaz Lôbo: Domingos, Pedro e Sérgio. — A.A.B.B.: Aécio, Mauro e Roberto. — Resultado: Banco do Brasil 3x0 — (2x0, 2x0 e 2x0).

CLASSIFICADOS PARA A SEMI-FINAL: Jacarépaguá e Minerva, que jogarão entre si no dia 10 (quadra da A. A. Vila Isabel).

CLASSIFICADO COMO FINALISTA: A. A. Banco do Brasil, que disputará a final com o vencedor do jôgo Jacarépaguá x Minerva.

TÊNIS DE MESA INFANTO-JUVENIL

Local: sede do E. C. Minerva.

1.º jôgo — E. C. Minerva x Vaz Lôbo Tênis Clube — Times: Minerva — Roberto, Gilson e Jorge. — Vaz Lôbo — Jorge, Sidney e José Alberto. — Resultado: Minerva 3 x 1 (2x0, 1x2, 2x0 e 2x0).

2.º jôgo — A. A. Banco do Brasil x A. A. Vila Isabel — Times: Banco do Brasil: Josias, Armando e Carlos. — Vila Isabel: Sérgio, Reginaldo e Edson. — Resultado: Banco do Brasil 3 x 1 (2x0, 2x0, 0x2, e 2x0).

3.º jôgo — Madureira Tênis Clube x Jacarépaguá Tênis Clube — Times: Madureira Tênis Clube: Silvio, Luiz e Gilson. — Jacarépaguá Tênis Clube — José, Fernando e Woinei. — Resultado: Madureira 3 x 2 (0x2, 2x0, 1x2, 2x0 e 2x1).

CLASSIFICADOS PARA A SEMI-FINAL: Banco do Brasil x Minerva, que jogarão entre si no dia 11 (quadra da A. A. Vila Isabel).

CLASSIFICADO COMO FINALISTA: Madureira Tênis Clube, que disputará a final com o vencedor do jôgo Banco do Brasil x Minerva.

Sítios em Miguel Pereira a Cr$ 100,00 por mês
ACEITAMOS CORRETORES
Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sitio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.
Informações na Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda., rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar — Tel.: 52-73-74 — Antiga Rua das Marrecas.

Primeira rodada do basquete da Segunda Categoria da FMB

A. A. Meyer, Piedade T. C., Minerva e Kosmos, os vencedores — Autoridades, juízes e quadros

SÁBADO foi dado prosseguimento à primeira rodada do campeonato de basquetebol, da segunda categoria, com a realização de quatro jogos (na sexta-feira foi aberto o campeonato, com a partida antecipada).

Grande número de associados e torcedores dos oito clubes que se defrontaram, dirigiram-se às quadras para presenciar êsse campeonato que é dirigido e orientado, pela F. M. B., e na qual a entidade metropolitana, está aproveitando os juízes e oficiais de mesa, que ela mesma está formando, para o desenvolvimento do basquetebol.

Quadro do Kosmos C. C., que venceu o primeiro obstáculo no Campeonato da Segunda Categoria

Os jogos realizados, no sábado, apresentaram os seguintes resultados:

A. A. MEIER 48 X A. A. CULTURAL DO ENCANTADO 36 (1.º tempo — Cultural do Encantado 20x18). Local — Quadra do Cultural do Encantado. Juízes — Evaristo Barbosa e Mayer Mizrahy; oficiais de mesa — Armando Coelho e Carlos Alberto do Amaral.

EQUIPES

A. A. MEIER: Altair 18 — Silvio 14 — Muriel 8 — Serafim 5 — Almir 3 e Nelson.

CULTURAL DO ENCANTADO: Nugesser 12 — Rubens 9 — Lino 5 — Dalton 4 — Tavares 3 — Ourival 2 — Juvenal e Cosme.

PIEDADE 74 X GRÊMIO VITAL 30 (1.º tempo — Piedade 34x9). Local — Quadra do Piedade. Juízes — Marcos Franco da Rosa e Célio Pádua Guedes. Oficiais de mesa — Valter de Souza Lúcio e um desportista do clube visitante.

EQUIPES

PIEDADE: Wantuiller 4 — Chafick 13 — Geraldo 16 — Alfredo 9 — Jorge Luiz 12 — Almir 20 e Garcia.

GRÊMIO VITAL: Sidney — Hélio 2 — Sérgio 5 — Nilton 2 — Luiz 2 — Hélvio 3 — Everaldo 8 — Garcia — Darci 1 — Nei 7 e Mauro.

MINERVA 51 X VALIM 28 (1.º tempo — Minerva 20 x 16). Local — Quadra do Minerva. Juízes — José Ribeiro e Arnaldo Gonçalves. Oficiais de mesa — Artur Perez e Carlos Cordeiro.

MINERVA: Francisco 5 — Júlio 15 — José 4 — Fonseca 5 — Armando 7 — Arlindo 5 — Pacheco 10 e Valter.

VALIM: Domingos 7 — Neudo — Semeraro 5 — Hélio 8 — Hermes — Arêmis 2 — Evelino 6 — Jaime e Paulo.

KOSMOS 31 X PAROQUIAL S. SEBASTIÃO 28 (1.º tempo — Paroquial 17x15). Local — Quadra do Kosmos. Juízes — Milton Viana de Carvalho e Edson P. Passos. Oficiais de mesa — José Pinho Filho e José Rodrigues de Almeida.

EQUIPES

KOSMOS: Marcos 9 — Geraldo 11 — Geraldo Pinheiro 2 — João 3 — Nelson 4 e Osmar 2.

PAROQUIAL: Carlos 10 — Jarison 4 — Mário 3 — Milton 8 — José 3 e Ubirajara.

Sagrou-se, o Lagoa, campeão do Torneio Início de 1956

SUPERANDO 3 adversários que lhe foram apresentados, o Clube Lagoa sagrou-se campeão do Torneiro Início de Amadores, realizado sábado, na Praia do Leblon.

Exibindo uma equipe bem preparada, de jôgo objetivo, à base de conjunto, o Lagoa, sob a orientação do dr. Theodoro Sodré Filho, mostrou ser um dos sérios candidatos ao título máximo de 1956.

O time campeão alinhou a seguinte formação: Luiz Prado; Guy e Ney; Humberto, Sérgio e Raul; Rogério, Eduardo, Serginho, Lulu e Hugo.

Preliou inicialmente contra o Grêmio, superando-o por 2x0, e, vencendo o Cobrinhas por 1x0, classificou-se para o jôgo final com o Tatuis. Êste último encontro teve a duração de 30 minutos, dividido em 2 tempos, finalizando com a vitória da Lagoa por 2x0.

A vitória foi obtida no primeiro tempo, quando foram assinalados os 2 tentos. A autoria coube à defesa do Tatuis, contra seu arco, em momentos desesperados, quando assustados ante a pressão adversária. No primeiro dêles, o meia Lulu havia desfechado um tiro violento que, perigosamente, incidia sôbre o ângulo. Em sua trajetória, porém, a pelota resvalou num defensor contrário, tomando o destino das rêdes.

Em seu jôgo com o Lagoa, no qual foi eliminado, o Grêmio teve 4 jogadores expulsos de campo, por desrespeito ao árbitro. Citados em súmula, serão julgados em próxima reunião, devendo ser convenientemente punidos.

De forma geral, o torneio transcorreu dentro de um clima disciplinar dos mais elogiáveis, tendo tôdas as equipes demonstrado respeito aos regulamentos e às determinações da Liga.

O sr. Tatá, dirigente dos Cobrinhas, antes do jôgo semi-final, em que seu clube enfrentaria o Lagoa, reclamou contra a marcação do tempo, que estava sendo feita pela Mesa, responsável pela marcha do Torneio. O mentor dos Cobrinhas desejava que a marcação passasse a ser feita pelo juiz da partida, o que não conseguiu, uma vez que, em reunião dos representantes dos clubes na Liga havia sido estabelecido aquêle método.

Após um empolgante prélio, foi concluído o Torneio Início, que transcorreu, integralmente, dentro dos horários estabelecidos. Os 10 clubes filiados à Liga Esportiva do Leblon compareceram com suas equipes máximas, brindando o público numeroso presente, com brilhantes partidas, nas difíceis condições que representa a areia para a prática do futebol.

Dentro em breve, terá início o Campeonato, com jogos distribuídos pelas praias de Ipanema e Leblon, prometendo bons encontros. Os apreciadores do futebol na areia serão distinguidos com boas exibições, porque todos os times se encontram devidamente preparados para o Campeonato, cujo início se aproxima.

Placar do Futebol Amador

MUITOS empates — característica curiosa do domingo esportivo amadorista, que estêve muito animado, com bons jogos e o público sempre presente.

Entre os resultados verificados citamos o do Maravilha e Saturno, que novamente empataram, repetindo o resultado do último jôgo disputado no mesmo campo do Maravilha — empate de 3x3.

Abaixo damos alguns resultados de ontem:

Jôgo: Maravilha x Saturno
Local: Quintino Bocaiuva
Resultado: Empate 3x3
Quadros:

Maravilha — Caju; Petroneo e Joel; Maneca, Pinga e Cicino; Cica, Renato, Lico, Alcides e Nilson.

Saturno — Darcy; Djalma e Afonso; Nelsinho, Jorge e Ari; Guará, Washington, Filhinho, Agostinho e Ailton.

Autores dos tentos:

Lico (2) e Maneca, para o Maravilha e Filhinho, Ailton e Pinga contra, para o Saturno:

Preliminar: Maravilha 6x1.

Comentário: Essa é a segunda vez que essas duas equipes empatam. Tal como na primeira vez o andamento do encontro, espelhou com fidelidade o desenrolar do encontro.

Jôgo — Tamoio de Ramos F.C. x Rubro Negro F.C. (Ramos)
Local — Caminho de Itararé
Resultado: Empate 3x3

Time do Tamoio de Ramos — Zezinho, Roberto e Darci; Washington, Flavio e Edson; Ariel, Bidorio, Sobrinho, Escurinho e Zeca.

Autores dos tentos: Bidorio (2) e Sobrinho.

Preliminar — Tamoio de Ramos 6x0.

Comentário — O meia-direita Bidorio fêz uma estréia auspiciosa no time do Tamoio de Ramos, conseguindo marcar dois dos três tentos de sua equipe, que empatou de 3x3 com o Rubro-Negro, de Ramos.

Jôgo: Vidal de Negreiros x América Jr.
Local: Higienópolis.
Resultado: Empate 2x2
Quadros:

Vidal de Negreiros (1.º quadro) — Vitorino; Cabral e Bufo; Barbeiro, Rubinho e Contra-Pino; Ferreira, Edgard, Mario, Bolão e Periquito.

Vidal de Negreiros (2.º quadro) — Reginaldo; Cosme e Manuel; Parrilha, Rubens II e Edson; Zeca, Nilson, Vavá, Wilson e Ari.

Autores dos tentos:

Nilson marcou os dois "goals" do Vidal de Negreiros.

Preliminar: Empate de 1 tento.

Jôgo — E.C. Bom Jesus x União do Sindicato
Local — Vila Isabel
Resultado — União do Sindicato 4x0

Quadro do Bom Jesus: João, Dino e Altamiro; Ailton, Nelson e Helio; Manoel, Paulinho, Carlinhos, Alemão e Cececa.

Preliminar — União do Sindicato 2x0

Comentário — O União do Sindicato manteve sua invencibilidade ao vencer o Bom Jesus de 4x0, num jôgo em que o time de Vila Isabel não monteve suas últimas atuações.

Jôgo: Miramar x Relâmpago
Local: Cachambi
Resultado: Miramar 4x1
Quadro:

Miramar — Renato; Tutuca e Levindo; Filhinho, Ronei e Russo; Fred, Edu, Alcir e Palito.

Autores dos tentos:

Edu (3) e Levindo para a equipe vencedora.

Comentário: Mesmo jogando com 10 jogadores, a equipe do Miramar abateu seu antagonista, resultado que deve, pela melhor apresentação de sua equipe.

Jôgo — Progresso F.C. x Braz Cubas F.C.
Local — Rua da Abolição
Resultado — Progresso 4x0
Quadro do Progresso — Baiano, Cid e Renato; Ivo, Gilson e Milton; "29", Bira, Jambeiro, Paulinho e Valter.

Autores dos tentos: "29", Paulinho e Valter (2).

Preliminar — Progresso 2x1.

Comentário — O time do Progresso voltou ontem a se exibir com sua constituição efetiva, enfrentando o Braz Cubas, adversário temível. O time tricolor jogou bem melhor que seu adversário e mereceu o triunfo.

Jôgo: Liberdade (Leblon) x S. C. Martinho (Cidade Nova)
Local: Av. Brasil
Resultados: Liberdade 3x2
Quadros:

Liberdade — Pindoba; Camelo e Tarzan; Tavares, Geraldo e Bananeiro; Mundinho, Mineiro, Tico, Vitor e Caxias.

Martinho — Airton; Corto e Santos; Estefano, Carlinhos e Saraiva; Oswaldo, Nascimento, Alexandrino, Jorge e Osmar.

Autores dos tentos:

Mundinho (2) e Caxias, marcaram para o Liberdade e Jorge os dois do Martinho.

Preliminar: S.C. Martinho 2x1.

Comentário: Embora sem prejudicar o resultado final da partida, o juiz não teve boa atuação, prejudicando as duas equipes. Esse encontro surpreendeu os amadores do Martinho, que já haviam vencido o Liberdade, por duas vêzes, sendo inclusive uma de 6x1.

Solenidade: Antes do jôgo, presente os 22 jogadores, foi apresentado, pela madrinha do clube, senhorita Hilda Prazeres, o garoto Jorge Correia, como a mascote da equipe do S.C. Martinho.

Jôgo — Cometa F.C. (Engenho de Dentro) x Cometa F.C. (Pilares)
Local — Rua da Abolição
Resultado — Cometa do Engenho de Dentro 11x2
Aspirantes — Cometa do Engenho de Dentro 4x1

Jôgo — Alvorada F.C. (Eng. Dentro) x Laranjeiras (Inhauma)
Local — Engenho de Dentro
Resultado: Empate 2x2
Aspirantes — Alvorada 3x1

Jôgo — Diamante F.C. (Eng. Dentro) x Esperança (Pilares)
Local — Rua da Abolição
Resultado — empate 4x4
Aspirantes — Diamante 6x0

Jôgo — E.C. Bom Jesus x Café Paulista F.C.
Local — campo do Cerâmica (Mangueira)
Resultado — Café Paulista 2x1

Escolha seu adversário

TAMÓIO DE RAMOS F. C. — Aceita jogos para domingo próximo. Entendimentos com Nelson Machado, diàriamente das 20 às 23 horas, pelo telefone 30-4264.

Acadêmicos F. C.

NA próxima quarta-feira será fundado em Vila Isabel mais um clube, denominado Acadêmicos F. C., que terá como presidente o sr. Antônio França; Secretário, o desportista Jurbas, e Diretor de Esportes, o popular "Cabeleira", que vem de deixar o Bom Jesus. O Tesoureiro será o conhecido "China", enquanto "Russo" será o cobrador.

COPACABANA - Vendem-se apartamentos de 2 qtos., sala, demais dependências a partir de Cr$ 560.000,00 Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas — Rua 5 de Julho 343-347. Pôsto 4 - [illegible] na rua Constante Ramos. Tel.: 37-2717.

AO ESPORTE AMADOR
A BIG PALACE
Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave.
Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.
Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066
ENGENHO DE DENTRO

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
"ELECTRA" leva ao conhecimento dos Senhores interessados que terão início no próximo mês de Abril, as novas turmas do seu famoso curso, de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis — ELECTRA RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. "ELECTRA" não tem filiais. Fundada em 1938.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

CAMPEONATO DA CIDADE — 1955 — TERCEIRO TURNO — Compilado por VICTOR GARCIA

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	3	0	0	6	0
1.º	Fluminense	3	0	0	6	0
2.º	Vasco	2	0	1	4	2
3.º	Flamengo	1	0	2	2	4
4.º	Bonsucesso	0	0	3	0	6
4.º	Bangu	0	0	3	0	6

Artilheiros	G.
Romeiro	4
Paulinho e Escurinho	3
Valter, Pinga e Vavá	2
Joel	4
Nilo	2
Calazans	2

Goleiros mais vazados	G
Pompéia	3
Jairo	2
Hélio	3
Chamorro e Garcia	6 e 3
Julião	10
Lourinho e Fernando	4 e 10

Renda Bruta	Juizes	N.º
1.466.302,50	E. Hieger	3
2.790.568,00	W. L. Souza	2
1.659.942,80	F. Lopes	2
3.117.276,20	G. G. Castro	1
898.012,90	M. Machado	1
977.955,00	———	-

RESULTADOS

9/2 — América 6 x Bangu 1
18/2 — Vasco 3 x Bonsucesso 1
19/2 — América 3 x Flamengo 1
22/2 — Fluminense 5 Bonsucesso 0
25/2 — Flamengo 4 x Bangu 3
26/2 — Fluminense 2 x Vasco 0
29/2 — Fluminense 3 x Flamengo 2
3/3 — Vasco 4 x Bangu 0
4/3 — América 2 x Bonsucesso 1

PRÓXIMOS JOGOS

7/3 — (Quarta-feira): Vasco x América
10/3 — (Sábado): Flamengo x Bonsucesso
11/3 — (Domingo): Bangu x Fluminense

ARRECADAÇÕES

De 1.º e 2.º turno: Cr$ 23.271.837,20
Do 3.º turno: Cr$ 5.455.028,70
Do Campeonato: Cr$ 28.726.865,90
A Maior: Flamengo x Fluminense Cr$ 1.559.338,70
A Menor: América x Bangu Cr$ 133.936,40

Com exceção da camisa vermelha o América esteve irreconhecível

NUM jôgo em que foi reconhecido apenas pela tradicional camisa vermelha, o América venceu o Bonsucesso por 2 x 1 e manteve-se como co-líder invicto do terceiro turno.

A partida de ontem, no Maracanã, foi dessas que mexem com os nervos da torcida pelo equilíbrio do marcador, pela movimentação das jogadas, mas que deixa um saldo técnico dos mais pobres e muito aquém de um turno decisivo.

IRRECONHECÍVEL

Quem vem acompanhando o América em sua nova fase, aquela que marcou o retôrno de Martin Francisco, não pôde reconhecê-lo ontem. Não pela vitória difícil, pois poderia até ter perdido e, no entanto, atuar como o América tem atuado: bem, muito bem mesmo.

O América, porém, estêve irreconhecível. As funções básicas para o trabalho do conjunto foram mal desempenhadas. Em momento algum as ações de Ivan, Oswaldinho e Alarcón coordenaram-se. Também a dupla tentada com Alarcón e Canário, mais recuados, não deu certo.

Quando a linha de zagueiros se armava com Rubens, Edson, Oswaldinho e Hélio ninguém parecia marcar ninguém e a insegurança no contrôle da bola e nos passes era visível. Lá na frente, por seu turno, Canário e Romeiro (êste principalmente) desperdiçavam as chances nascidas de contra-ataques ou escapadas, demorando-se demais ou querendo fazer tudo sòzinhos.

1.º TEMPO INJUSTO

Todos êsses defeitos foram patenteados, notadamente, quando da fase inicial, observando-se que o Bonsucesso trabalhava bem para explorá-los.

Houve mesmo vantagem territorial para os rubro-anis nêsse período. Foram mais agressivos, foram mais ataque e se não chegaram a um resultado no marcador devem-no, exclusivamente, à precipitação (ou falta de traquejo) de Naval, Azulão e Jair, principalmente os dois primeiros.

Diga-se, porém, que num confronto de ações, num paralelo de situações, o Bonsucesso mereceu vencer a etapa inicial ou, pelo menos, empatá-la.

A FASE FINAL

No período final, mesmo sem chegar a muito brilho, as duas equipes progrediram. O América, entrosando melhor o trabalho da defesa com o ataque, embora Ivan e Alarcon continuassem não se entendendo bem, e o Bonsucesso procurando chutar mais em "goal", preocupado em tentar fazer funcionar o placar.

SENTIDO NEGATIVO

Em compensação, todavia, êsse período teve o lado negativo, com os jogadores abusando do jôgo violento, das jogadas desleais, chegando mesmo a ameaçar a integridade física de muitos.

Nesse particular, Rubens e Nilo e Ivan e Naval deram a nota especial. Aliás, contando com a benevolência do juiz.

OS TENTOS

Corria o 38' da etapa de abertura, quando Rubens cobrou uma falta de fora da área e Alarcon cabeceou para fora. O juiz, no entanto, mandou cobrar a falta outra vez. Rubens voltou a chutar alto; Leônidas cabeceou para trás e Alarcon cabeceou para as rêdes marcando o 1.º "goal" do América.

Na fase final, aos 20', Jair demora-se em dribles, perde a bola que vai para Alarcon e déste para Romeiro. O meia escapa, dribla um adversário e fuzila de canhota marcando o 2.º tento do América. Aos 35' Naval abre uma brecha na defesa do América que se confunde totalmente. Entra Nilo e, ante a saída de Pompéia chuta forte e desviado marcando o tento do Bonsucesso.

POSTES E TRAVESSÕES

Em 6 minutos ocorreram três lances movimentados pondo em funcionamento os postes e travessão.

Aos 23' Alarcon levanta sôbre a área. Leônidas na corrida apanha com o pé direito e, no ar, gira e fuzila com o pé esquerdo, chocando-se a bola contra o travessão quando o juiz marcava impedimento. Aos 25', Jair dribla quantos aparecem à sua frente, invade a área paralelamente à linha de fundo, vence Pompéia e chuta: mas o poste direito defende. Aos 29' arma-se grande confusão e Alarcon recua a pelota. Vem Rubens, controla, avança e chuta violentamente contra o poste esquerdo.

LANCES EMPOLGANTES

Os principais lances da partida foram êstes:

Aos 7', Leônidas recebe impedido e o juiz não marca; avança, invade a área e é calçado por Pacheco, num pênalti que também não foi marcado. Aos 16' Gonçalo cabeceia para trás; Romeiro apanha e escapa para fuzilar; Julião pega, cai e larga quando a bola vai entrar. Gonçalo salva. Aos 17 minutos, livre Naval chuta e Pompéia espalma para o lado; não aparece ninguém e Pompéia volta a segurar. Aos 20', Milton cruza rasteiro; Edson fura espetacularmente depois da bola ter passado por Pompéia; Naval surge e perde com o arco vazio. Aos 28' Naval corre sôlto para marcar; falta-lhe classe e Pompéia consegue estourar com êle e afastar. Aos 43' Leônidas gira sensacionalmente e fuzila; Julião, pega, larga e recupera depois. Aos 44' Décio recebe livre e quando vai marcar, Jair o atrapalha. Aos 46', Mauro desfere forte chute e Pompéia defende sensacionalmente. Aos 48' violento tiro de Naval e Pompéia espalma para escanteio.

Na fase final, Leônidas livre dá a Romeiro que se demora; sai Julião e estoura com êle; a bola sobra para Leônidas que atira para o arco vazio; surge Pacheco e salva. Aos 15' Romeiro cruza e Leônidas serve com açúcar para Alarcon enviar às nuvens. Aos 16' Ferreira cruza e Canário está livre; sai Julião e choca-se com o extrema; bola para Alarcon emendar alto e longe. Aos 22' Leônidas gira e serve Romeiro que fuzila para Julião defender de pé para escanteio. Aos 32' Ferreira a Romeiro que devolve para Ferreira fuzilar; Julião pega e larga; Leônidas vai entrar mas cai também e Julião defende. Aos 38', Milton cruza na bôca do meta; para a defesa e Naval entra para marcar: vai ... e deixa; Jair entra junto ao arco e manda às nuvens perdendo o tento de empate.

ARBITRAGEM

O trabalho de Frederico Lopes foi cheio de erros, deixando de marcar faltas importantes, não tendo energia para reprimir o jôgo violento e falhando na marcação dos impedimentos. Nisso foi bem ajudado por Lino Teixeira, que descobriu impedimentos dos rubros (fase inicial) que só êle conseguiu ver.

PORMENORES

JÔGO — América x Bonsucesso.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 289.759,20.
JUIZ - Frederico Lopes (fraco).
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
BONSUCESSO - Julião, Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Azulão, Naval, Jair e Nilo.
1.º TEMPO — América 1 x 0, tento de Alarcon aos 38'.
FINAL — América 2 x 1, tentos de Romeiro aos 20'; e de Nilo aos 35'.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 1.º and.
De 13 às 18 horas

Mesmo sem Flávio, o Vasco goleou sábado o Bangu: 4x0

E continua no páreo pela conquista do terceiro turno

SEM Flávio Costa e contrariando a expectativa de muitos, o Vasco da Gama venceu (e de goleada) ao Bangu, no jôgo de sábado à noite. Os quatro tentos a zero refletem perfeitamente o andamento das ações dentro do gramado. O Vasco da Gama, algo remodelado em sua estrutura, apresentou-se muito bem, evidenciando um entrosamento quase perfeito nas suas diversas linhas e conseguiu reabilitar-se da atuação falha do encontro frente ao Fluminense, demonstrando que ainda é um candidato real ao título do terceiro turno.

O Bangu voltou a decepcionar. Confirmando suas fracas apresentações do turno decisivo, o quadro suburbano nada fêz de útil durante os 90 minutos de luta. A defesa — a exemplo das outras partidas — voltou a ser envolvida com extrema facilidade pelos dianteiros contrários. Não existe um plano pré-determinado no sistema defensivo do Bangu.

Os jogadores ficam confusos no seu meio-campo e facilitam a penetração. O apoio ao ataque é igualmente falho. Contra o Vasco, então, notou-se mais êste detalhe, com Zózimo completamente recuado, preocupando-se apenas com a marcação sôbre Vavá. Outro êrro foi o recuo de Hilton para intermediária.

Não só enfraqueceu o ataque, como também deu ensêjo a que o jovem elemento cumprisse uma de suas piores atuações no quadro principal. O setor ofensivo dos suburbanos seguiu o exemplo da retaguarda, com uma apresentação abaixo da crítica. E' forçôso reconhecer que Zizinho ainda faz muita falta na vanguarda do Bangu. Apenas Calazans com sua impetuosidade, salvou-se de uma crítica mais séria. Os demais perderam-se em dribles excessivos — principalmente Décio e que davam margem aos defensores do Vasco desarmar as jogadas, sem maior preocupação ao goleiro Hélio.

TRANSFIGURADO O VASCO

Como já se afirmou, o Vasco teve um desempenho bem coordenado na partida de sábado. Mesmo não contando com a presença de Paulinho, o setor defensivo estêve muito bem, com Dário substituindo à altura o zagueiro gaúcho. A intermediária contou com o ótimo trabalho de Maneca e, vale ressaltar também, o espírito de luta de Sabará, improvisado de centro-médio, quando Orlando se contundiu aos 30 minutos do tempo inicial.

O ataque apresentou uma novidade: o reaparecimento de Djair aos olhos da torcida vascaína. Incompatibilizado há muito com o treinador Flávio Costa, Djair nunca mais teve oportunidade na linha do Vasco. Agora, com a saída do técnico, o veloz ponteiro reapareceu e o fêz muito bem. Conquistou um "goal" ôtimamente trabalhado, depois de vencer diversos componentes e driblar — por último — o goleiro Lourinho. Vavá reapareceu igualmente de forma auspiciosa, sendo o artilheiro da partida. Pinga estêve de acôrdo com o trabalho dos companheiros, enquanto Walter não estêve como das vêzes anteriores conquanto procurasse dar conta do trabalho de ligação no meio do campo.

1.º TEMPO

Desde os primeiros momentos, o quadro do Vasco evidenciou superioridade. A vanguarda cruzmaltina forçava bastante, obrigando ao goleiro Lourinho a se empregar a fundo. Aos 19 minutos, Vavá recebe da defesa e entregou de cabeça para Pinga. O meia chutou fracamente e Lourinho se atira atrasado. Vasco 1 x 0.

Prossegue o jôgo com o Vasco sempre atacando com maior impetuosidade. Num raro ataque do Bangu, o comandante Décio perde uma oportunidade excepcional, chutando para fora, depois de uma falha de Calazans. Aos 35 minutos, o Vasco marcaria o segundo tento da noite. Orlando — que nesta altura já atuava pela ponta direita, — centrou a bola sôbre a área. Djair — tocou para Vavá, que mandou para as rêdes.

Dada nova saída, o Vasco vai outra vez ao ataque e o goleiro Lourinho pratica boa defesa, arrojando-se aos pés de Orlando, quando o improvisado ponta vascaíno penetrava livre pela área.

FINAL

Mal começou a etapa complementar e o Vasco consolidou a vitória esboçada nos 45 minutos iniciais. Eram decorridos apenas 3 minutos. Djair aprofundou-se pelo seu setor e, da linha de fundo, centrou para Vavá entrar (de primeira) e marcar o terceiro tento.

Entrega-se por completo o Bangu. O Vasco manobra com incrível facilidade. Um minuto após a conquista do 3.º "goal", os cruzmaltinos obtêm mais um tento. Desta feita coube a Djair numa jogada individual, assinalar para o seu quadro, depois de passar por vários adversários — inclusive o goleiro — conforme já foi descrito.

Daí para o final, presenciou-se apenas a luta desigual da linha atacante do Vasco, contra a defesa atabalhoada do Bangu. Seguidamente o goleiro Lourinho foi chamado a intervir, a fim de não permitir que a contagem fôsse dilatada. E, com 4 x 0 no marcador, a partida chegou ao final, assinalando a estréia vitoriosa de Augusto à frente do plantel do Vasco da Gama.

PORMENORES

JÔGO — Vasco da Gama x Bangu.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
JUIZ — Wilson Lopes de Souza (bom).
RENDA — Cr$ 328.688,00.
VASCO — Hélio; Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Djair.
BANGU — Lourinho; Joel e Edelfo; Hilton, Zózimo e Nilton; Calazans, Mário, Décio, Wilson e Nívio.

Ingrid Metzner em Trinidad

GEORGETOWN, 3 (AFP) — Ingrid Netzner, loura tenista brasileira de 18 anos, chegou a Trinidad onde tomará parte em uma série de jogos de exibição.

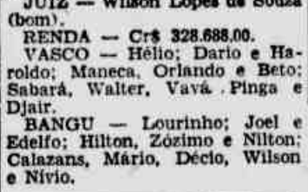
Ingrid é campeã do Brasil nos "singles" femininos. O Brasil, com efeito, venceu essa competição nos campeonatos de tênis da América do Sul, que se realizavam ao mesmo tempo que o 27.º campeonato de ténis da Argentina, em dezembro passado.

O Tamandaré vence no Uruguai

MONTEVIDÉU, 4 (AFP) — O Clube Almirante Tamandaré, de Pôrto Alegre, venceu a prova de "seniors" sem patrão das regatas que se realizaram em Melilla.

Em 2.º colocou-se o Clube Nacional de Regatas.

Em "juniors right", venceu o Buenos Aires Rowing Club, em 2.º o Clube Remero Teutonia e em 3.º o Club Internacional de Regatas, não figurando o brasileiro Club Américo, de Santa Catarina.



FUTEBOL NA ESPANHA

MADRID, 4 (U. P.) — Resultados dos jogos de futebol da Liga Espanhola, na sua 23.ª rodada:

Cultural Leonesa x Espanhol, 0x1.
Barcelona x Valladolid, 2x1.
Atlético de Madrid x Celta de Vigo, 3x2.
Coruna x Real Madrid, 0x2.
Real Sociedad x Atlético de Bilbao, 2x2.
Hercules x Sevilha, 1x4.
Murcia x Valência, 0x0.
Alaves x Las Palmas, 2x0.

A colocação dos clubes é a seguinte:

Barcelona 38 pontos, Atlético de Bilbao, 37, Real Madrid, 31 Sevilha 27, At. de Madrid 26, Las Palmas 23, Valladolid 23, Valencia 23, Espanhol 23, Celta 21, Real Sociedad 21, Alaves 21, Coruna 17, Murcia 15, C. Leonesa 12, Hercules 9.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 27 de Março para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 6 de Abril para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	———	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

O máximo
EM ABSORÇÃO DE CHOQUES
em qualquer rua ou estrada do Brasil!

Amortecedores MONROE
- equipados com duas câmaras (dupla ação) e com válvula de contrôle de óleo produzida especialmente para o Brasil.
Especiais para as nossas vias públicas, os Amortecedores Monroe são melhores que quaisquer similares estrangeiros e resistem rigorosamente as mais duras condições de uso. Absorvem ao máximo os choques e asseguram maior durabilidade, graças à sua haste cromada, característica exclusiva dos Amortecedores Monroe que apresentam ainda esta vantagem: maior diâmetro - 1,3/8". Super-resistentes e aperfeiçoados, são muito mais econômicos — e custam muito menos!
AMORTECEDORES MONROE
Fabricados no Brasil sob licença e fiscalização da MONROE AUTO EQUIPMENTS Michigan (USA)
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO, EM TODO O BRASIL
publicidade-03-23

EMPATARAM (1 x 1) EM LISBOA OTO GLÓRIA E IUSTRICH

LISBOA, 5 (Sport Press) — O jôgo foi iniciado sob intensa expectativa. Depois dos primeiros momentos de indecisão, com os quadros estudando-se ou fazendo tentativas para experimentar os pontos vulneráveis do adversário.

O Benfica desfrutou da primeira grande oportunidade quando Palmeiro invadiu a área e atirou perigosamente sôbre o travessão. Mas observava-se que havia melhor coordenação e maior sentido de objetividade do Pôrto, enquanto o Benfica se apresentava nervoso, com Costa Pereira saindo seguidamente, mal, de sua meta.

Assim é que numa dessas ocasiões Costa Pereira não alcançou o couro e Gastão atirou precipitadamente, rente ao poste lateral. Houve ainda um momento de grande emoção, quando Palmeiro conduzindo o couro invadiu a área, mas não suportou o tranco lícito de Virgílio, que acabou afastando o perigo. Aos 22 minutos, Aguas perdeu excelente oportunidade de marcar, atirando desviado, quando tinha chance para avançar mais e aninhar o couro nas rêdes.

"GOAL" DO PÔRTO

Aos 31 minutos surgiu o tento do Pôrto. Jaburu recolheu o couro, avançando e deslocando-se para a esquerda, chegou próximo à área, afastou-se mais um pouco para a esquerda atraindo a atenção da defesa do Benfica para então desferir um centro magnífico que encobriu Costa Pereira que saira mal, e foi aos pés de Teixeira, que marcou o tento, provocando delírio na torcida.

REAÇÃO DO BENFICA

O Benfica reage imediatamente, tentando conseguir a igualdade no marcador. Garrido recolhendo o couro em boas condições, quando Pinho saira mal, atrapalhou-se com Aguas e atirou fora, com o arco desguarnecido. Mas o Pôrto não desanima e consegue restabelecer o equilíbrio das ações. Quase ao finalizar o primeiro tempo Teixeira perdeu excelente oportunidade para aumentar a vantagem, quando atirou fracamente com Costa Pereira batido, dando tempo a que Artur conseguisse afastar.

PREDOMÍNIO DO BENFICA E O EMPATE

Os quadros voltam a campo para o segundo tempo com boa disposição O F. C. do Pôrto disposto a defender a vantagem no marcador, e o Benfica desejoso de alcançar o empate. Verificou-se, então, que o quadro do Pôrto jogava mais preocupado com a defensiva, e o Benfica todo empenhado na ofensiva, atendendo ao incentivo de sua torcida. Aos 14 minutos, Palmeiro concluiu ótimamente um passe cruzado do centro, e mandou rente ao ângulo com grande perigo para o arco de Pinho.

A NOTA DESAGRADAVEL

Aos 28 minutos o Benfica continuava predominando nas ações que eram desbaratadas com dificuldade pela retaguarda do F. C. do Pôrto. Aos 29 minutos verificou-se a nota desagradável, quando Ernani agrediu Angelo, próximo à área. O juiz expulsou imediatamente o ponteiro do F. C. do Pôrto, reduzindo a equipe a dez homens. Foi a nota desagradável do jôgo disputado àrduamente.

EMPATA O BENFICA

Reiniciado o jôgo, o Benfica volta à frente. Aguas aproveitou uma defesa parcial de Pinho num tiro longo da cobrança de uma falta de fora da área e entrou para marcar aos 30 minutos do segundo tempo. Novo delírio da torcida aclamando o feito do center benfiquense.

MINUTOS DE GRANDE EMOÇAO

Os 15 minutos finais do jôgo foram de grande emoção. O time do F C do Pôrto voltou a manobrar com eficiência apesar da desvantagem de um homem, oferecendo luta de igual para igual ao Benfica. Lances de grande emoção sucederam-te nas duas áreas, mas o marcador permaneceu com um tento para cada lado até exgotar-se o tempo regulamentar.

BOM DESEMPENHO DO JUIZ

O dirigente do encontro foi o juiz Evaristo da Silva, que teve bom desempenho, notadamente coibindo os excessos de entusiasmo dos jogadores, e acompanhando com tôda a atenção os lances culminantes do grande encontro.

FORMAÇAO DOS DOIS QUADROS

BENFICA — Costa Pereira, Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Alfredo; Palmeiro, Águas, Coluna, Salvador e Garrido.

F. C. DO PÔRTO — Pinho, Virgílio e Osvaldo; Arcanjo, Pedroto e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão Jaburú, Teixeira e Perdigão.

JÔGO DO ANO, O DUELO DOS ESTRATEGISTAS

Os comentaristas não tiveram dúvidas em classificar êste encontro como o jôgo do ano, pelas emoções que ofereceu o confronto das duas equipes dirigidas por técnicos brasileiros. O Benfica com Oto Glória, e o F. C. do Pôrto por Yustrich, proporcionando um grande espetáculo de técnica, onde os dois estrategistas puseram o melhor de seus conhecimentos para tirar proveito. Com êsse resultado o F. C. do Pôrto manteve a liderança com dois pontos de vantagem sôbre o Benfica, na luta pelo campeonato português.

VITÓRIA DO BOTAFOGO EM ITABUNA

5 x 0 sôbre o Colo-Colo

SALVADOR, 4 (Sport Press) — Notícias procedentes da cidade de Itabuna, revelam que o Botafogo conseguiu sensacional vitória naquela localidade, abatendo o Colo-Colo local pela contagem de 5 x 0. A partida dos alvi-negros cariocas foi assistida por numeroso público, que vibrou com a exibição dos comandados de Zezé Moreira.

Vitória do misto do Botafogo

SEGUNDO informa a agência S. Press o time misto do Botafogo conseguiu expressivo triunfo no jôgo efetuado ontem, em Campo Grande, contra o clube do mesmo nome. Os botafoguenses levaram a melhor pela contagem de 4x2, depois de um primeiro tempo com 2x2 no placar. Quarentinha foi o artilheiro do "match", com 3 "goals", cabendo a Edison completar o placar dos alvi-negros. Zeca e Lica conquistaram os "goals" do Campo Grande.

A renda atingiu a soma de 21 mil cruzeiros.

O quadro do Botafogo formou com Edgard (Antoninho), Otávio e Nilson Santos; Aderbal (Rubens), Camuti e Brandãozinho (Abigail); Paulinho, Edison, Geraldo (Rodrigues), Quarentinha e Dodô (Garrinchinha).

Vitória peruana no Pan-Americano: 2x0

MÉXICO CITY, 5 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Dando prosseguimento ao II Campeonato Pan-Americano de Futebol, preliaram na tarde de hoje, no gramado do estádio Universitário as seleções do México e do Peru, tendo triunfado o selecionado inca pela contagem de 2 x 0.

A peleja iniciou-se sob um clima de grande nervosismo pois ambas as equipes já tinham um ponto perdido e caso perdessem hoje estariam com a missão bem mais dificultada para alcançar o título máximo do certame. E com as ações equilibradas transcorreu tôda a primeira etapa, tendo todavia predominado ligeiramente a seleção peruana, que se entendia melhor na cancha. Já acreditavam todos que a primeira etapa viesse a terminar sem abertura de contagem quando aos 44 minutos Tito Drago, assinalou o tento inicial de sua equipe, terminando logo a fase inicial.

FINAL — PERU 2 X 0

Para a fase final voltaram os mexicanos dispostos a desfazer a diferença conseguida pelos peruanos e passaram a atacar o arco de Felandro insistentemente, fazendo vibrar sua numerosa torcida, que incentivava o quadro à procura do empate. Aos poucos porém, passava o tempo sem que os astecas conseguissem seu intento e por isso foram novamente os peruanos dominando as ações e impondo seu jôgo ao adversário que recuava seguidamente para conter as cargas do ataque peruano. E aos 24 minutos desta etapa conseguiu o Peru nova vantagem que viria assegurar e garantir sua vitória final, quando Gomes Sanchez marcou o segundo tento, que viria a fixar a contagem final de 2 x 0 para o Peru, com a qual terminou a peleja.

QUADROS E JUIZ

Os dois quadros foram os seguintes:

PERU — Felandro, Cazon e Delgado; Salas, Heredia e Calderon; Felix Castillo, Tito Drago, Lamas, Mosquera e Gomes Sanchez.

MÉXICO — Gomes, Vasques e Bravo; Villegas, Cardenas e Salazar; Delaguila, Naranjo, Calderon, Jaso e Molina.

Na arbitragem estêve o juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher com ótima atuação e agradando a ambas as equipes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Craques ingleses fazem greve

LONDRES, 4 (AFP) — Os jogadores ingleses de futebol ameaçam entrar em greve em apoio de suas reivindicações salariais. Por enquanto cogitam de uma greve de advertência de 1 dia, na Sexta-feira Santa, e se as suas reivindicações não forem atendidas, uma greve geral de 3 semanas posteriormente.

Faça uma assinatura da
TRIBUNA
DA IMPRENSA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CULTURA INGLÊSA
(CURSOS DE INGLÊS)
Início das aulas: 7 de março de 1956
CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA
ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS
MATRIZ: Avenida Graça Aranha, 327 — Tel.: 22-1835;
COPACABANA: Avenida Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218;
BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 110 — Telefone: 26-2851 (Colégio Santa Rosa de Lima — Para senhoras e moças sòmente);
TIJUCA: Rua Almirante Cockrane, 17 —Telefone: 48-4606;
NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí) — Telefone: 2-2811;
MEIER; Rua Visconde de Tocantins, 28 — Tel.: 49-4423;
PETRÓPOLIS: Avenida Tiradentes, 40 — Tel.: 4389.

Embelezando o seu lar!...
Alegrando suas reuniões!...
Em 4 luxuosos estilos de móveis
que combinam com a sua mobília...
Sonorola
Uma alta qualidade técnica, sob garantia do Ponto Frio! Sonorola apresenta, em todos os modelos, possante rádio de 8 válvulas, de grande alcance e perfeita seletividade, com 3 faixas de onda e ALTO FALANTE 12 POLEGADAS!
Com TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO WEBCOR, AMERICANO, 3 velocidades inclusive long-play, SONOROLA toca 12 discos de 8 e 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música. 2 agulhas permanentes! Móveis em madeira de lei, clara ou escura.
Sonorola estilo Chippendale
Entrada: apenas $1.000,
S. rola estilo Colonial
Sonorola estilo Rústico
Sonorola estilo Mexicano
Ponto Frio
Uruguaiana 134 - Marechal Floriano 93
Rua Senhor dos Passos 109 (sobrado)
Avenida Nilo Peçanha 248 (Caxias)
Loja da R. Senador Dantas - fechada para obras
Ponto Frio Móveis — fechado para obras
Breve: Ponto Frio Automóveis — Buenos Aires, 287
LABOR

UMA FESTA DO COMÉRCIO, DA INDÚSTRIA E DO SPORT — O nome de Antônio Ceppas está indissolùvelmente ligado a grandes realizações do comércio, da indústria e do sport, dos quais êle é um prestigioso líder.

Presidente da "Casa José Silva" S. A. e da "Casa José Silva Confecções S. A.", duas destacadas organizações do nosso comércio atacadista e varejista e que contam com as "Fábricas Epsom"; destacado paredro vascaíno, com uma larga folha de serviços prestados ao clube da cruz de malta, o Sr. Antônio Ceppas, cuja data natalícia transcorreu domingo último, foi alvo de justas e expressivas homenagens em sua aprazível vivenda de Teresópolis, a já famosa e acolhedora "Casa da Benfica".

Mais de oitocentas pessoas, das mais representativas do nosso mundo social, comercial, industrial e esportivo, foram levar o seu abraço de felicitações a Antônio Ceppas.

O programa de festividades teve, como ponto alto, o ballet aquático a cargo do Vasco da Gama; um match de basket-ball entre uma representação do Vasco e da "Casa da Benfica", o gigantesco churrasco realizado nos amplos jardins da propriedade de Antônio Ceppas e a entrega de um pergaminho contendo uma bonita mensagem ao aniversariante, pela diretoria do "Epsom Clube", agremiação que congrega os funcionários e operários das "Casas José Silva" e da "Fábrica Epsom".

Destacavam-se entre as pessoas presentes, os srs. Ciro Aranha e Arthur Pires, conhecidos paredros vascaínos, o ministro Washington Vaz de Melo, os srs. Antônio de Souza Lemos e Vasco Ceppas, diretores da "Casa José Silva" representantes da imprensa falada e escrita e amigos do ilustre aniversariante.

Nas fotos acima, flagrantes da grande festa comemorativa da passagem do aniversário de Antônio Ceppas. — (XXX)

Elú venceu com facilidade o G.P. "Ministério da Agricultura"

Confirmou seus exercícios para o compromisso - Marcou 61"4/5 a galope - Jasmino formou a dupla - Mangaz fêz o 3.º placê - Fracassou o potro Sarau

TEVE prosseguimento, ontem à tarde, na Gávea, a temporada clássica de 1956, do Jockey Club Brasileiro, iniciada sábado. Do programa, composto de oito páreos, destacou-se o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", destinado a produtos de dois anos, na distância de 1.000 metros e com a dotação de Cr$ 160 mil

A vitória coube ao potro Elu, que confirmou plenamente os bons exercícios que possuia. Venceu com uma facilidade incrível o irmão de Courageuse, não dando a menor confiança aos seus adversários.

Com a vitória de Elu, o "Stud" Verde e Preto conseguiu bisar o feito do ano passado, quando saiu vitoriosa a potranca Blameless.

A formação da dupla foi bastante disputada, já que os competidores Jasmino e Mangaz chegaram ao disco separados por pequena diferença, levando vantagem o conduzido de Castillo, enquanto o defensor do "Stud" Rocha Faria ficava na terceira colocação.

Um dos pontos altos do "Inangural" era, sem dúvida alguma, o potro Sarau, que havia produzido ótimo trabalho. Fracassou, entretanto, o descendente de Herón, perdendo-se logo após a partida e acabando no fundo do pelotão.

Elu deixou excelente impressão, tal a desenvoltura com que se empregou. Sem ser exigido, deu-se ao luxo de registrar o bom tempo de 64"1/5, em pista de areia que se encontrava bem úmida.

Manoel Silva, pilôto mais vitorioso da tarde

Ganhou duas o líder, enquanto que José Portilho dirigiu apenas um ganhador — A raia não proporcionou bons tempos — Resultados completos

MANOEL Silva foi o pilôto mais vitorioso da tarde de ontem, livrando, assim, mais um ponto de diferença sôbre seu mais próximo rival — José Portilho — que só conseguiu levar um animal ao vencedor.

Bequinho foi o pilôto de Urauna e Mi Mayoral, sendo que com êste último mostrou suas grandes qualidades de redeador.

A reunião foi levada a efeito em raia bastante macia, razão porque os tempos foram fracos.

Eis os resultados completos dos páreos disputados:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Cloche d'Or, L. Leighton ..	55	22,00	12	42,00
1.º	Uraúna, M. Silva	54	85,00	13	93,00
2.º	Sertania, D. P. Silva	54	117,00	14	76,00
3.º	Jálica, B. Martinho	54	40,00	23	47,00
4.º	Charmine, L. Diaz	56	72,00	24	23,00
5.º	Serrana, O. Ulloa	54	49,00	33	317,00
				34	20,00
				44	167,00

Diferenças: empate e 2 corpos. Tempo: 63"4/5. Vencedor: (2) 15,00 e (3) 38,00. Dupla: (23) 47,00. Placés: (2) 13,00 e (3) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.316.930,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Brisque, R. Martins	55	22,00	12	24,00
2.º	Luxiana, L. Diaz	56	28,00	13	60,00
3.º	Florença, P. Labre	52	34,00	14	35,00
4.º	Sur Mer, E. Castillo	54	81,00	23	113,00
5.º	Telus, J. Baffica	55	336,00	24	56,00
				34	129,00
				44	651,00

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (12) 24,00. Placés: (1) 11,00 e (2) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.320.220,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 63.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	El Mayoral, M. Silva	55	34,00	12	111,00
2.º	Ventanero, D. Moreira	55	12,00	14	27,00
3.º	Torino, P. Labre	52	51,00	22	291,00
4.º	Imperialis, W. Andrade	55	——	24	26,00
5.º	Havafana, N. Pereira	52	314,00	44	37,00

Não correram: Blue Bird, Toulouse e Bong Lai.
Diferenças: 1/2 cabeça e pescoço. Tempo: 102"1/5. Vencedor: (3) 54,00. Dupla: (34) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.537.620,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Livadia, N. Pereira	52	138,00	12	20,00
2.º	Cedro, O. Ulloa	55	27,00	13	45,00
3.º	Retinto, S. Machado	55	62,00	14	36,00
4.º	Raffles, L. Diaz	56	20,00	23	410,00
5.º	Ipê-Roxo, E. Castillo	55	61,00	24	94,00
				33	459,00
				34	161,00

Não correu: Bijou.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (4) 138,00. Dupla: (23) 61,00. Placés: (4) 51,00 e (2) 18,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.227.000,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Sarça, F. G. Silva	53	89,00	12	41,00
2.º	Fairy Tale, J. Portilho	56	34,00	13	48,00
3.º	Ginetta, J. Graça	56	29,00	14	47,00
4.º	La Reine, M. Silva	56	47,00	22	410,00
5.º	Habilla, S. Barbosa	56	229,00	23	54,00
6.º	Khania, L. Diaz	56	40,00	24	57,00
		..		34	61,00
				44	244,00

Não correu: Sans Gêne.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 103"2/5. Vencedor: (7) 89,00. Dupla: (34) 61,00. Placés: (7) 42,00 e (4) 23,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.083.280,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 160.000,00; Cr$ 48.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 8.000,00 (Grande Prêmio Ministério da Agricultura)

1.º	Elu, D. P. Silva	54	26,00	11	134,00
2.º	Jasmino, E. Castillo	54	249,00	12	28,00
3.º	Mangaz, L. Diaz	56	74,00	13	70,00
4.º	Cinamomo, D. Moreira ..	53	79,00	14	39,00
5.º	Jamacaru, J. Tinoco	54	179,00	22	92,00
6.º	Seamaster, O. Moura	54	423,00	23	68,00
7.º	Sarau, O. Ulloa	54	33,00	24	64,00
8.º	Repique, J. Baffica	54	319,00	33	756,00
9.º	Ulo, M. Silva	54	69,00	34	164,00
				44	441,00

Não correram: Turvo, Silvino, Protetor e Portalo.
Diferenças: 4 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 61"4/5. Vencedor: (1) 26,00. Dupla: (13) 70,00. Placés: (1) 16,00, (8) 30,00 e (10) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.157.870,00.

7.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 (Handicap Especial Misto)

1.º	New Wonder, J. Portilho ..	57	53,00	12	22,00
2.º	King Bay, E. Castillo	56	19,00	13	56,00
3.º	Hércules, L. Lins	56	77,00	14	44,00
4.º	Sancy, J. Ramos	51	137,00	22	146,00
5.º	Go-Drake, R. Martins	54	75,00	23	104,00
6.º	Jonle, J. Baffica	54	71,00	24	77,00
7.º	Maron, N. Pereira	52	139,00	23	190,00
				44	324,00

Não correram: Kenmore e Next.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 121"1/5. Vencedor: (9) 53,00. Dupla: (12) 22,00. Placés: (2) 22,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.154.390,00.

8.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Corcel, E. Castillo	60	43,00	11	184,00
2.º	Demitte, J. Ramos	57	60,00	12	53,00
3.º	Tio Pepito, P. Labre ..	56	197,00	13	64,00
4.º	Revoltado, N. Pereira .	58	55,00	14	100,00
5.º	Danilo, M. Silva	52	63,00	22	102,00
6.º	Selvagem, G. Almeida ..	50	41,00	23	35,00
7.º	Quetzal, W. Andrade ..	54	153,00	24	68,00
8.º	Serigote, J. Portilho ..	58	113,00	33	146,00
9.º	Bogó, M. Henrique	56	139,00	34	83,00
10.º	Laplace, 9. Brito	52	1.176,00	44	269,00
11.º	Romântico, L. Mesaros .	58	383,00	—	——
12.º	Alinhado, O. Fernandes .	56	427,00	—	——
13.º	Ardeolo, J. Barros	53	749,00	—	——

Não correu: Bolonha.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 103". Vencedor: (4) 43,00. Dupla: (24) 68,00. Placés: (4) 22,00, (11) 25,00 e (8) 64,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.537.340,00.

Movimento de apostas	Cr$	15.893.430,00
Concursos	Cr$	688.575,00
Total geral	Cr$	16.582.005,00

Timão ganhou o "Consagração"

O POTRO Timão foi o herói do Grande Prêmio Consagração, prova básica da tarde de ontem em São Paulo e última carreira da tríplice coroa paulista.

Timão foi dirigido por Juan Marchant, sendo secundado por "Snoocker", com Tate no 3.º pôsto.

O defensor do "stud" Peixoto de Castro foi o franco favorito da carreira. Marchant já está de volta ao Rio.

ACONTECEU NA SABATINA

1.º PAREO — Começou bem o "Stud" Verde e Preto. Chantant venceu de ponta a ponta, embora prejudicando um pouco no final os competidores. Rateios: Ponta (1) 45,00 — Dupla (12) 102,00 — Placés (1) 24,00; (2) 40,00. Jóquei — D. P. Silva.

* * *

2.º PAREO — Crisbam reapareceu depois de sua última vitória, quando ganhou estimulado. Não teve trabalho para derrotar os seus competidores; de ponta a ponta, com Seibo em segundo. Rateios: Ponta (1) 23,00 — Dupla (13) 35,00; Placés: não houve. Jóquei — Jobel Tinoco.

* * *

3.º PAREO — Novo páreo de pôtros e vitória mais uma vez de um defensor do "Stud" Verde e Preto. Centenaire com um corpo, depois de acompanhar de perto o "train" de Silvino. Os demais pouco fizeram. Rateios: Ponta (3) 59,00 — Dupla (33) 136,00; Placés (3) 31,00; (4) 31,00. Jóquei — Daniel Pinto da Silva.

* * *

4.º PAREO — Richmond correu em quarto para uma partida curta. Mas teve que dar tudo no final o defensor do "Stud" Paula Machado, para garantir a vitória de cabeça sôbre Arrecife, que não teve uma direção muito feliz. Rateios: Ponta (2) 51,00; Dupla (14) 36,00 — Placés (2) 15,00 e (6) 11,00 — Jóquei: Oswaldo Ulloa.

* * *

5.º PAREO — Defendendo novas côres, Ouronegro venceu com muita facilidade, depois de quebrar a resistência de Brincador que foi o ponteiro até os 400 metros finais. Gary Cooper e Boussac decidiram a dupla no "photochart", cabendo ao primeiro por escassa diferença. Rateios: Ponta (8) 27,00 — Dupla (14) 23,00 — Placés (8) 19,00 e (3) 29,00. Jóquei: Reduzino de Freitas Filho.

* * *

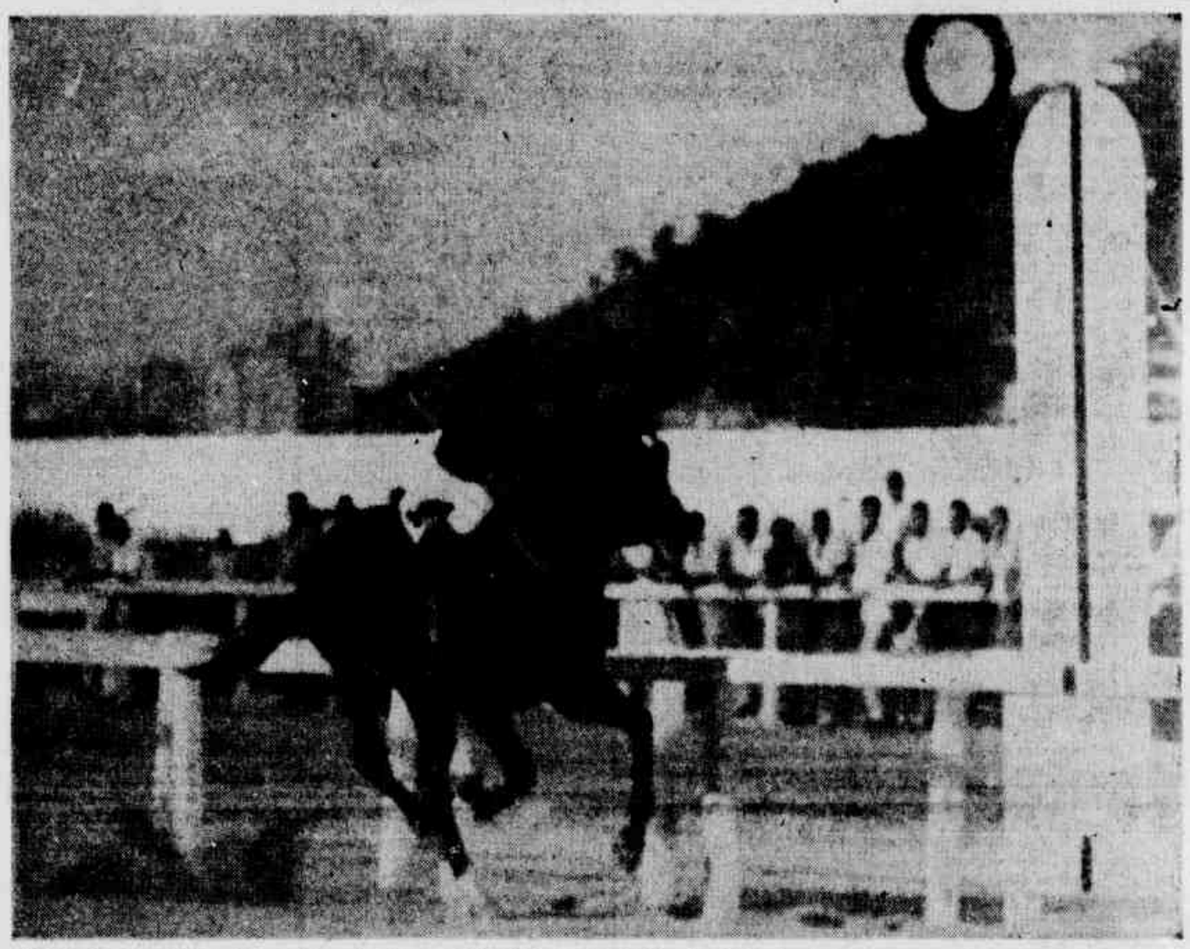
6.º PAREO — A carreira base da tarde só teve straçáo para a formação da dupla, já que a Cinderela tomou a ponta e não se apercebeu das competidoras. Ganhou com facilidade incrível. Para a dupla, foi que a coisa ficou mais difícil, pois Umbria e Kuty chegaram brigando, tendo a pilotada de Lins conseguido vantagem de meio corpo. Rateios: Ponta (1) 18,00 — Dupla (11) 128,00 — Placés (1) 14,00 e (3) 29,00. Tempo 64". Jóquei: Luiz Leighton.

* * *

7.º PAREO — Rialto acompanhou a luta de Quiron e Ogre e, na reta final, tomou a ponta para não mais ser alcançado. No final, correndo muito, Nordestino velo formar a dupla, com Ogre na terceira posição, correndo apreciàvelmente nas mãos do aprendiz H. Vasconcellos. Rateios: Ponta (1) 22,00 — Dupla (14) 47,00 — Placés (1) 14,00 — (3) 26,00 e (9) 25,00. Tempo 102" 3/5. Jóquei: José Portilho.

* * *

8.º PAREO — Vitória de Hope Boy muito desgarrado e no último galão sôbre Bomarsol que corria junto à cêrca interna. O favorito Astro fêz o terceiro placê. Astro entrou firme na reta final, parecendo que seria o fácil vencedor, mas parou muito e Bomarsol, que corria penúltimo, progrediu junto à cêrca, mas teve que se contentar com a segunda colocação. Rateios: Ponta (5) 117,00 — Dupla (23) 128,00 — Placés (5) 19,00 — (3) 16,00 e (1) 13,00 — Tempo 89" 3/5 — Jóquei: Arthur Araújo.



Vitória "esbarrada" de Elú, no Grande Prêmio "Ministério da Agricultura". O irmão de Courageuse deixou os adversários longe e o seu pilôto vem fazendo posição para a fotografia da chegada. Bom o tempo do defensor do "Stud" Verde e Preto

CONCURSOS E "BETTINGS"

FORAM os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem:

Concurso de 6 pontos — não houve vencedores, acumulando a importância de Cr$ 132.331,00.

Concurso de 7 pontos — não houve vencedores, acumulando a importância de Cr$ 260.535,00.

"Betting" simples - 121 vencedores ..... Cr$ 442,00

"Betting" duplo - 25 vencedores ..... Cr$ 12.140,00

Prêmios aos vencedores das estatísticas:

SABADO, após a disputa do último páreo da reunião, foram entregues os primeiros prêmios aos vencedores das estatísticas de 55. A entrega foi feita no salão das Rosas do Prado. Os srs. Francisco Eduardo e Cândido Guinle Paula Machado, Carlos do Carmo Cabral, Juan Marchant, E. Castillo, Ernani de Freitas e Nelson Pereira foram os ganhadores, sendo homenageados pela diretoria. Na foto um aspecto da solenidade.

Novo "banho" do cavalo Rafles

Suspenso na partida pelo Diaz, nada fêz o potro do Stud Seabra — Péssima direção dada a King Bay — Comentários sôbre as carreiras disputadas, ontem, na Gávea

NOVO banho pregou o cavalo Rafles, um dos maiores favoritos da tarde de ontem, na Gávea. O potro do "Stud" Seabra, saiu com os demais, foi suspenso pelo seu jóquei Luiz Diaz e nada fêz de aproveitável, não saindo dos últimos postos. Algo se passa com o irmão da Radar, que trabalha bem e não confirma. Não gostamos também da direção de Luiz Diaz. Muito pilôto chileno no páreo e algo suspeita a folga com que deixaram correr Livadia e Cedro.

No "handicap" especial registrou-se uma das piores direções da tarde: a de Castillo, no dorso do favorito King Bay. Não sabemos por que razão o Alavanca deixou ficar King Bay tão longe, esperando a reta. O resultado disso é que não teve tempo para ameaçar seriamente o sucesso de New Wonder, corrido muito mais inteligentemente por José Portilho.

Sôbre os páreos disputados, damos, abaixo, os nossos comentários:

1.º Páreo

Confirmou o favoritismo: — Cloche d'Or confirmou o favoritismo, correndo bem e vencendo firme, embora dividindo os louros com Uraúna, um azarão que correu mais do que esperavam seus responsáveis. Em 3.º, a dois corpos, chegou Sertania. Nada fizeram Sertana e Jalica, muito jogadas.

2.º Páreo

Desencabulou, afinal: — Brisque venceu fácil, desencabulando. Não tomou conhecimento das adversárias, das quais Luxiana foi a que chegou mais perto.

3.º Páreo

Sensacional vitória de El Mayoral: — Bequinho conquistou a segur a sua segunda vitória da tarde (a 1.ª com Uraúna) e a mais sensacional. No final, depois de se livrar da perseguição incômoda e tenaz de Torino e Imperialis, escorou firme a fulminante atropelada do grande favorito Ventanero e ganhou por meia cabeça, arrancando aplausos da assistência. Torino, terceiro, a pescoço.

4.º Páreo

Novo "banho" de Rafles: — Livadia tomou a ponta e acabou com a festa, vencendo firme, sob a tocada jeitosa de N. Pereira. Cedro avançou muito no final, mas não teve pernas para dominar sua adversária. Feia performance fêz Rafles, não saindo dos últimos postos, depois de ser suspenso na partida pelo Diaz.

5.º Páreo

Sarça, boa vitória de F. G. Silva: — Muito falada antes do páreo, Sarça escorou firme uma debil atropelada de Fairy Tale. Deu boa direção à ganhadora o aprendiz F.G. Silva. Bom terceiro, Ginetta, com La Reine, muito jogada, em quarto, afrouxando no final.

6.º Páreo

Puro galope de Elú: — Elú galopou, vencendo com grandes sobras. Jasmino foi bom segundo, com Mangaz em terceiro. Cinamomo foi quarto, depois de puxar o "train". Nada fêz Sarau, vítima das barbaridades de Ulloa.

7.º Páreo

Mal dirigido, King Bay perdeu: — O encabulado New Wonder aproveitou-se da péssima direção dada a King Bay e venceu firme com o citado King Bay na dupla, avançando no final, quando a carreira já estava decidida. Bom terceiro, Sancy, que lutou ingloriamente com Maron durante largo tempo.

8.º Páreo

Corcel teve que dar tudo para vencer: — Eleito favorito à última hora, o cavalo Selvagem, foi o primeiro a aparecer, lutando com Alinhado e Tio Pepito. Na entrada da reta, apareceu Corcel por dentro, ao mesmo tempo que Selvagem se entregava, o mesmo acontecendo com Alinhado. Corcel tomou a ponta nos 360 metros finais, mas teve que dar tudo para não ser surpreendido por um ataque impetuoso de Demitte que veio formar a dupla. Tio Pepito em terceiro.

Fracassaram

OS animais de Ernani de Freitas não conseguiram nada de útil nas provas em que foram alistados. Sarraceno foi último, Sicília foi penúltima e Sarau chegou em antepenúltimo. Para cada derrota Ulôa teve uma explicação.

Dois vencedores

ACONTECEU o que estava previsto. Ouve empate no primeiro páreo de ontem, em virtude da chegada difícil entre Cloche d'Or e Uraúna. Com a chegada ali nos 200 metros a decisão tinha que ser aquela mesma, no "olhômetro".

Contraprova positiva de El Garboso

Será apreciado pela Comissão de Corridas (hoje) o novo caso de "doping"

O EXAME da contraprova do cavalo El Garboso deu resultado positivo, confirmando, assim, as pesquisas feitas no primeiro material, que acusou a presença de estimulante.

El Garboso, animal treinado pelo profissional Estevam Pereira Filho, venceu surpreendentemente o sétimo páreo da reunião do dia 26 de fevereiro último, pagando rateio elevado. Vinha de atuações medíocres, causando verdadeira estupefação o seu sucesso.

Levado o seu material para exame, acusou o Serviço de Repressão ao "Doping" a presença de estimulante, confirmado sábado pelo segundo exame.

Hoje, a Comissão de Corridas, em sua reunião habitual, examinará o relatório final apresentado pelo diretor Renato Pacheco Filho, dando três dias ao treinador responsável para sua defesa.

A penalidade para o caso será de seis mêses de suspensão, com entrada proibida no hipódromo.

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Secretaria da Escola avisa aos senhores candidatos ao exame de admissão ao curso de Tratador no corrente ano de 1956, quer sejam estranhos ou profissionais do turfe, com mais de três anos de atividade ou que estejam, presentemente, em estágio prático em cocheiras, que deverão comparecer à sede da Escola, à rua Jardim Botânico, 1.003, até o dia 7 de março próximo, a fim de efetuarem as respectivas inscrições.

Esclarece, outrossim, que os candidatos serão atendidos às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 16.30 às 18 horas.

(a.) LUIZA OLIVEIRA CAMPOS

o resultado final é tudo para V.

...exija, então, a tinta NIULAC na pintura do seu carro!

Consulte o pintor que vai trabalhar no seu carro. Como profissional êle tem uma opinião formada no assunto.

Consulte-o, antes da pintura, e êle lhe dirá: NIULAC é a melhor tinta que há na praça ...e quando o profissional diz que NIULAC é a melhor, a sua confiança em NIULAC aumenta consideràvelmente.

A tinta NIULAC, à base de laca nitro-celulose, é de secagem rápida e de grande resistência. Proporciona acabamentos belíssimos e perfeitos

SEÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO - R. Visc. Rio Branco, 521/3 - Niterói

DESCONTOS A REVENDEDORES

UBATUBA, 1956:

UM ARTISTA, 22 PRAIAS UM RUSSO E UM FILÓSOFO

Um repórter, em viagem, descobre coisas interessantes na cidade do litoral paulista — Pesca submarina é moda nas suas praias belíssimas — Estranha história do engenheiro russo que trabalha até de pedreiro

(Da sucursal de São Paulo)

Reportagem de **LUIZ ERNESTO**

QUANDO ia no meio a festa do boizinho, animada pelo ritmo compassado da marchinha (nortista) "Gabiroba", a mulher gorda saiu aos gritos do meio do povaréu, reunido em círculo na praça principal:

— "Argemiro, desgraçado! Me deixa com as criança sòzinha em casa! Vórta prá casa, desgraçado!"

Argemiro é um caipira comum do litoral. Todos os anos, quando se faz boizinho, dança maravilhosamente, e dá marradas também. O povo é que se diverte com êle, noite a dentro. Desta vez, porém, nem "seu" Argemiro nem o povo contavam com sua mulher.

Ubatuba tem muito folclore. Folclore tradicional do vale do Paraíba. Mas não é só folclore que Ubatuba tem. Pelo menos tem vinte e duas praias belíssimas. E, no meio dum povinho bom, tem também um russo, um filósofo e um artista.

São vinte e duas, muito recortadas e com atrativos sem conta para os turistas. Na Iperoig, dia e noitinha, onde Anchieta, refém dos tamoios, escreveu seu poema, há um "Cruzeiro" — ponto de convergência popular.

A praia de Santa Rita, pelo seu traçado, forma quase um lago natural. Delícia das crianças e dos que não sabem nadar. Na praia do Lázaro, há a gruta da Sununga, enorme, onde ao menor ruído se despenca da abóbada água à vontade (lenda popular diz que é a virgem chorando, picada por cobra).

Há lugares de pesca marítima — muito em moda, agora. Outros de mar bravio, revolvendo a areia vermelha do lugar (Praia Vermelha). Cada uma com seu atrativo, as praias de Ubatuba são a menina-dos-olhos da cidadezinha de 8 mil pessoas. E também dos turistas do vale, de S. Paulo e do Rio. Ubatuba já tem o apelido de "Costa Azul" brasileira.

E' em Ubatuba que mora o engenheiro agrimensor Victor Iakimoff, de 58 anos, que tem curso da Escola Superior de Harbin, Mandchuria, e é construtor naval e homem de cultura. Veio ao Brasil em 1929. "Por motivos políticos" — diz.

A politicar ussa e a asma de sua mulher estoniana Vera (impedida de morar em grande centro), levaram o engenheiro Victor a se radicar em Ubatuba, em 1933. Nessa ocasião, Ubatuba era um vilarejo desconhecido. Victor, no meio modesto, teve de ser mesmo carpinteiro, chofer, pintor, consertador de barco, negociante de terrenos, construtor de casas, juiz de questões de terras, abridor de picadas e outras coisas menores.

— "Agora, quando Ubatuba começa a ser lembrada, quero contribuir para que ela seja ponto internacional de turismo" — diz, destacando as belezas do lugar.

Ele vai levantar a "Yacht Clube de Ubatuba", numa maravilhosa ponta de praia lançada no mar. Há trechos, na Ponta Grossa, onde se avista o fundo do mar a 20 metros (ótimos para a pesca submarina). Vai ser também professor de ginástica, remo, natação e vela (curso na Rússia). Para a pesca submarina já construiu (com a ajuda de seu filho de 10 anos) um barco.

O "russo", como é conhecido, ajuda também sua mulher a vender figuras feitas com conchas, moluscos, areia e palha. Para os amigos, tem vodka genuíno. E' católico ortodoxo e entrou no movimento "rosacruz". E' uma figura popular, correndo a cidade, na sua bicicleta, a pé, ou no caminhão. E não quer deixar Ubatuba. Diz o engenheiro Victor Iakimoff:

— "Prefiro mil vêzes Ubatuba à Rússia de hoje".

Na cidade há muita coisa interessante. Uma delas: quando chega o carnaval, tôda a molecada e muita gente graúda cobre o rôsto com o mais variado tipo de máscaras que se possa imaginar. São as célebres máscaras de Ubatuba, exibidas, inclusive, durante os festejos do IV Centenário de São Paulo.

Quem faz as máscaras do carnaval é o... padeiro do lugar. O padeiro Benedito Pimenta da Costa é o artista de Ubatuba. Êle próprio não se considera assim ("só faço máscaras durante o carnaval"), mas suas máscaras revelam o artista atrás da beleza plástica surpreendente.

Pimenta faz as máscaras no "dia de sol bem quente". Então, passa sêbo de carne-sêca nos moldes de barro guardados dos anos anteriores) e também cola de polvilho. Joga papel picado em cima ou pedaços de jornal. Pinta tudo com pó de sapato (prêto, vermelho, amarelo). E, quando a máscara é de boi, põe uns chifres de papelão. As máscaras estão prontas, depois da estranha combinação. Pimenta acha que a principal característica da arte é o improviso. E não gosta da arte copiada. Diz que é padeiro para ganhar a vida. — "Se pudesse, dedicava mais atenção à minha arte" — confessa.

Mostra um molde de madeira, de 130 anos. Os avós de Pimenta, de Parati, já faziam máscaras. Êle prossegue uma tradição da família. Durante o carnaval, seus pais ("seu" Pedro, de 83 anos e dona Rita, de 75) ajudam. E seu filho também. Gosta é de ver a criançada nas ruas, brincando de "mascarados". Então, fico feliz.

O padeiro Benedito Pimenta da Costa, desconfiado, barrigudo, já com seus 58 anos, faz cêrca de 600 máscaras de carnaval, por ano, em Ubatuba. Seus "palhaços", "gatos", "diabos", "bois" têm um colorido primitivo e expressões autênticas. Êle é o artista de Ubatuba.

José Egydio da Costa Ferreira nasceu em Ubatuba há 86 anos. Se aprendeu alguma coisa foi no almanaque "Shermovis". O resto que sabe — e sabe muito! — é por pura intuição e pelo pensar diuturno, sistemático, sem descanso, do velho Juquinha. E' um filósofo popular, sabe astronomia e entende de doença como quê.

— "O que mais gosto no mundo é a solidão" — diz o velho Juquinha, isolado na sua casa junto à praça principal, e de onde não sai há 63 anos. Há muito que enrola cigarro de palha, quebra algumas achas para o fogão dos filhos e dá milho às suas galinhas (na hora certa). O resto do dia — "imagino, penso, procuro a solução dêste mundo sem fim".

Não sai de casa porque não se acostuma ao trabalho mecânico ao barulho atual. Até há pouco tempo dormia numa esteira no chão, não comia carne e só se tratava com ervas. — "Só me sinto bem no isolamento" — diz.

"Seu" Juquinha é deista, não desrespeita nenhuma religião, acha que Gandhi é um caso de mística aliado à realidade política. — "Mas não gosto disso dos hindus enterrarem as unhas na carne e andarem em cima do fogo". Opina sôbre as guerras:

— "Os bons procuram os bons. Os ruins acabam se juntando. As guerras entre nações não adiantam porque há bons e ruins, dos dois lados. Acredito só nas guerras dos bons contra os ruins, da bondade contra a maldade".

Não crê no fim do mundo porque "o que Deus faz, não destrói mais". Uma geração pode se destruir, mas virá outra. — "Uma pessoa boa, quando desaparece, pode virar estrêla, como diz o Evangelho. Ou então, fica aí, nas moedas ou nos sêlos" — diz, com ironia. "Seu" Juquinha não teve estudo, mas dá opinião sôbre qualquer assunto. Muitas vêzes, com sabedoria:

— "A missão da mulher é a da bondade, junto do homem. Mas mulher remadora, ou deputado, isso é a inversão do mundo. Imagine só, a mulher chegar em casa e perguntar ao marido: — já coou o café?"

O filósofo de Ubatuba não desfaz a barba que Deus fêz. Não gosta, aliás, de tesoura, de navalha e de armas de fogo. Usa uma roupa só, das "antigas". Receita ervas e indica o tempo para a garotada. Diz que a política é um cabestro. Só realiza alguma coisa com justiça. Mas com fôrça, ambição, egoísmo e violência só há desordem.

Diz que o carnaval é festa de tradição antiga. Dos reis antigos. — "E comer carne três dias, antes da penitência..."

"Seu" Juquinha foi lavrador, negociante e fogueteiro. Sua primeira licença para fazer negócio "ainda é do tempo do Imperador". Há 63 anos não sai de casa. Nem para ver o mar. Não aceita convite algum, nem de gente de São Paulo, que vai vê-lo de carro.

— "Faço esfôrço, mas fôrça maior me veda" — diz. — "Mas ainda um dia, quero ver se descubro o mistério da beleza dos astros".

Ubatuba é assim.

Ubatuba

E' assim Ubatuba — pitoresca, sossegada, folclórica, ponto de turismo quase obrigatório. A cidade é pequena mas de ruas largas. Muitas casas conservam a tradição antiga de linhas coloniais. Mas já há as de linhas modernas e arrojadas, se destacando nas quadras com ruas de areia.

Ubatuba foi célebre pela passagem de Anchieta, pacificando os tamoios (na praia de Iperoig, fêz o poema). E porque, no século passado, todo o comércio do chamado "norte de São Paulo" e do sul de Minas Gerais se fazia pelo seu pôrto. Mas a exaustão das terras do vale do Paraíba matou o movimento do pôrto enquanto Santos começava sua época de ouro, recebendo café pela Paulista das zonas novas. O renascimento de Ubatuba se faz através do turismo e é recente.

E' inegàvelmente, a mais linda região costeira de São Paulo. Seu litoral é recortadíssimo, numo sucessão de baías, angras e enseadas. Ao fundo, a serra do mar compõe o quadro majestoso. Povo: tradicional. Festas de folclore: muitas e autênticas. Pesca e caça, excelentes.

Tudo isso explica porque Ubatuba tem coisas assim: o padeiro que é artista, o engenheiro que faz de tudo e o filósofo (ex-fogueteiro) de alta sabedoria.

A festa do boizinho é uma das delícias de Ubatuba. O artista principal é "seu" Argemiro, que se faz de boi

Para poder construir o "Yatch Club", o engenheiro Victor Iakimoff faz de tudo: trabalha de pedreiro, pinta e dirige caminhão

As máscaras usadas nas festas populares em Ubatuba são famosas por sua expressão e beleza plástica. Na foto, o velho Pimenta está moldando uma delas, com cola e papel

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.879 — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1956

PÁGINA DOS ESTADOS

CLÓVIS NOMEOU BIAS REVOGOU

510 extranumerários a menos

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O Governador Bias Fortes revogou o decreto 4.992 de autoria do sr. Clóvis Salgado que criava 510 lugares de extranumerários na Secretaria de Educação.

O decreto do atual ministro da Educação e ex-governador vinha onerar ainda mais as finanças do Estado. Foi assinado em 30 de Janeiro de 1956, penúltimo dia de sua estada no Governo de Minas.

Uberlândia aumenta parque industrial

Quarto lugar em Minas — Boa produção agrícola

UBERLANDIA ocupa atualmente o quarto lugar, como centro fabril, entre as cidades de Minas. Sua produção industrial que, em 1950, já era superior a Cr$ 300 milhões, em 1953 ultrapassou os Cr$ 700 milhões.

Possui rebanho bovino de 65 milhões de cabeças além de suínos calculados em 20 mil cabeças.

Usinas de beneficiamento

Funcionam várias usinas de beneficiamento de arroz, algodão, curtumes, frigoríficos e charqueadas, espalhadas por todo o Município. Sua indústria de peles e couros tem regular expressão no mercado mineiro.

Produção agrícola

A produção agrícola em 1953, rendeu pouco mais de Cr$ 100 milhões, contribuindo para isso, em maior escala, o algodão o arroz, o milho o feijão, a mandioca, a banana e a laranja. Tem uma superfície de 4.031 quilômetros quadrados e uma área cultivada de 309.223 hectares. As pastagens ocupam 247.725 hectares e as terras incultas ..... 39.819.

Confeitaria Elite

CENTRO DE REUNIÃO DA SOCIEDADE MINEIRA

Rua Bahia, 894 - Fone: 2-0813

Belo Horizonte

CHEFIA DE POLÍCIA EM MINAS SERÁ SECRETARIA

A UDN É CONTRA — O DEPUTADO PAULO CAMPOS DIZ PORQUE

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — O govêrno de Minas, para atender aos compromissos políticos que assumiu com outros partidos, deseja transformar a atual Chefia de Polícia em Secretaria de Segurança.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o assunto o deputado Paulo Campos, vice-líder da UDN declarou:

"A medida tem o objetivo claro de solucionar problema político, relegando-se a plano secundário os altos objetivos da coletividade".

Combinações políticas

— "A criação da Secretaria de Segurança Pública resultou das combinações políticas corporificadas nos vários acordos firmados pelos partidos situacionistas. Aliás — prossegue Paulo Campos — basta o simples exame do projeto, para que se verifique a infrangibilidade de minhas conclusões no sentido de que a transformação da atual Chefia de Polícia atende melhor aos reclamos políticos do que às exigências de ordem administrativa.

"Começa o projeto por denunciar a pressa política com que foi elaborado, uma vez que a ementa se refere tão sòmente à transformação de órgãos, quando, na verdade, devia conter outras providências, como extinção e criação de cargos, transferência de verbas, abertura de crédito. A análise psicológica dessa circunstância revela o interêsse político imediato do Govêrno em conseguir, pura e simplesmente, mais um cargo de Secretário, a fim de harmonizar o partido majoritário, que se julga lesado pela coligação situacionista".

Maior ônus

Depois de dizer que a transformação da Chefia de Polícia em Secretaria de Estado acarretará maior ônus para o Tesouro frisa: "Êsse desvio de finalidade retilínea da administração é que tem determinado justamente o êrro do Govêrno no preferir, em época de crise, o aumento irracional da receita pública, pela majoração indiscriminada dos tributos, a uma política de planejamento racional das despesas, pela mais rigorosa poupança administrativa, baseada nos judiciosos princípios de economia, benefício, sanção e sobra" — concluiu.

EM FESTA OS FILATELISTAS MINEIROS

A SOCIEDADE Filatélica de Minas Gerais comemorou no dia 1.º o seu 20.º aniversário de fundação. Das mais antigas entidades brasileiras, a SFMG tudo tem feito pelo desenvolvimento da filatelia em Minas.

O 20.º aniversário foi um dia de festas para os filatelistas mineiros. Uma sessão solene, posse da nova diretoria, leilão e "drink" marcaram as comemorações do dia 1.º, ocasião em que a sociedade reuniu em Belo Horizonte quase uma centena de aficionados dos selos.

Todos os esforços foram despendidos pela diretoria para a realização da MIPEX (Exposição Filatélica de Minas Gerais), mas não pôde ser concretizado por falta de recursos. Em comemoração à data, foi usado no correio da capital de Minas Gerais, um carimbo comemorativo (clichê) tendo a Sociedade emitido 500 folhinhas comemorativas.

Excursão

A EXPRINTER está organizando uma excursão de filatelistas a Nova York, por ocasião da Exposição Filatélica Internacional, a realizar-se naquela cidade. Já estão inscritos para a viagem diversos colecionadores de selos. O custo da viagem é Cr$ 60.000, tudo pago.

Carimbo comemorativo do "10.º Aniversário da Real", aplicado em Pôrto Alegre, Curitiba, S. Paulo, Rio, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. Data: 7 de fevereiro.

Congresso de Geografia

O "XVIII Congresso Internacional de Geografia" realizar-se-á nesta Capital entre os dias 9 e 18 de agôsto próximo. Ficou estabelecido entre a Comissão Organizadora e o DCT a emissão de um sêlo de propaganda e outros por ocasião do Congresso. O sêlo de propaganda foi anunciado pelo Edital 67/55 de 12 de dezembro do ano p. findo, para circular no dia 29 do mesmo mês.

Até esta data, já decorridos dois meses, êste sêlo não entrou em circulação. Nem o DCT, nem a Casa da Moeda justificam o que ocorre. O sêlo deverá ter a taxa de Cr$ 1,20, côr vermelha, tendo como motivo o emblema dos Congressos de Geografia.

Carimbos

DIA 4 de março: - "Primeira Exposição Numismática do Passo Fundo". (RGS). Carimbo circular, metal, tinta preta, obliterador. Aplicação: Passo Fundo.

Dia 21 de abril: — "1.ª Exposição Filatélica de Lins" (S. Paulo). Carimbo irregular metal, tinta preta, obliterador. Aplicação: Lins. O motivo será o desenho de uma saca de café, tipo exportação, sôbre ramos de café.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...

DYNAMOGENOL

Que é a vida do Cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

NOVO SISTEMA CAMBIAL EM PERNAMBUCO

REPRESENTANTES das classes conservadoras de Pernambuco enviaram um apêlo a Juscelino Kubitschek, solicitando que sejam ouvidos os representantes das classes produtoras dos Estados do Nordeste sôbre os problemas que poderão ser agravados com a reforma cambial. No memorial enviado a JK dizem os representantes das classes conservadoras:

"Confiamos que V. Excelência compreenda a justiça de nosso apêlo, reivindicando a participação em estudos sôbre assunto que interessa tão profundamente as classes produtoras e ordene a remessa do projeto definitivo para nosso conhecimento e o envio de sugestões".

Óleo de Cedro

O melhor para os móveis

Av. Rio Branco, 137 — Rio

Fones: 32-9815 e 22-9303

As aulas vêm aí!

Chegou a hora de renovar o guarda-roupa de seus filhos com a maior economia!

GRANDE VENDA DE ROUPAS PARA CRIANÇAS N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Roupas super-resistentes para seus filhos usarem o ano inteiro... na escola ou em passeios... agora por preços super-econômicos! Aproveite!

A TERNO. Em tecido "Albentex". Côres: cinza com branco, marinho com branco e bege com branco. Tams. 5 a 10 anos. 650,

B VESTIDINHO EM TECIDO WAFLE. Modêlo "Marinheiro", com anágua Em royal e branco.
Tams. 2 a 6 anos 495,
" 8 a 12 " 595,

C CAMISA SPORT. Em popelina Azul, branco, verde e canário.
Tams. 4 a 6 anos 170,
" 8 a 10 " 195,
" 12 a 14 " 225,

CALÇA. Em linho, Graduação na cintura. Em branco, cinza, bege e anil.
Tams. 8 a 14 anos 370,

D CONJUNTO SPORT. Short e camisa em algodão estampado.
Tams. 2 a 6 anos 195,
" 7 e 8 " 225,

E VESTIDINHO EM ANA RUGA. Com anágua. Lindos bordados. Em royal com vermelho.
Tams. 2 a 6 anos 450,

F BLUSINHA. Em popelina. Azul com branco, vermelho com branco.
Tams. 4 a 12 anos 149,

SAIA. Em tecido Ana Ruga, bem rodada. Em celeste, royal e verde.
Tams. 8 a 12 anos 295,

G CAMISA DE MALHA. Em branco com marinho, cinza com grenat, amarelo com marron e verde com branco.
Tams. 2 a 6 anos 55,
" 8 a 14 anos 68,

CALÇA CURTA. Em linho, Tôda forrada. Em cinza, verde e canário.
Tams. 2 a 6 anos 195,

Visite o Grande Depto. de Crianças no 5.º andar d'A Exposição Carioca e renove agora de uma vez todo o guarda-roupa de seus filhos... com as maiores facilidades pelo Crediário!

SAPATOS. Em vaqueta. Para meninos.
Tams. 20 a 27 200,
" 28 a 33 250,

SAPATOS "PASSEIO" Para meninas. Em pelica com recortes, bordadinho na frente e pulseira Em branco, rosa, azul, vermelho, havana e havana c/prêto.
Tams. 20 a 27 210,
" 28 a 33 268,

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

1906! JUBILEU 25 ANOS SERVIDO AO PÚBLICO

43 MIL SACOS DE TRIGO ESTRAGAM-SE NO PÔRTO

RECIFE, 3 (Sucursal) — Quarenta e três mil sacos de farinha de trigo argentina, consignados à COFAP, estão se estragando nos armazéns do pôrto desta cidade, segundo informação prestada no plenário da COAP do Estado pelo representante da imprensa sr Luiz Veloso.

Apesar da grande repercussão que teve o caso, o presidente da COAP não o desmentiu, dizendo estar vivamente empenhado junto aos diretores do órgão federal para liberação do produto, que depende de documentos.

Prejuízos

Não havendo liberação urgente, o produto poderá se deteriorar, causando prejuízos na ordem dos Cr$ 24 milhões O presidente da COFAP informou à imprensa que haverá necessidade de expurgo da mercadoria, o que encarecerá em Cr$ 100 cada saco.

Foi solicitada a ida ao Recife de um representante da COFAP para solução do impasse.

Chegaram os seis pulmões de aço

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Já estão em Santos, os seis pulmões de aço adquiridos pelo govêrno do Estado nos Estados Unidos. Custaram Cr$ 92 mil, cada um. Inicialmente, ficarão no Hospital das Clínicas. Depois, irão para cidades-chaves no interior do Estado.

CHARGE de ZAP, especial para a sucursal [illegible] TRIBUNA DA IMPRENSA.

Arrozais atingidos pela estiagem

LEME (Asapress) — Os arrozais mais velhos dêste município estão sendo severamente castigados pela estiagem, agravada pelo intenso calor reinante. Nos lugares onde a última chuva foi a do dia 4 de janeiro, registraram-se perdas totais nas lavouras de arroz. Calcula-se, por outro lado, que o prejuízo nas plantações mais novas, ainda que chova agora, atinja 50%.

Sitiantes e meeiros, dos grupos mais atingidos pela estiagem, organizam curiosas procissões pelas estradas. Por onde passam, derramam aos pés das cruzes um pouco dágua que transportam para êsse fim religioso. Esse ato tem por fim suplicar aos santos as chuvas de que a agricultura necessita.

Novo comandante da 2.ª Zona Aérea

EM avião especial da FAB chegou ontem ao Recife o brigadeiro Antônio Barcelos novo comandante da 2.ª Zona Aérea Fêz-se representar no seu desembarque o governador do Estado, general Cordeiro de Farias.

Alegando cansaço, o brigadeiro Antônio Barcelos não fêz declarações à imprensa, prometendo entrevista coletiva para hoje, por ocasião de sua posse.

VASP

AGORA servindo

NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
CAMPO MOURAO
DOURADOS •
GUAÍRA

Viaje de avião, mas sempre pelo VASP

03 45-51

Aproveite e compre êste mês *ainda* pelos preços antigos!

Ainda êste mês os preços dos móveis Drago permanecem inalterados! Use agora o seu senso de economia, aproveitando esta oportunidade para renovar ou completar o confôrto do seu lar!

Poltrona-cama DRAGO mod. "CENTENÁRIO"

Usa-se como poltrona, como leito e ainda possui espaçosa gaveta sob o assento, de grande utilidade!

AINDA desde Cr$ **250,** por mês
êste mês
ou Cr$ **2.500,** à vista

Poltrona cama DRAGO mod. "ELASTIC-TAC"

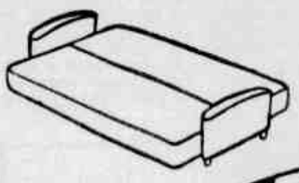
Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. De desenho simples e moderno, vai bem com qualquer ambiente.

AINDA desde Cr$ **150,** por mês
êste mês
ou Cr$ **1.500,** à vista

Poltrona cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Feliz combinação de confôrto e valor decorativo. Braços revestidos de madeira envernizada. Estofamento em lindas padronagens.

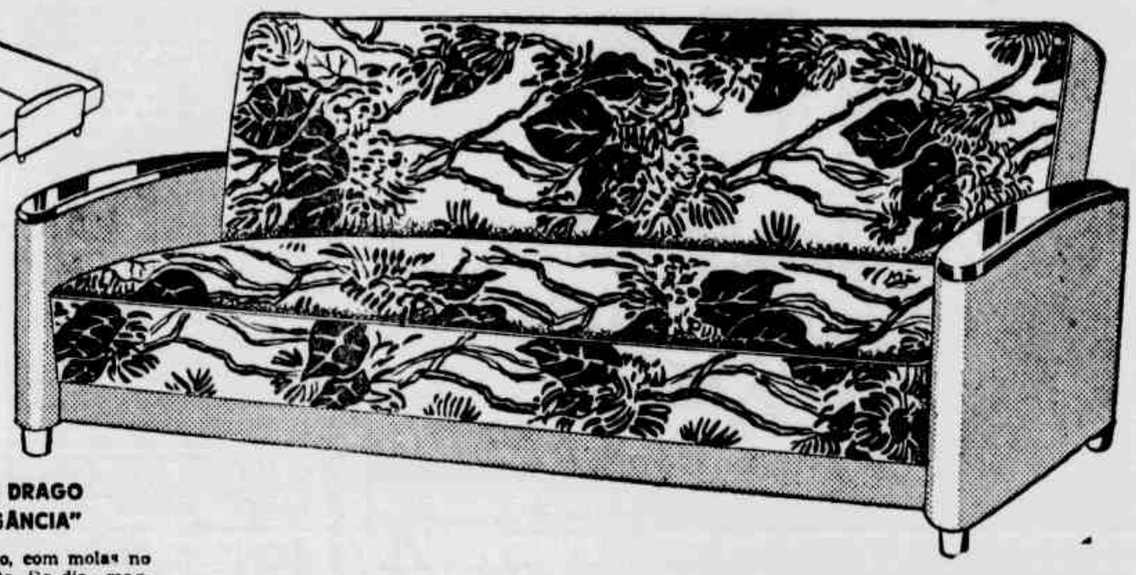
AINDA desde Cr$ **246,** por mês
êste mês
ou Cr$ **2.460,** à vista



Poltrona-cama DRAGO mod. "NOVELTY"

Moderna! Prática! Funcional! Dotada de dispositivo automático "Tic-tac", exclusivo de DRAGO. Um móvel de classe, por preço estritamente popular!

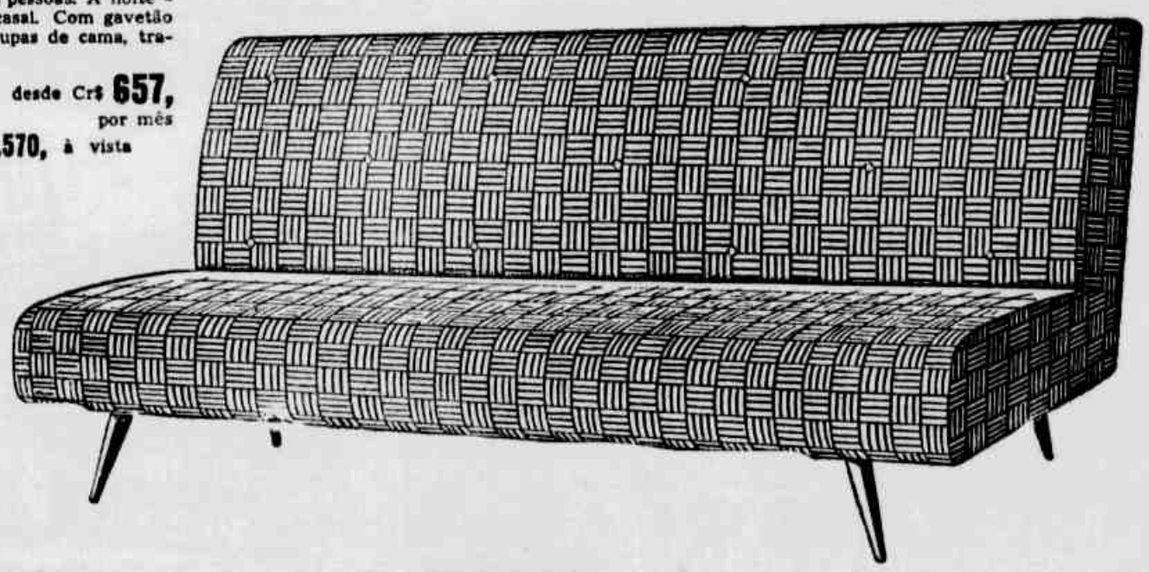
AINDA desde Cr$ **160,** por mês
êste mês
ou Cr$ **1.600,** à vista



Sofá cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Confortável e amplo, com molas no assento e no encôsto. De dia - magnífico sofá para 4 pessoas. À noite - ótimo leito de casal. Com gavetão para guardar roupas de cama, travesseiro etc.

AINDA desde Cr$ **657,** por mês
êste mês
ou Cr$ **6.570,** à vista



Sofá-cama DRAGO mod. "COLOMBO"

Uma engenhosa criação Drago para maior confôrto do lar moderno. Para transformar o sofá em confortável leito de casal, é tão fácil como abrir um livro. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

AINDA desde Cr$ **330,** por mês
êste mês
ou Cr$ **3.300,** à vista

Sala de Jantar DRAGO mod. "CANNES" Em legítimo pau-marfim, de duas tonalidades, formando harmonioso contraste de claro e escuro. Buffet, mesa console conversível em mesa de centro, e 6 cadeiras, de assento e encôsto estofados em "Vinilite".

AINDA desde Cr$ **1.792,** por mês ou Cr$ **17.920,** à vista
êste mês

Dormitório DRAGO mod. "RIO" Todo em peróba de primeira ou em pau-marfim legítimo. Armário de 1,80m. com sapateira, gravateira e espelho interno; cômoda; cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e cadeira estofada em "Vinilite".

AINDA desde Cr$ **1.383,** por mês ou Cr$ **13.830,** à vista
êste mês

Sofá-cama DRAGO mod. 951
(com estrado metálico)

Quando fechado, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente ocultos e protegidos, poupando o contínuo trabalho de fazer e desfazer a cama. Apresentado nos estilos: "Moderno", "Rústico", "Clássico" e "Chippendale". Nas larguras de 0,80, 1,10 e 1,40 m.

AINDA desde Cr$ **350,** por mês
êste mês
ou Cr$ **3.500,** à vista

Colchão de molas DRAGO

O máximo de qualidade até hoje obtido num colchão de molas! Fabricamos sob medida!

AINDA SOLTEIRO: desde Cr$ **209,** por mês
êste mês ou Cr$ **2.090,** à vista
CASAL: desde Cr$ **308,** por mês
ou Cr$ **3.080,** por mês

DRAGO

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 909 - FONE 23-9490
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141 - A - FONE 25-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1678
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A - FONE 37-1533
(aberto diàriamente até às 22 hs.)

e agora também

CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 38

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 94
(às 6as. feiras, aberto até às 22 horas.

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE.

EM SÃO PAULO — **No TBC, "A Casa de Chá do Luar de Agôsto" de John Patrick, direção de Maurice Vaneau. No TMDC, "A Casa de Bernarda Alba", de Lorca, direção de Bollini. No Teatro de Arena, "Escola de Maridos" de Molière, dirigida por José Renato. No Natal, "Vamos Brincar de Amor" de Jacques Deval, dirigida por Odilon. Dulcina visitou a peça e abraçou Maria Fernanda.**

No Teatro Alumínio, "Alô! Alô! São Paulo", revista de Humberto Cunha, Maia e Nunes. Em breve, "No país dos Cadillacs" no Leopoldo Frois, com Silveira Sampaio; "Peixe Vivo" no Santana, de Luís Iglézias.

Temporada de operetas no São Paulo, com "Scunizza". E' Pedro Celestino quem apresenta.

ENSAIO DE "OTELO"

HOJE, haverá o ensaio geral de "Otelo". Com indumentária e tudo. Mas não é a primeira vez que o elenco ensaia no cenário. Pelo contrário, já está habituado com o cenário de Aldo Calvo, erguido no palco do Teatro Dulcina. Celi vai aproveitar a altura do teatro, que é grande, para fazer subir o mais possível as bambolinas, as gambiarras. Cada centímetro lateral também terá de ser proveitado, já que é pouca a largura do teatro.

No ensaio de quinta-feira, apesar do elenco não ter ainda as suas roupas, e apesar de a música ainda não ter chegado de São Paulo, tinha-se, realmente a impressão de um elenco trabalhando à época. Isso, em parte, porque os atores usavam os gestos de personagens de Veronese. Iago, por exemplo, endireitava a gola de Rodrigo: Desdemona e Emília colocavam a mão de costas, na cintura pélvica, conforme quadros clássicos, e Emília, com outro gesto, lembrava um quadro de Tiziano. Os homens, nos combates, utilizavam floretes.

Todo mundo sabia o seu papel, ninguém precisou do ponto. Era visível que a peça já estava completamente pronta, cada pessoa do elenco traduzindo para o palco as indicações e a linha do papel.

Compreendemos a atitude de Adolfo Celi para com as relações entre Otelo e Desdemona, entre Otelo e Iago, entre Iago e Cássio, Cássio e Branca, Iago e Rodrigo. Tão claramente expressas estas relações que, concordando ou não, só se pode ficar impressionado com a lucidez do diretor, e sua capacidade de transmissão ao ator, de seu ponto de vista.

Ainda não há acompanhamento musical. Mas especialmente na segunda parte, já havia ritmo musical, fluência perfeitamente sentida pelos dois ou três críticos na platéia. E quando Tônia Carrero atacou a canção do Salgueiro, sem o apoio de um instrumento sequer, a simplicidade e o acêrto de sua rendição comoviam aquêles que não a sabiam capaz de cantar.

Nunca se pode profetizar. Uma estréia é uma coisa sempre imprevisível. Mas, se o ensaio que a cronista presenciou, quer dizer algo, é que ninguém terá dificuldade em compreender e compartilhar com o elenco a tragédia tão acessível de William Shakespeare, numa tradução também muito acessível para o público brasileiro. Fazer fila para assistir a Shakespeare parece ser inteiramente justificável, nestas condições.

Retificação

A PONTUAÇÃO de nossa reportagem sôbre Morineau deu a entender que "Ornifle" era uma peça crua e trágica, quando o contrário é que é a verdade. "Jezabel" é trágica e crua, por isso Anouilh não deixa ninguém representar a peça na França enquanto viver.

"Ornifle", sendo crua e cômica, à maneira de "La Valse des Toréadors" é um autêntico sucesso, com Pierre Brasseur no papel principal.

NOTÍCIAS

"VERY GOOD Carnaval" ficará em cartaz até o dia 11 no Teatro Follies.

• • •

HAVERA' hoje uma reunião da ABCT, segundo notícia que um colega nos deu. Não recebemos informações diretas a respeito.

Olga Sandrini

Este é o nome de uma descoberta de Silva Filho. Aparece em "Agora a coisa vai" no João Caetano, ao lado de Edson Gill, cantor conhecido.

"Skating Vanities"

Dia 8, segundo se diz, estréia no República "Skating Vanities", com 80 bailarinas norte-americanas. Pedimos detalhes e fotografias, mas não nos foram enviados.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Mattos Pacheco e "Brasiliana"

QUANDO em São Paulo, procuramos Mattos Pacheco no seu hotel, para perguntar algo a respeito de "Brasiliana" em São Paulo, sobrecarregado, talvez, de trabalho, o Sr. Mattos Pacheco não nos atendeu. Por isso, apenas podemos publicar o que êsse cronista escreveu a respeito do "caso", que ofende diretamente a "Lei Afonso Arinos".

"Ainda sem solução o "caso" da "Brasiliana"

Ainda está sem solução, o "caso" da "Brasiliana". Quando viemos a público, denunciar as manobras do Departamento de Cultura, procurando desviar para outro teatro, o conjunto negro nacional, que tanto realizou na Europa, que tanto êxito obteve, em grandes teatros de importantes capitais do Velho Mundo, nos baseamos nos pareceres que deixaram escritos, no processo em que o empresário Miecio Askansay pede para os seus artistas, o principal teatro da cidade, o "Municipal".

Não cometemos injustiça alguma com o sr. Amador Florence, como sabemos que o diretor substituto do Departamento de Cultura já pretende insinuar, ou afirmar mesmo.

O seu parecer racista não pode ser negado, ou contestado. Existe. Está ali, no processo, que pode ser verificado, facilmente, por qualquer interessado.

Mas o que importa, realmente, é o pronunciamento do sr. João Accioly, titular da Secretaria de Educação e Cultura. E até agora, nenhuma decisão é conhecida.

Não oficialmente, fomos informados que o diretor substituto do Departamento de Cultura enviou ao sr. João Accioly, um novo memorial, cujos termos não conhecemos. Novo parecer será solicitado, dizem à Comissão Municipal de Teatro, em sua próxima reunião na próxima quinta-feira.

Nós estaremos lá. Sempre para defender nosso ponto de vista. Pelo que realizou, na Europa a "Brasiliana" merece nosso primeiro teatro, nossa melhor atenção. Se na primeira vez que atuaram no "Municipal" não desonraram a sua tradição, esperamos que agora, depois de vencer também na Europa, êles saibam demonstrar a sinceridade, a beleza, a fôrça da sua arte sem côr, que é muito nossa, que é um retrato do Brasil."

TEATROS e BOITES

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOSSA CIDADE

suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA dedicado aos bairros

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas: Tel. 42-4521)

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

CACILDA BECKER em

"Os Filhos de Eduardo"

ÚLTIMA SEMANA

AMANHÃ, AS 21 HORAS

Dia 15, "avant-première" de "MARIA STUART"

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira

Direção de Ziembinsky — Assinaturas Talão n.º 6

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A Fôlha de Parreira"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

Maria Stuart

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira

Direção geral de ZIEMBINSKY

CACILDA BECKER "Mary Stuart" CLEYDE YACONIS "Elizabeth"

e o elenco permanente do TBC

DIA 15, ÀS 21 HORAS, ESTRÉIA no TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

(Ar refrigerado perfeito)

Assinaturas, talão n. 6

ESTRÉIA DIA 8, ÀS 21 HORAS

Estréia dia 9, às 21 horas — Bilhetes à venda

"A GAIVOTA"

MARIA Antonieta Pons, Joaquim Cordero (na foto), Dagoberto Rodriguez, José Elias Moreno, Beatriz Ramos, Arturo Martinez, Rosário Galvez e o cantor Kiko Mendive formam em "A Gaivota" (*La Gaviota*), melodrama mexicano em "Eastmancolor". Barbara (M. A. P.), apelidada *A Gaivota*, oscila entre o marujo Antonio (J. Cordero) e Cárlos (D. Rodriguez), um pintor famoso separado da mulher. O vilão é José Elias Moreno.

Programa musical: "Cien Años", de Alberto Cervantes e Ruben Fuentes: "La Negra Mora", de Carlos Chanes Gomez; "Almendra", de Abelardo Valdés; "Nereidas", de Amador Perez Dimas; "Los Chaparritos" e "La Nana Pancha", de Stella Deposse. Produção e direção: Raul de Anda (México) Apresentação da Pelmex.

"MEU IRMÃO, O TIGRE"

"MEU IRMÃO, o Tigre" **(My Outlaw Brother)**, baseado no livro "South of the Rio Grande", de Max Brand, é uma aventura interpretada por Mickey Rooney, Wanda Hendrix, Robert Preston e Robert Stack.

A direção é de Elliott Nugent. Produção de Benedict Bogeaus, distribuida pela United Artists (Hollywood). Em prêto-e-branco.

"PÃO, AMOR E CIÚME"

"PÃO, Amor e Ciúme!" (*Pane, Amore e Gelosia*) é o segundo filme da série iniciada com "Pão, Amor e Fantasia". Os principais postos da equipe contam com os mesmos elementos do primeiro filme: Gina Lollobrigida como "a Bersagliera", já noiva do "carabineiro Stellutti (Roberto Risso, na foto com a estrêla); Vittorio de Sica, como o "mareschiallo" dos carabineiros, agora noivo da parteira Annarella (Marisa Merlini); Tina Pica, revivendo a velha Carmela; Virgilio Riento, o Padre; Memmo Carotenuto, o Prefeito; Maria Pia Casilio, a inimiga da "Bersagliera".

Argumento de Ettore M. Margadonna. Direção de Luigi Comencini. Produção Titanus. (Itália), distribuida pela Art Films. Em prêto-e-branco.

"PAIXÃO E CARNE"

"PAIXÃO e Carne" (*Flame and Flesh*), que continua pelo menos até quarta-feira nos Metros, é um melodrama romântico em "técnicolor" com o argentino Carlos Thompson entre a ingênua Pier Angeli e a cínica Lana Turner. Bonnar Colleano, Charles Goldner, Peter Illing e Rosálie Chutchley comparecem.

O argumento de Helen Deutsch é baseado numa novela de Auguste Bailly. Produção de Joe Pasternak (Metro). Direção de Richard Brooks. Música de Nicholas Brodszky. Canções de Jack Lawrence. Na foto: Pier Angeli & Carlos Thompson.

"EVADIDO"

"EVADIDO" (*Loophole*) é uma produção policial de Lidsley Parsons (Allied Artists, Hollywood), com Barry Sullivan, Dorothy Malone, Charles McGraw, Don Haggerty e Don Beddoe. Sullivan faz o papel de um caixa de banco, despedido após muitos anos de serviço, quando uma quantia fabulosa desaparece misteriosamente. Dia e noite, Sullivan é vigiado pelo investigador da companhia de seguros (Charles McGraw), que transforma sua vida num inferno. Finalmente, por insistência do agente do FBI, o próprio Sullivan se põe em ação para localizar o ladrão. Na foto: Barry Sullivan e Dorothy Malone. "Evadido" foi fotografado em prêto-e-branco, e dirigido por Harold Schuster.

"O PÔRTO DO DESEJO"

HENRI Vidal, André Debar e Jean Gabin em "O Pôrto do Desejo" (*Les Port du Désir*), história de Jacques Viot desenrolada em Marselha, onde Gabin (Capitão Le Quévic) recebe a incumbência de fazer flutuar um navio naufragado que ameaça obstruir a entrada do canal. Mas há um cadável de mulher no navio, e o proprietário procura por todos os meios impedir sua descoberta. André Debar é a irmã da vitima. Henri Vidal é o escafandrista.

Roger Caussimon, a dançarina Edith Georges, Gaby Basset e Leopoldo Frances ocupam os papéis-satélites, sob as vistas do diretor Edmond T. Gréville. A fotografia é de Henri Alekan, e a música, Joseph Kosma. Produção Elyssés-Films (França), distribuida pela França Filmes. Em prêto-e-branco.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO — ELY AZEREDO

"PÃO, Amor e Ciúme" e "Vera Cruz" disputam o primeiro pôsto entre os cartazes novos. O primeiro deve sofrer do mal das continuações: deve ficar muitos pontos abaixo do ótimo "Pão, Amor e Fantasia", numa comédia sem muitas ambições, mas que demonstrava a influência do néo-realismo nas produções "comerciais". Na criação da "Bersagliera", Lollobrigida destacou-se definitivamente do rol inexpressivo das "silvanas". E, no "mareschiallo", De Sica encontrou um dos seus tipos mais saborosos.

"Vera Cruz", sem dúvida, ganhará filas maiores. Além de reunir dois grandes cartazes (Burt Lancaster e Gary Cooper), conta uma história de sabor espetacular no cenário do México de Maximiliano. A produção é da dupla Hecht-Lancaster, responsável por aventuras do naipe de "O Pirata Sangrento" e "O Gavião e a Flecha", e também pelo recente "O Último Bravo" (Apache). O diretor Aldrich é uma das revelações mais interessantes de Hollywood nos últimos anos.

"Pôrto do Prazer", escrito por Jacques Viot ("Trágico Amanhecer": "Le Jour se Lève"), deve ser interessante, apesar da presença inexpressiva de Henri Vidal. "Evadido" é um policial bem modesto, endereçado aos apreciadores menos exigentes do gênero.

As estréias mais ameaçadoras: "A Gaivota", com Maria Antonieta Pons (em mau "Eastmancolor") mais grotesca do que de costume; "Meu Irmão, o Tigre", que parece muito pior do que é lícito esperar do veterano Elliott Nugent; e "Refém do Passado", policial de terceira classe.

"Paixão e Carne", em má hora confiado ao bom Richard Brooks, conta uma história bem digna de Lana Turner, confundindo realismo com cinismo; mas a fotografia (em "tecnicolor") de Christopher Challis é um espetáculo. Provàvelmente entrará em segunda semana, impedindo a estréia do muito elogiado "A Fúria dos Justos" (Trial), que a Metro produziu na linha de "Sementes de Violência".

"Ulisses", em "reprise", merece ser visto. "O Padeiro de Valorgue", em cartaz até quarta-feira, diverte apenas pelo esfôrço de Fernandel. E os "cinemascopes" continuam em greve, descontentes com as últimas resoluções "cofapianas".

"O PADEIRO DE VALORGUE"

"SE Boulanger de Valorgue" e uma comédia provinciana realizada pelo francês Henri Verneuil, para **Cité Films e Fides** (Paris) e **Feg Produzione Film** (Roma) Os italianos da equipe são o compositor Nino Rota e as italianas Lêda Gloria e Jose Silvani Ao lado de Fernandel, trabalham tambem Georges Chamarat, Madeleine Silvain, Fernand Sardou René Genin, Henri Vilbert, Edmond Ardisson, Berval, Francis Linel, Pierrette Bruno, Jean Gaven. Distribuição: **Fox.** Em prêto-e-branco.

"VERA CRUZ"

"VERA CRUZ", que monopolizará quase todos os principais cinemas da emprêsa Luís Severiano Ribeiro, é uma aventura desenrolada no México, na época do Imperador Maximiliano. E' produção Hecht-Lancaster (a companhia de Harold Hecht e Burt Lancaster), em "technicolor", distribuída pela United Artist.

Elenco: Gary Cooper (Benjamin Trane), Burt Lancaster (Joe Erin), Denise Darcel (Condessa Marie Duvarre), Cesar Romero (Marquês de Labordère), Sarita Montiel (Nina), George Macready (Imperador Maximiliano), Ernest Borgnine (Donnegan), James McCallion (Little-Bit), Jack Lambert (Charlie), Henry Brandon (Danette), Charles Buchinsky (Pittsburgh), Jack Elam (Tex),
Direção de Robert Aldrich. Argumento de Borden Chase, cenarizado por Roland Kibbee e James R. Webb. Música de Hugo Friedhofer. Canção "Vera Cruz": Hugo Friedhofer e Sammy Cahn. Na foto: Cooper & Montiel.

"REFÉM DO PASSADO"

"REFÉM do Passado" (*City of Shadows*) é um policial da Republic, em prêto-e-branco, com Rod Cameron, Gale Robbins, Victor McLaglen, Kathleen Crowley, John Baer, Anthony Caruso. Direção de William Whitney.

"Escreva sôbre cinema"

EM virtude do problema de espaço, reduzimos para três laudas espaço dois, o limite para os artigos que atendem ao nosso convite.

"Escreva sôbre cinema e ganhe Cr$ 500,00". Escreva sôbre qualquer assunto relacionado com cinema e envie para Ely Azeredo, rua do Lavradio, 96, acompanhado de pseudônimo ou nome verdadeiro. As cartas também podem, levar nome e pseudônimo, com autorização de revelação do primeiro se o artigo fôr publicado. Insistimos, porém, no seguinte: os trabalhos devem ser datilografados, rigorosamente em "espaço dois", num máximo de três laudas.

Novo colaborador será escolhido até o fim da semana. Mas fazemos uma sugestão: procurem assuntos de interêsse e oportunidade jornalística; em caso de crítica, prefiram filmes em exibição ou inéditos no Rio (vistos em pré-estréias por exemplo); aos articulistas dos estados, recomendamos filmes controvertidos ou de interêsse permanente. O filme antigo só deve ser abordado em relação com filmes novos (exemplo: "Pão, Amor e Fantasia", analisando em conjunto com sua continuação, "Pão, Amor e Ciúme", em exibição), ou como ponto de partida para um ensaio.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. A primeira letra indica a lingua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

A GAIVOTA ("La Gaviota"/M), romance musical em "Eastmancolor", com Maria Antonieta Pons, Joaquim Cordero e Dagoberto Rodriguez. Cines Arteca, Caruso, Imperator, S. José, Coliseu, São Pedro e Nacional.

EVADIDO ("Loophole"/A), policial em prêto-e-branco, com Barry Sullivan e Dorothy Malone. Cines Pax e Santo Afonso (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Alvorada, Fluminense e São Bento.

MEU IRMÃO, O TIGRE ("My Brother Outlaw"/A), aventuras no México, em prêto-e-branco, com Mickey Rooney, Wanda Hendrix, Robert Preston e Robert Stack. Cines Odeon, Lebion, Floriano, Avenida, Abolição, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O PADEIRO DE VALORGUE ("Le Boulanger de Valorgue" —F), comédia provinciana, em prêto-e-branco, com Fernandel, Georges Chamarat, Pierrette Bruno e Ledra Glória. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PAIXÃO E CARNE ("Flame and the Flesh" — A), romance em "Technicolor", com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson. Cines Metro: melodia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

PÃO, AMOR E CIUME — ("Pane, Amore e Gelosia" — I), comédia provinciana em prêto-e-branco, com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Roberto Risso e Marisa Merlini. Cines Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá 3 — 5 — 7 — 9. Outros cines: Art Palácio, Presidente e Eskye.

PORTO DO PRAZER ("Le Port du Désir" — F), melodrama policial em prêto-e-branco, com Jean Gabin, Andrée Debar e Henri Vidal Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, América e Guanabara: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

REFÉM DO PASSADO ("City of Shadows" — A), policial em prêto-e-branco, com Rod Cameron e Gale Robbins. Cines Império e Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VERA CRUZ ("Vera Cruz" — A) aventura no México do Imperador Maximiliano, em "Tecnicolor", com Gary Cooper, Burt Lancaster, Sarita Montiel, Denise Darcel e Cesar Romero. Cines: São Luis, Rex, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Madureira, Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ULISSES ("Ulisse" ou "Ulysses" — IA), adaptação da "Odisséia", de Homero, em "Tecnicolor". Reapresentação. Com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn e Rossana Podesta. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lôbo, Mascote e Colonial.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "Refém do passado" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Paixão e Carne" (A).

ODEON (22-1508) — "Meu Irmão, o Tigre" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Pão, amor e Ciúme" (I).

PALÁCIO (22-0838) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

PLAZA (22-1097) — "Ulisses" — (IA).

REX (22-6327) — "Vera Cruz" (A).

VITÓRIA (42-0930) — "Pôrto do Prazer" (F).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6004) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Ulisses" (IA).

FLORIANO (41-9074) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

IDEAL (42-1218) — "A última Barricada" (A).

MEM DE SA' (42-2232) — "A última Barricada" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Ulisses" (IA).

RIO BRANCO (43-1629) — "Homens que são feras" (A).

SÃO JOSÉ (42-0593) — "A Gaivota" (M).

ZONA SUL

ALASKA — "Vamos com Calma" (N).

ALVORADA (27-2936) — "Evadido" (A).

ART PALACIO (57-2795) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ASTORIA (47-0466) — "Ulisses" (IA).

AZTECA (43-6813) — "A Gaivota" (M).

BOTAFOGO — "A maldição da Serpente" (A).

CARUSO — "A Gaivota" (M).

COPACABANA (57-5134) — "Pôrto do Prazer" (F).

GUANABARA (26-9339) — "Pôrto do Prazer" (F).

IPANEMA (47-3806) — "Pôrto do Prazer" (F).

LEBLON (27-7805) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

LEME (37-6412) — "Filhas do Desejo" (I).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Paixão e Carne" (A).

MIRAMAR — "Vera Cruz" (A).

NACIONAL (26-6072) — "A Gaivota" (M).

PAX (27-6621) — "Evadido" (A).

PIRAJA' (47-2668) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "O alucinado" (M).

RIAN (47-1144) — "Vera Cruz" — (A.)

ROXY (37-8745) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7879) — "Vera Cruz" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Pôrto do Prazer" (F).

AVENIDA (48-1667) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

CARIOCA (28-8178) — "Vera Cruz" (A).

ESKYE (28-5313) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ESTACIO DE SA' (32-2923) — "O Rato Branco" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA).

MADRID (48-1184) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Paixão e Carne" (A).

OLINDA (48-1033) — "Ulisses" (IA).

SANTO AFONSO — "Evadido" (A).

TIJUCA (48-5418) — "O Grande Pintor" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7373) — "Patrulha Indômita" (A).

BELMAR — "Vamos com calma" (N).

CATUMBI (22-3681) — "O mandachuva" e "Bonzo no Colégio" (A).

COELHO NETO — "Alma Invencível" (A) e "Perfume do Pecado"

FLUMINENSE (28-1404) — "Evadido" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "A última Barricada" (A).

NATAL (48-1480) — "A maldição da Serpente" (A).

PALACIO VITORIA (48-1971) — "O Preço de uma Aventura" (B).

SANTA ALICE (38-9903) — "Vera Cruz" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Patrulha Indômita" (A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Meu irmão, o Tigre" (A).

ALFA (29-8213) — "A cidade que não dorme" (A).

BANDEIRANTES (29-3262).

BARONESA (JPA 623) — "Nas selvas de Zanzibar" (B).

CACHAMBI — Abbott e Costello "Enfrentando o Médico e o Monstro" e "O Tesouro do Califa" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 858) — "Os Sete Samurais" (Japonês).

COLISEU (29-8733) — "A Gaivota" (M".

IMPERATOR — "A Gaivota" (M)

IRAJA' (29-8330) — "Feitiço do Amazonas" (N).

MADUREIRA (29-3733) — "Vera Cruz" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA).

MEYER (29-1222) — "A Rainha Virgem" (A).

MOÇA BONITA — "Refém do Passado" (A).

MODELNO (BNG 84a) — "Pôrto da Violência" e "O Cadáver Atômico" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Vera Cruz" (A).

PALACIO SANTA CRUZ — "A Máscara de Dimitrios" e "Mistérios de Marrocos" (A).

PARA TODOS (29-5101) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

RYDAN (49-1638) — "O Grande Pintor" (N).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "O Craque" (N).

VAZ LOBO (JPA 242) — "A Insatisfeita" (I).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Vamos com Calma" (N).

LEOPOLDINA — "Vamos com Calma" (N).

MAUA — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ORIENTE (30-1131) — "Os Mistérios de Tânger" e "Casanova Júnior" (A).

PALACIO HIGIENOPOLIS — "Pelo Vale das Sombras" (A).

PARAISO (30-1060) — "A Pira do Enforcado" (A) e "A Loba" (I).

PENHA (30-1121) — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Além do Sahara" (A).

RAMOS (30-1094) — "Case-se e Verás" e "Vida Tenebrosa".

ROSARIO (30-1889) — "Procura-se uma Estrêla" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Cesar Fôgo" (A) e "Serenata Cubana".

SANTA HELENA — "A Mentira" (M).

SÃO GERALDO (30-9282) — "A Chave do Paraíso" (B) e "O Arco-Iris" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "A Gaivota" (M).

IMPRÓPRIO PARA MENORES

DO meu braço direito, leitor Cláudio Weisshuhn, que, desta vez, sublinhou os "hh" do seu nome, para que eu não os trocasse:

"Desde os 13 anos que sempre assisti a filmes "proibidos" para 18 — sem ser barrado uma vez sequer.

Justamente quando já tinha 18, já ostentava barba na cara e já estava crescidinho (um metro e oitenta), e justamente no dia em que me fôra entregue minha carteira de identidade — só então — fui barrado. Só entrei depois de exibir o documento".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

DEVAGAR E SEMPRE

NESTES tempos de lotações que "decolam", é uma delícia contar esta história, mandada pelo leitor João do Couto Machado, que mora no Rio mas é de Rio Bonito (Estado do Rio.)

Conta êle que existe lá um senhor muito conhecido (não quer dar o nome) pelo motivo de ter um caminhão. Não só pelo caminhão, é claro, mas por ser o motorista mais mole das redondezas. Eis o lema que pintou no pára-choque de seu veículo: "Devagar e sempre".

Agora, dois casos do senhor em questão, como diria Jacinto de Thormes.

Em Niterói, certa vez, o célebre motorista de Rio Bonito foi chamado à atenção por um guarda:

— O senhor está prejudicando o tráfego!

— Eu, seu guarda? Mas eu não estou correndo...

— Pois é por isso mesmo. Vê se corre um pouquinho.

Outra vez, quando de uma festa de N. S. de Nazaré, em Saquarema, nosso motorista transportou em seu caminhão alguns fiéis que para lá se dirigiam. Ao movimentar o veículo, gritou para a carrossaria:

— Segurem o chapéu, que eu vou correr!

Fim da história: os passageiros, furiosos, só chegaram a Saquarema quando a festa estava acabando.

São Clemente, advérbio

ASSEGURAM-ME que é autêntica e se deu na prova oral de português do vestibular da Faculdade Católica de Filosofia.

O examinador perguntou à examinanda o que era advérbio. Resposta:

— E' tôda palavra terminada em "ente".

— Quer dizer que "São Clemente" é advérbio?

— E', sim, senhor.

Nomenclatura

EM carta dirigida à TRIBUNA DA IMPRENSA, o professor Joaquim Amazonas, magnífico reitor da Universidade de Recife, declara que a do Brasil deveria chamar-se do Rio de Janeiro.

Seguindo uma tradição imposta pelos "Pingos & Respingos", bem que posso atribuir ao professor Pedro Calmon o seguinte comentário:

— Está certo. Mas o sr. Amazonas, por uma questão de coerência, devia transferir-se para a Universidade de Manaus ou passar a assinar-se Joaquim Pernambuco...

Amor à arte

ESTA me foi contada pelo pintor Ramiro Martins, que parte brevemente para a Itália, no gôzo do prêmio que alcançou no último Salão Nacional de Arte Moderna.

Disse-me Ramiro que certa figura muito conhecida do nosso "Café Society", elegantíssimo jogador de polo, gaba-se de ter uma excelente coleção de quadros. Há algum tempo, desejou comprar um de Antônio Bandeira, que, depois de purificar Capri, deu as caras em Londres e se encontra agora "em algum lugar da Europa".

O quadro foi comprado, para o pagamento ser feito depois. Até hoje Bandeira espera por êle. Ou desespera dêle, como prefere acreditar o dito Ramiro Martins.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSERTAM SOMBRAS E BOLSAS

VIDA DE MINHA VIDA

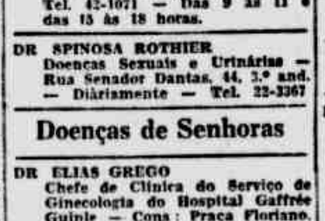
Quando, naquele pequeno café de má fama, o jovem engenheiro naval meteu-se numa briga por causa da linda jovem que parecia contrastar com o resto do ambiente, mal sabia a longa e atribulada história de amor que deveria seguir-se. Esta fotonovela completa está nas páginas de CAPRICHO — a revista da mulher moderna — ao lado de diversos contos, seções de beleza e modas, passatempos e outras atrações em várias páginas coloridas. Leia CAPRICHO de março. A venda em tôdas as bancas de jornais.

Noivado

FICARAM noivos, Shirley Terezinha, filha do casal Francisco Nogueira, e Sebastião Almeida Fernandes. A recepção foi realizada em Santos, na residência dos pais da noiva.

"Correio do I.B.E.C.C."

BREVEMENTE será lançado pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura, o "Correio do I.B.E.C.C.", órgão informativo de tudo o que se faz no Brasil e na UNESCO, no terreno das atividades dessas duas entidades.



SOCIAIS

Novo professor para a Cultura Inglêsa

ENCONTRA-SE nesta capital, o professor P.J.D.G. Finn, B. A., do St. Catharine's College, Universidade de Oxford, que veio contratado pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, a fim de lecionar nesta instituição.

Retiro para as noivas

TENDO como pregador o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. José Távora, a Casa de Retiros Femininos vai realizar de 9 a 11 dêste mês, um retiro para noivas, em sua sede, rua Pereira da Silva, 135.

Missa

POR intenção dos engenheiros navais mortos, será rezada missa, dia 6, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares. A missa é mandada rezar pelos almirantes Cícero Marinho, Oswaldo Storino e Derval dos Reis.

ÓLEO DE VIOLETAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o médo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmoniosamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas na Av Churchill 109 - sala 703, Telefone 52-1202.

Bodas de Prata

O CASAL Nair Machado Dias-João de Souza Dias reuniu parentes e amigos em sua residência, em Petrópolis, dia 4, para comemorar suas bodas de prata.

DIA 3, p. passado, em comemoração às bodas de prata do casal Helena-José Corrêa Guimarães Neto, funcionário do I.A.P.C., seus filhos, Nilce e Silsomar mandaram celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de São João Batista, na Lagoa.

Escola Técnica Nacional

COM a prova de português, que se realizará dia 6, às 9 horas, terão início os segundos exames vestibulares, da Escola Técnica Nacional.

Os candidatos inabilitados nos primeiros exames, estarão, automàticamente, inscritos, sendo que a secretaria receberá inscrições de novos candidatos, diàriamente das 9 às 16 horas.

Diplomáticas

A BORDO do "Argentina", está sendo esperado dia 8, nesta capital, o novo embaixador da China no Brasil, sr. Shin Chao Ying.

Exposições

TEM sido muito visitada a exposição de pinturas a óleo e aquarelas, do pintor Max Yantox, no Liceu de Artes e Ofícios, (Largo da Carioca).

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- *Maria Angela Gebara.*
- *Edison Maurity de Souza.*
- *Márcio Miranda Andrade.*
- *Luiz Nahum Rabay.*
- *Kalouf Isaac Chuete.*
- *Roberto Rocha.*
- *Ary Jaccoud de Azeredo.*
- *Adriano Alves Costa.*
- *Maestro Heitor Villa Lobos.*

Casamentos

DIA 13, às 17,30 horas, realizar-se-á, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o casamento da senhorita Nilza, filha da viúva Oscar Goulart Monteiro, com o dr. Wilson Barbosa Netto, filho do sr. e sra. Manoel Barbosa Netto.

• • •

ÀS 17,30 horas, do dia 10, casam-se, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a srta. Maria José, filha do sr. e sra. Theophilo da Silva Graça, e o sr. Nilson Ferreira de Mello, filho da viúva coronel Joaquim Ferreira de Mello.

• • •

NA Igreja de Nossa Senhora da Paz, realizar-se-á, dia 8, às 18 horas, o casamento da srta. Sônia, filha do dr. Gabriel Arcanjo Pereira de Lucena e sra. Maria Cunha de Lucena, com o sr. Hernani da Cunha Franco, filho do sr. Francisco Correa Franco (falecido) e sra. Mathilde Adelaide da Cunha Franco.

• • •

ESTA' marcado para o dia 10, na igreja dos Sagrados Corações, o casamento da srta. Carmilde dos Anjos com o sr. Aluisio Araripe. Ela é filha do sr. e sra. Augusto José dos Anjos. Êle do general Tristão de Alencar Araripe, ministro do Supremo Tribunal Militar.

CIENTISTAS JAPONÊSES EM SÃO PAULO

UM grupo de cientistas sociais japonêses, dirigido pelo professor Seiichi Izumi, da Universidade de Tóquio, ora em visita a São Paulo, inaugurará, amanhã, na Escola de Sociologia e Política, dêste Estado, um painel informativo dedicado aos estudos de comunidades no Japão e no Brasil e de assimilação de imigrantes em nosso país.

BÔLSAS, PASTAS COLEGIAIS E MALAS
— VARIADOS TIPOS —
SÓ NA "BÔLSA FINA" ARTIGOS PARA PRESENTES
Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se bôlsas
Rua do Rosário, 97, sob., esquina da Rua da Quitanda

O professor Vandick Londres da Nobrega quando pronunciava o discurso de posse

iencarelli
Calçados de luxo para senhoras
Com grande remarcação nos preços o
estoque de verão
será posto à venda durante QUINZE DIAS
RUA GONÇALVES DIAS, 8

ACORDEONISTAS:
GRANDE OPORTUNIDADE!!!
Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu estoque de músicas de 20 por 10 8 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon c/ 40% de abatimento Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril, quando será inaugurada a nova GRANDE ACADEMIA DE ARTES MARIO MASCARENHAS onde será ministrado o ensino de Ballet Piano, Acordeon, Violino, Canto e Declamação. Enviamos catálogos Vendas pelo reembôlso. Rua Senador Dantas, 7-A, tels.: 22-5443 e 42-4615. Rio de Janeiro.

Extraordinária a coleção do sr. Guilherme Guinle

ENCERROU-SE ontem, com uma tarde turfística no Jockey Club Brasileiro e recepção pela diretoria da entidade, a I Semana do Turismo que teve por objetivo "reunir as instituições e pessoas ligadas àquela atividade". Parece-nos que o assunto não teve a publicidade que merecia. Faltou talvez um "assunto" que provocasse movimento. Vamos ver se ano que vem a repercursão será maior.

HOJE, a serra de Petrópolis e tôdas as estradas de um modo geral experimentarão um formidável movimento. Terminaram as férias escolares, consequentemente, a "saison".

Um Giro em Sociedade

Estamos seguramente informados — e um senador carioca amigo desta coluna confirmou — que o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira está na bica para ser presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio.

PETER

AGRADECEMOS à direção do Clube Monte Líbano a remessa da sua "Revista Ilustrada". Achamos curiosa a seção que ensina preparar pratos libaneses. A publicação anuncia suculenta feijoada para o último domingo de março, servida nas dependências da nova sede, na Lagoa. Disseram-nos que é uma obra belíssima.

FOI muito notada a presença da sra. Nicole Hime no Hipódromo Cidade Jardim. No mesmo dia estreavam na pista os potros de criação do "stud" Seabra.

COMO acontece tôdas as vêzes na Exposição de Flôres e Frutos realizadas em Petrópolis, destacou-se a coleção de orquídeas do sr. Guilherme Guinle. Trata-se de um experimentado colecionador.

O SR. Jorge Guinle estêve passando êste fim-de-semana em Teresópolis, na bonita propriedade da família Guinle.

NO "Sacha's" houve uma curiosa coincidência: dois jantares de homenagem na mesma noite. O sr. e sra. Block, do "Inland-Steel" foram homenageados pelo sr. Marvin; e o casal Fernando Saldanha da Gama Frota ofereceu jantar ao sr. Moore, presidente da "Moore-MacCormack". Ainda nessa noite anotamos as presenças do sr. e sra. Fábio de Andrade (São Paulo), sr. Ricardo Fazanello, sr. e sra. Jorge Hime e Alfredo Tomé.

O AUTOR desta coluna, na melhor intenção de informar seus leitores, quis publicar foto do jantar que foi oferecido aos Condes do "Cinzano". Neste sentido, não podendo comparecer ao local, mandou fotógrafo procurar, em seu nome, o anfitrião, sr. Franco Bellia. Infelizmente, o profissional não pôde cumprir sua missão, lamentando ter sido maltratado por pessoa que se disse ser o citado senhor. Evidentemente, trata-se de engano, uma vez que êste colunista conhece e sabe quanto é bem educado o diplomata italiano. Alguém, a quem falta a polidez natural de um diplomata, usou indevidamente o nome dêle. Esta coluna teve sempre um carinho todo especial com os membros da representação diplomática italiana, e procedendo assim, não faz mais do que retribuir às gentilezas que sempre fês por merecer.

Na piscina do Copa, jantam as sempre muito simpáticas senhoras Helena Brenha e Vera Mora

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentará amanhã, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, "Mona Lisa de Cego", desenho animado da "United Productions of America". Nesta mesma sessão será rodado o filme da Metro que obteve o primeiro lugar na classificação dos "10 melhores Filmes de 1955" feita pelos críticos cinematográficos do Rio de Janeiro: "A Glória de um Covarde", dirigido por John Huston. A entrada será mediante apresentação da carteira social.

OUTRO dia, almoçaram juntos no "Bife" o Embaixador e senhora Hardion, da França e o Embaixador Gilberto Amado. Falavam, por certo, do grande sucesso da sra. Vera Cluzot. Numa outra mesa, o sr. Mauricio Hochschild almoçava só e pensava muito, provàvelmente nos problemas da firma "Patifo" (estanho) da qual é diretor.

SABADO aniversariou, com "cocktail" e tudo, a sra. Leda Galliez. Voltaremos ao assunto.

NOVO CATEDRÁTICO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

A posse do professor Vandick Londres da Nóbrega

COM a presença de representantes do magistério superior e de figuras destacadas nas letras jurídicas do país, tomou posse no cargo de catedrático de Direito Romano, da Faculdade Nacional de Direito, o professor Vandick Londres da Nóbrega, que disputou a cadeira em recente concurso.

A solenidade foi presidida pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que, depois de ligeiras palavras em que se congratulou com o novo catedrático, passou a palavra ao professor Arnoldo Medeiros, Diretor da Faculdade Nacional de Direito, que ressaltou os merecimentos do novo titular da cadeira de Direito Romano.

Questão de tempo a cátedra

Depois de conduzido à mesa pelo antigo catedrático de Direito Romano, professor José Carlos de Mattos Peixoto e pelo professor Linneu de Albuquerque Mello, o prof. Londres da Nóbrega foi saudado em nome da Congregação da Faculdade pelo professor Oscar Stevenson que, a certa altura, declarou:

"Por tão altas credenciais vos seria questão de tempo a cátedra ambicionada. E vós a conquistastes, por concurso, através de provas em que patenteastes, num suceder de lances fulgurantes, a extensão de nossa cultura de vero romanista".

Em seguida, o professor Oscar Stevenson entrou a analisar a tese do novo catedrático, intitulada "A Restituição do Dote no Direito Romano", exaltando-a pela correção dos conceitos.

Professor de latim, por cujas mãos passaram milhares de estudantes do Colégio Pedro II, à posse do professor Vandick Londres da Nóbrega compareceram os seus colegas e outras figuras de destaque nos meios culturais e jurídicos

Aula inaugural

Depois da cerimônia de posse, o professor Vandick Londres da Nóbrega proferiu a aula inaugural da Faculdade Nacional de Direito, dando início, assim, aos cursos daquele estabelecimento de ensino superior em 1956.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

GUIA MÉDICO

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3413.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 164, 3.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tels. 42-2993 e 32-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-3954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5338 e 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — 32-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 78 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 23-2849

DR. JOSÉ NORBE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-3733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 35, sala 312 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7634.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites ameblanas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 37-4957.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 33 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Umbelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res 58-1039 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 63 — 8.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels 42-2909 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — salas 907-12 — Tel. 22-6670.

Gaúcha de Copacabana ganha o quarto vestido modêlo-TRIBUNA

Aliete quase perde o vestido – Mora no Rio mas não perdeu os costumes do Sul – Terminou o curso e pretende empregar-se bem

Aliete Leão é a bonita morena gaúcha que foi ao Metro ganhou o vestido e não viu o filme. A emoção não deixou

ALIETE Leão é a nova ganhadora do vestido modêlo-TRIBUNA. Mora na rua Anita Garibaldi, em Copacabana e foi fotografada sexta-feira passada no Metro-Copacabana O fotógrafo Ernesto Santos, ao ver Aliete, não titubeou. Entre as dezenas de moças que lá estavam êle a escolheu.

"Quase não ganho o vestido modêlo-TRIBUNA — disse-nos Aliete. Tinha combinado com uma amiga para irmos ao cinema e ela já estava muito atrasada. Eu e minha mãe já estávamos quase desistindo quando o sr. Ernesto Santos se apresentou e pediu licença para bater a chapa. Fiquei muito emocionada e acedi imediatamente. Depois de fotografada, nem fui ao cinema. Voltei correndo para casa para contar o fato a meu pai e minha avó".

Aliete tem 19 anos, é gaúcha e mora no Rio há 12 anos. Apesar da vida no Rio e da convivência com os cariocas, ela continua gaúcha. Não perdeu o jeito nem os costumes do sul. Terminou o curso clássico no ano passado e já iniciou um estudo intensivo de inglês. Aliete pretende, até o fim do ano, arranjar um bom emprêgo. Estuda, também, corte e costura.

"Assim que cheguei a casa procurei imediatamente a coleção da TRIBUNA. Já escolhi o modêlo. Gostei muito daquele publicado quinta-feira passada. Se Roland concordar, eu quero aquêle vestido".

Aliete já sabia do concurso desde o seu início. É leitora de nossa página e tem certeza de que tôdas as mulheres ficarão satisfeitas ao receberem o modêlo TRIBUNA.

Aliete gosta de ler, é fã de Érico Veríssimo e Cronin, pratica tênis de praia, é torcedora do Fluminense e filha única. Gosta de teatro e cinema.

Ainda esta semana ela irá ao atelier de Roland tirar as medidas e discutir detalhes sôbre o vestido.

LARANJA, GRANDE FONTE DE VITAMINA

O SUCO de laranja é de grande valor alimentício muito rico em calorias. 100 grs. de suco de laranja dão ao nosso organismo 55 de calorias, pelo conteúdo de açúcar. Isso equivale a 80 gramas de leite. Mas sua principal qualidade é a riqueza em vitamina C, que se encontra com abundância em certos vegetais verdes e, sobretudo, nos frutos cítricos. É indispensável para nossa saúde, porque sua falta provoca, entre outras coisas, a fraqueza dos vasos sanguíneos, dos ossos e transtornos visuais e auditivos, dando ainda lugar a uma maior predisposição para enfermidades infecciosas.

Mas nem tôdas as pessoas digerem bem a laranja. As pessoas de estômago delicado podem tomar o suco pela manhã, meia hora antes do café. Mas nunca deve comer a laranja inteira, sòmente o suco. Os efeitos são muito maiores. Os bebês devem tomar umas colheres de suco de laranja depois de cada refeição. E para os meninos em idade escolar, as laranjas são indispensáveis.

LEBELSON MODAS

iniciou hoje sua

EXCEPCIONAL REMARCAÇÃO DE FIM DE ESTAÇÃO

A ETIQUETA LEBELSON é uma garantia de bom gosto e preço

RUA ÁLVARO ALVIM, 21-A (Cinelândia)

SEJA CUIDADOSA NA ESCOLHA DO CHAPÉU

TÔDAS as mulheres sabem que uma das coisas mais desagradáveis e enervantes é escolher um chapéu. Há pessoas que passam tardes inteiras numa casa de modas, escolhendo um chapéu. Isto acontece porque há sempre grande quantidade de modelos diferentes e de rostos também diferentes A tarefa de encontrar um chapéu que coincida com o tipo de rosto, sem correr o risco de cair no ridículo, é tão difícil como encontrar uma agulha no palheiro.

Mas a mulher, quando se dispõe a comprar um chapéu, não se deve deixar levar por opiniões das pessoas presentes. Não deve ter mêdo de perder uma tarde inteira, de se aborrecer. Mas quando ela sair da casa de modas deve levar para casa um chapéu que lhe fique bem e que a faça elegante. Na foto vemos um exemplo de elegância. Um modêlo de chapéu que combina harmoniosamente com o rosto e com todo o conjunto.

ETIQUÊTA

EXALTAR as qualidades da comida quando se é convidado para jantar ou almoçar em casa de outras pessoas, não é elegante. Só se admite elogiar um prato quando se está entre pessoas amigas e se sabe que o prato foi preparado pela dona da casa ou por algum membro da família, presente à mesa.

CABELO RABO DE CAVALO

O PENTEADO "rabo de cavalo", tão em voga em todo o mundo, foi usado pelos integrantes do corpo de baile do "Covent Garden", de Londres, em recentes representações de Tanhauser, de Wagner. O criador do penteado, Ralph Kaital, disse que êste estava muito de acôrdo com a índole da cena e que constituia um retôrno aos tempos de Venus. Críticos teatrais e cabelereiros discutiram a inovação e um cabelereiro de bairro afirmou que Venus nunca usou "rabo de cavalo". A discussão terminou com o conclusão de que o cabelereiro tinha razão.

APRENDA A ECONOMIZAR ÁGUA

ECONOMIZAR água é uma arte que tôdas as donas de casa devem cultivar. O desperdício da água provoca a angústia de milhares de pessoas, notadamente no Rio de Janeiro, onde a água é coisa rara.

Se tôda a dona de casa gastar apenas a água de que realmente necessita, estará colaborando com todos os moradores da cidade. E' preciso evitar que as torneiras fiquem abertas durante a noite, que as mangueiras dos jardins não joguem água fora, pôr a roupa para enxaguar em baixo da torneira correndo, e usar a mangueira para refrescar as paredes e lavar automóveis.

A mamãe precisa fazer com que seu marido e seus filhos não deixem a torneira aberta enquanto escovam os dentes; mandar que as empregadas lavem os pátios com balde e escôva em vez da mangueira; e mandar consertar tôdas as torneiras que estiverem estragadas e que deixam vazar água dia e noite. Economizando um pouco dágua ela estará dando a outros algumas dezenas de litros.

Vestido modêlo TRIBUNA

EIS o modêlo que inicia, esta semana, o desfile diário de modelos exclusivos com que presenteamos, semanalmente, as cariocas de todos os bairros do Rio.

Todos os modelos aqui publicados são uma criação exclusiva do figurinista Roland para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Figurinista de gôsto requintado, Roland — cujo atelier fica localizado em Copacabana — executa, também, as suas criações.

O tecido para o vestido é oferecido pela Imperatriz das Sedas, casa especializada em artigos de qualidade.

O modêlo de hoje poderá ser escolhido — assim como qualquer outro publicado durante esta semana — pela carioca que fôr fotografada por Ernesto Santos em local que amanhã publicaremos. O modêlo é para ser confeccionado em algodão vermelho (saia). A blusa é beje, no mesmo tom de palha (natural) aplicada na saia.

PARA DONAS-DE-CASA

UM pouco de parafina no calcanhar das meias de seus filhos, antes de cada uso, fará com que durem muito mais. E' mais econômico e prático. (APLA).

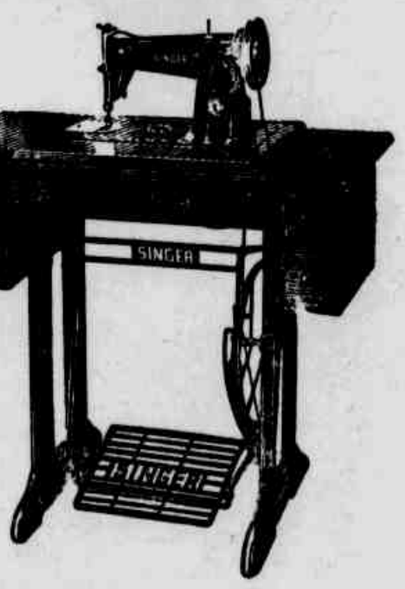
* * *

SE PRECISA apenas de algumas gotas de limão não o parta ao meio pois depois não poderá mais aproveitá-lo. Basta perfurá-lo com um garfo e extrair as gotas necessárias que o limão se conservará fresco da mesma maneira.

* * *

SE as suas pernas são muito finas, use meias claras, saias rodadas ou com pregas, e não muito comprida .. Tenha cuidado para evitar as meias escuras e as saias justas e compridas que afinam ainda mais as pernas.

SINGER



A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

Ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves.

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MARCA REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

MESA DECORATIVA

PANELYTE apresenta, hoje, um tipo de mesa muito apropriado para um canto de sala. As gavetas, na parte inferior, servem para guardar talheres. A parte de cima, pode ser enfeitada com louças e flôres decorativas. Além da parte estética, esta mesa é de grande utilidade: pode ser desmontada e usada para servir chá e coquetel em dias de festa.

JURACY:

UM POLÍTICO POR SEMANA

TODO GOVÊRNO TENDE PARA O ABUSO E TÔDA OPOSIÇÃO TENDE A CONSPIRAR

Reportagem de
MURILO MELO FILHO

A história do tenente de 22 — Quinto filho de uma série de doze — Cumpre-se o destino de um revolucionário e de um conspirador — O baiano de Fortaleza, hostilizado na Bahia - "Não é à-toa que sou um homem gordo" — Boêmio fracassado — Luta com os autonomistas — Agora êle não conspira mais — Quando quer dizer as coisas, vai para a tribuna do Senado e as diz de público

CADA vez mais me convenço da impossibilidade de fazer juízos definitivos sôbre políticos. E do sr. Juracy Magalhães eu poderia dizer o mesmo que René Boysleve disse, certa vez, sôbre os monarquistas franceses: "Meu mal foi ter tentado fazer, a respeito dêles, um juízo definitivo".

Sôbre o sr. Juracy Magalhães, fiz, em passado recente, um mau juízo definitivo. E errei. Esta reportagem é, portanto, a história-penitência de um erro. Acompanhe-me, nela, o leitor.

O BAIANO DE FORTALEZA

Juracy Montenegro Magalhães nasceu a 4 de agôsto de 1905, em Fortaleza, filho do sr. Joaquim Magalhães e de Dona Júlia Montenegro Magalhães. Está, portanto, com meio século de vida. E de vida agitada.

É êle o quinto filho de uma série de doze: Jandyra, Jutahy, Jurandyr, Jacy, Japy, Jadyr, Joacy, Jacyra. Há, também, Eliezer e Eliezita, em homenagem ao filho de um grande amigo do seu pai.

"Na vida do meu pai, encontrei realmente a grande fonte de inspiração de tôda a minha existência" — confessou-me certa vez o sr. Juracy Magalhães. Caixeiro e depois comerciante, sem fortuna e sem postos políticos, o entêrro do sr. Joaquim Magalhães parou, um dia, tôda a cidade de Fortaleza. Deixou, êle, uma grande tradição de bem servir e de ser útil.

NO EXÉRCITO

Com 17 anos, Juracy Magalhães sentou praça no Exército, como soldado do 23.º B.C., sediado em Fortaleza, a 3 de julho de 1922. Quatro dias depois, era prêso. Tinha êle em mente, entretanto, um destino certo: a Escola Militar do Realengo, para onde veio em 1923, passando imediatamente a liderar o grupo nortista no trabalho da conspiração que terminaria por desembocar na Revolução de 1924, quando êle desceu lá do subúrbio para o ataque ao 3.º R.I. Participou, em seguida, da chamada "conspiração Protógenes".

"Estava cumprindo o meu destino de revolucionário e de conspirador" — diz êle.

E tanto isto é verdade que, em 1927, ao terminar o seu curso na Escola Militar, onde obteve o 2.º lugar, firmou com os seus colegas de turma (a célebre turma "Laguna e Dourados") o compromisso solene de fazer a Revolução. Entre os que firmaram êsse compromisso, estavam os atuais coronéis Jurandir Mamede, Landri Sales, Antônio Henrique de Almeida Morais e Joaquim Ribeiro Monteiro.

E o destino se cumpre...

Saindo da Escola, foi designado para servir na Vila Militar, onde passou a ser logo o organizador dos "núcleos da conspiração". Tinha, então 22 anos, mas já era homem que inspirava grande confiança aos chefes revolucionários: Juarez, Siqueira Campos, João Alberto e Silo Meireles.

Quando foi demitido da Vila Militar, em fevereiro de 1930, Juracy ali deixou núcleos da conspiração organizados em tôdas as unidades.

Foi servir na Paraíba, onde se tornou o chefe da Revolução em outubro de 1930. Era um 1.º tenente, mas teve até coronéis sob seu comando. E aí, segundo êle mesmo revela, realizou o teste mais sério de sua vida: muito moço ainda, com uma responsabilidade e um poder de arbítrio enorme, agiu sempre dentro da maior cordura e do maior respeito aos adversários.

A chegada à Bahia

"Cheguei na Bahia, a 24 de outubro de 1930, à frente de 6.500 homens para conquistá-la. E ali entrei como conquistador. Mas não prendi ninguém e não cometi uma só violência. De lá saí, deixando a melhor impressão".

Foi assim que o sr. Juracy Magalhães me contou, há pouco tempo, naquela sua casa da rua Sá Ferreira, o seu primeiro contato com a Bahia e os baianos. Aos quais se ligaria, logo depois, para o resto da sua vida.

Voltou, em seguida à Paraíba, para servir no 22.º Batalhão de Caçadores. Era o revolucionário que retornava à caserna, após o triunfo da Revolução. Pela qual tanto batalhara e tanto se expusera.

A relutância em ser político

Mas sobreveio um fato inesperado: Leopoldo Amaral, o interventor da Bahia, teve de sair, de uma hora para outra, de Salvador, na culminância de uma crise política. Juarez indicou o nome de Juracy a Getúlio.

Mas o chefe do Govêrno Provisório preferiu nomear o sr. Artur Neiva. Nova crise irrompeu. O sr. Getúlio Vargas mandou então o senhor Oswaldo Aranha nomear o tenente Juracy Magalhães para interventor na Bahia.

"Relutei o quanto pude em aceitar essa nomeação. Eu era - modéstia à parte - um bom 1.º tenente. E queria fazer minha carreira militar. Mas Getúlio, segundo êle próprio revelou uma vez ao general Góis, tinha muita confiança na minha habilidade e apelou para ela, a fim de solucionar o caso baiano".

A Bahia dos baianos

O sr. Juracy Magalhães foi hostilizado quando chegou à Bahia como interventor. "A Bahia para os baianos" — foi o "slogan" que serviu como bandeira para a organização do chamado "grupo autonomista".

"Essa hostilidade me deu gôsto pela política e eu resolvi topar aquela parada. Fiz, então, uma verdadeira revolução democrática na Bahia. E tanto prezo a minha obra que, certa vez, numa discussão com Baleeiro (êle é muito bruto), tive de dizer-lhe que a Bahia fôra mais feliz comigo, cearense, do que com êle, baiano".

O ostracismo em 37

Durante seis anos, o sr. Juracy Magalhães governou a Bahia. Como interventor, de 31 a 35. E como governador de 35 a 37. Pôde assim, comparar os podêres de um e de outro.

Em 10 de novembro de 1937, por não concordar com o golpe de Estado, rompeu com o sr. Getúlio Vargas. Preferiu o duro ostracismo. Deixou o govêrno baiano e foi servir numa casa de vila, na rua S. Clemente. (Sôbre isto, aliás, é definitivo um depoimento do sr. José Américo).

"Aprendi as práticas democráticas e acho que elas são as melhores para promover o bem-estar de um povo. O pior govêrno democrático é sempre melhor do que a melhor das ditaduras. Depois de ter sido interventor, assumi comigo mesmo, daí em diante, o compromisso de nunca mais servir a uma ditadura, na minha vida. Servira a um govêrno provisório, na qualidade de interventor, como meio e não como fim. Por isto, renunciei a tudo no dia 10 de novembro de 1937".

Conspirando novamente

Durante todo o período da ditadura, o sr. Juracy Magalhães lutou contra ela, contra o fascismo e a favor da participação do Brasil na guerra ao lado das nações democráticas.

Foi êle um dos grandes articuladores da conspiração contra o Estado Novo. Lembro-me bem do seu trabalho, em 1945, lá no Nordeste, para que o brigadeiro Eduardo Gomes aceitasse ser candidato à presidência da República, assim que José Américo conseguisse publicar a sua famosa entrevista.

Tinha eu 17 anos. E foi aí que, pela primeira vez, ouvi falar de Juracy Magalhães, o inexcedível conspirador. A 2 de dezembro de 1945 elegeu-se, na chapa da UDN baiana, para a Câmara. Foi o deputado mais votado.

O péssimo juízo que eu então formei do sr. Juracy Magalhães advelo das suas permanentes tendências de colaboracionismo. Eu queria ver briga e o sr. Juracy Magalhães falava em acôrdo, em pacificação, em desarmamento. Eu desejava ver a UDN longe do govêrno, combatendo-o e derrotando-o. E o sr. Juracy Magalhães levava a UDN para os braços do general Dutra, através do sr. Clemente Mariani no Ministério da Educação. Eu ansiava por ver a UDN lutando contra o sr. Getúlio Vargas e o sr. Juracy Magalhães aceitava o convite do sr. Getúlio Vargas para ser presidente da Companhia Vale do Rio Doce. A minha irresponsável fogosidade irritava-se com tantos "habilismos".

No dia em que nos encontramos, durante longas horas, eu lhe fiz pessoalmente tôdas estas restrições.

E êle assim se explicou:

"É que eu sou um homem de govêrno. Meu temperamento é para o Executivo, linha mestra da minha tendência. Sei que todo govêrno tende para o abuso e tôda oposição vai para a conspiração. Por isto mesmo, fui partidário, durante vários anos, de um entendimento das fôrças políticas para a divisão do Poder.

Agora, porém, estou na oposição tenaz, fiscalizadora e legalista, ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, como o fiz em relação ao govêrno ilegal e violento do sr. Nereu Ramos. Todo o meu esfôrço e o meu civismo serão empregados para que os atuais governantes não tendam para o abuso do govêrno, porque aí teremos o abuso da oposição.

Sempre fui contrário às perseguições e às injustiças contra os adversários. Neste sentido, pode depor o governador Antônio Balbino, ao qual escrevi uma carta impondo-lhe uma condição para o meu apoio: nenhuma perseguição ou violência".

O administrador

E para demonstrar que é homem de govêrno, por natureza e por tendência, o sr. Juracy Magalhães cita as suas administrações no govêrno da Bahia e na Companhia Vale do Rio Doce.

Essa Companhia estava falida, segundo um parecer de técnicos norte-americanos, quando êle a recebeu para dirigir. Numa carta ao sr. Getúlio Vargas, comunicou que abandonaria imediatamente a direção da emprêsa, se visse que não consegula reabilitá-la. E logo no primeiro ano, logrou fechar o balanço da Companhia com um "superavit", após vários períodos de "deficits".

Num período de 12 meses, conseguiu exportar 2 milhões de toneladas de minério. Lastreou e empedrou as linhas da estrada de ferro, onde se registravam 300 acidentes por mês. E a estrada Vitória-Minas é hoje, graças à sua administração, uma das melhores do Brasil.

O boêmio fracassado

"Sou o boêmio mais fracassado do mundo" — disse-me o sr. Juracy Magalhães a certa altura de nossa conversa.

"Espontâneamente, nunca fui a uma "boite", cujos preços desconheço por completo. E, quando, instado por amigos, tenho de ir a um "night club", sinto um tédio enorme. Minha demora é então a menor possível. Mas isto não é virtude. E' apenas temperamento.

De uma acusação, porém, não escapo: a da gula, que se manifesta sobretudo nas mesas de doce.

Não é à-toa que sou gordo".

A partir de 14 de outubro do ano passado, transtornou-se a família do senador Juracy Magalhães: nasceu o seu primeiro neto, num acontecimento novo e importante para a vida dêsse afetuoso e venerando avô de 50 anos de idade.

Justamente a respeito das restrições que fiz ao seu antigo colaboracionismo, o sr. Juracy Magalhães frisou-me o seguinte:

"Quero aparecer sempre como sou. Não desejo ser julgado melhor do que o mereço. Quando opino é o que penso. Quando meus lábios transmitem uma palavra é o coração quem a dita.

Reconheço que sou um impulsivo. E sei que um dos maiores inimigos meus sou eu mesmo. Mas não tenho ódio de ninguém, nem mesmo dos meus maiores adversários".

Há poucos dias, o sr. Joel Presídio, antigo e radical inimigo do sr. Juracy Magalhães, aproximou-se dêle, nas escadarias da Câmara, para apertar-lhe a mão por sua conduta no Senado, combatendo o estado de sítio e o golpe de 11 de novembro.

E o senador lhe respondeu:

"Veja o senhôr, dr. Joel, como são as coisas neste mundo. O senhor sempre me odiou, eu sempre o combati tenazmente, mas nós nunca tínhamos ouvido a voz, um do outro, em pessoa. Nunca nos lembramos de que um encontro pessoal poderia afastar todos os motivos de ressentimentos, de amarguras e de queixas nos nossos 20 anos de inimizades".

Quando, há pouco tempo, o sr. Juracy Magalhães foi escolhido para chefiar a campanha do general Juarez Távora, os autonomistas baianos, seus velhos adversários, protestaram energicamente e ameaçaram mesmo afastar-se da luta. Lembro-me então que o sr. Juracy Magalhães navio, quando êsse estudante, intencionalmente, ficou a empurrar-me, com o objetivo de desmoralizar-me, porque a moça com quem êle estava dançando me contou depois as suas intenções. Ao sair do navio, êsse estudante foi agredido e espancado por amigos meus, indignados com o seu atrevimento e as suas provocações. Não aprovei essa atitude dos meus amigos. Reprovei-os, até, porque se tencionasse punir aquêle estudante, eu mesmo o puniria, sozinho, sem a ajuda de ninguém.

convocou uma reunião dos líderes da campanha, com os autonomistas presentes e lhes fêz o seguinte apêlo:

"Todos me conhecem e sabem perfeitamente que eu não sou homem para recusar lutas nem desafios. Acho, porém, que o momento não comporta essas divisões e rivalidades em nossas fileiras. Precisamos poupar os nossos tiros para desfechá-los contra os nossos adversários comuns, em vez de dispará-los entre nós.

Proponho, então, uma trégua de dois meses aos que se rebelam agora contra a minha presença na chefia da campanha do general Juarez. Vamos passar dois meses sem brigar. Depois das eleições, brigaremos de dia e de noite, para tirar o atraso dêsses dois meses".

O sr. Juracy Magalhães compreende e até justifica o combate ininterrupto e feroz que os autonomistas lhe movem: "Se eu morrer, êles perdem a razão de existir".

As surras

"Pode perguntar-me o que quiser" — disse o sr. Juracy Magalhães, na sua casa, naquela manhã. "Pode perguntar-me, por exemplo, sôbre as surras de que sou acusado".

— Bom, senador — respondi-lhe — eu jamais teria coragem de fazer-lhe semelhante pergunta, sobretudo porque me encontro em sua residência. Mas já que o senhor me franqueia, eu avanço a pergunta: e as surras?

"Não tenho nenhuma responsabilidade nas surras que foram dadas na Bahia, ao tempo do meu govêrno. Digo-lhe isto com tôda a pureza dalma. Apenas de uma dessas surras eu tenho a responsabilidade: a do estudante Câmara.

Estava dançando com minha mulher, a bordo de um

"O meu maior inimigo sou eu mesmo"

O CANDIDATO EM POTENCIAL

Por que fiz esta reportagem tão longa? Escrevi-a como uma homenagem e uma reparação. Homenagem ao bravo senador cuja voz se ergueu, quase diàriamente, no Senado, para protestar contra as violências, o estado de sítio, a censura, as arbitrariedades e os abusos do govêrno passado. E uma reparação pelo mau juízo que durante vários anos fiz a respeito da sua posição política.

O sr. Juracy Magalhães, hoje em dia, não conspira mais. Seu combate é público, na tribuna do Senado, longe do "underground". Êle, cuja capacidade de conspiração só era superada pela de Juarez, é hoje em dia um homem que age às claras.

Mas é, de qualquer forma, um bravo e intemerato lutador. Na plena pujança dos seus cinquenta anos. E na possibilidade plena de ainda candidatar-se a muita coisa importante neste país...

SÓ OS REVENDEDORES
VENDEM GASOLINA
COM
ICA

SHELL

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SHELL

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

TRIBUNA DA IMPRENSA

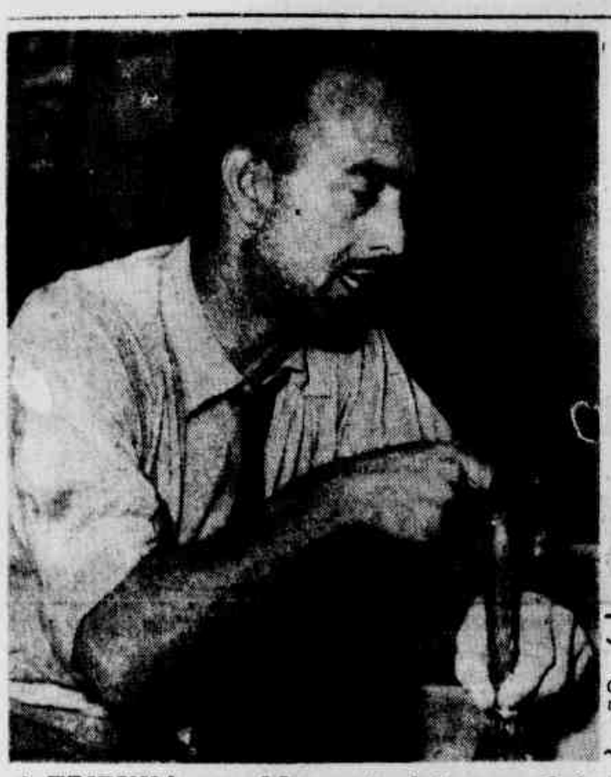
ANO VIII — N. 1.879 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 5 de Março de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

SAUDAÇÃO DE CARLOS LACERDA A VELOSO E SEUS COMPANHEIROS

JK manda internar os rebeldes em clima hostil a brasileiros

O Govêrno desmente no exterior os propósitos internos de pacificação — Cochabamba, a cidade boliviana mais distante da fronteira do Brasil, para onde devem ir Paulo Vitor, Lameirão e o sargento Ghunter, fica a 2.500 metros de altitude (PÁG. 2)



A BROCA DE AÇO, no dia da inauguração do poço, prepara-se para furar o chão. O sondador, atento, aguarda o momento de dar o sinal para o começo da operação, sob os olhares de curiosidade e alegria de muitos mossoroenses.

O episódio de Jacareacanga deve servir a militares e civis como demonstração de que sòmente a união nacional contra a corrupção e a demagogia poderá levar adiante a reforma do Brasil

SAUDO o gesto heróico de Veloso, Paulo Vitor, Lameirão e seus companheiros como a expressão de um protesto da consciência brasileira contra a restauração da oligarquia corrupta. O episódio de Jacareacanga e Santarém rememora feitos gloriosos do passado da juventude militar e abre nova esperança no prosseguimento da grande campanha para a reforma do Brasil, libertando-o do domínio da ambição pessoal, da corrupção e da demagogia.

A ANISTIA pleiteada pelo sr. Juscelino Kubitschek representa um ato elementar de justiça, pois não pode perseguir rebeldes em nome da lei quem constitui govêrno com rebeldes que, agindo traiçoeiramente, subverteram a Nação, depondo dois presidentes constitucionais pelo crime de suspeita de tentativa de intenção de impedir o retôrno ao país da corrupção vigente.

PARA fazer-se perdoar pela infiltração comunista nos quadros dirigentes brasileiros, acompanhada de uma inconsciente cumplicidade, os reacionários defendem os interêsses criados e os lucros extraordinários.

O govêrno Kubitschek prepara-se para entregar o Brasil aos grupos negocistas americanos e brasileiros, enviando para isto à embaixada de Washington o sr. Amaral Peixoto e tentando enviar o sr. João Goulart para mistificar os sindicatos americanos com o apresentar um movimento sindical escravo e falsificado, dominado pelo Ministério do Trabalho, como expressão real dos trabalhadores brasileiros.

O BRASIL repete, nêste momento, o desgraçado caso da China onde a corrupção dos dirigentes facilitou e tornou inevitável a dominação comunista.

A divisão das Fôrças Armadas, pela corrupção de alguns de seus generais e pela inconsciência de outros tantos, colocando o Exército a serviço da corrupção, aliada ao comunismo, facilita a tarefa de contrôle do Brasil por fôrças que irão levá-lo ao desespêro e à desordem.

NO MOMENTO em que Veloso e seus companheiros encerram a heróica façanha de Jacareacanga, a lição deve servir a militares e civis como demonstração de que sòmente a união nacional contra a corrupção e a demagogia poderá levar adiante a reforma do Brasil, consumando em tempo útil a pregação de reforma iniciada por Rui Barbosa, tantas vêzes reafirmada em episódios heróicos como o de Jacareacanga e tantas vêzes desfigurada e traída pela oligarquia política e econômica que domina o Brasil há tantos e tão tristes anos.

Carlos Lacerda

EXPECTATIVA DE PETRÓLEO NO RIO GRANDE DO NORTE

O poço está sendo perfurado — Entre 1.500 e 2.000 metros de profundidade poderá repetir-se, em Gangorra, o episódio de Nova Olinda — Presidente da Petrobrás admite a possibilidade — "Natal dá vaselina, Mossoró dá petróleo . . ." — (Reportagem de CALAZANS FERNANDES, na página 6)

MOTORISTA GONES
Carros financiados pelo govêrno, para escapar à ganância dos quilometristas

A TRIBUNA convida motoristas ao debate

CARROS FINANCIADOS PELO GOVÊRNO: SOLUÇÃO PARA CHOFERES E PÚBLICO

O motorista profissional Alfonso Gones fala sôbre a ganância dos quilometristas — União dos motoristas explorados, eis o que se impõe — Queixas contra os colegas (Pág. 6)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARIO. 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL
E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

COMEÇA HOJE O PROCESSO CONTRA A "HAPPY SCHOOL"

HOJE, na 17.ª Vara Criminal, o juiz Irineu Joffily começará a instrução criminal do processo contra a Happy School Brazil-Canadá, ouvindo as testemunhas de acusação: Felício dos Santos, padrinho do menino expulso da escola porque é prêto, e o jornalista José Martins de Morais Guimarães. O processo contra o colégio foi aberto pelo próprio juiz, que respondeu ao promotor dizendo não haver necessidade de baixa dos autos ao 2.º Distrito, delegacia de origem.

Também hoje, o juiz Joffily receberá um dossier completo sôbre o caso, com tôdas as publicações feitas até agora e a repercussão nacional, através de cartas e telegramas aos pais do menino vítima de preconceito racial.

EM SANTARÉM

Durante 3 dias, Veloso foi a maior autoridade

Parte de Santarém vista do rio Tapajós. À esquerda, fachada do Hotel Brasil, que se transformou numa prisão sem grades, durante três dias

A maioria da população gostou do domínio do major — "Nunca houve tanta ordem nem tanta disciplina, dizia-se — Como se deu a ocupação de Santarém (Leia na página 6)

ANIVERSÁRIO DO GENERAL ETCHEGOYEN

O GENERAL Alcides Etchegoyen faz anos hoje.

Um dos homens mais populares do Brasil, Etchegoyen se tornou nacionalmente conhecido quando ocupou a chefia da Polícia, no Rio de Janeiro. Por sua firmeza no combate à corrupção, o general ganhou prestígio e inimigos.

Etchegoyen foi presidente do Clube Militar, eleito pela Cruzada Democrática, derrotando um movimento perono-comunista.

Na madrugada do dia 11 de novembro, foi prêso, pelo Marechal Mascarenhas de Morais, no Palácio do Catete, quando procurava tomar medidas para impedir o golpe do general Henrique Teixeira Lott.

Sofreu um distúrbio de pressão e teve de se hospitalizar. Quando ficou bom, o general Lott ofereceu-lhe a indicação para ministro do Superior Tribunal Militar.

Recusou, pois não quer exercer comissões, no atual govêrno.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

NOVO BISPO DA IGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA — *Na Igreja do Redentor realizou-se, ontem, terceiro domingo da quaresma, a cerimônia de sagração do reverendo Plínio Lauer Simões, bispo eleito da Igreja Episcopal Brasileira. Foi bispo sagrante o revmo. Louis Chester Melcher, bispo da Igreja Episcopal Brasileira e delegado episcopal do revmo. bispo-presidente Henry Knox Sherrill. Como bispos co-sagrantes, estiveram os revmos. Egmont Machado Krischehke e John Boyd Bentley. O pregador foi o bispo revmo. Egmont Machado Krischehke. Os apresentadores do bispo eleito foram os revmos Athalico Theodoro Pithan e Daniel Ivor Evans. A cerimônia foi precedida de comunhão geral dos fiéis, administrada pelo rev. Curt Kleemann, acolitado pelo rev. Rodolpho Rasmussen e o deão Marçal de Oliveira. A foto fixa o momento exato em que o mestre de cerimônias, ven. G. Vergara dos Santos, colocava o anel episcopal no dedo anular do novo bispo.*

O Govêrno deve prestar contas do paradeiro do chefe revoltoso

Veloso não pode ficar entregue à sanha dos seus adversários

Baleeiro à TRIBUNA: "O Govêrno é responsável pela vida do major" — O país quer saber onde e como se encontra o líder rebelde — (NA PÁGINA 2)

A falsa clemência do sr. Kubitschek

QUANDO o sr. Vieira de Melo, em bem ensaiada surprêsa, apresentou, em nome do govêrno, o projeto de anistia ampla no dia mesmo em que se encerrava o episódio de Jacareacanga, pusemos, imediatamente, em dúvida seus decantados sentimentos altos. Nenhum motivo tivemos até agora para acreditar na sinceridade do govêrno em relação a seus valentes e heróicos adversários. Nenhuma demonstração ainda deu o sr. Kubitschek de que pretendesse inaugurar, no Brasil, uma era de pacificação e congraçamento. Pelo contrário. Ao apresentar, com tantos brados de publicidade espaventosa, o projeto de anistia, permanecia, êle, e permanece ainda, com mão de ferro, vingativa e dura, sôbre uma grande parte da oficialidade do Exército que, desterrada e exilada na própria pátria, não se beneficiou, ainda, dos altruísticos sentimentos manifestados pelo líder do govêrno na Câmara.

EM RELAÇÃO aos oficiais que levaram a efeito o episódio de Jacareacanga e Santarém, também nenhuma demonstração positiva de espírito desarmado e desejo de esquecimento deu até agora o govêrno. Pelo contrário, o que se procura é humilhar o major Veloso, é desterrar, ainda para mais longe, o major Paulo Vitor, o capitão Lameirão e o sargento Jorge Ghunter.

Já o episódio da prisão do major Veloso se revestiu de aspecto de visível humilhação para aquêle chefe revolucionário aprisionado. Mandaram-lhe ao encalço um adversário pessoal que a primeira coisa que fêz ao vê-lo prêso foi tentar a humilhação. "Levante-se para falar comigo", intimou a Veloso o coronel Delaite, grotesco e bruto como se estivesse a intimar um vagabundo qualquer. A coragem do prisioneiro o desarmou com o desdém da resposta. "Levanto, nada", retrucou-lhe, sorrindo, o chefe da revolução de Santarém.

Sabendo dos sentimentos pessoais do carcereiro do major Veloso para com êle, conhecendo-lhe o renome e a fama, é de espantar que o govêrno conserve em suas mãos um prisioneiro de tão alta qualidade e sôbre o qual convergem as atenções e as simpatias de grande parte do povo brasileiro.

Temendo, com justo motivo, pela sorte do major Veloso que o govêrno inexplicàvelmente conserva escondido sob propositado mistério, teremos que responsabilizar, antecipadamente, o sr. Juscelino Kubitschek pela vida e pela integridade física dêsse homem.

ÊSTE protesto tem tanto mais razão de ser quando verificamos que os atos do govêrno não correspondem ao sentido de suas palavras. O tratamento que está sendo dispensado aos três revolucionários exilados na Bolívia desmente, igualmente, tôdas as proclamadas boas intenções do govêrno em relação aos revolucionários de Santarém e Jacareacanga.

Realmente, enquanto pelo projeto de anistia o govêrno promete, para breve, a liberdade dos revolucionários em sua própria pátria, tenta, pelo seu embaixador na Bolívia, conseguir que Paulo Vitor, Lameirão e o sargento Jorge Ghunter sejam internados para a cidade mais ocidental da Bolívia, Cochabamba. Êste internamento, reclamado pelo embaixador Teixeira Soares, representa o mais grave e desumano castigo que se poderia aplicar a um brasileiro em terras da Bolívia. Basta saber que Santa Cruz de La Sierra, onde estão os três revolucionários brasileiros, é uma cidade com clima idêntico ao do Rio. E Cochabamba, para onde pleiteia o govêrno que sejam enviados os prisioneiros, é uma cidade que fica a dois mil e quinhentos metros de altura em relação ao nível do mar. Todo mundo sabe o que representa, para os homens que vivem no litoral, uma mudança assim para uma altitude de dois mil e quinhentos metros.

Poderá o govêrno dizer que tudo isto será por pouco tempo pois que a anistia, em regime de urgência, será votada logo. Não será, entretanto, tão logo assim. A anistia, a covarde anistia que visa disfarçar perseguições e vinganças, não poderá ser votada, com tôda urgência que se dê ao projeto senão lá para o fim dêste mês, nunca antes.

DENUNCIANDO a falsa clemência do sr. Kubitschek queremos responsabilizá-lo, perante a opinião pública brasileira, pelo que possa acontecer a Veloso, Paulo Vitor e qualquer outro dos seus companheiros de epopéia.

Não será sem denúncia, fiscalização e protesto que o govêrno disfarçará, perante a nação, seus intentos de vingança e mesquinharia, sob a capa de uma anistia fraudada propositadamente antes mesmo de vigorar.

Amanhã, às 20,30, na ABI, a reunião do Clube da Lanterna

Falarão os deputados Aliomar Baleeiro, Rafael Correia de Oliveira, Alberto Tôrres, Oscar Correia e o jornalista Amaral Neto

Pontos principais dos debates:

1. **Golpes de 11 e 21 de novembro,**
2. **Governos Café Filho e Carlos Luz,**
3. **Govêrno JK,**
4. **Anistia.**

(LEIA NA PAGINA 3)

PREZADO LEITOR:

MURILO Melo Filho recomeça hoje a publicar, na pág. 8 do terceiro caderno, a série de reportagens semanais ("Um político por semana") que êle interrompera durante o estado de sítio, quando a imprensa estava sob censura.

O senador Juracy Magalhães é o primeiro desta nova série. As próximas reportagens focalizarão os srs. Café Filho, Carlos Luz e Juarez Távora, homens que até bem pouco tempo estiveram no govêrno e que, por isso mesmo, não foram biografados por Murilo Melo Filho.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Negrão de Lima foi escolhido candidato à presidência do Jóquei Club Brasileiro pelo grupo de oposição à atual diretoria. Após êsse convite, o embaixador foi visitado pelo sr. Edmundo da Luz Pinto em nome dos atuais dirigentes daquele clube.

AFIRMA-SE que o projeto de anistia foi precedido de reunião do presidente JK com os ministros militares.

JOSE DO RIO

Tempo instável passando a bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável passando a bom. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste moderados. Máxima: 28.0. Mínima: 20.8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Veloso não pode ficar entregue à sanha dos seus adversários

Baleeiro à TRIBUNA: "O Govêrno é responsável pela vida do major" — O país quer saber onde e como se encontra o líder rebelde

"NÃO é possível que um prêso fique entregue à sanha e à vindita dos seus adversários" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Aliomar Baleeiro, a respeito do paradeiro do major Veloso.

O deputado Baleeiro tentará falar hoje na Câmara, para exigir que o govêrno revele ao país o paradeiro do major Veloso. Mas como a sessão da tarde é especial e destinada ao encerramento da convocação extraordinária, receia o deputado que não lhe seja possível falar.

Responsabilizará o govêrno

Antecipando a linha do seu discurso, o deputado Aliomar Baleeiro declarou-nos mais ainda:

"O prêso político é uma pessoa sagrada. Por isto mesmo o major Veloso não pode ficar à mercê dos homens que foram encarregados de caçá-lo de qualquer modo. Êsses homens, segundo se sabe agora, receberam ordem até mesmo para arrasar Jacareacanga, com um bombardeio. E' ao seu arbítrio que está confiada a pessoa do major Haroldo Veloso.

O govêrno está na obrigação de dizer ao país onde e como se encontra o major. O segrêdo sôbre o seu paradeiro deixa em angústia a sua família e os seus amigos. Desde já, o govêrno fica responsável por qualquer coisa que aconteça ao major".

Anistia provoca crise

A anistia pedida pelo líder da maioria ameaça provocar uma crise no govêrno. E' que já se sabe da opinião contrária dos três ministros militares, que não concordaram, de modo algum, com a apresentação da medida, na Câmara.

O general Lott, o almirante Alves Câmara e o brigadeiro Alves Sêco foram contrários à medida, por entender que ainda necessitam de poderes para dominar certos focos de rebeldia no Exército, na Marinha e na Aeronáutica.

Demissão de Sêco

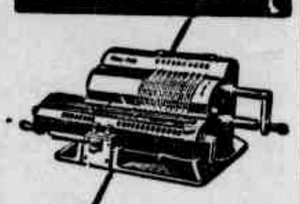
Confirmando êsses rumores, circulou, ontem, a notícia de que o brigadeiro Alves Sêco estava demissionário do Ministério da Aeronáutica.

E tanto isto é verdade que voltaram a movimentar-se os partidários do brigadeiro Henrique Fleiuss e do sr. Negrão de Lima, como candidatos ao lugar de Sêco.

Má repercussão

A notícia da anistia repercutiu mal entre as tropas legalistas que participaram da caçada ao major Veloso. Os comandantes dessas tropas queriam promoções e recompensas. A anistia prejudica essas pretensões.

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER



A moderna máquina de calcular ORIGINAL "ODHNER" que reune todos os aperfeiçoamentos da técnica
Distribuidores
MACHIN. S-IMPORTADORA LTDA
MG: Matriz. R. Visc. Inhaúma, 134 17º and. e loja tels 43-1619, 43-1618 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 482, Sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

Miss Coney inaugura seu "Jardim" no Leme

UMA festa a que compareceram dezenas de crianças e suas famílias assinalou a inauguração, ontem, do "Jardim da Vovòzinha".

Trata-se de um jardim de infância dirigido pela professora Miss Coney (inglêsa) e localizado à rua general Ribeiro da Costa, 136, no Leme.

A inauguração do "Jardim da Vovòzinha" foi muito bem recebida pelos moradores do Leme, uma vez que dotou aquêle bairro de uma escola infantil de cunho moderno.

Nomeações descontentam pessedistas da Paraíba

O DEPUTADO Janduhy Carneiro seguiu, sábado, para João Pessoa. Foi a chamado urgente do sr. Severino de Lucena, presidente da Executiva estadual do PSD, e de outros dirigentes locais do partido.

Motivo: desentendimentos provocados pelas últimas nomeações do governador Flávio Ribeiro.

O deputado Janduhy voltará na próxima quarta-feira. Amanhã estará em Pombal, onde assistirá às eleições suplementares.

Também está de viagem para a capital paraibana o deputado Plínio Lemos, libertador. Seguirá hoje. Vai entrar em contato com seus correligionários, ao que se sabe pelos mesmos motivos.

Diplomacia & Tratados

MINISTRO CONSELHEIRO

DEVERA ser removido para a embaixada do Brasil em Madri, para exercer ali as funções de ministro conselheiro, o diplomata Jaime de Souza Gomes.

EDIÇÕES DIPLOMÁTICAS

O EDITOR José Olímpio lançou na semana passada o livro do ministro J. Guimarães Rosa "Corpo de Baile"; esta semana lançará outro livro do secretário João Cabral de Melo Neto, "Duas Águas" (poesias completas); e até o fim do ano deverá lançar "Contos Reunidos" e "Poesias Completas", do embaixador Ribeiro Couto.

Por sua vez, a Pongetti põs à venda o livro do embaixador Maurício Nabuco "Notas Diplomáticas".

FREITAS VALE

ESTÁ no Rio, em gôzo de férias, depois de passar alguns dias em Araxá, o embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da delegação do Brasil na ONU. Fala-se em seu nome para a Secretaria Geral do Itamarati.

EMBAIXADOR NA HOLANDA

O SENADOR Rui Palmeira já tem pronto, há vários dias, o seu parecer sôbre a mensagem que submete ao Senado a nomeação do sr. Joaquim de Souza Leão para embaixador na Holanda. A ausência do presidente da Comissão de Relações Exteriores, sr. Georgino Avelino, tem dificultado a aprovação dêsse parecer.

C. P.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica.
Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-9545

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automovel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JK manda internar os rebeldes em clima hostil a brasileiros

ENQUANTO, na esfera interna, o sr. Juscelino Kubitschek acena com a anistia, na esfera internacional êle pede o afastamento do major Paulo Vítor, do capitão Lameirão e do sargento Jorge Grunter para bem longe da fronteira, o que mostra a falsidade de seus propósitos de pacificação.

Isto porque, estando o govêrno empenhado numa anistia destinada precisamente a unir os que estão desunidos, seria desnecessária a providência de imediato afastamento, de Santa Cruz de la Sierra, dos rebeldes que ali se encontram.

Entretanto, o embaixador do Brasil em La Paz, sr. Álvaro Teixeira Soares, solicitou do govêrno Paz Estensoro que Paulo Vítor, Lameirão e Ghunter fôssem imediatamente retirados de Santa Cruz de la Sierra, a 600 quilômetros da fronteira, para "a cidade mais ocidental da Bolívia", que é Cochabamba.

O govêrno boliviano vai reunir esta semana seu conselho de ministros, para decidir. Tudo indica que o pedido será atendido, e os aviadores serão transferidos para Cochabamba que, em lugar dos 500 metros de altitude de Santa Cruz, tem uma altitude de 2.500 metros, não se recomendando à permanência de brasileiros.

O atendimento de Estensoro às pretensões de JK se fará, embora o govêrno jamais tenha atendido a uma reclamação do govêrno boliviano. Êste, em reiteradas notas ao Itamarati, tem pedido a transferência dos exilados políticos bolivianos que se congregaram em Corumbá para local mais distante da fronteira, no centro do Brasil. Não foi atendido.

Além de medida de prudência, temeroso que está da presença dos aviadores perto da fronteira, o govêrno JK visa extinguir a repercussão favorável suscitada pelo asilo de Lameirão, Paulo Vítor e Ghunter.

Êles foram recebidos, de braços abertos, pela grande colônia brasileira de Santa Cruz de la Sierra, o que desagradou profundamente o embaixador Teixeira Soares, e constituiu um dos motivos do pedido de internamento num local de clima rigoroso como é Cochabamba, onde êles ficarão isolados de qualquer contato com seus patrícios.

Aos meios políticos oposicionistas locais, não passou despercebido êsse contraste entre as duas atitudes de JK.

Consideram êles que o pedido de internação dos aviadores em Cochabamba, precisamente no momento em que o govêrno faz a Câmara votar um projeto de anistia, evidencia a deslealdade dos propósitos de JK.

Isto porque, caso o projeto de anistia se destinasse a beneficiá-los, e estando êle a converter-se em lei, não haveria necessidade de os aviadores serem internados em Cochabamba.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

A São Judas Tadeu
Agradeço uma graça obtida
L M W

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

Mesa-redonda do comércio

NA primeira quinzena de abril terá lugar em Pôrto Alegre a XI Mesa-Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil. O certame foi convocado pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação. Seis meses depois da Mesa-Redonda de Pôrto Alegre, haverá outra de Belo Horizonte e, outros seis meses depois, a de Recife.

O temário de Pôrto Alegre se compõe dos seguintes 15 pontos: comércio exterior; atração de capitais estrangeiros; transportes; petróleo; energia, carvão; legislação do trabalho; previdência social; intervencionismo; tributação; crédito; inflação; comunicações; agro-pecuária e produção industrial.

A Mesa-Redonda durará quatro dias.

Salário mínimo

A FEDERAÇÃO das Indústrias do Rio de Janeiro voltou a debater a questão do salário mínimo. Falaram os srs. Alvaro Ferreira da Costa, Pedroso de Lima Júnior, Renato Palhares Heinzelmann, Caldeira Versianni, Haroldo Junqueira, José Pironnet e Mário Ludolfo. Os oradores frisaram a necessidade em que está o govêrno de, antes de fixar novo salário mínimo, tomar alguma medida sôbre a situação econômica do país que é das mais graves. Foram lembradas as palavras do sr. Alkmim quando declarou que a situação econômica do país é caótica. O sr. Heinzelmann acha que o reajuste do salário mínimo deve ser feito ùnicamente para cobrir idêntico índice de aumento do custo de vida.

Frase de um orador: — "Qualquer dia o govêrno estará cobrando impôsto de renda sôbre o salário mínimo".

Especulação

A PROPÓSITO das medidas anunciadas pelo Banco do Brasil, contra a ação dos especuladores de cambiais, a Federação e o Centro das Indústrias de S. Paulo dirigiram o seguinte telegrama ao presidente daquele estabelecimento de crédito oficial: "A Federação e o Centro das Indústrias de São Paulo tiveram conhecimento das enérgicas medidas tomadas por V. S., visando reprimir as especulações que tinham por objetivo o aumento dos ágios nos leilões de divisas cambiais. A intervenção do Banco do Brasil no sentido de reprimir êsses abusos teve salutar repercussão nos círculos industriais, que eram prejudicados pelas altas abusivas dos ágios cambiais, provocadas pelos especuladores".

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, sr. Eduardo Saigh, recebeu do sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, o seguinte telegrama: "Acuso o recebimento de seu cabograma de 23 de fevereiro, contendo apêlo no sentido de evitar especulações em leilões de moedas, visando a alta dos ágios. Em resposta, tenho a satisfação de comunicar que já em meu primeiro despacho com o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil abordei o assunto, e posso assegurar que medidas estão sendo cuidadosamente elaboradas no sentido de reprimir tais práticas".

Caixa Econômica

FUNCIONAM no Brasil inteiro, 448 departamentos das Caixas Econômicas. Essa rêde é formada por 188 agências, 164 agências postais, 90 filiais e 6 sucursais. O maior número de departamentos se encontra em Minas, com 59, seguido pelo Estado do Rio com 58.

Ferro

NO ano passado a Cia. Vale do Rio Dôce exportou 2.262.308 toneladas de minério de ferro, mais 700.118 toneladas que em 1954.

Ironia

DO sr. Júlio Pedroso de Lima Júnior, da Federação das Indústrias, ouvimos a seguinte frase sôbre o aumento de taxação do impôsto de renda: — "Medidas dessa natureza significam um encorajamento aos investimentos estrangeiros..."

Esta semana o sr. Pedroso vai discutir investimentos com um grupo de capitalistas norte-americanos que aqui se encontram.

Cr$ 1 milhão para socorrer as vítimas do desabamento

Tratores, guindastes e escavadoras levarão três dias para desobstruir o terreno

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros assinou decreto abrindo um crédito de Cr$ 1 milhão destinados à despesa do Serviço Social do Estado com os socorros de urgência às famílias desabrigadas.

Para a abertura do crédito foram consideradas as circunstâncias de "inúmeras famílias ficarem desalojadas com a perda total de seus bens; que a maior parte das famílias desabrigadas é de pouco recurso, e que é dever do Estado ampará-los na atual emergência de calamidade pública".

Desobstrução

São necessários mais de três dias, pelo menos, para desobstruir o terreno atingido pelo desmoronamento do morro de Santa Teresinha. Tratores e guindastes do Departamento de Estradas de Rodagens da Companhia de Docas de Santos, da Prefeitura e de emprêsas particulares trabalham dia e noite no local. Grandes escavadeiras estão trabalhando sem parar um instante.

Até agora foram encontrados 23 corpos. Supõe-se, todavia, que existam ainda outras vítimas, pelo menos um menino de oito anos que está desaparecido.

O governador Jânio Quadros comunicou-se por telefone com o sr. Eli Mourão, delegado de Polícia que vem trabalhando no serviço de desobstrução, indagando se já foram providenciados roupas e alimentos para os flagelados.

Duzentos guardas-civis, dezenas de soldados da Fôrça Pública, além de diversos investigadores dão ao local um aspecto de Praça de Guerra.

Danúbio invade 400 casas

BONN, 5 (AF) — A enchente do Danúbio assume proporções de uma catástrofe que ameaça ser mais terrível que o desastre de junho de 1954.

As cidades de Passau e Vulsnofen estão pràticamente cercadas pelas águas. O abastecimento dos habitantes tornou-se particularmente difícil em razão dos enormes blocos de gêlo carregados pelo rio. Em Volshofen, a situação se complica porque a população tem falta de água potável, pois um dos principais tubos da adutora rompeu-se sem que até agora tivesse sido possível precisar o local exato da ruptura.

Em Passau, onde mais de 400 casas foram invadidas pelo Danúbio, o nível do rio atingiu ontem à noite perto de 10 metros quando normalmente é de 4,20 metros. Mais de 2.500 pessoas estão sem abrigo e os salvadores, reforçados desde ontem de manhã por 2 seções da polícia federal, lutam sem interrupção para evitar a perda de vidas humanas. A central hidráulica de Kacnlet ficou seriamente abalada pelo choque incessante dos blocos de gêlo, alguns dos quais mediam mais de 1.000 metros quadrados e tinham uma espessura de um meio metro. Uma ponte sôbre o rio Leon foi carregada pelos gêlos.

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

CLUBE DA LANTERNA
Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, s/713

Têrça-feira, dia 6 de março, às 20,30, no auditório da A. B. I. terá lugar a anunciada reunião pública do Clube da Lanterna. Falarão os deputados Aliomar Baleeiro, Rafael Corrêa, Alberto Tôrres e Oscar Correia.

Entrada franca

As pessoas que desejam se inscrever deverão fazê-lo, se possível, na sede antes da reunião pública, para evitar acúmulo de inscrições na ABI. Para facilitar, a sede do clube funcionará, hoje, até as 22 horas.

Vassourada nos Preços!
LIMPEZA PARA BALANÇO
Sim... para reduzir o estoque, por motivo do balanço anual, O PAVILHÃO liquida grande quantidade de lotes, de fim de sortimento, sem olhar lucro. Tudo bom, de qualidade e côres garantidas!
VENDAS A CRÉDITO

Pontas de série
LOTE A Banho de Sol 1 a 5 anos em Fustão, Tricoline, etc. a Cr$ 70,oo
LOTE B Sunga de 1 a 3 anos, diversos tipos e fazendas Cr$ 85,oo
LOTE C Costume de 1 a 5 anos, em Fustão e Tricoline Cr$ 95,oo
Outros lotes
LOTE E 2 a 6 anos, em Tobralco, Marquisette, côres lisas e riscadas, c/ aplicações de Fustão Cr$ 115,oo
LOTE F 2 a 6 anos, em Pois, Fustão e Marquisette a Cr$ 145,oo
LOTE G 2 a 6 anos em Popeline c/ aplicações de Fustão, Marquisette, etc. Cr$ 195,oo
LOTE H 1 a 11 anos, em Tobralco listado c/ barra de Fustão, nas côres azul, vermelho e verde a Cr$ 220,oo
LOTE I 2 a 6 anos, em Tobralco xadrez c/ aplicações, côres firmes, a Cr$ 245,oo
Côres firmes
LOTES de Camisas olímpicas, côres lisas, azul amarelo, verde, etc. 2 a 6 anos Cr$ 45,oo 8 a 12 anos Cr$ 55,oo
LOTES diversos de Camisas e Blusões, lisos e xadrez Cr$ 98,oo
LOTES de Shorts, de 2 a 10 anos, azul. amarelo, beige, marrão, etc., côres firmes, Cr$ 75,oo
LOTES diversos de Calças, 4 a 12 anos, em Brim granité Cr$ 78,oo Brim liso a Cr$ 88,oo
Diversos modêlos e tipos
o Pavilhão
OUVIDOR, 108
Preços para acabar

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

ANISTIA QUE CONDENA

EXAMINEMOS minuciosamente, miudamente, êste projeto de anistia. E' incitamento ao crime, à indisciplina e à desordem. E' um desrespeito à autoridade legal. E' um insulto aos que cumpriram seus deveres para com a Constituição e a Ordem. E' uma nota de culpa atirada sôbre inocentes e sôbre perseguidos da tirania e do arbítrio.

E' uma anistia antijurídica antimoral e anti-humana. E' uma anistia que humilha quem a recebe e degrada quem a dá.

Na ânsia pusilânime de ver-se livre de um caso incômodo, Juscelino rebaixa a consciência jurídica da nação oferecendo esta anistia imoral que nega o princípio da autoridade e renega todos os princípios da ordem, da hierarquia.

Anistiam-se, neste projeto monstruoso e amoral, aquêles que se recusaram a "cumprir ordens de seus superiores". Como princípio, estabelece-se aqui o perigoso princípio da indisciplina, da anarquia e da desordem, pois que estabelece a impunidade para o mais perigoso dos crimes militares, a subversão mesma da ordem, o incentivo ao inferior para que julgue seu superior ou seu comandante.

Na prática, esta anistia ofende aos 21 oficiais que não trairam, pois que os considera criminosos de um feio crime no momento mesmo em que as instâncias judiciárias se negam a receber, ao menos, a denúncia forçada que contra êles se formula.

A acusação falsa que se fêz contra a dignidade dêsses soldados dignos foi justamente esta de haverem desobedecido a ordens de seus superiores, feio crime, realmente. Vem a justiça, porém, e lhes restaura a dignidade militar, lavando-lhes da feia mancha, a honra de soldados. Não, diz a justiça ao recusar a denúncia que êles se negaram a cumprir ordens de seus superiores. Êles se negaram, isto sim, a executar ordens de sediciosos, que não tinham autoridade ou hierarquia para dá-las, justamente porque eram sediciosos.

Pois quando os 21 oficiais que não trairam se encontram já restabelecidos em sua dignidade militar que com tanto valor souberam defender, vem uma anistia covarde e injuriosa, restaurar-lhes a acusação infamante e tenta perdoá-los pelo crime que não cometeram.

Anistia covarde e pusilânime. Anistia que é também uma rebelião de tutelado contra o tutor, de Juscelino contra Lott. Moralmente, neste episódio dos 21 que não trairam, Lott conservaria autoridade e sentido de disciplina com a sentença que livra de culpa a êstes seus acusados. Quando a Justiça diz que êles não se recusaram a cumprir ordens de superiores, respeita, assim, o princípio disciplinar, pois que coloca Lott na posição de sedicioso que êle próprio se reconheceu quando reconheceu, certa vez, que a 11 e 21 de novembro saíra fora da Constituição. O pronunciamento judiciário não o atinge, portanto, naquilo que êle tem em si de mais profundo, que é o sentido da hierarquia e da disciplina. Absolvendo os 21 oficiais que não trairam o judiciário preservava, entretanto, a Lott.

Esta anistia pusilânime, não Atinge Lott em cheio, desmoraliza-o, vence-o, atenta contra êle. O projeto Vieira de Melo reconhece que os 21 oficiais que não trairam recusaram-se a cumprir ordens superiores, as ordens de Lott, consagra, mesmo, no caso, a existência do feio crime da indisciplina, deixa certo que Lott foi desrespeitado pelos oficiais de seu comando que se recusaram a cumprir ordens diretas do comandante. E mesmo assim os absolve e perdoa, os anistia generosamente êste projeto.

Esta anistia é a anistia que condena, pois que reconhece a existência do feio crime da indisciplina e o absolve e o perdoa. Condena, portanto, o princípio da autoridade, cria o precedente perigoso do julgamento de plano procedido pelo inferior sôbre o superior. Acabou a disciplina entre as fôrças militares, depois dêste projeto de anistia covarde.

Veja-se a diferença fundamental; a justiça, manteve íntegro o princípio da autoridade reconhecendo que Lott, ao dar a ordem, era apenas um homem em sedição sem autoridade legal portanto para exigir cumprimento de suas ordens. O projeto de anistia, não. Reconhece que Lott tinha autoridade para dar a ordem, como superior que era. E passa a mão protetora sôbre a cabeça dos que desobedeceram a ordem dada, assim, por autoridade reconhecida como boa.

O grande condenado dêste projeto de anistia é Lott, reconhecido como autoridade que pode ser desobedecida, como superior que inferiores podem julgar de plano

ERNANI SÁTIRO:

O PSD quer humilhar a UDN; nós repelimos a humilhação

Repele o sr. Vieira de Melo as reivindicações udenistas na Mesa da Câmara — Criado o impasse nos entendimentos pela intransigência da Maioria — Crescem as possibilidades da chapa independente — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os líderes da Maioria e da Minoria

"ACHO muito difícil atender as pretensões da UDN em relação à Mesa da Câmara" — declarou-nos, hoje, o deputado Vieira de Melo a propósito dos dois lugares que sempre pertenceram à bancada udenista, — 1.ª vice-presidência e 3.ª secretaria.

Ernani Sátiro

"Infelizmente, tenho a impressão que marchamos para um impasse, mas nessa questão da Mesa não posso transigir e acho que todos os partidos devem prestigiar minha ação, a fim de que possamos apresentar uma composição dentro da proporcionalidade partidária" — acrescentou o líder do PSD.

A UDN estava aguardando do sr. Vieira de Melo alguma resposta sôbre os entendimentos estabelecidos para a formação da Mesa. Pela declaração acima, vê-se que o PSD, quebrando uma tradição da Câmara, pretende excluir a UDN da 3.ª secretaria, sob a alegação de que os partidos menores estão querendo figurar a todo custo na direção daquela Casa do Congresso.

Sofisma o sr. Vieira de Melo que o PL ficaria com a 3.ª secretaria, procurando divorciar o Partido parlamentarista da sua tradicional aliança com a UDN. Evidentemente que o sr. Raul Pilla não fês essa exigência, e, caso fôsse consultado, abriria mão do pôsto em favor do seu aliado de tantas lutas.

O PSD quer humilhar a UDN

"A proporcionalidade, nos têrmos da própria legislação eleitoral — declarou à TRIBUNA o deputado Ernani Sátiro — é relativa. Muitas vêzes temos que desprezar as frações.

"O PSD, o que parece pretender é humilhar a UDN e nós não aceitamos humilhação. Ou êsse partido concorda em respeitar os dois postos que nós já temos na Mesa ou êle próprio há de ficar também sòmente com um, por sinal o mais importante da Casa.

Fora disso não haverá entendimento e cada um tomará o seu rumo".

Chapa independente

Mantido o impasse, ganha novo alento a chapa independente articulada pelo deputado Castilho Cabral, e da qual deverão fazer parte, entre outros, os srs. Otávio Mangabeira, Raul Pilla, Prado Kelly, Arruda Câmara e Milton Campos.

Essa chapa tem como programa opor-se ao conformismo e ao adesismo com que alguns setores parlamentares estão aceitando, como fato consumado, a chapa encabeçada pelo sr. Ulisses Guimarães.

Flôres ainda candidato

O deputado Flôres da Cunha ainda não desistiu da Presidência da Câmara, tendo afirmado: "Mantenho-me em expectativa".

Alega o general que o seu nome foi lançado por um grupo de amigos e que só a êstes caberia a iniciativa da retirada.

Eleição segunda-feira

A Câmara entrará em recesso a partir de hoje, quando termina o período de convocação extraordinária. Na próxima sexta-feira, dia 9, realizará uma sessão preparatória para verificação de "quorum". Caso exista número, será marcada a eleição do presidente para o dia 12, segunda-feira. No dia imediato será feita a eleição dos demais membros da Mesa.

Barganha em tôrno de cargos com documento assinado

APÓS uma luta de dias, o PSD e o PTB do Rio Grande do Norte dividiram o "bôlo" das repartições federais no Estado, cabendo ao PTB tôdas as repartições do Ministério da Agricultura e do Ministério do Trabalho, com exceção do Fomento Agrícola e do IAPETC, entregues ao deputado Teodorico Bezerra, presidente do PSD.

Divisão funcional

Para documentar a divisão, foi assinado um "acôrdo", publicado no "O Poti", de 26 de fevereiro último, de Natal, que é um triste documento desta época. Nêle se estabelece que o PTB fará a fiscalização "POLITICA e funcional do Fomento", "TRANSFERINDO E INDICANDO TODO E QUALQUER FUNCIONÁRIO DE SUAS DEPENDÊNCIAS DIRETAS OU INDIRETAS".

O Fomento Agrícola é o executor de um convênio entre o Govêrno do Estado e o Ministério da Agricultura, mas o Govêrno estadual não foi ouvido sôbre a designação do funcionário, que deveria depender também de sua confiança, nem sôbre as condições dêsse estranho "acôrdo" PTB-PSD.

Documento vergonhoso

Não sabemos também se o ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dorneles, vai permitir que uma repartição sob sua chefia se preste a essa politicagem. Publicamos, hoje, o documento vergonhoso, e esperemos a sua atitude, para o devido julgamento.

"UNIÃO DE AÇÃO ENTRE O PTB E O PSD

O presidente do Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro — Seção do Rio Grande do Norte, e o presidente do Diretório Regional do Partido Social Democrático do mesmo Estado, tendo em vista consolidar a unidade de ação entre os dois partidos, e, ouvido o dr. João Goulart e os líderes das referidas agremiações.

— Acordam em que a Chefia do Fomento Agrícola e a Delegacia do IAPETC na direção das quais se encontram representantes do PSD, continuam com os mesmos titulares.

Fica estabelecido outrossim, que o Partido Trabalhista Brasileiro fiscalizará política e funcionalmente o Fomento Agrícola transferindo e indicando todo e qualquer funcionário de suas dependências diretas ou indiretas.

No caso de vagarem os referidos cargos por qualquer circunstância, êstes caberão ao PTB, independente de qualquer consulta ao PSD.

Os demais cargos e repartições pertencentes ao Ministério do Trabalho e Ministério da Agricultura, bem como às Autarquias, serão providos mediante indicação exclusiva do Partido Trabalhista Brasileiro.

Desde quando deixe de ser cumprido algum ponto dêste Acôrdo ou qualquer dos partidos julgue o mesmo inconveniente terá direito a julgá-lo desfeito. Rio de Janeiro, em 24-2-1956. João Francisco da Motta, Teodorico Bezerra.

CASAS POPULARES PARA FUNCIONÁRIOS DA P.D.F.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.A.

Encontram-se abertas, na sede dêste Banco, à Avenida Rio Branco, n.º 39 — 5.º andar, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais, candidatos à aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 às 15,00 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956.

FERNANDO DE LEMOS BASTOS
Diretor da Carteira Hipotecária

Derrotado o prefeito de Recife quando quis hostilizar Etelvino

De 25 vereadores apenas 9 ficaram com o comunista Pelópidas

RECIFE (Correspondente) — Foi aprovado, sábado, em primeira discussão, na Câmara Municipal, um projeto do vereador José Silva revogando a lei municipal que instituiu feriado o dia três de março, data em que morreu, num comício, o estudante Demócrito de Souza Filho.

O projeto provocou acesos debates entre os blocos majoritário e minoritário comandados pelos vereadores Sérgio Godoi e Antônio Baltar. Espera-se tumulto na reunião de hoje, motivado pela posição política do prefeito Pelópidas que preparou comemorações ao feriado, determinando o encerramento do expediente na Prefeitura, visando a hostilizar o sr. Etelvino Lins.

O prefeito conta, apenas com nove votos entre 25 vereadores. Encontra-se também em sérias dificuldades para conseguir a aprovação de um empréstimo de 200 milhões que pretende levantar no Rio, já tendo programado viajar para a capital da República esta semana.

Inscreva-se no

CLUBE DA LANTERNA

sem sair de casa

Basta telefonar para

45-9220

A luta sofreu apenas uma interrupção

Reúne-se amanhã o Clube da Lanterna — Manifesto à Nação definindo seus rumos

AMANHÃ é o dia da reunião do Clube da Lanterna, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 20,30. Falarão os deputados Aliomar Baleeiro, Alberto Torres, Oscar Dias Correa e Rafael Correia de Oliveira, além do jornalista Amaral Netto, presidente do Clube.

Os discursos abordarão principalmente os golpes de 11 e 21 de novembro; a posição dos governos Café Filho e Carlos Luz; e, finalmente, a anistia que o líder da maioria pediu ao Congresso.

Manifesto

O Clube da Lanterna lançará um manifesto à Nação, analisando a posição da entidade frente aos acontecimentos que se sucederam às eleições de 3 de outubro, assim como em relação ao processo de subversão pelo qual está respondendo na Justiça.

A entrada à reunião é franca. Será prestada uma homenagem aos ex-presidentes Café Filho e Carlos Luz.

Os presentes que o desejarem poderão assinar a mensagem de solidariedade que será enviada ao deputado Carlos Lacerda, presidente de honra do Clube.

Fala o vice

Sôbre a reunião, o sr. Bandeira Vaughan, vice-presidente do Clube e um dos cinco indiciados no processo judicial, declarou:

"Voltamos à luta mais decididos e mais experimentados. Os sócios do Clube da Lanterna, comparecendo em massa mostrarão que a luta sofreu apenas uma interrupção mas que continua e continuará até a vitória final que é a reforma dos costumes políticos do país".

O sr. Didimo Estácio de Lima Brandão, presidente do Conselho Central e, também, um dos indiciados no processo, disse-nos:

— "Lutamos pela decência e pela honradez públicas. No manifesto que será lançada amanhã à Nação diremos francamente ao povo e às autoridades o que pensamos que deve ser feito para que o Brasil, no futuro, seja um país em que os nossos filhos possam viver melhor e mais confiantes.

O Clube da Lanterna vai iniciar, depois dessa reunião, um trabalho de grande responsabilidade qual seja o de planificar soluções para os problemas nacionais, soluções estas que serão oportunamente trazidas a público".

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen. Dantas, 44-1.º andar

Telefone: 22-3367

QUE HÁ DE NOVO?

TUDO NOVO EM "A NOITE" QUE AGORA REENCONTRA O SEU PÚBLICO

1 AMPLA COBERTURA DOS FATOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

2 TODOS OS ACONTECIMENTOS DA POLITICA

3 E MAIS: ESPORTES, DIVERSÕES, POLICIA. ASSUNTOS, FEMININOS, etc.

4 COMPLETO CORPO DE REPÓRTERES A SERVIÇO DO PÚBLICO QUE FÊZ DE «A NOITE» UMA TRADIÇÃO DA CIDADE.

AMANHÃ

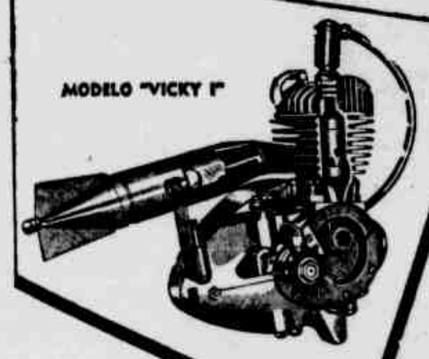
a nova A NOITE

...é muito melhor andar de bicicleta SEM PEDALAR!

COM O MOTOR DE 1 HP

VICTORIA

MODELO "VICKY I"



1 cilindro, 2 tempos; cabeçote de metal leve, desmontável; magneto de ignição Noris; carburador com filtro de ar; acelerador de punho, 2 velocidades e ponto morto; mudança manual; transmissão por meio de corrente; tanque de 3 litros; consumo de combustível: 1.5 litro para cada 100 km; velocidade: 20/40 km/H; pêso com os acessórios (tanque, porta-bagagem e suporte) 11,5 kg.

SEÇÃO DE BICICLETAS E MOTOS

★

RUA DO PASSEIO, 42/56

MESBLA

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!

Possuimos também um grande estoque de pianos tipo armário ou apartamento, todos garantidos por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquêle que V. deseja adquirir!

Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Casa Carson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

OUVIDOR, 137 — URUGUAIANA, 107/109

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1956
ANO VIII N. 1.879

PSD, o vencedor caudatário

O PARTIDO Social Democrático, de triste memória, está reduzido ao papel de simples caudatário do Partido Trabalhista. Vencedor, tendo elegido o presidente da República, vê-se obrigado, pelos seus chefes, a ser, apenas, uma testemunha muda e desconsolada das conquistas do PTB nos postos do govêrno e no eleitorado em todo o Brasil.

E enquanto se deixa defraudar, verifica que seus chefes se arrumam, como o sr. Amaral Peixoto, que lá vai, qualquer dia dêsses, para a Embaixada nos Estados Unidos, gozar a vida que, aliás, sempre foi muito gozada mesmo.

VEJAMOS o que sobra para o pobre partido que fêz o presidente da República. Ficou êle, no govêrno, com o Ministério da Justiça e com o Ministério da Viação. No primeiro pôsto colocou-se, por sua própria diligência, o sr. Nereu Ramos que nada oferece, nada promete, não dá nada ao PSD pois, que está ali por fôrça do "putsch" de 11 de novembro. No segundo, como ficha de consolação ao sr. Amaral Peixoto, sem prestígio, sem possibilidade de fazer nada em benefício do partido, ficou o sr. Meira, vago e aéreo, inócuo e inútil.

Enquanto isto o PTB, sabido e poderoso, abiscoitou para si os lugares bons que falam às massas eleitorais, que prestam serviços aos políticos do interior, que distribuem os dinheiros soltos da previdência social.

Do PTB é o Ministério do Trabalho, entregue de porteira fechada, para que o sr. João Goulart dêle disponha como se estivesse dispondo da fazenda "Cinamomo"; do PTB é o Ministério da Agricultura, que fala diretamente aos chefes políticos municipais através de distribuição de instrumentos agrícolas, sementes, crédito, assistência aos pequenos agricultores; do PTB é a Carteira Agrícola do Banco do Brasil, instrumento que será poderoso aparelho de conquistar adeptos políticos desde que colocado em mãos inescrupulosas e fáceis como são, em geral, quase tôdas as garras dos petebistas; do PTB é tôda a previdência social, com a imensidade de dinheiro que acumula e distribui todos os anos.

O resumo da situação partidária nas hostes do govêrno é, portanto, o seguinte:

1 — O PSD, partido vitorioso, que fêz o presidente da República com a ajuda de outros partidos, o primeiro a decidir a vitória, ficou com algumas quireras governamentais como ficha de consolação ou "chupeta" para acalmar o chôro;

2 — O PTB, que fêz o vice-presidente da República, apenas, partido que não foi o principal na campanha ou na vitória, êste se apossou de todos os postos bons do govêrno, aquêles que falam diretamente ao eleitorado, que podem dar vida aos partidos, prestar serviços a correligionários, conquistar chefes políticos.

O PSD, partido vencedor, fica murcho, de lado, como simples sentinela da vitória; o PTB, fôrça auxiliar na luta, é quem está comendo farto todo o botim da conquista.

É TRISTE mas é verdade. Nestes têrmos assim de comidas e repartição de despojos é que se tem que olhar a organização do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Nunca se viu emulação igual em qualquer fase da República. Onde há dinheiro, onde há possibilidade de distribuir empregos, a farândulo dos urubus esvoaça, às bicadas, como se disputasse carniça em um monturo.

E ao lado, testemunha inativa dêste avança generalizado e despudorado, o sr. Juscelino ensaia apenas uma resistência passiva ou termina cedendo sempre e entregando tudo aos que querem comer mais.

E quando quer fingir que governa, quando pretende mostrar que toma iniciativas e trabalha, entrega-se ao grupo dos negocistas, praticando-lhes as iniciativas. É o caso da campanha de alimentação, a ser desencadeada breve com tôda fôrça, campanha que é, apenas, mais um golpe do agente de negócios estrangeiros, sr. Augusto Frederico Schimidt.

PARTIDO das grandes vitórias, afirmando-se majoritário em eleições sucessivas, que nunca, aliás, mereceu pois que nunca as honrou, o PSD submete-se, agora, ostensivamente, a esta degradação pública de ver-se substituir nos postos de sua conquista pelo PTB interesseiro e parasita.

E obediente, de cabeça baixa como sempre se conservou diante do Poder, o subserviente partido majoritário se agacha e sofre em silêncio.

Cartas dos leitores

Irregularidades na A. P. R. J.

DOS srs. Expedito Maess, Sidney Cardôso e Ivo do Valle, Rio: "Sendo a TRIBUNA DA IMPRENSA um jornal que se tem sempre colocado contra tôda e qualquer imoralidade administrativa, resolvemos levar ao seu conhecimento um caso que é bem um retrato da maneira caolha e imoral com que vêm agindo os responsáveis pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

No ano passado, foi realizado um concurso para conferente daquela autarquia do Ministério da Viação. Inscreveram-se cêrca de 3 mil candidatos, dos quais, apenas 42 foram aprovados. Entretanto, até esta data, não foram nomeados, apesar de já se terem submetido aos exames médicos. O mais grave, porém (e aí é que se constata a imoralidade), é que continuam pertencendo aos quadros da A.P.R.J. mais de 100 conferentes interinos, dos quais sòmente dois passaram no referido concurso.

A lei manda que todo funcionário interino, quando reprovado no respectivo concurso, seja dispensado. Por que a A.P.R.J. não cumpre a lei? Bem sabemos que o que está pesando na balança são os pistoleiros. A maioria daqueles interinos foi colocada na A.P.R.J. através de pedidos de políticos e pessoas de influência naquela autarquia.

Se o sr. Juscelino Kubitschek afirma ser contra nomeações irregulares, a A.P.R.J. está em ótimas condições para sofrer uma "varredura". Não poderá a Administração do Pôrto tampouco alegar que tais nomeações, apesar de irregularmente feitas, já que o foram através de "ordens de serviço", e não publicadas no "Diário Oficial", não poderá alegar, repetimos, que havia "necessidade de serviço", pois todos sabem muito bem que o movimento de carga e descarga, no Cais do Pôrto, atravessa, de há muito, grave crise.

O atual superintendente, na verdade, segundo estamos informados, não tem culpa no grosso das nomeações dos interinos. A maioria das nomeações foi feita pelo calamitoso senador Benjamin Gallotti, mas ao atual superintendente cabe a responsabilidade pela não dispensa dêsses interinos que foram reprovados no concurso, e consequente nomeação dos aprovados".

"Um novo reencontro"

DO sr. José Vasconcellos Fernandes, Rio:

"Não lhe escrevo diàriamente, felicitando por seus artigos, pelo absurdo que isso constituiria. Todavia, reservo-me o direito de fazê-lo, como hoje faço, porque o assunto excele no "Um Novo Reencontro". É um estudo de uma personalidade ilustre alertada para um fim mais nobre, mais cristão, menos vulgar, menos omisso.

"Melhor dos piores" já deveria ser uma chancela capaz de sacudir um candidato à Presidência da República, mesmo que de gêlo espiritual fôsse o civismo que o animasse.

Votando no seu nome, jamais poderia pensar ter a minha cédula um fim tão melancólico. Ele, verdade se diga, tornou público o "drama de sua consciência"... Eu fiquei com a consciência suja, permita-me dizer-lhe, confessar-lhe mesmo, por êsse voto em quem mais uma vez ma veio poluir, pela acomodação, tornada pública, já. Melhor que Juscelino, Ademar, por quê? Êles também não prometeram, para não cumprir?

Isso, sem levar em consideração Plínio Salgado, o mais inteligente e culto, sem favor, mas outro "messias", sem fibra e sem pudor, em sua doutrinação neo-fascista; mas levando em consideração a aprendizagem tida pelos ensinamentos doutrinários do "para-maritainismo" ou "neo-cristianismo", dos que, como nós, de barrigas cheias, justificam e... explicam a democracia lenta, lerda e sensual, como faz o meu erudito e santo prof. Alceu Amoroso Lima (ex-futuro ministro da Justiça ou do Exterior).

E, por consideração ou ligação, o ex-futuro prefeito do Distrito Federal ou ministro da Viação, "o maior escritor católico", que, filosofando, escreveu "A Descoberta do Outro", o prof. Gustavo Corção, que faz?

Aliás, também, funcionalmente, nesses encargos, sem favor algum, diga-se, sair-se-iam a contento. Não se pense que essas evocações, para não citarmos outras mais tristes em prol do "bem comum", sejam "outros 33 mil réis". Não. Esses três risonhos adversários do para êles "anedótico movimento de União Nacional", têm forte compromisso moral para com a nação, e espiritual também. E onde suas vozes, seus conhecimentos sociológicos, seus artigos?"

(Desenho de HILDE)

Parto da montanha

DO sr. Jassom Alvares, Rio: "Nada teria que comentar sôbre os absurdos do Plano de Reclassificação, vindos a público nos jornais. Já esperava o parto da montanha. O longo tempo de hibernação por que passou o deformado recém-nascido era o indício de que, no fim, se nos depararia êsse mostrengo deformado pelos "técnicos" por votos. É uma obra prima da escola moderna, na qual um cavouqueiro é equiparado ao nível de um escriturário dactilógrafo; um ministro de assuntos econômicos vai ao lado de um dentista; o engenheiro, a par do veterinário. E sessões, sessões, sessões. Jetons, jetons, jetons.

Jamais esperei grande coisa dos nossos legisladores, nesse campo. Mas, confesso, fiquei profundamente chocado com a debilidade técnico-administrativa dos "pais da pátria", revelada naquele infeliz documento. Uma tristeza, uma decepção! Para a classe dos cinegrafistas e fotógrafos, o Plano constitui uma ofensa. E repelimos essa ofensa.

O fotógrafo de hoje, ou o cinegrafista, não é mais aquêle cidadão dos tempos de Talbot ou Daguerre, que, oculto por trempes, tripeças e caixotes, em jornadas de imperecível utilidade, palmilhava montes e vales, na ânsia de colhêr os flagrantes mais variados. Evoluiram bastante. Hoje, são obrigados a conhecer um pouco mais de química e física (na parte ótica) que o homem visto pelos srs. deputados no dicionário da Câmara.

Êles estão em tôdas... Inclusive naquele retrato montado em rica moldura, a se destacar na parede feita pelo pedreiro de suas excelências, com um sorriso cristalino eternizado por um fotógrafo que não poderia falhar.

Tenho a impressão de que, se o parlamento fôsse um congresso de pedreiros, os cinegrafistas e fotógrafos teriam o lugar adequado aos seus louros de progresso e dignidade. Porque os deputados decididamente fracassaram".

OPINIÃO

A Mesa da Câmara

CHEGOU a ponto crítico, de crise, a conversa entre o PSD e a UDN para composição amigável da Mesa da Câmara. Para resolver suas necessidades internas, de saco de gatos, o PSD quer que a UDN concorde em despojar-se de um dos lugares que tradicionalmente lhe cabem na composição. Hoje, impertinente, declara-se o líder da maioria intransigente no seu propósito. E o sr. Ernani Sátiro, também intransigente, afirma que não recua.

A UDN cometeu, de princípio, um êrro de boa fé: acreditou em sinceridade de propósitos por parte do PSD e aceitou confabular com seu líder. Agora recebe a lição quando vê que os pessedistas, imprensados pelos petebistas, querem resolver suas dificuldades de saco de gatos à custa da UDN.

Certa vez, liderando o sr. Otávio Mangabeira a oposição, lançou sua própria candidatura à presidência da Câmara dispensando-se de confabulações ou conversas, alianças prévias ou entendimentos por baixo do pano. Está justamente na hora de seguir-se esta atitude: O que a UDN tem que fazer, imediatamente, é lançar candidatos próprios a todos os postos da Mesa da Câmara, organizando uma chapa dos melhores nomes de todos os partidos.

A Câmara precisa ter, êste ano, uma presidência condigna e alta, que a represente com nobreza, sem subserviências e sem compromissos. E tendo em vista a subserviência do PSD, a mediocridade do PTB, êsses nomes só podem surgir de um movimento independente, com altivez e coragem e não de conversas ao pé do ouvido, como as que se vinham processando.

Cabe à UDN liderar êste movimento falando ao sentido de independência e de altivez de todos os deputados, indistintamente, sem colorações partidárias ou compromissos mesquinhos.

Ainda está em tempo de salvar a Câmara. Um movimento assim poderá salvar, pelo menos, a responsabilidade dos udenistas, o que já seria alguma coisa.

Compra e venda

SEGUNDO se anuncia, a Polícia Técnica vai presentear com Cr$ 10 mil o motorista a cujo testemunho se deveu poder ser prêsa Maria da Penha, a esquartejadora de Ramos. Não cremos que isso esteja certo, mormente quando as notícias acrescentam que êsse gesto será repetido futuramente, ameaçando tornar-se rotina, para, como dizem as autoridades, encorajar as testemunhas.

Triste coragem essa, que precisa da mola do interêsse pecuniário! Até aqui, uma testemunha diz a verdade por uma questão de honestidade pessoal, de decência para consigo mesma e para com a sociedade. Daqui por diante, efetuará, com a verdade que detém, uma operação de compra e venda. Será um triste toma-lá-dá-cá. "Dá-me dinheiro e eu te direi a verdade".

Pior ainda: muita gente sem escrúpulos, capaz de vender a verdade a pêso de ouro, vai querer passar gato por lebre, vai querer travestir mentiras de verdades, para se apossar do dinheirinho da nossa espertíssima Polícia.

Depois do dilúvio

NINGUEM, evidentemente, quer que isso aconteça, mas é preciso prevenir. A tragédia de Santos é um aviso muito sério a quem enche a Prefeitura carioca de funcionários, enquanto as ruas cariocas se enchem de lama, a cada chuva.

Cidade de topografia acidentada, o Rio está sujeito às piores surprêsas, nesse setor. E agora já não se trata pròpriamente de surprêsa, pois há muito tempo o perigo existe, tôda a gente faz advertências, e a Prefeitura se comporta como se não tivesse nada com isso.

E' imperioso que a Prefeitura tome — e logo — as providências preventivas. Depois, de nada adiantarão as desculpas habituais. Elas não servirão para ressuscitar as vítimas do descaso dos homens da PDF pela segurança do povo.

Danton doido

O *GOVERNO precisa dar, e tempo e a hora, orientação precisa a seus defensores. Quando apresentaram o projeto da anistia covarde, Danton Jobim, que está novamente substituindo o Fundador na "coluna de cobrança", pensou agradar ao general Lott e escreveu um artigo contra o projeto. Estava certo.*

No dia seguinte, escreveu outro a favor do projeto. Também estava certo. Danton está sempre certo. Mas termina ficando doido com tanto avanço e tanto recuo. E mais doido ainda porque o estão esquecendo evidentemente.

Um passo atrás

FÔSSE como fôsse, através dos mais amargos tropeços, escalando barreiras difíceis, suando sangue, o Brasil estava amadurecendo. Já não se podia falar em crise de adolescência, pois êle estava taludinho demais para que se insistisse na tecla.

Velo, porém, com JK, o que muitos quererão encarar como sôpro renovador, brisa de primavera, mas que não passa de recuo. Não é que o país, revitalizado, esteja de novo na adolescência. Desta, readquiriu sòmente a irresponsabilidade e a falta de rumo.

Não é possível que, a esta altura dos acontecimentos, quando Oriente e Ocidente se rosnam mútuamente, certos de que o mundo já está pequeno demais para ter dois donos, o Brasil volte ao suave enlêvo da prémocidade, a cantar o "Peixe Vivo" ao som da viola cabocla, de papo pro ar.

Essa história de progredir 50 anos em cinco é conversa. Num mês, quanto já regredimos?

Fazendo feio

O SR. Álvaro Lins quis fazer bonito. Quando viu que a Câmara ia repelir a emenda que, reclassificando-o, lhe aumentava os vencimentos, mandou uma carta ao líder da maioria recusando o aumento e atacando a UDN, que botou a bôca no mundo contra o favoritismo do Senado.

Pelo menos sua carta chegou tarde e deixou mal, por isto, seus correligionários do Senado. O sr. Vitorino Freire apresentou a emenda, o sr. Apolônio Sales defendeu-a, a maioria presidencial do Senado fê-la passar e o sr. Álvaro, moita. Quando a oposição e a imprensa caíram em cima do assunto, despertou e, pressuroso, fêz a carta. Deveria tê-la mandado, porém, antes, ao sr. Vitorino, ao sr. Apolônio, a todos quantos defenderam o favor no Senado. Não o fazendo no momento oportuno, o sr. Álvaro ficou com o rabo de fora e deixou mal seus amigos no Senado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-6472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

TIPOS DE CAFÉ — Oski — TIPOS DE CAFÉ

— É um grande talento para as palavras cruzadas!

— Mas, querida, por que não esperas que o garçon a abra?

O elogio das goteiras

UM AMIGO meu, que é um dos mais modernos decoradores do Rio, louvando há dias o encanto das casas antigas, saiu-se com esta:

— Eu gosto até das goteiras. Aquêle movimento do pessoal com baldes e jarros... Aquêle elemento exterior que entra na vida interna da casa, não se sabe por onde...

Sabe-se. E' pelo telhado.

Sou formado em goteiras desde pequeno. O meu velho casarão, lá no norte de Portugal, tinha 400 anos, nenhum corredor, e 46 divisões com uma goteira em cada uma.

As goteiras são de várias índoles. Há as *sistemáticas*, as *caprichosas*, as *delirantes*, as *domésticas*...

"Sistemáticas" eram as dos quartos de dormir. Nunca nenhuma pingou senão em cima da cama. "Caprichosas" eram as que depois de escorrerem nas tábuas do fôrro à procura de uma fenda para caírem, pingavam hoje ao pé da janela, amanhã junto da porta, depois no meio do salão.

A governanta, mulher do feitor, era previdente. Se "ameaçava" chuva, mobilizava contingentes de baldes e instalava-os à espera das goteiras. A caçada às caprichosas revelava-se improficua, mas o sistema era esplêndido para apanhar as sistemáticas nos quartos. Salvou muita roupa. Punha-se o balde sôbre a cama, e chovia dentro. Só havia complicação quando chegava hóspede de cerimônia. Geralmente não compreendia o deleite de dormir entre lençóis de linho, sob três cobertores e uma colcha antiga, se lhe pediam para passar a noite a equilibrar, durante o sono, um balde de alumínio sôbre esta ou aquela curva da sua anatomia. Todos preferiam a goteira.

As "delirantes" são as que gostam de impressionar, de surgir espetacularmente. Dessas, conheci o melhor exemplo, num recentíssimo apartamento da avenida Atlântica. Ia eu cometer uma sutil passagem de Dama, que nos daria os três sem-trunfos marcados: quando me inclinava, a goteira pingou-me no pescoço, descendo célere pela espinha; o reflexo fêz com que eu puxasse do morto não a Dama e sim o Nove. Caímos duas vazas e o meu parceiro, como não lhe tinha chovido em cima no momento "H", passou o resto da tarde a falar naquilo. A goteira vingou-me. Dias depois, no mesmo lugar, quando o mesmo ranzinza tinha marcado 4 Copas, caiu-lhe na cabeça um bocado de estuque; a boa goteira tinha-o minado com êsse fim.

.....

E perguntavam-me amigos agridoces, lá na aldeia, porque é que eu não consertava o telhado. E' claro que consertava, quando o feitor me induzia a êsse êrro caro. Nada seduz mais a goteira do que um conserto no seu telhado pátrio. Os entendidos que para lá sobem reclamam sempre algumas telhas novas, misturando-as com as velhas. As duas gerações não combinam. Chamam *caleiras* as que ficam em decúbito dorsal, e *cobertoras* as outras; ofendem-se tôdas por lhes chamarem nomes. Por fim, são *caliçadas;* assim se chama o ato de as ajeitar com argamassa sublinhando-lhes virginiamente o perfil. Visto da estrada, o telhado fica lindo para quem não o pagou. E dentro de casa, durante meses, as goteiras passam a ser terrivelmente calcáreas, estragando tudo.

Nessa minha coleção aldeã não existia uma goteira muito comum, e bastante carioca: é a goteira "doméstica" Aquela em que o vizinho do andar de cima substitui Deus, no gesto de nos brindar com pingos de água. Conheço um apartamento na avenida Rui Barbosa. Um 9.º andar. Havia no 10.º uma preciosa pia de porcelana antiga que vertia a água, se havia água, numa saleta do 9.º coagulada de preciosas mesas Império. O 10.º não queria consertar, com mêdo que lhe partissem a pia; e o 9.º teve de ameaçar com os tribunais, tirando o sono ao síndico, porque lhe arruinavam as credências. Também frequento uma casa de Santa Teresa onde pinga no sofá da sala quando a empregada lava com águas excessivas o ladrilho da copa, no andar superior. Se êste tem bom pessoal, pinga em baixo uma vez por semana, ou quando há visita. Devido à crise de empregados, à falta de água, e outras virtudes do viver atual, dizem-me que passa às vêzes um mês sem pingar.

E o que não contei ao decorador meu amigo foi que, precisamente nesta altura, estou a ser vítima de uma goteira rara, nunca vista. A goteira literária? A goteira-inimigo-pessoal? Nem sei que nome lhe dê.

A minha casa do Espraiado é um vasto acampamento de pau-a-pique, com mais de 100 anos; quando a comprei não tinha as 46 divisões da outra, mas seduziu-me porque tinha as mesmas 46 goteiras. Por lá andaram moços a "consertar o telhado", para minha despesa e descrença. Não caliçaram nada, mas suprimiram 45 goteiras. Existe só a que pinga sôbre a mesa, no meu escritório. Essa é irremovível, implacável. Já lá foram peritos de Maricá, e entendidos de Saquarema. Sai o perito, e quando vem o aguaceiro — que lá chamam "um toró" — recomeça a cair de 10 em 10 segundos, um pingo. Cronometrei. A minha produção literária é abundante durante a séca. Mas no Espraiado chove quando chove no Rio, e chove quando deveria chover. Preciso pedir ao decorador que me dê o risco de um docel, um pouco à maneira das camas D. João V, para o pendurar do teto sôbre aquela mesa. E a minha tôrre de marfim será de plástico...

Entretanto escrevo esta crônica na capital, e vingo-me da goteira. Chove. Uma cinza derretida e brumosa cai sôbre a praça Paris, estendida aos pés da minha janela. Chove. E' um toró, legítimo. Chove. Chove. E há uma doçura rara nesta certeza de que — de 10 em 10 segundos — está caindo agora um pingo de água sôbre a mesa em que eu não escrevo.

Thomaz Ribeiro Colaço

Eden dirigirá a política exterior britânica

LONDRES, 5 (U.P.) — O primeiro-ministro, Sir Anthony Eden, assumiu pessoalmente a direção da política exterior do Reino Unido, em vista da crise do Oriente Próximo, a qual vai aumentando de gravidade após a expulsão do chefe da Legião Britânica da Jordânia.

Eden tomou as rédeas da política externa devido a que seu ministro de Relações Exteriores Selwyn Lloyd, se acha fora do país e a que a situação no Oriente Próximo piora ràpidamente

O primeiro-ministro manteve ontem conferências sôbre a crise com os chefes militares do país e com o tenente-general John Glubb, o deposto comandante-chefe da Legião Árabe.

Nos círculos oficiais se disse que Eden traçará pessoalmente um plano de emergência ante a Câmara dos Comuns, na sessão que esta realizará hoje à tarde.

A atitude da Jordânia, ao expulsar Glubb, provocou uma sucessão de difíceis situações, tôdas as quais tendem a piorar a crise do Oriente Próximo. Com efeito, houve manifestações de júbilo em Amman, novas violências árabes-israelitas e um perigo mortal para o pacto ocidentalista de Bagdá.

Clubb Paxá nunca viu o rei

LONDRES, 5 (UP) — A sua chegada a esta capital, acompanhado de sua espôsa e de dois filhos, disse o tenente-general John Glubb ao "Sunday Express" que foi o primeiro-ministro, Samij Rifai, quem lhe deu a ordem de sair de Amman.

"Mandou-me chamar, inesperadamente, e disse-me que devia abandonar o país — declarou. Perguntei-lhe por que, e me respondeu: "Não o sei". Nunca vi o rei Hussein, embora tenha estado a seu serviço e de sua família por mais de 30 anos.

"A ordem foi terminante. Para mim, foi uma surprêsa. Não tinha idéia de que isso ia ocorrer".

A rádio oficial jordana explicou, no sábado, à noite, que a razão do afastamento de Glubb foi o haver êste desatendido às instruções de Hussein, no sentido de reorganizar a Legião Árabe.

Contra o comércio com a URSS

NOVA YORK, 5 (UP) — Cinco presidentes de repúcas latino-americanas assumiram uma atitude concreta, em face de oferecimentos de convênios comerciais, intercâmbio de conhecimentos técnicos e de turistas, por parte da União Soviética.

Em resposta a questionários que lhes apresentou a revista quinzenal "Interamerican Business Journal", os presidentes da Bolívia, Chile, República Dominicana, Guatemala e Nicarágua coincidiram na crença de que qualquer intercâmbio comercial com a União Soviética teria consequências políticas e exporia seus países à infiltração e propaganda comunistas

Recorda-se que o primeiro-ministro soviético, Nikolai Bulganin, ofereceu relações comerciais e diplomáticas a todos os países latino-americanos, e prometeu, por sua vez, maquinárias, petróleo e serviços técnicos, em troca de matérias primas e produtos agrícolas, que exportariam as nações da América Latina.

Prêmio para Gainza Paz

NOVA ORLEANS, 5 (UP) — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor-proprietário de "La Prensa" de Buenos Aires, será o próximo agraciado com o prêmio "Theodore Brent", por seus serviços relevantes às relações interamericanas segundo soube, à noite passada, a "United Press".

Dois meninos na neve

INNSBRUCK, Austria, 4 (U.P.) — Dois meninos gêmeos, nascidos há apenas três dias, foram salvos de uma morte iminente, quando um grupo de socorro, abrindo caminho em meio a um grande temporal de neve chegou até uma modesta vivenda dos Alpes. Acompanhava o grupo de socorro um médico com uma incubadora portátil. Os meninos foram colocados imediatamente na incubadora e levados ao hospital da povoação vizinha, onde chegaram poucos minutos antes de se consumir totalmente o oxigênio do depósito da incubadora. No hospital, os gêmeos foram transferidos para outra incubadora maior, onde não correm mais perigo de vida.

Pulso do Mundo

CHIPRE — Nicósia. Um avião britânico foi danificado por uma explosão à noite passada.

JORDANIA — Londres. Dois deputados trabalhistas partiram para a Jordânia, a fim de estudar a situação nesse país.

ISRAEL X SIRIA — Jerusalém. Fôrças sírias atacaram um bote patrulheiro da polícia israelita.

GOA — Bombaim. Os dirigentes indianos e goanos pediram às autoridades portuguêsas que concedam um tratamento humano aos 500 presos políticos da Índia e de Goa, que mantêm nos cárceres de Goa.

A VOZ DE MOSCOU — Londres. A rádio de Moscou qualificou de "sã medida árabe" a decisão de Jordânia de demitir o general Glubb Paxá.

ELEIÇÕES SINDICAIS — Buenos Aires. O jornal "El Laborista formula um apêlo para que se convoquem eleições em todos os sindicatos do país, ora sob intervenção do govêrno.

AFRICA DO NORTE — Paris. 25 soldados franceses e africanos foram mortos ontem durante um choque com os rebeldes.

DESCANSO — Buenos Aires. O general Lonardi partiu para o interior da província de B. Aires, para completar sua cura.

AGITADORES — Buenos Aires. Vários ex-vereadores peronistas foram presos na cidade de Punta Alta.

PALHAÇADA — Paris. Falando na TV, o padre Pierre, chamou de "palhaçada" a disputa escolar na França. Ao mesmo tempo, pediu aos políticos uma política construtiva em matéria de habitação.

UM FRANCÊS NA UCRANIA — Kiev. O ex-presidente Auriol, chegou a esta cidade.

POLITICA ARGENTINA - Buenos Aires. O conselho nacional do Partido Socialista, exigiu a renúncia do ministro da Educação, Attilio Dellor Maini.

GREVES — Buenos Aires. Os portuários decidiram a paralisação total das atividades durante 24 horas. A greve dos operários em construções navais continua sem alteração.

PEDIU DEMISSÃO — Quito. O coronel José Franco, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, recentemente nomeado Adido Militar em Washington, solicitou sua reforma definitiva no exército. — (Condensado da UP e AFP).

Países árabes contra Israel

CAIRO, 5 (U. P.) — Soube-se que o rei Saud, da Arábia Saúdita, o presidente da Síria e o "premier" do Egito se reunirão nesta capital, na próxima semana. Nessa conferência serão estudadas as consequências da destituição do general inglês John Glubb do comando da Legião Árabe da Jordânia.

TEL AVIV, 5 (A.F.P.) — Falando numa reunião do Partido Trabalhista "Mapai", em Kfar Vitkin (centro de Israel), ontem à noite, o primeiro ministro Ben Gurion declarou:

"Depois de ter expulso o general Glubb, o rei Hussein da Jordânia disse que agora estava pronto para se apoderar de tôda a Palestina. Se Hussein atacar, muito bem, estamos prontos a repelir os jordânios".

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

SENSACIONAL O SORTEIO DÊSTE MÊS!

Ganhe um Volkswagen
- com apenas Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe uma casa
- com apenas Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um sítio em Terezópolis
e mais um financiamento
- com apenas Cr$ 200,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um apartamento
- com apenas Cr$ 150,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um financiamento de Cr$ 750.000,00 a 4,37% a.a.
- com apenas Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

SORTEIO NO DIA 15 pela Loteria do Est. do Rio

E, seja qual for o prêmio que V escolher, a Cibrasil garante a total devolução das mensalidades pagas no final do plano - caso seu título não saia sorteado. Também, além dos prêmios principais (casas, automóveis, apartamentos, sítios e financiamentos) outros valores garantem maiores possibilidades. Venha agora inscrever-se no Sorteio Milionário da Cibrasil, que pode mudar a sua vida para muito melhor! Procure uma das agências ou peça a visita de um inspetor.

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81 A Tel 22 4828
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1983-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitri, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
S. PAULO - Rua Barão de Itapetininga, 283 - Loja

O Departamento de Modas da Casa José Silva apresenta:

UMA ALTA NOVIDADE EM PIJAMA:

Pijama "THREE-PIECE"

UM PIJAMA COM 3 PEÇAS:
paletó, calça comprida e calça curta em superior opala estampada

★ Modêlo clássico
★ Mangas curtas
★ Gola e frente arrematados com cadarço mercerizado
★ Com dois bolsos
★ Abotoando na frente com botões de matéria plástica

Dep. Prop. J. S.

Uma oferta especial! APROVEITE!
de cr$ 240, por
cr$ 228,

vendas à vista e a crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier • Rua Miguel Couto, 3
BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA - AV. COPACABANA, 828

— PUBLICIDADE —

Novas fábricas de produtos químicos em construção no Brasil pela Bayer Leverkusen

Importância dêsse empreendimento no campo da economia nacional — Presença em nosso país, por motivo dêsse acontecimento, do Prof. Dr. Ulrich Haberland, diretor geral da Bayer Leverkusen

A SOCIEDADE Farbenfabriken Bayer, Leverkusen — que é a maior emprêsa de produtos químicos existente na República Federal Alemã, com capital de 550 milhões de marcos equivalentes a 131 milhões de dólares, empregando nas suas fábricas de Leverkusen Urdingen, Dormagen, Elberfeld, 46300 pessoas dentre as quais 1500 cientistas, químicos, engenheiros, médicos farmacêuticos e biólogos — ocupa-se presentemente com a construção no Brasil de uma nova fábrica de produtos químicos. Como é do conhecimento de todos, há várias décadas que seis emprêsas brasileiras filiadas à Bayer Leverkusen — "A Chimica Bayer Ltda." "Aliança Comercial de Anilinas S.As." "Aromatina S.A." "Corantes e Inseticidas, Comércio e Indústria S.A." "CIDASA", "Companhia de Acidos" e "Químicas Unidas Ltda" produzem, nas suas diferentes fábricas, tendo por base matérias-primas brasileiras, uma quantidade enorme de produtos químicos destinados à indústria e à agricultura brasileiras e a satisfazer as necessidades do nosso país em produtos farmacêuticos

Quando das conversações efetuadas em janeiro dêste ano em Dusseldorf entre o presidente do Brasil, S Exia o sr. dr Juscelino Kubitschek de Oliveira e os industriais da Alemanha Ocidental teve o diretor geral da Bayer Leverkusen sr Prof. Dr Ulrich Haberland, ocasião de tornar conhecida a resolução tomada pela Bayer Leverkusen, em face da necessidade sempre crescente de produtos químicos de tôda espécie, por parte da economia brasileira, de auxiliar de maneira ativa êste desenvolvimento por meio da montagem de uma nova grande fábrica de produtos químicos segundo os mais modernos princípios técnicos.

Os trabalhos de construção das novas fábricas de produtos químicos começarão êste ano no Estado do Rio de Janeiro, sendo que a primeira fase dêsses trabalhos deverá estar terminada em fins de 1958. As obras serão levadas a efeito sôbre parte de uma área de terreno superior a 400 mil metros quadrados, pertencente às seis emprêsas, já em exploração, filiadas à Bayer Leverkusen, a que nos referimos acima e cujo capital básico e circulante é constituído por várias centenas de milhões de cruzeiros

As novas instalações fabris e para fins sociais, assim como grande parte dos aparelhos, máquinas, condutos, motores, etc. a elas destinadas, serão de fabricação nacional e montadas por engenheiros brasileiros. Os aparelhos especiais que não possam ser adquiridos no parque industrial brasileiro porque ainda não fabricados em nosso país, serão fornecidos, da Alemanha pela Bayer Leverkusen sem que para o seu pagamento se recorram às divisas à disposição do govêrno brasileiro. As transações serão feitas pela colocação de capitais de acôrdo com as leis brasileiras vigentes. Além de uma fábrica ultra moderna destinada à fabricação de grande número de corantes, que não só ultrapassará, em capacidade a fábrica de corantes já existente como ainda fornecerá um maior sortimento de corantes, principalmente daqueles mais necessários à indústria brasileira, há ainda o propósito de construir outras fábricas para a preparação de produtos auxiliares destinados à indústria têxtil e de curtumes.

A maior parte dos produtos intermediários indispensáveis a essas fábricas, desde que não sejam por elas produzidos, serão adquiridos da indústria nacional, principalmente da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. A par da intensificação e atualização do fabrico de produtos intermediários já fabricados no Brasil pelas emprêsas filiadas da Bayer Leverkusen e destinados à indústria nacional de corantes de alcatrão assim como aos produtores de aromas e essências e outras fábricas brasileiras de produtos químicos, tiveram início os preparativos para a construção no Brasil da primeira grande fábrica de cromatos destinada a aproveitar as jazidas de mineral de cromo existentes no Estado da Bahia. A capacidade destas novas instalações, tornará possível cobrir as necessidades da indústria de curtumes, têxteis e vernizes assim como de emprêsas de cromagem, fábricas de automóveis, etc.

Do mesmo modo já foram iniciados os preparativos para a fabricação de produtos fito-sanitários de alto valor, descobertos nos laboratórios da Bayer dentre os quais se contam inseticidas de ação endoterapêutica.

Por último está planejada a montagem de instalações químicas para a fabricação de resinas

sintéticas e plásticos assim como taninos — usando principalmente matérias-primas brasileiras — destinados a atender às necessidades sempre crescentes da indústria e agricultura nacionais em produtos cuja variedade aumenta de dia para dia.

Com o objetivo de coordenar e intensificar êstes trabalhos, já em curso, e para examinar a possibilidade de uma eventual ampliação desta nova emprêsa brasileira de produtos químicos, encontra-se em nosso país o Prof. Dr Ulrich Haberland, diretor geral da Bayer Leverkusen e presidente do Conselho Administrativo da Agfa Aktiengesellschaft, que permanecerá entre nós durante algum tempo a fim de entrar em contato com figuras de destaque nos nossos círculos oficiais, econômicos e financeiros. O dr. Haberland além de ocupar posições de relêvo em inúmeras agremiações econômicas e científicas, é ainda professor da cadeira de química da antiga e afamada Universidade de Bonn, sendo admirado não só como cientista, mas também como pioneiro de renome internacional da economia químico-industrial.

É esta personalidade que temos a honra de hospedar e cuja visita ao Brasil deriva do seu desejo ardente de conhecer o nosso país cuja importância no campo da economia mundial se afirma ca-

A "TRIBUNA" CONVIDA MOTORISTAS AO DEBATE

CARROS FINANCIADOS PELO GOVÊRNO: SOLUÇÃO PARA CHOFERES E PÚBLICO

O motorista profissional Alfonso Gones fala sôbre a ganância dos quilometristas

— "A única solução é o financiamento, pelo govêrno, de carros para os choferes de praça", foi o que nos disse o motorista profissional Alfonso Gones, debatendo o problema dos táxis no Rio. Segundo o motorista Gones, o financiamento resolveria o problema da sua classe, com grande parte ainda hoje escravizada aos "tubarões do quilômetro", donos de carros que cobram do motorista por quilômetro rodado, e da população, que teria mais carros, a preços menores.

Culpa dos dois lados

— "Não são apenas a desonestidade e a ambição dos quilometristas que impedem a solução do problema", diz o motorista Gones, acentuando:

— "Existe desonestidade também por parte de muitos dos meus colegas, aos quais não interessa a sorte da classe e a exploração de que é vítima o passageiro".

Gones é motorista profissional há mais de 15 anos. Hoje, demonstra completo cepticismo em relação à sua profissão, talvez a mais visada pela opinião pública.

Ambição e desonestidade

— "Suponhamos que o aumento dos táxis que pedimos seja dado", continua o motorista Gones, explicando o que considera desonestidade de seus colegas:

— "Com o aumento da corrida, os quilometristas exigirão também o aumento do quilômetro a ser pago pelo motorista que trabalha com o seu carro. Ficaremos na mesma. Se alguém se recusa a pagar o aumento exigido pelos quilometristas, ficará sem carro. Aí é que está a desonestidade dos meus colegas. Se todos se negassem a pagar, os quilometristas teriam que ceder, pois, em caso contrário, ficariam com os carros parados, e o prejuízo seria total".

Desunião, em vez de desonestidade, seria o mais certo. Mas o têrmo empregado pelo motorista foi desonestidade mesmo.

Exemplo

O motorista Gones, dá um exemplo da ganância dos quilometristas:

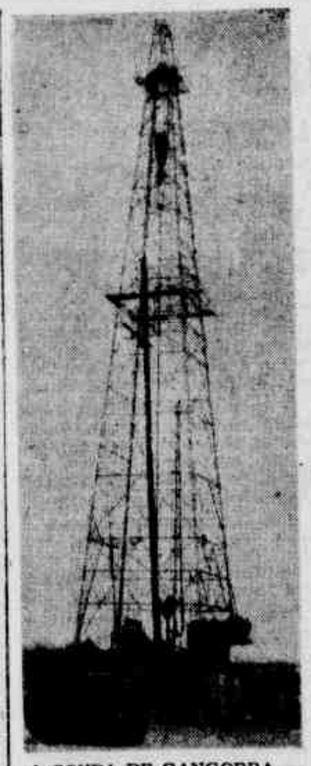
— "Por Cr$ 2.500, preço combinado com antecedência, levei o diretor da Cia. Mercantil Rio de Janeiro, sr. Paulo Cunha, a São Lourenço. Rodei 568 quilômetros, e ganhei uma gratificação de Cr$ 200, recebendo, portanto, Cr$ 2.700. Chegando ao Rio, de volta, o dono do carro, Laurindo Morais Barreto, cobrou-me Cr$ 4,50, em vez de Cr$ 3,30, preço normal do quilômetro. Resultado: com o aumento de Cr$ 1,30, foi-se todo o meu lucro. Recebi Cr$ 2.700 e paguei Cr$ 2.556 ao quilometrista. Como reclamei, Laurindo tirou-me o carro, e fiquei desempregado".

Caiu do carro e morreu

PILAR Palau, a mulher que caiu acidentalmente de um carro em movimento, sábado à noite, na rua Cesário de Melo, em Campo Grande, morreu no Hospital Rocha Faria, antes mesmo de receber qualquer socorro. Pilar sofrera fratura do crânio.

No carro, que é o de chapa 13-83-20, viajava o ex-vereador Paulo Areal e mais um casal. Eles regressavam de um passeio e se dirigiam para a estação de Campo Grande, quando a porta abriu-se e a moça caiu.

Pilar Palau tinha 31 anos e residia à rua Fonseca, em Bangu.



A SONDA DE GANGORRA — *Em meio à paisagem do agreste (a jaramataia, o unha-de-gato e a jurema, que compõem a vegetação rasteira do sertão norte-rio-grandense) levanta-se a tôrre de aço de 45 metros de altura que vai buscar o petróleo nas profundezas do subsolo.*

Conheça o Museu Histórico, lendo, sexta-feira próxima, o suplemento

Nossa Cidade

Expectativa de petróleo no Rio Grande do Norte

Entre 1.500 e 2.000 metros de profundidade, poderá repetir-se, em Gangorra, o episódio de Nova Olinda

(Reportagem de CALAZANS FERNANDES)

— NATAL, dá vaselina, Mossoró dá petróleo ... ...

A piada, muitas vêzes repetida com ironia e despeito pelos prósperos plantadores de algodão do Seridó, pode, dentro de alguns mêses, tornar-se realidade.

O GIRN (Gangorra, 1.º Rio Grande do Norte) poderá, a uma profundidade de 1.500 a 2.000 metros, repetir o feito de Nova Olinda, quanto à existência de petróleo, com a vantagem de que em Mossoró não há os problemas geográficos da região amazônica, não obstante existam outras dificuldades, fàcilmente contornáveis como a falta dágua e o excesso de sal no terreno.

Perspectivas

Os estudos geofísicos e geológicos realizados ainda pelo Conselho Nacional de Petróleo, ao sul de Fortaleza (Ceará) até Touros (Rio Grande do Norte), localizaram duas estruturas com possibilidade de acumulações de óleo. O pacote sedimentar revelado é de 2 a 2.400 metros, sendo a superfície (de 100 a 500 metros) tôda ela de terreno da terciária marinha, seguindo o cretáceo com uma espessura de mais de 2.000 metros.

A área pesquisada na fronteira do Brasil com o Peru e que tem o seu ápice em Nova Olinda, onde jorrou petróleo a 13 de março de 1955, é também de formação idêntica, com a diferença de que o NOIAZ atingiu a profundidade de 2.768 metros. Em Mossoró o petróleo poderá surgir antes dos 2.000.

O futuro

Paulo Fernandes, norte-riograndense, industrial e estudioso de assuntos da região, em trabalho recentemente publicado sob o título "Recuperação Econômica da Região Ocidental do Rio Grande do Norte", pelo chamado sistema de eletrificação do Cariri, disse a respeito:

"Quem conhece o surpreendente florescimento dessas regiões, acarretado pela abertura de precários poços tubulares que fornecem apenas água para uso alimentar, bem pode avaliar o futuro que lhes foi últimamente revelado pelo Conselho Nacional de Petróleo que, em estudos geofísicos recentíssimos, chegou à conclusão de terem uma profundidade de 2 400 metros os terrenos sedimentares em questões. Trata-se de uma área compreendida por um polígono de cêrca de 1.500.000 hectares, ou seja 28,27% da área total do Estado (53.048 Km2).

Possível depósito de óleo

A existência de petróleo em Mossoró vem de ser agora confirmada, oficialmente, pelo presidente da Petrobrás. Eis o que disse o cel. Janary Nunes, em telegrama ao presidente da República:

"Embora seja prematura qualquer apreciação quanto ao valor da ocorrência, é de se ponderar a localização favorável, no que respeita às facilidades de aproveitamento e transporte, do possível depósito de óleo ali existente".

O mesmo telegrama refere-se a uma "formação arenítica com fraca impregnação de óleo, intercalada no folhelho", a uma profundidade entre 435 e 510 metros, no furo pioneiro de Gangorra.

Redenção econômica

A revelação oficial enche de entusiasmo os norte-riograndenses. No mesmo dia em que ela foi feita, o governador Dinarte Mariz dirigiu aos seus coestaduanos uma mensagem em que diz:

"Nêste momento em que nosso Estado se debate com a mais catastrófica situação financeira de sua história, Deus nos aponta o caminho de sua redenção econômica, através da descoberta de petróleo arrancado das entranhas de seu solo. A comunicação oficial que acaba de ser feita pelo presidente da Petrobrás, não deixa dúvida de que o poço pioneiro de Gangôrra, no município de Grossos, identificou o lençol de petróleo naquela região. Rejubilando-me com meus conterrâneos pelo mais auspicioso acontecimento que poderíamos almejar, reafirmo, mais uma vez, a minha inabalável confiança nos supremos destinos de nossa terra".

Estudo do subsolo

Sòmente a sondagem a ser completada nesses próximos cinco meses poderá dar uma resposta decisiva. O furo de Gangorra, como tôda perfuração pioneira, objetiva antes de mais nada fornecer elementos para melhor conhecimento da estrutura do subsolo.

Esse estudo é feito através da coleta de testemunhos para exame de laboratório. Geólogos e paleontólogos podem assim determinar a naturcza das várias camadas que formam o subsolo e a sua idade.

Se der petróleo, muito melhor; se fôr negativo será feita outra perfuração na mesma zona. Possivelmente em Macau.

Alguns problemas

Quando deixamos Mossoró, na primeira quinzena de fevereiro último, ainda não se manifestara a "formação arenítica com impregnação de óleo" agora revelada, oficialmente. Assistimos ali muitos outros acontecimentos reveladores da presença do ouro negro.

Mas pudemos ver também a dificuldade com que luta o engenheiro-chefe de equipe, não só em virtude de alguns problemas regionais, como também por falta de material adequado à perfuração.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII - N. 1.879 - SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1956

EM SANTARÉM:

Durante 3 dias, Veloso foi a maior autoridade

A maioria da população gostou do domínio do major

DE CLOVIS Paiva, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA a Belém — Santarém foi a maior cidade dominada pelo major Veloso. Durante três dias, o major foi a autoridade máxima no município.

"E Santarém, diziam muitos moradores do lugar, nunca teve tanta ordem. Seu ambiente não era de tristeza ou apreensão. Pelo contrário: havia alegria em tôda a parte e quase tôdas as pessoas, aceitaram o domínio do major Veloso, com satisfação e boa vontade".

Repouso completo

Os três dias de ocupação foram melhores, entretanto, para os tenentes Carlos Cesar Petit de Araújo, Ivaldo de Castro Braga e Glassner, que — juntamente com o sargento Nascimento e praças do destacamento da FAB — tiveram repouso total.

"E tudo isso — falou-nos o tenente Petit — dentro da mais completa camaradagem. Não houve violência de espécie alguma, tudo funcionou direitinho. A única coisa extraordinária foi nosso repouso forçado".

Como chegou Veloso

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o tenente Petit contou como se deu a ocupação de Santarém pelas fôrças de Veloso.

"No dia 16, começou — chegou-nos até nós a notícia da ida do major Veloso para a base de Cachimbo, voando com o capitão Lameirão num "Beech" da FAB. Deu-nos as informações sôbre o caso o major Vítor, que passara por Santarém, voando no C-47 numero 2.059, com a missão de prender os dois oficiais e apreender o avião. Com êle seguia um destacamento da FAB.

"Depois de reabastecer seu avião, o major Vítor continuou viagem, em direção a Cachimbo".

Volta

"No dia seguinte, continuou, o avião do major Vítor estava de volta, descendo novamente no campo de Santarém. A sua espera encontrou todo o destacamento formado, pronto para a recepção e o reabastecimento do avião. Aconteceu, então, o imprevisível.

"Em vez de sair do C-47 o major Veloso préso, saiu o major Vítor, com seus colegas, metralhadoras nas mãos, apontadas para nós. Ficamos surpresos com a história. E o major Vítor falou-nos então que resolvêra aderir a Veloso. Nós, a partir daquêle instante, éramos seus prisioneiros. A não ser que também aderissemos".

Consulta e resposta

"Feita a consulta, o major aguardou nossa resposta. E como foi negativa, continuamos presos. Dali seguimos para o hotel Brasil, onde passamos a morar.

"Com permissão do major Veloso, voltamos mais tarde para nossas casas, localizadas junto ao aeroporto, de onde providenciamos a mudança de nossa família para local mais seguro".

Despesas: Cr$ 1.800

Esse o relato do tenente Petit de sua prisão pelo major Veloso. Três dias depois, o major pagava no hotel Brasil uma conta de Cr$ 1.800 (ficou devendo alguma coisa), correspondente à despesa dos prisioneiros do hotel. Da conta constavam ainda as despesas feitas por Paulo Vítor e Lameirão.

Feito o pagamento, o major tomou outras providências, reabasteceu o "Beech" e o "C-47", com auxílio dos outros oficiais e pessoal da base, e partiu para Jacareacanga.

E Santarém voltou à normalidade.

Como é Santarém

Muita coisa se falou sôbre fatos ocorridos em Santarém, nesses últimos dias. Mas nada se disse sôbre a cidade em si. E o que vamos fazer.

Santarém fica na confluência dos rios Tapajós e Amazonas, exatamente no ponto em que se nota a divisão das águas dos dois rios (uma clara, outra barrenta). De sua rua principal — 15 de Agôsto — se avista o outro lado da margem do Amazonas, a uma distância igual à de Niterói, junto da praça Quinze.

O número de habitantes da cidade vai além de 20 mil, em sua maioria agricultores.

Na região se empregam apenas dois meios de transporte: fluvial e aéreo. Não há estradas de rodagem (a não ser alguns quilômetros para Belterra) nem estradas de ferro.

Capotou o ônibus de São Lourenço

UM morto e 21 feridos foi o resultado de um desastre às 16 horas de ontem no quilômetro 71 da Rodovia Federal com um ônibus da "Viação Auto Luxo São Lourenço Ltda."

O coletivo que havia saído do Rio às 7,30 horas da manhã, da estação Mariano Procópio, sofreu uma capotagem, em virtude de ter quebrado a barra de direção.

Em consequência da capotagem faleceu no local a senhora Sara Zalcman e sairam feridos os seguintes passageiros: Antônio Melo Pinho, Yolanda Calazans Viana, Alaide Teixeira, Pedro London, Antônio Vitor, Elnio Chevalier Pinho, Terezinha Chevalier Pinho, Maria Curi, Leila Pimenta, Nair Cardoso, Floriano Gomes Leão, Ytek Nenel Wagnber, Arnaldo Pinto Magalhães, Bela Ianailevx, Pedro Ianailevx, Nélia Viana, Aureo Viana, Silvio Monteiro, Odília Lages Magalhães, Vânia Lenel e Joseph Zalcman, que foram socorridos nos hospitais de São Lourenço.

Explodiu o fogareiro queimando a mulher

VÍTIMA da explosão de um fogareiro, a doméstica Irene Ferreira de Araújo, de 19 anos, da rua Ibotim, 302, em Coelho Neto, sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus, generalizadas, pelo corpo. O fato verificou-se, ontem à tarde, na residência de Irene. Ela foi internada no hospital Getúlio Vargas.

MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmã Maria Izabel do S. S. Sacramento, Carmen Medeiros Mendonça, filhos, genro e netos e Elza Cansanção Medeiros convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa solene que será celebrada em sufrágio da alma de seu pranteado irmão e tio MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS, amanhã, têrça-feira, dia 6, às 8,00 horas, na Igreja de São Joaquim. Desde já agradecem.

MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

O COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE convida os seus professôres, alunos, ex-alunos e exmas. famílias para assistirem à missa solene que será celebrada por alma de seu diretor MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS, amanhã, têrça-feira, dia 6, às 8,00 horas, na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

O VIGARIO COOPERADOR E AS DIRETORIAS DAS ASSOCIAÇÕES DA PARÓQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO convidam a todos para assistirem à missa solene que será celebrada por alma de seu querido pároco e diretor MONS. ISAURO DE ARAUJO MEDEIROS, amanhã, têrça-feira, dia 6, às 8,00 horas, na Igreja de São Joaquim. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Coisas que lhe fazem Falta!

Belíssima colcha para cama de casal. Tecido mercerisé com bonitos lavrados em côres. 398,00

Toalha grandemente felpuda com bonitos desenhos e côres. Para banho. 98,00

Para rosto. 34,50

Tapete aveludado para quarto. Lindos desenhos em côres modernas. Preço de presente. 115,00

Magnífica colcha em superior fustão lavrado. Para casal 248,00

Para solteiro 182,00

Grande sortimento de lençóis para casal ou solteiro. As melhores marcas. PREÇOS EXCEPCIONAIS.

Travesseiro em pena com ótimo fôrro de moiré. Tamanho 60 x 40 74,50

Pano para pratos. Tecido muito absorvente e de grande durabilidade. Tamanho ideal. A começar de 9,00

Guarnições para chá. Tecido granitado com belíssimos padrões e côres. Tamanho 1,40 x 1,40, com 6 guardanapos 115,00

Panos para mesa em tecido aveludado. Várias côres e desenhos. 1,50 x 1,50 410,00

1,50 x 2,00 535,00

Guarnição para jantar. Excelente tecido adamascado com bonitos lavrados em côres lisas

1,50 x 1,50 — 285,00

1,50 x 2,00 — 365,00

1,50 x 2,80 — 498,00

Toalhas para mesa em resistente tecido com bonitas côres. Tamanho 90 x 90 — 39,00

O CRUZEIRO TEM DE TUDO E VENDE SEMPRE MAIS BARATO

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. da Assembléia, 50-54 a 60

Rua da Quitanda, 15 e 17

(Casa da Esquina)

CREDIÁRIO INTERNO

VASCO: MESMO TIME CONTRA O AMÉRICA

O QUADRO do Vasco da Gama não deverá ser alterado para o jôgo noturno de quarta-feira contra o América. Em princípio o treinador Augusto e o seu auxiliar Pelegrini esperam colocar em campo os mesmos jogadores que derrotaram o Bangu por 4x0.

Hoje à noite, os cruzmaltinos estarão treinando coletivamente em São Januário, como apronto único para o "Clássico da Paz".

POMPÉIA ESTARÁ PRESENTE

POMPÉIA deverá jogar quarta-feira contra o Vasco da Gama. Essa, pelo menos, é a impressão do dr. Marques Tourinho, médico do América. Ontem, no vestiário, o médico e jogador (foto) trocavam impressões. O arqueiro tinha recebido uma sola de Naval quando se atirou a seus pés para evitar um tento. Choque casual mas que provocou a interrupção do jôgo por 2 minutos. Daí por diante Pompéia queixou-se de fortes dôres no lado direito. O médico ouviu-o e depois mandou-o para o banho dizendo que não era nada importante, explicou que o rapaz cuida muito de ginástica e sempre que sofre qualquer contusão fica bastante preocupado, mas acredita que estará restabelecido dentro de 24 horas.

O FLAMENGO QUER JOGAR COM MUITA CALMA A MELHOR DE TRÊS

A pressa atrapalha — O campeonato deve ser retardado até abril — A seleção brasileira que vai à Europa será prejudicada — Fadel Fadel, vice de futebol do bicampeão, não considera os compromissos já assumidos pelos clubes com a CBD

"O FLAMENGO deverá exigir o mínimo de 15 para a realização da melhor de três partidas, que decidirá o Campeonato Carioca de Futebol de 1955": era o que o vice-presidente de futebol do bicampeão da cidade, Fadel Fadel, anunciava ontem à imprensa no Estádio do Maracanã.

Fadel acha que uma decisão em melhor de três não pode ser feita apressadamente, sem atender aos interêsses e conveniências dos clubes nela diretamente interessados.

Fadel esquece e não dá importância aos compromissos já assumidos entre os clubes da Federação Metropolitana de Futebol — inclusive o Flamengo — e a Confederação Brasileira de Desportos. Compromissos pelos quais, a Federação Metropolitana se dispôs a ceder seus jogadores para a seleção brasileira que irá à Europa até o fim dêste mês de março. Se prevalecer a vontade do vice Fadel Fadel, só a 8 de abril os jogadores cariocas do Flamengo e do seu adversário nêsa série de melhor de três poderão ficar livres, à disposição da seleção que tem a sua estréia marcada para êsse dia 8 na Europa.

OS ARGUMENTOS DE FADEL

Justificando a sua nova posição, Fadel explica que o Flamengo não pode correr o risco de disputar jogos de tal importância com intervalos tão pequenos, sem tempo de recuperar qualquer um dos seus craques em casos de contusões.

E ainda que o Flamengo quer e deve tirar dessa melhor o melhor proveito, no que diz respeito às arrecadações.

O NORMAL

Até então o que estava quase assentado a respeito da possibilidade (agora confirmada) de uma melhor de três era que fôsse realizada imediatamente a seguir ao último jôgo do terceiro turno. Retardando o término do campeonato em uma semana apenas.

VOLTA A CAMPO AMANHÃ NO MÉXICO A SELEÇÃO BRASILEIRA (DE GAÚCHOS)

AMANHÃ o Brasil cumprirá o seu segundo compromisso no certame Pan-Americano, ao enfrentar o Peru, na rodada dupla que terá Argentina x Costa Rica como encontro preliminar. Será um jôgo difícil para os brasileiros, uma vez que os peruanos se encontram invictos no campeonato, depois de empatarem com a Argentina (0x0) e vencerem os mexicanos (donos da festa) por 2x0, ontem.

Na próxima quinta-feira, os rapazes gaúchos que representam o Brasil voltarão a campo, desta feita para jogar contra o México.

NOVAMENTE OS GAÚCHOS

O sr. Aneron Correia de Oliveira - chefe da delegação brasileira — anunciou no México, que a seleção gaúcha representará outra vêz o Brasil na próxima disputa da Taça Osvaldo Cruz (contra os paraguaios) que será realizada em Assunção. Contudo, esta hipótese só será concretizada, caso os gaúchos conquistem o título máximo do Pan-Americano.

SÉRGIO
Goleiro da seleção brasileira que, amanhã, estará em ação contra os peruanos

RECEITA DA CBD

Cada partida disputada pelos gaúchos no México, proporciona a receita líquida de 420 mil cruzeiros para a CBD. Por sinal, a entidade mexicana já garantiu o êxito financeiro do campeonato, com um lucro previsto de 12 milhões de pesos.

PANORAMA GERAL

Quatro partidas já foram jogadas pelo Pan-Americano. Nestas apenas Brasil e Peru conseguiram vencer, embora todos os seis participantes já tenham feito sua apresentação. Os resultados foram os seguintes: México 1 x Costa Rica 1. Argentina 0 x Peru 0. Brasil 2 x Chile 1 e Peru 2 x México 0.

Também Brasil e Peru apresentam os ataques mais positivos, com 2 tentos assinalados, cada um. A Argentina ainda não marcou nenhum "goal".

As defesas do Peru e da Argentina não foram vazadas e a do México é a menos eficiente, já tendo sido vencida três vêzes.

Vários são os artilheiros do certame, todos com um tento consignado: Luisinho e Raul (Brasil); Tito Drago e Gomes Sanchez (Peru); Calderon (México); Cuty Monge (Costa Rica); e Ramirez (Chile).

Somente dois juízes arbitraram as quatro partidas já realizadas. São êles: o brasileiro Alberto da Gama Malcher e o argentino Alfredo Rossi, ambos com duas atuações.

O goleiro Feiandro (Peru) é o menos vazado. A sua cidadela permanece invicta após dois jogos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.879 — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1956

Os fotógrafos promoveram a paz entre Ivan e Alarcon

IVAN e Alarcon sempre foram bons amigos e se entenderam muito bem. Isto entretanto não impediu que ambos trocassem desaforos durante o jôgo de ontem. Realmente a coisa não transcorria segundo o desejo dos rubros e, os dois, responsáveis pela armação do time, sentiam êsse fato mais do que ninguém.

No intervalo o presidente Giulite Coutinho foi até o vestiário do América e teve uma conversa com os dois, procurando dar um fim ao malentendido.

No segundo tempo a troca de palavras continuou entre ambos, dentro do campo. Terminado o encontro, Ivan não se conteve.

"A culpa é da imprensa. Elogia essa moçada e é isso que acontece: o pessoal fica mascarado, pensando que é o maior".

A seguir — sem tirar a camisa — Ivan procurou Alarcon e tentou uma explicação. O meia argentino, — embora atencioso, discordava do companheiro. Todos presentes no vestiário notaram que houvera um desentendimento em campo.

Quem promoveu a paz entre os dois jogadores foram os fotógrafos. Um dêles — um sorriso de Alarcon. Ivan por ironia ou desconhecendo o que se passara — solicitou também sorriu e o incidente teve fim.

Os fotógrafos pediram, Alarcon sorriu "amarelo". Ivan ainda se explica com o companheiro. Tudo acabou bem.

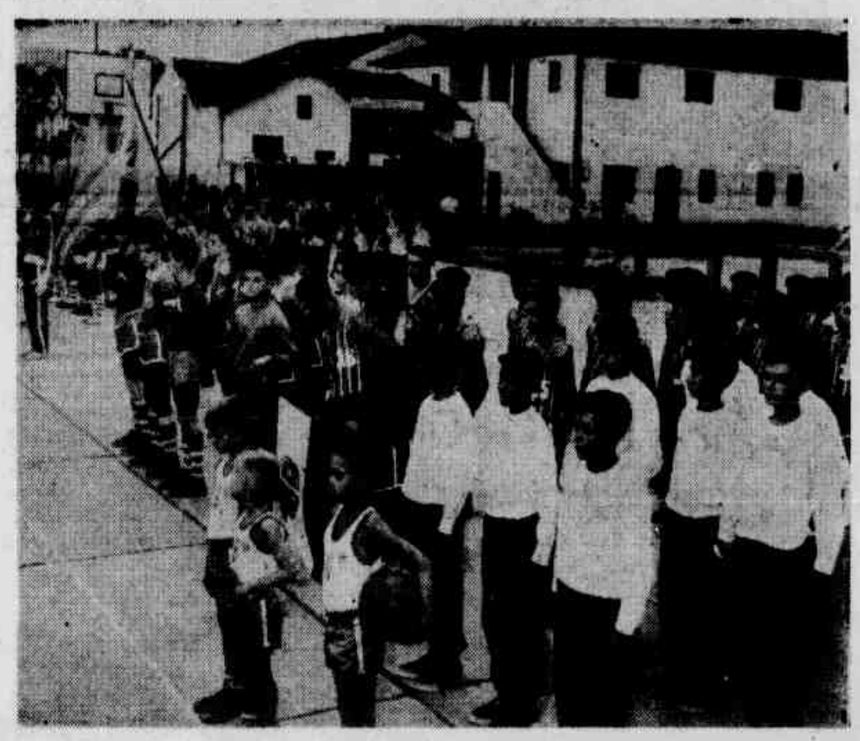
Wilma e Átila na seleção

WILMA (do Botafogo) e Átila (do Fluminense) deverão ser convocadas ainda hoje, ou por tôda essa semana, para treinar na Seleção do Brasil que vai disputar o Torneio Internacional de Basquetebol Feminino.

Tanto Wilma como Átila integraram a equipe carioca, que, em Pôrto Alegre, sagrou-se campeã brasileira. Na mesma ocasião, o técnico Charles Borer deverá fazer outras convocações do Rio e de São Paulo e até mesmo de outros Estados.

SUCESSO NA I OLIMPÍADA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NEM a chuva prejudicou o brilhantismo do desfile de abertura da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, realizado sábado. O desfile fôra transferido de quinta-feira devido ao mau tempo e por isso o Jacarepaguá Tênis Clube não conseguiu programar a festividade. Os associados do clube, que compareceram quando a festa já ia em meio não esconderam seu desapontamento em deixar de assistila desde o início mas vibraram com os jogos de apresentação de Futebol de Salão que foram disputados. A Associação Atlética Banco do Brasil foi a primeira representação a desfilar, vindo depois a A. A. Vila Isabel, E. C. Minerva, Jacarepaguá T. C., Madureira T. C. e Vaz Lobo T. C.. Mais de duzentos garotos desfilando na pista que já recebia os primeiros pingos de chuva, com garbo e disciplina, envergando os uniformes de suas agremiações. No clichê vemos um aspecto geral do desfile, com a concentração dos atletas aguardando o momento do juramento solene, pelo qual se comprometiam a "competir com lealdade e disciplina". (Noticiário nas páginas 2 e 3).



O SABIDÃO É CICLÓPICO

DISCURSANDO (e assoviando também) pelo microfone da "Continental", o grande tribuno e jurisconsulto Inocêncio Pereira Leal, que já foi chamado de "grande troféu do Vasco da Gama" pelo sr. Arthur Pires, disse com muita segurança que o "Vasco nunca foi mais ciclópico do que o sr. Arthur Pires".

Muita gente, na hora, não entendeu o ciclópico do seu Inocêncio, mas como o homem é tribuno e jurisconsulto, o velho sabidão se sentiu muito lisonjeado e honrado com o ciclópico.

Um vascaíno da oposição, entretanto, está disposto a esclarecer o ciclópico sabidão. Foi ao dicionário e descobriu:

"Ciclópeo ou Ciclópico — adjetivo. Relativo aos ciclopes; diz-se de certos monumentos antigos de construção maciça".

Depois desta, gostaríamos de ver agora a cara ciclópica do sabidão.

COQUETEL

Zé da Gama, o empresário, cada vez que vai ou volta da Europa, tem uma novidade.

A de hoje será um coquetel. Zé da Gama quer recepcionar, quer conversar, quer trocar brindes com a imprensa, logo mais às 17 horas. Estão todos convidados.

Local do coquetel de "monsieur Da Gama: "Restaurante da Brahma", mas lá dentro. No reservado — esclarece prontamente o nobre anfitrião.

A NOVA MODA

COMO estréia, não há dúvida, não poderia ser melhor. O Vasco apareceu sábado completamente diferente daquele time que se vinha arrastando nos últimos jogos do campeonato. E diferente para melhor, é claro: correndo muito, suando à bessa, todo mundo querendo ganhar por goleada o Bangu.

Augusto e Pelegrini no vestiário estavam felicíssimos com a oportunidade que tiveram de lançar a moda do futebol a duas bocas e quatro mãos no maior estádio da terra.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

GENTIL É DE CIRCO

"ORA meus amigos! Isso não é nenhum absurdo. Eu, por exemplo, se tivesse necessidade de enfrentar uma platéia de circo cantaria um sambinha de breque e ainda arranjaria aplausos. Mas se tivesse que fazer a mesma coisa diante da platéia do Teatro Municipal, acho, que fracassaria na certa".

Quem disse isso ainda foi o velho sargento Gentil Alves Cardoso, defendendo a tese da personalidade-Maracanã diante de vários jornalistas.

Gentil apenas começou a falar.

PERSONALIDADE MARACANÃ

"O QUE falta aos jogadores do Bonsucesso é personalidade para o Maracanã". Em campo pequeno a coisa seria bem diferente".

Era assim que o técnico Gentil Cardoso explicava ontem a terceira derrota consecutiva do quadro-sensação do campeonato de 1955, desde que êle assumiu o seu comando.

Noutros tempos, Silvio Pirilo vivia dizendo, a todo momento, que o futebol do Bonsucesso não era, em absoluto, para campinho. E as coisas eram diferentes.

ARI E A PASSARADA

"HOJE nós temos um Canário e um Azulão em campo. Vamos ver quem canta melhor".

Ary Barroso começou assim a sua transmissão ontem na T.V.-Tupi. Ao final, apesar de tôda a boa vontade para com o Azulão — personagem ilustre do nosso folclore, pássaro realmente muito mais brasileiro do que o Canário — o velho Ary viu-se obrigado a confessar que o Canário cantara muito melhor.

O DRAMA DO ZÉ DA RONDA

SERIA uma injustiça dizer que o velho Zé Araujo é um mau sujeito. Há Zés, por aí, muito piores do que o da "Ronda Diária no Vasco da Gama".

Seria uma grosseria das maiores investir contra o Zé da "Ronda", aceitar as suas provocações, quando êle pensa que está provocando ou ofendê-lo quando êle pensa que nos ofende.

Há muito tempo nós conhecemos o Zé da Ronda. Sabemos ainda que êle já foi um bom jornalista e um excelente rapaz. E não queremos esquecer o Zé dêsse tempo. Um Zé que acabou, sumiu, obrigado pelas circunstâncias, vencido pelas necessidades.

Zé da Ronda de hoje merece tôda a nossa compreensão, é digno do nosso perdão. Afinal de contas êle não faz mais do que a sua obrigação; cumpre à risca o seu dever de bom profissional.

Nós sabemos, sim, o que representará para o Zé da Ronda a derrota do sabidão Pires no Vasco da Gama. Sabemos o quanto êle significa e vale para o Zé e para a sua "Ronda".

A vida hoje está muito difícil.

DEMAGOGO NO JÔGO

SÁBADO à noite, Pires sabidão fêz questão de ir ao centro do campo, depois do jôgo para, a pretexto de abraçar os craques do Vasco, apanhar uma carona dos aplausos que vinham das arquibancadas para o time vencedor.

Não há dúvida. Estamos em plena campanha eleitoral.

TIME de futebol de salão do Jacarepaguá Tenis Clube fêz o jôgo principal da noitada de sábado (abertura da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA). Realizou um grande jôgo com o Minerva e venceu com muita dificuldade (3 x 2). Otiniel, Nolan, Renato, Maurício, Café, Ivandi, Wilson e Nelson, são os componentes da equipe, que demonstrou ser forte concorrente ao título máximo da categoria (Infanto-Juvenil) na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

Coube ao sr. Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, abrir os jogos da "Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA 1956". O seu discurso ficou adiado para o encerramento, por causa do mau tempo reinante. A promessa será cumprida

EQUIPE de tenis de mesa do E. C. Minerva (Infantil). Jogou na rodada de sábado como infantil, contra o Madureira T. C. e venceu por três a zero. Voltou a jogar ontem, de manhã, na categoria de Infanto-Juvenis contra o Vaz Lôbo T. C. e venceu por três a um. Roberto, Gilson, Jorge e Pinguim, são os componentes da equipe. Explicando o fato de serem os jogadores de idade infantil (menos de dezesseis anos) e atuarem contra Infanto-Juvenis, o diretor técnico do Minerva esclareceu: "êles jogam melhor que os juvenis".

Mais de duzentos garotos desfilaram na abertura da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

Atletas que integram a representação do Vaz Lôbo T. C. e que desfilaram sábado

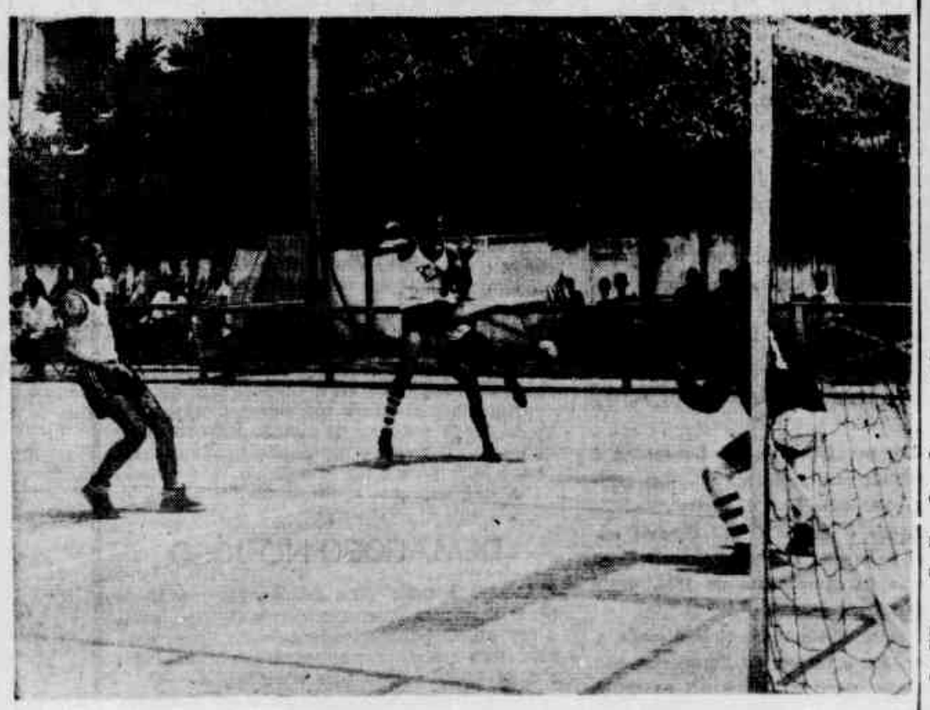
SILVIO, Luiz Mourão e Boanerges, integrantes da equipe de Tenis de Mesa do Madureira Tenis Clube. Os três jogaram sábado na categoria de Infantil contra o Minerva e perderam; voltaram Luiz Mourão e Silvio a jogar no domingo, juntamente com Gilson (que não aparece na foto), na categoria de Infanto-Juvenil e derrotaram o Jacarepaguá T. C., classificando-se como finalistas nessa categoria.

Representação completa da Associação Atlética Vila Isabel, quando desfilava na quadra do Jacarepaguá T. C., sábado último

A ASSOCIAÇÃO Atlética Banco do Brasil (pela ordem alfabética) foi a primeira representação a desfilar, conduzindo o pavilhão nacional, vindo atrás a guarda de honra dos demais clubes desfilantes: A. A. Vila Isabel, Jacarepaguá T. C., E. C. Minerva, Madureira T. C. e Vaz Lôbo T. C. Coube ao atleta Ênio Rocha a distinção de conduzir o pavilhão nacional.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

PREPARA-SE O MADUREIRA TÊNIS CLUBE



O Madureira T. C., sabia de seu compromisso e, para isso, testou sua equipe, frente a um adversário de fora. Os 8x1, em favor do clube madureirense, atesta o acêrto no preparo de sua equipe.

JOGOS DE APRESENTAÇÃO

TRÊS jogos de futebol de salão fizeram parte do programa de abertura da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, cujos resultados damos abaixo:

Futebol de Salão (amistosos de abertura)

1.º JÒGO: A. A. BANCO DO BRASIL x MADUREIRA TÊNIS CLUB (Infantis)
RESULTADO — Banco do Brasil 6 x 3.
TIMES: A. A. Banco do Brasil — Aécio, Mauro, Sérgio, Carlos, Eduardo, Mauro, Roberto, Silvio, Maurício e Raimundo.
MADUREIRA TÊNIS CLUBE — Ronaldo, Roberto, Dalcir, Manoel, VAZ LOBO T. C. — Waldemiro, Jorge, Sidney, Alcino, Joaquim, José, Sérgio, Edivaldo, Roberto, José Ribeiro, Iolando e Gilson.
AUTORES DOS TENTOS — Aécio (3), Carlos Eduardo e Mauro para a A. A. B. B., Gilson (2) e Iolando para o Madureira.
2.º JÒGO — A. A. VILA ISABEL X VAZ LOBO TÊNIS CLUBE:
RESULTADO — A. A. Vila Isabel 3 x 0.
TIMES: — A. A. VILA ISABEL — Luis Carlos, Júlio, Hamilton, Sérgio, Mário, Walter, Afonso, Aurélio, Hamilton, Alan, Luis, Célio, Paulo, Miguel e Hebert. — Tentos de Sérgio, Mário e Aurélio.
VAZ LOBO T. C. — Waldemiro, Jorge, Sidney, Alcino, Joaquim, José, Abílio, Ernani, Ciane e Sergio.
3.º JÒGO — E. C. MINERVA X JACAREPAGUA TÊNIS CLUBE:
RESULTADO — Jacarepaguá T. C. 3 x 2.
TIMES: — JACAREPAGUÁ: — Otiniel, Nolan, Renato, Maurício, Café, Ivandi, Wilson e Nelson.
MINERVA — Pacheco, Sérgio, Calicino, Carlos, Wanderley, Miranda, Walter, Silvio e José Eduardo.
AUTORES DOS TENTOS — Maurício (2) e Nolan para o Jacarepaguá; e, Carlos (2) para o Minerva.

Embora o Jacarepaguá Tênis Clube não tivesse programado o desfile para sábado (foi adiado de quinta-feira), o seu quadro social feminino esteve presente, dando o detalhe gracioso da festa de abertura da OLIMPÍADA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OS PRIMEIROS JOGOS

Resultados da 1.ª e 2.ª rodadas (Tênis de Mesa) da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

TÊNIS DE MESA INFANTIL

Local: séde do Jacarépaguá Tênis Clube.

1.º jôgo — Jacarépaguá Tênis Clube x A. A. Vila Isabel. — Times: Jacarépaguá — Gilberto, Júlio e Eraldo. — Vila Isabel: Robinson, Carlos e Hamilton. — Resultado: Jacarépaguá 3 x 0 — (2x0, 2x0 e 2x1).

2.º jôgo — E. C. Minerva x Madureira Tênis Clube — Times: Minerva: Roberto, Gilson e Jorge. — Madureira: Luiz Mourão, Boanerges e Silvio. — Resultado: Minerva 3 x 0 — (2x1, 2x1 e 2x1).

3.º jôgo — Vaz Lôbo Tênis Clube x A. A. Banco do Brasil — Times: Vaz Lôbo: Domingos, Pedro e Sérgio. — A.A.B.B.: Aécio, Mauro e Roberto. — Resultado: Banco do Brasil 3x0 — (2x0, 2x0 e 2x0).

CLASSIFICADOS PARA A SEMI-FINAL: Jacarépaguá e Minerva, que jogarão entre si no dia 10 (quadra da A. A. Vila Isabel).

CLASSIFICADO COMO FINALISTA: A. A. Banco do Brasil, que disputará a final com o vencedor do jôgo Jacarépaguá x Minerva.

TÊNIS DE MESA INFANTO-JUVENIL

Local: sede do E. C. Minerva.

1.º jôgo — E. C. Minerva x Vaz Lôbo Tênis Clube — Times: Minerva — Roberto, Gilson e Jorge. — Vaz Lôbo — Jorge, Sidney e José Alberto. — Resultado: Minerva 3 x 1 (2x0, 1x2, 2x0 e 2x0).

2.º jôgo — A. A. Banco do Brasil x A. A. Vila Isabel — Times: Banco do Brasil: Josias, Armando e Carlos. — Vila Isabel: Sérgio, Reginaldo e Edson. — Resultado: Banco do Brasil 3 x 1 (2x0, 2x0, 0x2, e 2x0).

3.º jôgo — Madureira Tênis Clube x Jacarépaguá Tênis Clube — Times: Madureira Tênis Clube: Silvio, Luiz e Gilson. — Jacarépaguá Tênis Clube — José, Fernando e Wolnei. — Resultado: Madureira 3 x 2 (0x2, 2x0, 1x2, 2x0 e 2x1).

CLASSIFICADOS PARA A SEMI-FINAL: Banco do Brasil x Minerva, que jogarão entre si no dia 11 (quadra da A.A. Vila Isabel).

CLASSIFICADO COMO FINALISTA: Madureira Tênis Clube, que disputará a final com o vencedor do jôgo Banco do Brasil x Minerva.

Sítios em Miguel Pereira a Cr$ 100,00 por mês
ACEITAMOS CORRETORES
Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sitio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.
Informações na Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda., rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar — Tel.: 52-73-74 — Antiga Rua das Marrecas.

Primeira rodada do basquete da Segunda Categoria da FMB

A. A. Meyer, Piedade T. C., Minerva e Kosmos, os vencedores — Autoridades, juízes e quadros

SÁBADO foi dado prosseguimento à primeira rodada do campeonato de basquetebol, da segunda categoria, com a realização de quatro jogos (na sexta-feira foi aberto o campeonato, com a partida antecipada).

Grande número de associados e torcedores dos oito clubes que se defrontaram, dirigiram-se às quadras para presenciar êsse campeonato que é dirigido e orientado, pela F. M. B., e na qual a entidade metropolitana, está aproveitando os juízes e oficiais de mesa, que ela mesma esta formando, para o desenvolvimento do basquetebol.

Quadro do Kosmos C. C., que venceu o primeiro obstáculo no Campeonato da Segunda Categoria

Os jogos realizados, no sábado, apresentaram os seguintes resultados:

A. A. MEIER 43 X A. A. CULTURAL DO ENCANTADO 36 (1.º tempo — Cultural do Encantado 20x18). Local — Quadra do Cultural do Encantado. Juízes — Evaristo Barbosa e Mayer Mizrahy; oficiais de mesa — Armando Coelho e Carlos Alberto do Amaral.

EQUIPES

A. A. MÉIER: Altair 18 — Sílvio 14 — Muriel 8 — Serafim 5 — Almir 3 e Nelson.

CULTURAL DO ENCANTADO: Nugesser 12 — Rubens 9 — Lino 5 — Dalton 4 — Tavares 3 — Ourival 2 — Juvenal e Cosme.

PIEDADE 74 X GRÊMIO VITAL 30 (1.º tempo — Piedade 34x9). Local — Quadra do Piedade. Juízes — Marcos Franco da Rosa e Célio Pádua Guedes. Oficiais de mesa — Valter de Souza Lúcio e um desportista do clube visitante.

EQUIPES

PIEDADE: Wantuiller 4 — Chafick 13 — Geraldo 16 — Alfredo 9 — Jorge Luiz 12 — Almir 20 e Garcia.

GRÊMIO VITAL: Sidney — Hélio 2 — Sérgio 5 — Nilton 2 — Luiz 2 — Hélvio 3 — Everaldo 8 — Garcia — Darci 1 — Nei 7 e Mauro.

MINERVA 51 X VALIM 28 (1.º tempo — Minerva 20 x 16). Local — Quadra do Minerva. Juízes — José Ribeiro e Arnaldo Gonçalves. Oficiais de mesa — Artur Perez e Carlos Cordeiro.

MINERVA: Francisco 5 — Júlio 15 — José 4 — Fonseca 5 — Armando 7 — Arlindo 5 — Pacheco 10 e Valter.

VALIM: Domingos 7 — Neudo — Semeraro 5 — Hélio 8 — Hermes — Aramis 2 — Evelino 6 — Jaime e Paulo.

KOSMOS 31 X PAROQUIAL S. SEBASTIÃO 28 (1.º tempo — Paroquial 17x15). Local — Quadra do Kosmos. Juízes — Milton Viana de Carvalho e Edson P. Passos. Oficiais de mesa — José Pinho Filho e José Rodrigues de Almeida.

EQUIPES

KOSMOS: Marcos 9 — Geraldo 11 — Geraldo Pinheiro 2 — João 3 — Nelson 4 e Osmar 2.

PAROQUIAL: Carlos 16 — Jarison 4 — Mário 3 — Milton 8 — José 3 e Ubirajara.

Sagrou-se, o Lagoa, campeão do Torneio Início de 1956

SUPERANDO 3 adversários que lhe foram apresentados, o Clube Lagoa sagrou-se campeão do Torneio Início de Amadores, realizado sábado, na Praia do Leblon.

Exibindo uma equipe bem preparada, de jôgo objetivo, à base de conjunto, o Lagoa, sob a orientação do dr. Theodoro Sodré Filho, mostrou ser um dos sérios candidatos ao título máximo de 1956.

O time campeão alinhou a seguinte formação: Luiz Prado; Guy e Ney; Humberto, Sérgio e Raul; Rogério, Eduardo, Serginho, Lulu e Hugo.

Preliou inicialmente contra o Grêmio, superando-o por 2x0, e, vencendo o Cobrinhas por 1x0, classificou-se para o jôgo final com o Tatuis. Este último encontro teve a duração de 30 minutos, dividido em 2 tempos, finalizando com a vitória da Lagoa por 2x0.

A vitória foi obtida no primeiro tempo, quando foram assinalados os 2 tentos. A autoria coube à defesa do Tatuis, contra seu arco, em momentos desesperados, quando assustados ante a pressão adversária. No primeiro dêles, o meia Lulu havia desfechado um tiro violento que, perigosamente, incidia sôbre o ângulo. Em sua trajetória, porém, a pelota resvalou num defensor contrário, tomando o destino das rêdes.

Em seu jôgo com o Lagoa, no qual foi eliminado, o Grêmio teve 4 jogadores expulsos de campo, por desrespeito ao árbitro. Citados em súmula, serão julgados em proxima reunião, devendo ser convenientemente punidos.

De forma geral, o torneio transcorreu dentro de um clima disciplinar dos mais elogiáveis, tendo tôdas as equipes demonstrado respeito aos regulamentos e às determinações da Liga.

O sr. Tatá, dirigente dos Cobrinhas, antes do jôgo semi-final, em que seu clube enfrentaria o Lagoa, reclamou contra a marcação do tempo, que estava sendo feita pela Mesa, responsável pela marcha do Torneio. O mentor dos Cobrinhas desejava que a marcação passasse a ser feita pelo juiz da partida, o que não conseguiu, uma vez que, em reunião dos representantes dos clubes na Liga havia sido estabelecido aquêle método.

Após um empolgante prélio, foi concluído o Torneio Início, que transcorreu, integralmente, dentro dos horários estabelecidos. Os 10 clubes filiados à Liga Esportiva do Leblon compareceram com suas equipes máximas, brindando o público numeroso presente, com brilhantes partidas, nas difíceis condições que representa a areia para a prática do futebol.

Dentro em breve, terá início o Campeonato, com jogos distribuídos pelas praias de Ipanema e Leblon, prometendo bons encontros. Os apreciadores do futebol na areia serão distinguidos com boas exibições, porque todos os times se encontram devidamente preparados para o Campeonato, cujo início se aproxima.

Placar do Futebol Amador

MUITOS empates — característica curiosa do domingo esportivo amadorista, que estêve muito animado, com bons jogos e o público sempre presente.

Entre os resultados verificados citamos o do Maravilha e Saturno, que novamente empataram, repetindo o resultado do último jôgo disputado no mesmo campo do Maravilha — empate de 3x3.

Abaixo damos alguns resultados de ontem:

Jôgo: Maravilha x Saturno
Local: Quintino Bocaiuva
Resultado: Empate 3x3
Quadros:

Maravilha — Caju; Petroneo e Joel; Maneca, Pinga e Cicino; Cica, Renato, Lico, Alcides e Nilson.

Saturno — Darcy; Djalma e Afonso; Nelsinho, Jorge e Ari; Guará, Washington, Filhinho, Agostinho e Ailton.

Autores dos tentos:

Lico (2) e Maneca, para o Maravilha e Filhinho, Ailton e Pinga contra, para o Saturno:

Preliminar: Maravilha 6x1.

Comentário: Essa é a segunda vez que essas duas equipes empatam. Tal como na primeira vez o andamento do encontro, espelhou com fidelidade o desenrolar do encontro.

Jôgo — Tamoio de Ramos F.C. x Rubro Negro F.C. (Ramos)
Local — Caminho de Itararé
Resultado: Empate 3x3

Time do Tamoio de Ramos — Zezinho, Roberto e Darci; Washington, Flavio e Edson; Ariel, Bidorio, Sobrinho, Escurinho e Zeca.

Autores dos tentos: Bidorio (2) e Sobrinho.

Preliminar — Tamoio de Ramos 6x0.

Comentário — O meia-direita Bidorio fêz uma estréia auspiciosa no time do Tamoio de Ramos, conseguindo marcar dois dos três tentos de sua equipe, que empatou de 3x3 com o Rubro-Negro, de Ramos.

Jôgo: Vidal de Negreiros x América Jr.
Local: Higienópolis.
Resultado: Empate 2x2
Quadros:

Vidal de Negreiros (1.º quadro) — Vitorino; Cabral e Bufo; Barbeiro, Rubinho e Contra-Pino; Ferreira, Edgard, Mario, Bolão e Periquito.

Vidal de Negreiros (2.º quadro) — Reginaldo; Cosme e Manuel; Parrilha, Rubens II e Edson; Zeca, Nilson, Vavá, Wilson e Ari.

Autores dos tentos:

Nilson marcou os dois "goals" do Vidal de Negreiros.

Preliminar: Empate de 1 tento.

Jôgo — E.C. Bom Jesus x União do Sindicato
Local — Vila Isabel
Resultado — União do Sindicato 4x0

Quadro do Bom Jesus: João, Dino e Altamiro; Ailton, Nelson e Helio; Manoel, Paulinho, Carlinhos, Alemão e Cececa.

Preliminar — União do Sindicato 2x0

Comentário — O União do Sindicato manteve sua invencibilidade ao vencer o Bom Jesus de 4x0, num jôgo em que o time de Vila Isabel não monteve suas últimas atuações.

Jôgo: Miramar x Relâmpago
Local: Cachambi
Resultado: Miramar 4x1
Quadro:

Miramar — Renato; Tutuca e Levindo; Filhinho, Ronel e Russo; Fred, Edu, Alcir e Palito.

Autores dos tentos:

Edu (3) e Levindo para a equipe vencedora.

Comentário: Mesmo jogando com 10 jogadores, a equipe do Miramar abateu seu antagonista, resultado que deve, pela melhor apresentação de sua equipe.

Jôgo — Progresso F.C. x Braz Cubas F.C.
Local — Rua da Abolição
Resultado — Progresso 4x0

Quadro do Progresso — Baiano, Cid e Renato; Ivo, Gilson e Milton; "29", Bira, Jambeiro, Paulinho e Valter.

Autores dos tentos: "29", Paulinho e Valter (2).

Preliminar — Progresso 2x1.

Comentário — O time do Progresso voltou ontem a se exibir com sua constituição efetiva, enfrentando o Braz Cubas, adversário temível. O time tricolor jogou bem melhor que seu adversário e mereceu o triunfo.

Jôgo: Liberdade (Leblon) x S. C. Martinho (Cidade Nova)
Local: Av. Brasil
Resultados: Liberdade 3x2
Quadros:

Liberdade — Pindoba; Camelo e Tarzan; Tavares, Geraldo e Bananeiro; Mundinho, Mineiro, Tico, Vitor e Caxias.

Martinho — Airton; Corto e Santos; Estefano, Carlinhos e Saraiva; Oswaldo, Nascimento, Alexandrino, Jorge e Osmar.

Autores dos tentos:

Mundinho (2) e Caxias, marcaram para o Liberdade e Jorge os dois do Martinho.

Preliminar: S.C. Martinho 2x1.

Comentário: Embora sem prejudicar o resultado final da partida, o juiz não teve boa atuação, prejudicando as duas equipes. Esse encontro surpreendeu os amadores do Martinho, que já haviam vencido o Liberdade, por duas vêzes, sendo inclusive uma de 6x1.

Solenidade: Antes do jôgo, presente os 22 jogadores, foi apresentado, pela madrinha do clube, senhorita Hilda Prazeres, o garoto Jorge Correia, como a mascote da equipe do S.C. Martinho.

Jôgo — Cometa F.C. (Engenho de Dentro) x Cometa F.C. (Pilares)
Local — Rua da Abolição
Resultado — Cometa do Engenho de Dentro 11x2
Aspirantes — Cometa do Engenho de Dentro 4x1

Jôgo — Alvorada F.C. (Eng. Dentro) x Laranjeiras (Inhauma)
Local — Engenho de Dentro
Resultado: Empate 2x2
Aspirantes — Alvorada 3x1

Jôgo — Diamante F.C. (Eng. Dentro) x Esperança (Pilares)
Local — Rua da Abolição
Resultado — empate 4x4
Aspirantes — Diamante 6x0

Jôgo — E.C. Bom Jesus x Café Paulista F.C.
Local — campo do Cerâmica (Mangueira)
Resultado — Café Paulista 2x1

AO ESPORTE AMADOR
A BIG PALACE
Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave.
Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.
Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066
ENGENHO DE DENTRO

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
"ELECTRA" leva ao conhecimento dos Senhores interessados que terão início no próximo mês de Abril, as novas turmas do seu famoso curso, de AULAS PRATICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis — ELECTRA RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. "ELECTRA" não tem filiais. Fundada em 1938.

Pianos
das mais famosas marcas tipos cauda e apartamento
Vendas pelo CREDI-MESBLA
MESBLA
R. do Passeio, 42/56

Escolha seu adversário

TAMOIO DE RAMOS F. C. — Aceita jogos para domingo próximo. Entendimentos com Nelson Machado, diàriamente das 20 às 23 horas, pelo telefone 30-4264.

Acadêmicos F. C.

NA próxima quarta-feira será fundado em Vila Isabel mais um clube, denominado Acadêmicos F. C., que terá como presidente o sr. Antônio França; Secretário, o desportista Jarbas, e Diretor de Esportes, o popular "Cabeleira", que vem de deixar o Bom Jesus. O Tesoureiro será o conhecido "China", enquanto "Russo" será o cobrador.

COPACABANA - Vendem-se apartamentos de 2 qtos., sala, demais dependências a partir de Cr$ 560.000,00 Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas — Rua 5 de Julho 343-347. Pôsto 4 - [illegible] na rua Constante Ramos. Tel.: 37-2717.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Para você que prefere o melhor

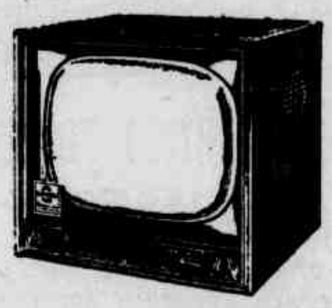
CASSIO MUNIZ sugere êstes produtos de marcas famosas. Você poderá adquiri-los com as maiores facilidades de pagamento. Aproveite!

CONJUGADO RCA - VICTOR
modêlo B21TQ-540 - cinescópio de 21" - cambiador automático, importado - rádio com ondas curtas, longas e faixa ampliada.
Cr$2.980, mensais

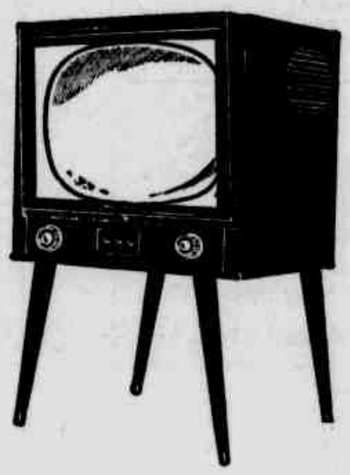
TV ZENITH
vídeo aluminizado de 21" - protetor de vidro ray-ban - contrôles sincronizados - chassis ROYAL - em imbúia ou pau marfim.
Cr$ 2.625, mensais

TV PHILCO
console, mod. luxo tela de 21", aluminizado - o máximo em estabilidade e nitidez de imagem - acabamento em mogno, marfim ou imbúia.
Cr$ 2.900, mensais

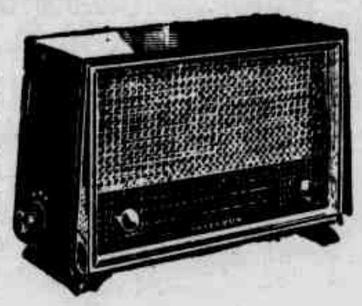
RÁDIO-VITROLA
RCA - Victor mod. BV-841 - de alta fidelidade "HI - FI" - rádio c/ 8 válvulas e 3 faixas de onda - câmara acústica tonal - móvel de linhas harmoniosas e modernas.
Cr$ 1.450, mensais



TV PHILCO
de mesa, em belo móvel, com vídeo de 21" "deep-dimension" - antena eletrônica embutida em mogno, marfim ou imbúia.
Cr$2.200, mensais



TV - INVICTUS
cinescópio de 21" - contraste perfeito, excelente luminosidade e som puro - circuito com 23 válvulas - em imbúia ou pau marfim.
Cr$1.970, mensais



"INVICTUS"
finíssimo rádio de cabeceira, em imbúia ou marfim - mostrador de cristal lapidado - 6 válvulas, 3 faixas e adaptador para toca-discos.
Cr$ 250, mensais

CASSIO MUNIZ
INSTALAÇÃO e CONCRETO
CASSIO MUNIZ S/A
GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS POR CERTIFICADO
Rua Senador Dantas, 74
COLABORE COM A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

CAMPEONATO DA CIDADE — 1955 — TERCEIRO TURNO — Compilado por VICTOR GARCIA

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	3	0	0	6	0
1.º	Fluminense	3	0	0	6	0
2.º	Vasco	2	0	1	4	2
3.º	Flamengo	1	0	2	2	4
4.º	Bonsucesso	0	0	3	0	6
4.º	Bangu	0	0	3	0	6

Artilheiros	G.
Romeiro	4
Paulinho e Escurinho	3
Valter, Pinga e Vavá	2
Joel	4
Nilo	2
Calazans	2

Goleiros mais vazados	G
Pompéia	3
Jairo	2
Hélio	3
Chamorro e Garcia	6 e 3
Julião	10
Lourinho e Fernando	4 e 10

Renda Bruta	Juizes	N.º
1.466.302,50	E. Hieger	3
2.790.568,00	W. L. Souza	2
1.659.942,80	F. Lopes	2
3.117.276,20	G. G. Castro	1
898.012,90	M. Machado	1
977.955,00	———	-

RESULTADOS

9/2 — América 6 x Bangu 1
18/2 — Vasco 3 x Bonsucesso 1
19/2 — América 3 x Flamengo 1
22/2 — Fluminense 5 Bonsucesso 0
25/2 — Flamengo 4 x Bangu 3
26/2 — Fluminense 2 x Vasco 0
29/2 — Fluminense 3 x Flamengo 2
3/3 — Vasco 4 x Bangu 0
4/3 — América 2 x Bonsucesso 1

PRÓXIMOS JOGOS

7/3 — (Quarta-feira): Vasco x América
10/3 — (Sábado): Flamengo x Bonsucesso
11/3 — (Domingo): Bangu x Fluminense

ARRECADAÇÕES

De 1.º e 2.º turno: Cr$ 23.271.837,20
Do 3.º turno: Cr$ 5.455.028,70
Do Campeonato: Cr$ 28.726.865,90
A Maior: Flamengo x Fluminense Cr$ 1.559.338,70
A Menor: América x Bangu Cr$ 133.936,40

Com exceção da camisa vermelha o América esteve irreconhecível

NUM jôgo em que foi reconhecido apenas pela tradicional camisa vermelha, o América venceu o Bonsucesso por 2 x 1 e manteve-se como co-líder invicto do terceiro turno.

A partida de ontem, no Maracanã, foi dessas que mexem com os nervos da torcida pelo equilíbrio do marcador, pela movimentação das jogadas, mas que deixa um saldo técnico dos mais pobres e muito aquém de um turno decisivo.

IRRECONHECÍVEL

Quem vem acompanhando o América em sua nova fase, aquela que marcou o retôrno de Martin Francisco, não pôde reconhecê-lo ontem. Não pela vitória difícil, pois poderia até ter perdido e, no entanto, atuar como o América tem atuado: bem, muito bem mesmo.

O América, porém, estêve irreconhecível. As funções básicas para o trabalho do conjunto foram mal desempenhadas. Em momento algum ás ações de Ivan, Oswaldinho e Alarcón coordenaram-se. Também a dupla tentada com Alarcón e Canário, mais recuados, não deu certo.

Quando a linha de sagueiros se armava com Rubens, Edson, Oswaldinho e Hélio ninguém parecia marcar ninguém e a insegurança no contrôle da bola e nos passes era visível. Lá na frente, por seu turno, Canário e Romeiro (êste principalmente) desperdiçavam as chances nascidas de contra-ataques ou escapadas, demorando-se demais ou querendo fazer tudo sòzinhos.

1.º TEMPO INJUSTO

Todos êsses defeitos foram patenteados, notadamente, quando da fase inicial, observando-se que o Bonsucesso trabalhava bem para explorá-los.

Houve mesmo vantagem territorial para os rubro-anis nêsse período. Foram mais agressivos, foram mais ataque e se não chegaram a um resultado no marcador devem-no, exclusivamente, à precipitação (ou falta de traquejo) de Naval, Azulão e Jair, principalmente os dois primeiros.

Diga-se, porém, que num confronto de ações, num paralelo de situações, o Bonsucesso mereceu vencer a etapa inicial ou, pelo menos, empatá-la.

A FASE FINAL

No período final, mesmo sem chegar a muito brilho, as duas equipes progrediram. O América, entrosando melhor o trabalho da defesa com o ataque, embora Ivan e Alarcon continuassem não se entendendo bem, e o Bonsucesso procurando chutar mais em "goal", preocupado em tentar fazer funcionar o placar.

SENTIDO NEGATIVO

Em compensação, todavia, êsse período teve o lado negativo, com os jogadores abusando do jôgo violento, das jogadas desleais, chegando mesmo a ameaçar a integridade física de muitos.

Nesse particular, Rubens e Nilo e Ivan e Naval deram a nota especial. Aliás, contando com a benevolência do juiz.

OS TENTOS

Corria o 38' da etapa de abertura, quando Rubens cobrou uma falta de fora da área e Alarcon cabeceou para fora. O juiz, no entanto, mandou cobrar a falta outra vez. Rubens voltou a chutar alto; Leônidas cabeceou para trás e Alarcon cabeceou para as rêdes marcando o 1.º "goal" do América.

Na fase final, aos 20', Jair demora-se em dribles, perde a bola que vai para Alarcon e dêste para Romeiro. O meia escapa, dribla um adversário e fuzila de canhota marcando o 2.º tento do América. Aos 35' Naval abre uma brecha na defesa do América que se confunde totalmente. Entra Nilo e, ante a saída de Pompéia chuta forte e desviado marcando o tento do Bonsucesso.

POSTES E TRAVESSÕES

Em 6 minutos ocorreram três lances movimentados pondo em funcionamento os postes e travessão.

Aos 23' Alarcon levanta sôbre a área. Leônidas na corrida apanha com o pé direito e, no ar, gira e fuzila com o pé esquerdo, chocando-se a bola contra o travessão quando o juiz marcava impedimento. Aos 25'. Jair dribla quantos aparecem à sua frente, invade a área paralelamente à linha de fundo, vence Pompéia e chuta: mas o poste direito defende. Aos 29' arma-se grande confusão e Alarcon recua a pelota. Vem Rubens, controla, avança e chuta violentamente contra o poste esquerdo.

LANCES EMPOLGANTES

Os principais lances da partida foram êstes:

Aos 7', Leônidas recebe impedido e o juiz não marca; avança, invade a área e é calçado por Pacheco, num pênalti que também não foi marcado. Aos 16' Gonçalo cabeceia para trás; Romeiro apanha e escapa para fuzilar; Julião pega, cai e larga quando a bola vai entrar. Gonçalo salva. Aos 17 minutos, livre Naval chuta e Pompéia espalma para o lado; não aparece ninguém e Pompéia volta a segurar. Aos 20', Milton cruza rasteiro; Edson fura espetacularmente depois da bola ter passado por Pompéia; Naval surge e perde com o arco vazio. Aos 28' Naval corre sôlto para marcar; falta-lhe classe e Pompéia consegue estourar com êle e afastar. Aos 43' Leônidas gira sensacionalmente e fuzila; Julião, pega, larga e recupera depois. Aos 44' Décio recebe livre e quando vai marcar, Jair o atrapalha. Aos 46', Mauro desfere forte chute e Pompéia defende sensacionalmente. Aos 48' violento tiro de Naval e Pompéia espalma para escanteio.

Na fase final, Leônidas livre dá a Romeiro que se demora; sai Julião e estoura com êle; a bola sobra para Leônidas que atira para o arco vazio; surge Pacheco e salva. Aos 15' Romeiro cruza e Leônidas serve com açúcar para Alarcon enviar às nuvens. Aos 16' Ferreira cruza e Canário está livre; sai Julião e choca-se com o extrema; bola para Alarcon emendar alto e longe. Aos 22' Leônidas gira e serve Romeiro que fuzila para Julião defender de pé para escanteio. Aos 32' Ferreira a Romeiro que devolve para Ferreira fuzilar; Julião pega e larga; Leônidas vai entrar mas cai também e Julião defende. Aos 38', Milton cruza na bôca da meta; para a defesa e Naval entra para marcar: vê Jair e deixa; Jair entra, junto ao arco e manda às nuvens perdendo o tento de empate.

ARBITRAGEM

O trabalho de Frederico Lopes foi cheio de erros, deixando de marcar faltas importantes, não tendo energia para reprimir o jôgo violento e falhando na marcação dos impedimentos. Nisso foi bem ajudado por Lino Teixeira, que descobriu impedimentos dos rubros (fase inicial) que só êle conseguiu ver.

PORMENORES

JÔGO — América x Bonsucesso.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 289.759,20.
JUIZ - Frederico Lopes (fraco).
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
BONSUCESSO - Julião, Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Azulão, Naval, Jair e Nilo.
1.º TEMPO — América 1 x 0, tento de Alarcon aos 38'.
FINAL — América 2 x 1, tentos de Romeiro aos 20'; e de Nilo aos 35'.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 98 1.º and
De 13 às 18 horas

Mesmo sem Flávio, o Vasco goleou sábado o Bangu: 4x0

E continua no páreo pela conquista do terceiro turno

SEM Flávio Costa e contrariando a expectativa de muitos, o Vasco da Gama venceu (e de goleada) ao Bangu, no jôgo de sábado à noite. Os quatro tentos a zero refletem perfeitamente o andamento das ações dentro do gramado. O Vasco da Gama, algo remodelado em sua estrutura, apresentou-se muito bem, evidenciando um entrosamento quase perfeito nas suas diversas linhas e conseguiu reabilitar-se da atuação falha do encontro frente ao Fluminense, demonstrando que ainda é um candidato real ao título do terceiro turno.

O Bangu voltou a decepcionar. Confirmando suas fracas apresentações do turno decisivo, o quadro suburbano nada fêz de útil durante os 90 minutos de luta. A defesa — a exemplo das outras partidas — voltou a ser envolvida com extrema facilidade pelos dianteiros contrários. Não existe um plano pré-determinado no sistema defensivo do Bangu.

Os jogadores ficam confusos no seu meio-campo e facilitam a penetração. O apoio ao ataque é igualmente falho. Contra o Vasco, então, notou-se mais êste detalhe, com Zózimo completamente recuado, preocupando-se apenas com a marcação sôbre Vavá. Outro êrro foi o recuo de Hilton para intermediária.

Não só enfraqueceu o ataque, como também deu ensêjo a que o jovem elemento cumprisse uma de suas piores atuações no quadro principal. O setor ofensivo dos suburbanos seguiu o exemplo da retaguarda, com uma apresentação abaixo da crítica. E' forçôso reconhecer que Zizinho ainda faz muita falta na vanguarda do Bangu. Apenas Calazans com sua impetuosidade, salvou-se de uma crítica mais séria. Os demais perderam-se em dribles excessivos — principalmente Décio e que davam margem aos defensores do Vasco desarmar as jogadas, sem maior preocupação ao goleiro Hélio.

TRANSFIGURADO O VASCO

Como já se afirmou, o Vasco teve um desempenho bem coordenado na partida de sábado. Mesmo não contando com a presença de Paulinho, o setor defensivo estêve muito bem, com Dário substituindo à altura o zagueiro gaúcho. A intermediária contou com o ótimo trabalho de Maneca e, vale ressaltar também, o espírito de luta de Sabará, improvisado de centro-médio, quando Orlando se contundiu aos 30 minutos do tempo inicial.

O ataque apresentou uma novidade: o reaparecimento de Djair aos olhos da torcida vascaína. Incompatibilizado há muito com o treinador Flávio Costa, Djair nunca mais teve oportunidade na linha do Vasco. Agora, com a saída do técnico, o veloz ponteiro reapareceu e o fêz muito bem. Conquistou um "goal" ótimamente trabalhado, depois de vencer diversos componentes e driblar — por último — o goleiro Lourinho. Vavá reapareceu igualmente de forma auspiciosa, sendo o artilheiro da partida. Pinga estêve de acôrdo com o trabalho dos companheiros, enquanto Walter não estêve como das vêzes anteriores conquanto procurasse dar conta do trabalho de ligação no meio do campo.

1.º TEMPO

Desde os primeiros momentos o quadro do Vasco evidenciou superioridade. A vanguarda cruzmaltina forçava bastante, obrigando ao goleiro Lourinho a se empregar a fundo. Aos 19 minutos, Vavá recebe da defesa e entregou de cabeça para Pinga. O meia chutou fracamente e Lourinho se atira atrasado. Vasco 1 x 0.

Prossegue o jôgo com o Vasco sempre atacando com maior impetuosidade. Num raro ataque do Bangu, o comandante Décio perde uma oportunidade excepcional, chutando para fora, depois de uma falha de Calazans. Aos 35 minutos, o Vasco marcaria o segundo tento da noite. Orlando — que nesta altura já atuava pela ponta direita, — centrou a bola sôbre a área. Djair — tocou para Vavá, que mandou para as rêdes.

Dada nova saída, o Vasco vai outra vez ao ataque e o goleiro Lourinho pratica boa defesa, arrojando-se aos pés de Orlando, quando o improvisado ponta vascaíno penetrava livre pela área.

FINAL

Mal começou a etapa complementar e o Vasco consolidou a vitória esboçada nos 45 minutos iniciais. Eram decorridos apenas 3 minutos. Djair aprofundou-se pelo seu setor e, da linha de fundo, centrou para Vavá entrar (de primeira) e marcar o terceiro tento.

Entrega-se por completo o Bangu. O Vasco manobra com incrível facilidade. Um minuto após a conquista do 3.º "goal", os cruzmaltinos obtêm mais um tento. Desta feita coube a Djair numa jogada individual, assinalar para o seu quadro, depois de passar por vários adversários — inclusive o goleiro — conforme já foi descrito.

Daí para o final, presenciou-se apenas a luta desigual da linha atacante do Vasco, contra a defesa atabalhoada do Bangu. Seguidamente o goleiro Lourinho foi chamado a intervir, a fim de não permitir que a contagem fôsse dilatada. E, com 4 x 0 no marcador, a partida chegou ao final, assinalando a estréia vitoriosa de Augusto à frente do plantel do Vasco da Gama.

PORMENORES

JÔGO — Vasco da Gama x Bangu.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
JUIZ — Wilson Lopes de Souza (bom).
RENDA — Cr$ 328.688,00.
VASCO — Hélio; Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Djair.
BANGU — Lourinho; Joel e Edelfo; Hilton, Zózimo e Nilton; Calazans, Mário, Décio, Wilson e Nívio.

Ingrid Metzner em Trinidad

GEORGETOWN, 3 (AFP) — Ingrid Netzner, loura tenista brasileira de 18 anos, chegou a Trinidad onde tomará parte em uma série de jogos de exibição.

Ingrid é campeã do Brasil nos "singles" femininos. O Brasil, com efeito, venceu essa competição nos campeonatos de tênis da América do Sul, que se realizavam ao mesmo tempo que o 27.º campeonato de tênis da Argentina, em dezembro passado.

O Tamandaré vence no Uruguai

MONTEVIDEU, 4 (AFP) — O Clube Almirante Tamandaré, de Pôrto Alegre, venceu a prova de "seniors" sem patrão das regatas que se realizaram em Melilla.

Em 2.º colocou-se o Clube Nacional de Regatas.

Em "juniors right", venceu o Buenos Aires Rowing Club, em 2.º o Clube Remero Teutonia e em 3.º o Club Internacional de Regatas, não figurando o brasileiro Club Américo, de Santa Catarina.

FUTEBOL NA ESPANHA

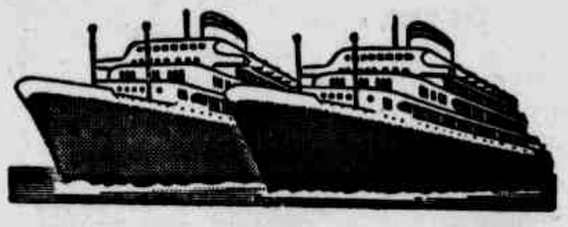
MADRID, 4 (U. P.) — Resultados dos jogos de futebol da Liga Espanhola, na sua 23.ª rodada:

Cultural Leonesa x Espanhol, 0x1.
Barcelona x Valladolid, 2x1.
Atlético de Madrid x Celta de Vigo, 3x2.
Coruna x Real Madrid, 0x2.
Real Sociedad x Atlético de Bilbao, 2x2.
Hercules x Sevilha, 1x4.
Murcia x Valência, 0x0.
Alaves x Las Palmas, 3x0.

A colocação dos clubes é a seguinte:

Barcelona 38 pontos, Atlético de Bilbao, 37, Real Madrid, 31 Sevilha 27, At. de Madrid 26, Las Palmas 23, Valladolid 23, Valencia 23, Espanhol 23, Celta 21, Real Sociedad 21, Alaves 21, Coruna 17, Murcia 15, C. Leonesa 12, Hercules 9.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na Rota da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 27 de Março para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 6 de Abril para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	——	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

o máximo
EM ABSORÇÃO DE CHOQUES
em qualquer rua ou estrada do Brasil!

Amortecedores MONROE

- equipados com duas câmaras (dupla ação) e com válvula de contrôle de óleo produzida especialmente para o Brasil.

Especiais para as nossas vias públicas, os Amortecedores Monroe são melhores que quaisquer similares estrangeiros e resistem rigorosamente as mais duras condições de uso. Absorvem ao máximo os choques e asseguram maior durabilidade, graças à sua haste cromada, característica exclusiva dos Amortecedores Monroe que apresentam ainda esta vantagem: maior diâmetro - 1,3/8". Super-resistentes e aperfeiçoados, são muito mais econômicos - e custam muito menos!

AMORTECEDORES MONROE
Fabricados no Brasil sob licença e fiscalização da MONROE AUTO EQUIPMENTS Michigan (USA)
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO, EM TODO O BRASIL
publitéc-05-23

EMPATARAM (1 x 1) EM LISBOA OTO GLÓRIA E IUSTRICH

LISBOA, 5 (Sport Press) — O jôgo foi iniciado sob intensa expectativa. Depois dos primeiros momentos de indecisão, com os quadros estudando-se ou fazendo tentativas para experimentar os pontos vulneráveis do adversário.

O Benfica desfrutou da primeira grande oportunidade quando Palmeiro invadiu a área e atirou perigosamente sôbre o travessão. Mas observava-se que havia melhor coordenação e maior sentido de objetividade do Pôrto, enquanto o Benfica se apresentava nervoso, com Costa Pereira saindo seguidamente, mal, de sua meta.

Assim é que numa dessas ocasiões Costa Pereira não alcançou o couro e Gastão atirou precipitadamente, rente ao poste lateral. Houve ainda um momento de grande emoção, quando Palmeiro conduzindo o couro invadiu a área, mas não suportou o tranco lícito de Virgílio, que acabou afastando o perigo. Aos 22 minutos, Águas perdeu excelente oportunidade de marcar, atirando desviado, quando tinha chance para avançar mais e aninhar o couro nas rêdes.

"GOAL" DO PÔRTO

Aos 31 minutos surgiu o tento do Pôrto. Jaburu recolheu o couro, avançando e deslocando-se para a esquerda, chegou próximo à área, afastou-se mais um pouco para a esquerda atraindo a atenção da defesa do Benfica para então desferir um centro magnífico que encobriu Costa Pereira que saíra mal, e foi aos pés de Teixeira, que marcou o tento, provocando delírio na torcida.

REAÇÃO DO BENFICA

O Benfica reage imediatamente, tentando conseguir a igualdade no marcador. Garrido recolhendo o couro em boas condições, quando Pinho saíra mal, atrapalhou-se com Águas e atirou fora, com o arco desguarnecido. Mas o Pôrto não desanima e consegue restabelecer o equilíbrio das ações. Quase ao finalizar o primeiro tempo, Teixeira perdeu excelente oportunidade para aumentar a vantagem, quando atirou fracamente com Costa Pereira batido, dando tempo a que Artur conseguisse afastar.

PREDOMINIO DO BENFICA E O EMPATE

Os quadros voltam a campo para o segundo tempo com boa disposição. O F. C. do Pôrto disposto a defender a vantagem no marcador, e o Benfica desejoso de alcançar o empate. Verificou-se, então, que o quadro do Pôrto jogava mais preocupado com a defensiva, e o Benfica todo empenhado na ofensiva, atendendo ao incentivo de sua torcida. Aos 14 minutos, Palmeiro concluiu ótimamente um passe cruzado do centro, e mandou rente ao ângulo com grande perigo para o arco de Pinho.

A NOTA DESAGRADAVEL

Aos 28 minutos o Benfica continuava predominando nas ações que eram desbaratadas com dificuldade pela retaguarda do F. C. do Pôrto. Aos 29 minutos verificou-se a nota desagradável, quando Ernani agrediu Angelo, próximo à área. O juiz expulsou imediatamente o ponteiro do F. C. do Pôrto, reduzindo a equipe a dez homens. Foi a nota desagradável do jôgo disputado àrduamente.

EMPATA O BENFICA

Reiniciado o jôgo, o Benfica volta à frente. Aguas aproveitou uma defesa parcial de Pinho num tiro longo da cobrança de uma falta de fora da área e entrou para marcar aos 30 minutos do segundo tempo. Novo delírio da torcida aclamando o feito do center benfiquense.

MINUTOS DE GRANDE EMOÇAO

Os 15 minutos finais do jôgo foram de grande emoção. O time do F. C. do Pôrto voltou a manobrar com eficiência, apesar da desvantagem de um homem, oferecendo luta de igual para igual ao Benfica. Lances de grande emoção sucederam-se nas duas áreas, mas o marcador permaneceu com um tento para cada lado até exgotar-se o tempo regulamentar.

BOM DESEMPENHO DO JUIZ

O dirigente do encontro foi o juiz Evaristo da Silva, que teve bom desempenho, notadamente coibindo os excessos de entusiasmo dos jogadores, e acompanhando com tôda a atenção os lances culminantes do grande encontro.

FORMAÇAO DOS DOIS QUADROS

BENFICA — Costa Pereira, Jacinto e Angelo; Caiado, Artur e Alfredo; Palmeiro, Águas, Coluna, Salvador e Garrido.

F. C. DO PÔRTO — Pinho, Virgílio e Osvaldo; Arcanjo, Pedroto e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão Jaburú, Teixeira e Perdigão.

JÔGO DO ANO, O DUELO DOS ESTRATEGISTAS

Os comentaristas não tiveram dúvidas em classificar êste encontro como o jôgo do ano, pelas emoções que ofereceu o confronto das duas equipes dirigidas por técnicos brasileiros. O Benfica com Oto Glória, e o F. C. do Pôrto por Yustrich, proporcionando um grande espetáculo de técnica, onde os dois estrategistas puseram o melhor de seus conhecimentos para tirar proveito. Com êsse resultado o F. C. do Pôrto manteve a liderança com dois pontos de vantagem sôbre o Benfica, na luta pelo campeonato português.

VITÓRIA DO BOTAFOGO EM ITABUNA

5 x 0 sôbre o Colo-Colo

SALVADOR, 4 (Sport Press) — Notícias procedentes da cidade de Itabuna, revelam que o Botafogo conseguiu sensacional vitória naquela localidade, abatendo o Colo-Colo local pela contagem de 5 x 0. A partida dos alvi-negros cariocas foi assistida por numeroso público, que vibrou com a exibição dos comandados de Zezé Moreira.

Vitória do misto do Botafogo

SEGUNDO informa a agência S. Press, o time misto do Botafogo conseguiu expresivo triunfo no jôgo efetuado ontem, em Campo Grande, contra o clube do mesmo nome. Os botafoguenses levaram a melhor pela contagem de 4x2, depois de um primeiro tempo com 2x2 no placar. Quarentinha foi o artilheiro do "match", com 3 "goals", cabendo a Edison completar o placar dos alvi-negros. Zeca e Lica conquistaram os "goals" do Campo Grande.

A renda atingiu a soma de 21 mil cruzeiros.

O quadro do Botafogo formou com Edgard (Antoninho), Otávio e Nilson Santos; Aderbal (Rubens), Camuti e Brandãozinho (Abigail); Paulinho, Edison, Geraldo (Rodrigues), Quarentinha e Dodô (Garrinchinha).

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Vitória peruana no Pan-Americano: 2x0

MÉXICO CITY, 5 (De Fernando Carles, da Sport Press) — Dando prosseguimento ao II Campeonato Pan-Americano de Futebol, preliaram na tarde de hoje, no gramado do estádio Universitário as seleções do México e do Peru, tendo triunfado o selecionado inca pela contagem de 2 x 0.

A peleja iniciou-se sob um clima de grande nervosismo pois ambas as equipes já tinham um ponto perdido e caso perdessem hoje estariam com a missão bem mais dificultada para alcançar o título máximo do certame. E com as ações equilibradas transcorreu tôda a primeira etapa, tendo todavia predominado ligeiramente a seleção peruana, que se entendia melhor na cancha. Já acreditavam todos que a primeira etapa viesse a terminar sem abertura de contagem quando aos 44 minutos Tito Drago, assinalou o tento inicial de sua equipe, terminando logo a fase inicial.

FINAL — PERU 2 X 0

Para a fase final voltaram os mexicanos dispostos a desfazer a diferença conseguida pelos peruanos e passaram a atacar o arco de Felandro insistentemente, fazendo vibrar sua numerosa torcida, que incentivava o quadro à procura do empate. Aos poucos porém, passava o tempo sem que os astecas conseguissem seu intento e por isso foram novamente os peruanos dominando as ações e impondo seu jôgo ao adversário que recuava seguidamente para conter as cargas do ataque peruano. E aos 24 minutos desta etapa conseguiu o Peru nova vantagem que viria assegurar e garantir sua vitória final, quando Gomes Sanchez marcou o segundo tento, que viria a fixar a contagem final de 2 x 0 para o Peru, com a qual terminou a peleja.

QUADROS E JUIZ

Os dois quadros foram os seguintes:

PERU — Felandro, Cazon e Delgado; Salas, Heredia e Calderon; Felix Castillo, Tito Drago, Lamas, Mosquera e Gomes Sanchez.

MÉXICO — Gomes, Vasques e Bravo; Villegas, Cardenas e Salazar; Delaguila, Naranjo, Calderon, Jaso e Molina.

Na arbitragem estêve o juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher com ótima atuação e agradando a ambas as equipes.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Craques ingleses fazem greve

LONDRES, 4 (AFP) — Os jogadores ingleses de futebol ameaçam entrar em greve em apoio de suas reivindicações salariais. Por enquanto cogitam de uma greve de advertência de 1 dia, na Sexta-feira Santa, e se as suas reivindicações não forem atendidas, uma greve geral de 3 semanas posteriormente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

(CURSOS DE INGLÊS)

Início das aulas: 7 de março de 1956

CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ: Avenida Graça Aranha, 327 — Tel.: 22-1835;

COPACABANA: Avenida Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218;

BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 110 — Telefone: 26-2851 (Colégio Santa Rosa de Lima — Para senhoras e moças sòmente);

TIJUCA: Rua Almirante Cochrane, 17 —Telefone: 48-4606;

NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí) — Telefone: 2-2811;

MEIER: Rua Visconde de Tocantins, 28 — Tel.: 49-4423;

PETRÓPOLIS: Avenida Tiradentes, 40 — Tel.: 4389.

Embelezando o seu lar!...
Alegrando suas reuniões!...

Em 4 luxuosos estilos de móveis

que combinam com a sua mobília...

Sonorola

Uma alta qualidade técnica, sob garantia do Ponto Frio! Sonorola apresenta, em todos os modelos, possante rádio de 8 válvulas, de grande alcance e perfeita seletividade, com 3 faixas de onda e ALTO FALANTE 12 POLEGADAS!

Com TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO WEBCOR, AMERICANO, 3 velocidades inclusive long-play, SONOROLA toca 12 discos de 8 e 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música. 2 agulhas permanentes! Móveis em madeira de lei, clara ou escura.

Sonorola estilo Chippendale

Sonorola estilo Colonial

Sonorola estilo Rústico

Sonorola estilo Mexicano

Entrada: apenas $ 1.000,

Ponto Frio

Uruguaiana 134 - Marechal Floriano 93
Rua Senhor dos Passos 109 (sobrado)
Avenida Nilo Peçanha 248 (Caxias)

Loja da R. Senador Dantas - fechada para obras
Ponto Frio Móveis — fechado para obras

Breve: Ponto Frio Automóveis — Buenos Aires, 287

UMA FESTA DO COMERCIO, DA INDUSTRIA E DO SPORT — O nome de Antônio Ceppas está indissolùvelmente ligado a grandes realizações do comércio, da indústria e do sport, dos quais êle é um prestigioso líder.

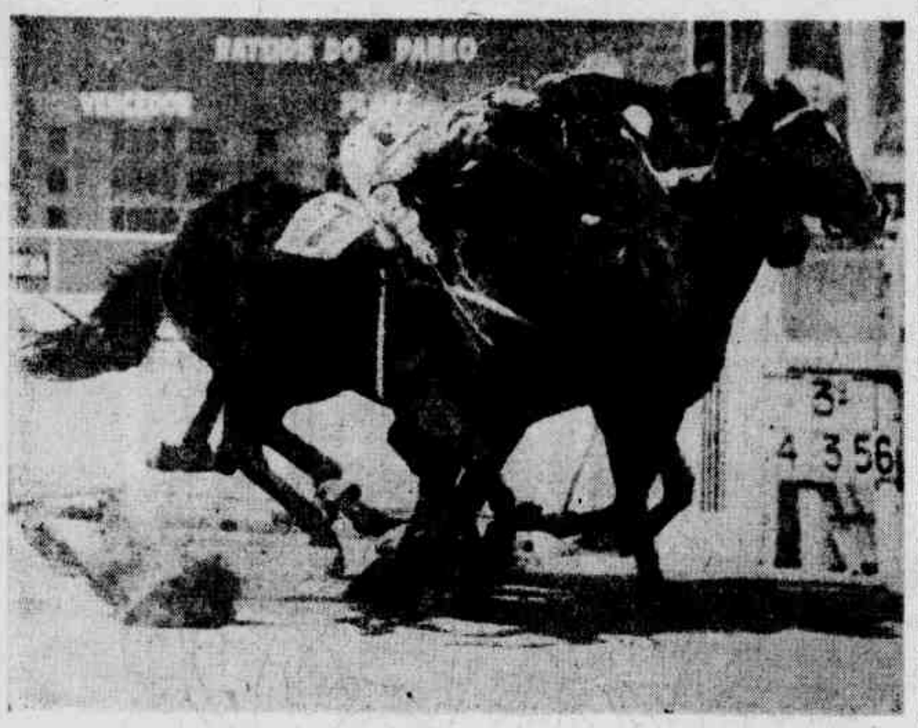
Presidente da "Casa José Silva" S. A. e da "Casa José Silva Confecções S. A.", duas destacadas organizações do nosso comércio atacadista e varejista e que contam com as "Fábricas Epsom"; destacado paredro vascaíno, com uma larga folha de serviços prestados ao clube da cruz de malta, o Sr. Antônio Ceppas, cuja data natalícia transcorreu domingo último, foi alvo de justas e expressivas homenagens em sua aprazível vivenda de Teresópolis, a já famosa e acolhedora "Casa da Benfica".

Mais de oitocentas pessoas, das mais representativas do nosso mundo social, comercial, industrial e esportivo, foram levar o seu abraço de felicitações a Antônio Ceppas.

O programa de festividades teve, como ponto alto, o ballet aquático a cargo do Vasco da Gama; um match de basket-ball entre uma representação do Vasco e da "Casa da Benfica", o gigantesco churrasco realizado nos amplos jardins da propriedade de Antônio Ceppas e a entrega de um pergaminho contendo uma bonita mensagem ao aniversariante, pela diretoria do "Epsom Clube", agremiação que congrega os funcionários e operários das "Casas José Silva" e da "Fábrica Epsom".

Destacavam-se entre as pessoas presentes, os srs. Ciro Aranha e Arthur Pires, conhecidos paredros vascaínos, o ministro Washington Vaz de Melo, os srs. Antônio de Souza Lemos e Vasco Ceppas, diretores da "Casa José Silva" representantes da imprensa falada e escrita e amigos do ilustre aniversariante.

Nas fotos acima, flagrantes da grande festa comemorativa da passagem do aniversário de Antônio Ceppas. — (XXX)



CHEGADA PRETA — Sensacional o desfecho do terceiro páreo. Três animais chegaram ao espelho de sentença em igualdade de condições, tendo sido solicitada a intervenção do "photochart" para apurar o vencedor. El Mayoral, montado pelo M. Silva foi o vencedor, deixando, em segundo, a meia cabeça, o Ventanero, que, por sua vez, livrou pescoço sôbre Torino. Foi uma chegada preta e de sensação

"DESENCABULOU" FINALMENTE A ÉGUA BRISQUE — Depois de várias tentativas e de um rosário tremendo de segundos lugares, a égua Brisque conseguiu "desencabular". Vitória fácil da pilotada de Roberto Martins, que vem olhando para trás, ao cru zar o espelho de chegada

SARÇA ADIOU MAIS UMA VEZ O TRIUNFO DE FAIRY TALE — Ainda não conseguiu a sua esperada vitória a égua Fairy Tale. Vários jóqueis já foram experimentados no dorso da pensionista de Armando Rosa, sem qualquer solução. Ontem foi a vez de Sarça adiar o triunfo de Fairy Tale. Por meio corpo, a pilotada de F. G. Silva dominou a sua rival

Será lançada hoje ou amanhã a candidatura Paula Machado

EMPOLGADOS OS CÍRCULOS DO JOCKEY CLUB COM A ELEIÇÃO DE MAIO

A eleição de maio próximo começa a empolgar os círculos do Jockey Club. Sábado e domingo, no prado, não se falou em outra coisa, notando-se o trabalho incansável dos líderes de ambas as correntes em que divide a Sociedade em arregimentar correligionários.

A candidatura Negrão de Lima, lançada quinta-feira última, apressou o trabalho dos líderes da situação, que deverão lançar dentro das próximas horas o seu candidato.

Francisco Eduardo de Paula Machado e Mário de Azevedo Ribeiro são os mais fortes candidatos, dependendo da recusa do último a candidatura do atual 1.º vice-presidente.

Podemos informar com absoluta segurança que hoje ou amanhã êsse nome será conhecido, havendo intenso trabalho em tôrno dêsse lançamento.

O sr. Francisco Eduardo Paula Machado, interrogado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que ainda espera uma conciliação, continuando a trabalhar para êsse fim. Acentuou que o lançamento de surprêsa da candidatura Negrão de Lima dificultou um pouco as coisas, mas que o apaziguamento ainda pode ser conseguido.

Admitiu, contudo, o lançamento de seu nome, desde que a conciliação não seja possível e o sr. Mário Ribeiro continue recusando-se a ser candidato a reeleição.

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Secretaria da Escola avisa aos senhores candidatos ao exame de admissão ao curso de Tratador no corrente ano de 1956, quer sejam estranhos ou profissionais do turfe, com mais de três anos de atividade ou que estejam, presentemente, em estágio prático em cocheiras, que deverão comparecer à sede da Escola, à rua Jardim Botânico, 1.003, até o dia 7 de março próximo, a fim de efetuarem as respectivas inscrições.

Esclarece, outrossim, que os candidatos serão atendidos as 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 16.30 às 18 horas.

(a.) LUIZA OLIVEIRA CAMPOS

VOZES DO TURFE

Não gostou

AO saber o resultado do clássico de ontem em São Paulo, Alcides Morales teve uma expressão de desânimo, pois o potro Rubayard, que deverá vir correr na Gávea, sob a sua responsabilidade, arrematou em último. Não gostou o "Parrudo".

Não apareceu

ERNANI de Freitas não apareceu para receber o prêmio que lhe foi conferido como treinador que maior soma de prêmios levantou em 55.

A medalha foi entregue ao sr. Francisco Eduardo.

Saudoso amigo

ENTREGANDO as taças ao sr. Francisco Eduardo Paula Machado, o sr. Mário Ribeiro saudou-o, dizendo: "Tenho a grata satisfação de entregar êsses prêmios ao filho de meu querido e saudoso amigo Linneo de Paula Machado."

Esperança do Expedicto

UMA das últimas potrancas, das inscritas no G. P. "Remonta do Exército" a ser aprovada no "starting-gate", foi Jalica, a menina dos olhos de Expedicto Coutinho.

O rapaz já andava meio desconfiado, de que não conseguiria fazê-la correr na prova inaugural da Temporada Clássica.

Redeadores

PELO novo Código, serão dadas matrículas de redeadores aos profissionais que ajudam a trabalhar cavalos e que não tenham habilitação bastante para tirar matrícula de jóqueis.

Blameless reaparece no "Costa Ferraz"

BLAMELESS, defensora do sr. Eurico Solanés, reaparecerá domingo próximo, participando do Clássico "Costa Ferraz", principal prova da tarde. Estão inscritas 19 competidoras. A distância do páreo é de 1.000 metros e a dotação de Cr$ 150 mil.

NO CLÁSSICO "PAUL MAUGÉ" A NOVA APRESENTAÇÃO DO POTRINHO ELÚ

Dia 22 de abril — 1.200 metros e dotação de Cr$ 150 mil —

FOI tal a facilidade da vitória de Elu no G. P. "Ministério da Agricultura" que não temos dúvida em apontá-lo como o mais provável vencedor da prova em que se apresentará em público pela segunda vez. Mostrou muita raça o irmão de Courageuse, passando o quilômetro em tempo apreciável, completamente contido pelo seu jóquei.

Logo após a realização do clássico "Inaugural", nossa reportagem teve oportunidade de falar com o sr. Eurico Solanés, titular do "stud" Verde e Preto, a respeito da próxima apresentação de Elú.

— Será no próximo mês de abril, no Clássico "Paul Maugé", na distância de 1.200 metros — nos informou o sr. Solanés, mostrando grande satisfação pela espetacular vitória do seu potrinho.

Realmente o triunfo de Elu foi categórico, não deixando dúvida.

REPETIÇÃO

O "stud" Verde e Preto conseguiu, com a vitória de Elu no C. P. "Ministério da Agricultura" vencer tôdas as provas de potros em que foram inscritos os defensores de sua jaqueta. Brilhou mais uma vez êste ano o "stud" da farda verde e preta em listas verticais, repetindo a façanha de 55, quando obteve vários triunfos nas primeiras eliminatórias e grandes prêmios destinados aos produtos de dois anos.

Sábado, sairam vencedores os potros Chantant e Centenaire, dando início à série de triunfos na presente temporada. Ontem, Elú concluiu o terceiro triunfo.

Porte majestoso e "pinta" de craque

Quem foi no "Sarau" do Ullôa, saiu de cara quebrada

— DDT Moreira vandalizou-se completamente! Está irreconhecível. Sua "tocada" naquele 4.º páreo de sábado foi de morte. Os movimentos eram tão desordenados que até parecia um quadro de Picasso...

— Pudera, êle estava sôbre um ARRECIFE...

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

CAPIM-SOCIETY

DECISÃO ELEGANTE — Somente agora, depois de uma conversa que tivemos com um "ceceano" amigo, ficaram esclarecidos os motivos que levaram a Cécê a não desclassificar o potro Torino em fator de Riacho. Encontravam-se na cabina dois comissários. Um votou pela desclassificação, e o outro pela confirmação do placar. Como estivesse presente, o sr. Mário Ribeiro, deram ao presidente o voto de minerva. O presidente que estava alheio à corrida, tomando o seu chazinho com torradas petrópolis, só teve sua atenção voltada para a pista, no instante exato em que a sra Abelardo Acceta deixava-se fotografar ao lado do Torino, vencedor em discussão. O presidente chamado para proferir o voto de desempate, fê-lo com as seguintes palavras, inéditas na tradução do Código de Corridas: — "Voto decidindo pela elegância, isto é, já que a moça foi à pista e fotografou-se ao lado do seu cavalo, que seja mantido o resultado". E o resultado foi mantido...

—

CONVITE ESQUISITO... O cronista de turfe noticiou na sua bem arrumada seção, que o sr. Adair Eiras convidara o proprietário do cavalo Manganá para correr o Grande Prêmio "São Paulo". Pelo que foi noticiado, com grande alarido, não resta dúvida que assistiremos a uma competição mista em Cidade Jardim. Pelo menos o proprietário de Manganá foi convidado para correr...

ARANHA E O NOVO MÉTODO

O SR. Osvaldo Aranha compareceu, sábado, no prado, de cigarro no bico, chapéu de abas caídas e roupa clara. Mostrava-se bem humorado e anunciava que os potrinhos de sua criação iriam fazer furor. Ràpidamente um grupo se formou ao seu redor, e a conversa deixou o turfe por alguns instantes para abraçar o assunto que contamina a todos no momento: política do Clube.

Neste particular, o sr. Osvaldo Aranha não deixou bem definida a sua posição diante das próximas eleições. Todavia, deixou bem definida a sua posição diante dos treinamentos da nova potrada sob os cuidados de Levy Ferreira.

Declarou o sr. Aranha que está pondo em prática os ensinamentos bebidos através de um famoso livro (não disse o seu nome e nem sequer mencionou o do autor) recentemente escrito por um treinador norte-americano. Nesse livro — declara o embaixador — o autor aconselha que os potros, ao estrearem, não devem nunca trabalhar forte a distância em que vão correr. Assim é que, dando cumprimento aos sábios conselhos, Levy já fêz adoção do novo método.

Os potrinhos que tinham que correr o quilômetro passaram forte os 600, 700 e 800 metros. Floresram, apenas, as distâncias superiores.

Quando o ex-ministro explicava a eficiência do tal método, era dada a partida para o páreo de Cinderella. A bicha largou como uma louca, e não teve mais graça. Foi de ponta a ponta.

Pra que fêz isso! O ex-ministro exaltou ainda mais a grande obra do tal treinador norte-americano, pondo um enorme grilo na cabeça dos outros proprietários que lhe ouviam.

No dia seguinte, o sr. Aranha retornou ao hipódromo para ver CINAMOMO, potro de sua criação que o Levy selecionara para o clássico. O bicho largou como um louco, e no final... neca.

Alguém lhe perguntou: — "Ministro, o senhor não acha que Levy está aperfeiçoando o tal método?"

— Como assim?

— Eu acho que com Cinamomo Levy não o passou forte em distância nenhuma...

RELINCHOS DO DIA

FOI bem mais feliz o handicapeur daqui do Rio do que o seu colega de São Paulo na confecção dos programas de apresentação da nova potrada. As reuniões estiveram bem equilibradas, proporcionando aos carreiristas bons espetáculos, livre da saturação que se verificou em Cidade Jardim.

RECUADA a meta para os páreos de potros, as carreiras perderam em muito de animação. O público das Sociais ficou impossibilitado de assistir ao melhor das disputas, que é o final. Não vimos a quem pudesse beneficiar a medida, que, até hoje, não foi justificada convenientemente. Os potrinhos correrem em pista de curva (!) e o público das Gerais e Especiais quase fica de "torcicolo"...

PREZADO TURFISTA:

COMO você viu e não gostou, anteciparam em 200 metros a meta para os páreos reservados aos potros estreantes. Não tivemos conhecimento de quaisquer esclarecimentos que pudessem justificar a natureza da medida.

Se a mudança do vencedor visava a proteger a vida dos jóqueis contra os perigos expostos numa saída violenta, na bôca da grande curva, conforme está localizado o "starting-gate" dos 1.000 metros da pista de areia, por outro lado, atentou, sèriamente, contra a vida dos potrinhos, submetendo-os aos riscos oriundos de uma raia estratègicamente condenada.

Localizado o vencedor onde foi, a reta útil ficou reduzida para 400 metros. Em consequência, os potrinhos tinham que ser mais exigidos na cabeça da curva, e enfrentar tôdas as peripécias de uma corrida enviesada.

Sabido como é, que os páreos de 1.000 metros decidem-se, inexoràvelmente, nos piques de partida, quem tivesse a infelicidade de largar mal, não poderia descontar o terreno em apenas 400 metros de reta. Onde teriam então que se empregar a fundo, os pobres bichos que não fôssem privilegiados na partida? — Claro, que nas curvas. Pois é aí que está o terrível perigo acenando contra a constituição física dos potros "adolescentes".

Os jóqueis ainda têm o reflexo da inteligência para descobrir onde está o perigo. Os potrinhos "debutantes", por temperamento voluntarioso, nada vêem, correm por fôrça de um automatismo animal e não costumam muito, nos primeiros lances da vida de "runner", a respeitar o govêrno que lhes dão. São uns diabinhos de louça pisando em terreno de cemitério. Qualquer tombo pode ser fatal. E quem paga o prejuízo ao proprietário?

UM FILANTROPO DE PLANTÃO

o resultado final é tudo para V.

...exija, então, a tinta NIULAC

na pintura do seu carro!

Consulte o pintor que vai trabalhar no seu carro. Como profissional êle tem uma opinião formada no assunto.

Consulte-o, antes da pintura, e êle lhe dirá: NIULAC é a melhor tinta que há na praça ...e quando o profissional diz que NIULAC é a melhor, a sua confiança em NIULAC aumenta consideràvelmente.

A tinta NIULAC, à base de laca nitro-celulose, é de secagem rápida e de grande resistência. Proporciona acabamentos belíssimos e perfeitos.

SEÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO - R. Visc. Rio Branco, 521/3 - Niterói

DESCONTOS A REVENDEDORES

UBATUBA, 1956:

UM ARTISTA, 22 PRAIAS
UM RUSSO E UM FILÓSOFO

Um repórter, em viagem, descobre coisas interessantes na cidade do litoral paulista — Pesca submarina é moda nas suas praias belíssimas — Estranha história do engenheiro russo que trabalha até de pedreiro

(Da sucursal de São Paulo)

Reportagem de **LUIZ ERNESTO**

QUANDO ia no meio a festa do boizinho, animada pelo ritmo compassado da marchinha (nortista) "Gabiroba", a mulher gorda saiu aos gritos do meio do povaréu, reunido em círculo na praça principal:

— "Argemiro, desgraçado! Me deixa com as criança sòzinha em casa! Vórta prá casa, desgraçado!"

Argemiro é um caipira comum do litoral. Todos os anos, quando se faz bolzinho, dança maravilhosamente, e dá marradas também. O povo é que se diverte com êle, noite a dentro. Desta vez, porém, nem "seu" Argemiro nem o povo contavam com sua mulher.

Ubatuba tem muito folclore. Folclore tradicional do vale do Paraíba. Mas não é só folclore que Ubatuba tem. Pelo menos tem vinte e duas praias belíssimas. E, no meio dum povinho bom, tem também um russo, um filósofo e um artista.

São vinte e duas, muito recortadas e com atrativos sem conta para os turistas. Na Iperoig, dia e noitinha, onde Anchieta, refém dos tamoios, escreveu seu poema, há um "Cruzeiro" — ponto de convergência popular.

A praia de Santa Rita, pelo seu traçado, forma quase um lago natural. Delícia das crianças e dos que não sabem nadar. Na praia do Lázaro, há a gruta da Sununga, enorme, onde ao menor ruído se despenca da abóbada água à vontade (lenda popular diz que é a virgem chorando, picada por cobra).

Há lugares de pesca marítima — muito em moda, agora. Outros de mar bravio, revolvendo a areia vermelha do lugar (Praia Vermelha). Cada uma com seu atrativo, as praias de Ubatuba são a meninados-olhos da cidadezinha de 8 mil pessoas. E também dos turistas do vale, de S. Paulo e do Rio. Ubatuba já tem o apelido de "Costa Azul" brasileira.

E' em Ubatuba que mora o engenheiro agrimensor Victor Iakimoff, de 58 anos, que tem curso da Escola Superior de Harbin, Mandchuria, e é construtor naval e homem de cultura. Veio ao Brasil em 1929. "Por motivos políticos" — diz.

A policlcar ussa e a asma de sua mulher estoniana Vera (impedida de morar em grande centro), levaram o engenheiro Victor a se radicar em Ubatuba, em 1938. Nessa ocasião, Ubatuba era um vilarejo desconhecido. Victor, no meio modesto, teve de ser mesmo carpinteiro, chofer, pintor, consertador de barco, negociante de terrenos, construtor de casas, juiz de questões de terras, abridor de picadas e outras coisas menores.

— "Agora, quando Ubatuba começa a ser lembrada, quero contribuir para que ela seja ponto internacional de turismo" — diz, destacando as belezas do lugar.

Êle vai levantar a "Yacht Clube de Ubatuba", numa maravilhosa ponta de praia lançada no mar. Há trechos, na Ponta Grossa, onde se avista o fundo do mar a 20 metros (ótimos para a pesca submarina). Vai ser também professor de ginástica, remo, natação e vela (curso na Rússia). Para a pesca submarina já construiu (com a ajuda de seu filho de 10 anos) um barco.

O "russo", como é conhecido, ajuda também sua mulher a vender figuras feitas com conchas, moluscos, areia e palha. Para os amigos, tem vodka genuíno. E' católico ortodoxo e entrou no movimento "rosacruz". E' uma figura popular, correndo a cidade, na sua bicicleta, a pé, ou no caminhão. E não quer deixar Ubatuba. Diz o engenheiro Victor Iakimoff:

— "Prefiro mil vêzes Ubatuba à Rússia de hoje".

Na cidade há muita coisa interessante. Uma delas: quando chega o carnaval, tôda a molecada e muita gente graúda cobre o rôsto com o mais variado tipo de máscaras que se possa imaginar. São as célebres máscaras de Ubatuba, exibidas, inclusive, durante os festejos do IV Centenário de São Paulo.

Quem faz as máscaras do carnaval é o... padeiro do lugar. O padeiro Benedito Pimenta da Costa é o artista de Ubatuba. Êle próprio não se considera assim ("só faço máscaras durante o carnaval"), mas suas máscaras revelam o artista atrás da beleza plástica surpreendente.

Pimenta faz as máscaras no "dia de sol bem quente". Então, passa sêbo de carne-sêca nos moldes de barro guardados dos anos anteriores) e também cola de polvilho. Joga papel picado em cima ou pedaços de jornal. Pinta tudo com pó de sapato (prêto, vermelho, amarelo). E, quando a máscara é de boi, põe uns chifres de papelão. As máscaras estão prontas, depois da estranha combinação Pimenta acha que a principal característica da arte é o improviso. E não gosta da arte copiada. Diz que é padeiro para ganhar a vida. — "Se pudesse, dedicava mais atenção à minha arte" — confessa.

Mostra um molde de madeira, de 130 anos. Os avós de Pimenta, de Parati, já faziam máscaras. Êle prossegue uma tradição da família. Durante o carnaval, seus pais ("seu" Pedro, de 83 anos e dona Rita, de 75) ajudam. E seu filho também. Gosta é de ver a criançada nas ruas, brincando de "mascarados". Então, fico feliz.

O padeiro Benedito Pimenta da Costa, desconfiado, barrigudo, já com seus 58 anos, faz cêrca de 600 máscaras de carnaval, por ano, em Ubatuba. Seus "palhaços", "gatos", "diabos", "bois" têm um colorido primitivo e expressões autênticas. Êle é o artista de Ubatuba.

José Egydio da Costa Ferreira nasceu em Ubatuba há 86 anos. Se aprendeu alguma coisa foi no almanaque "Shermovis". O resto que sabe — e sabe muito! — é por pura intuição e pelo pensar diuturno, sistemático, sem descanso, do velho Juquinha. E' um filósofo popular, sabe astronomia e entende de doença como quê.

— "O que mais gosto no mundo é a solidão" — diz o velho Juquinha, isolado na sua casa junto à praça principal e de onde não sai há 63 anos. Há muito que enrola cigarro de palha, quebra algumas achas para o foguão dos filhos e dá milho às suas galinhas (na hora certa). O resto do dia — "imagino, penso, procuro a solução dêste mundo sem fim".

Não sai de casa porque não se acostuma ao trabalho mecânico ao barulho atual. Até há pouco tempo dormia numa esteira no chão, não comia carne e só se tratava com ervas. — "Só me sinto bem no isolamento" — diz.

"Seu" Juquinha é deista, não desrespeita nenhuma religião, acha que Gandhi é um caso de mística aliado à realidade política. — "Mas não gosto disso dos hindus enterrarem as unhas na carne e andarem em cima do fogo". Opina sôbre as guerras:

— "Os bons procuram os bons. Os ruins acabam se juntando. As guerras entre nações não adiantam porque há bons e ruins, dos dois lados. Acredito só nas guerras dos bons contra os ruins, da bondade contra a maldade".

Não crê no fim do mundo porque "o que Deus faz, não destrói mais". Uma geração pode se destruir, mas virá outra. — "Uma pessoa boa, quando desaparece, pode virar estrêla, como diz o Evangelho. Ou então, fica aí, nas moedas ou nos sêlos" — diz, com ironia. "Seu" Juquinha não teve estudo, mas dá opinião sôbre qualquer assunto. Muitas vêzes, com sabedoria:

— "A missão da mulher é a da bondade, junto do homem. Mas mulher remadora, ou deputado, isso é a inversão do mundo. Imagine só, a mulher chegar em casa e perguntar ao marido: — já coou o café!?"

O filósofo de Ubatuba não desfaz a barba que Deus fêz. Não gosta, aliás, de tesoura, de navalha e de armas de fogo. Usa uma roupa só, das "antigas". Receita ervas e indica o tempo para a garotada. Diz que a política é um cabestro. Só realiza alguma coisa com justiça. Mas com fôrça, ambição, egoísmo e violência só há desordem.

Diz que o carnaval é festa de tradição antiga. Dos reis antigos. — "E comer carne três dias, antes da penitência..."

"Seu" Juquinha foi lavrador, negociante e fogueteiro. Sua primeira licença para fazer negócio "ainda é do tempo do Imperador". Há 63 anos não sai de casa. Nem para ver o mar. Não aceita convite algum, nem de gente de Sãc Paulo, que vai vê-lo de carro.

— "Faço esfôrço, mas fôrça maior me veda" — diz. — "Mas ainda um dia, quero ver se descubro o mistério da beleza dos astros".

Ubatuba é assim.

Ubatuba

E' assim Ubatuba — pitoresca, sossegada, folclórica, ponto de turismo quase obrigatório. A cidade é pequena mas de ruas largas. Muitas casas conservam a tradição antiga de linhas coloniais. Mas já há as de linhas modernas e arrojadas, se destacando nas quadras com ruas de areia.

Ubatuba foi célebre pela passagem de Anchieta, pacificando os tamoios (na praia de Iperoig, fêz o poema). E porque, no século passado, todo o comércio do chamado "norte de São Paulo" e do sul de Minas Gerais se fazia pelo seu pôrto. Mas a exaustão das terras do vale do Paraíba matou o movimento do pôrto enquanto Santos começava sua época de ouro, recebendo café pela Paulista das zonas novas. O renascimento de Ubatuba se faz através do turismo e é recente.

E' inegàvelmente, a mais linda região costeira de São Paulo. Seu litoral é recortadíssimo, numo sucessão de baías, angras e enseadas. Ao fundo, a serra do mar compõe o quadro majestoso. Povo: tradicional. Festas de folclore: muitas e autênticas. Pesca e caça, excelentes.

Tudo isso explica porque Ubatuba tem coisas assim: o padeiro que é artista, o engenheiro que faz de tudo e o filósofo (ex-fogueteiro) de alta sabedoria.

A festa do boizinho é uma das delícias de Ubatuba. O artista principal é "seu" Argemiro, que se faz de boi

Para poder construir o "Yatch Club", o engenheiro Victor Iakimoff faz de tudo: trabalha de pedreiro, pinta e dirige caminhão

As máscaras usadas nas festas populares em Ubatuba são famosas por sua expressão e beleza plástica. Na foto, o velho Pimenta está moldando uma delas, com cola e papel

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.879 — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1956

PÁGINA DOS ESTADOS

CLÓVIS NOMEOU BIAS REVOGOU

510 extranumerários a menos

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O Governador Bias Fortes revogou o decreto 4.992 de autoria do sr. Clóvis Salgado que criava 510 lugares de extranumerários na Secretaria de Educação.

O decreto do atual ministro da Educação e ex-governador vinha onerar ainda mais as finanças do Estado. Foi assinado em 30 de Janeiro de 1956, penúltimo dia de sua estada no Governo de Minas.

Confeitaria Elite

CENTRO DE REUNIÃO DA SOCIEDADE MINEIRA

Rua Bahia, 894 - Fone: 2-0813

Belo Horizonte

Uberlândia aumenta parque industrial

Quarto lugar em Minas — Boa produção agrícola

UBERLANDIA ocupa atualmente o quarto lugar, como centro fabril, entre as cidades de Minas. Sua produção industrial que, em 1950, já era superior a Cr$ 300 milhões, em 1953 ultrapassou os Cr$ 700 milhões.

Possui rebanho bovino de 65 milhões de cabeças além de suinos calculados em 20 mil cabeças.

Usinas de beneficiamento

Funcionam várias usinas de beneficiamento de arroz algodão, curtumes, triocríticos e charqueadas espalhadas por todo o Município. Sua indústria de peles e couros tem regular expressão no mercado mineiro.

Produção agrícola

A produção agrícola em 1953 rendeu pouco mais de Cr$ 100 milhões, contribuindo para isso, em maior escala, o algodão o arroz, o milho o feijão, a mandioca a banana e a laranja. Tem uma superfície de 4.031 quilômetros quadrados e uma área cultivada de 309.223 hectares. As pastagens ocupam 347.725 hectares e as terras incultas ..... 39.819.

CHEFIA DE POLÍCIA EM MINAS SERÁ SECRETARIA

A UDN É CONTRA — O DEPUTADO PAULO CAMPOS DIZ PORQUE

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — O govêrno de Minas, para atender aos compromissos políticos que assumiu com outros partidos, deseja transformar a atual Chefia de Polícia em Secretaria de Segurança.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o assunto o deputado Paulo Campos, vice-líder da UDN, declarou: "A medida tem o objetivo claro de solucionar problema político, relegando-se a plano secundário os altos objetivos da coletividade".

Combinações políticas

— "A criação da Secretaria de Segurança Pública resultou das combinações políticas corporificadas nos vários acordos firmados pelos partidos situacionistas. "Aliás — prossegue Paulo Campos — basta o simples exame do projeto, para que se verifique a infrangibilidade de minhas conclusões no sentido de que a transformação da atual Chefia de Polícia atende melhor aos reclamos políticos do que às exigências de ordem administrativa.

"Começa o projeto por denunciar a pressa política com que foi elaborado, uma vez que a ementa se refere tão sòmente à transformação de órgãos, quando, na verdade, devia conter outras providências, como extinção e criação de cargos, transferência de verbas, abertura de crédito. A análise psicológica dessa circunstância revela o interêsse político imediato do Govêrno em conseguir, pura e simplesmente, mais um cargo de Secretário, a fim de harmonizar o partido majoritário, que se julga lesado pela coligação situacionista".

Maior ônus

Depois de dizer que a transformação da Chefia de Polícia em Secretaria de Estado acarretará maior ônus para o Tesouro frisa: "Esse desvio de finalidade retilínea da administração é que tem determinado justamente o êrro do Govêrno no preferir, em época de crise, o aumento irracional da receita pública, pela majoração indiscriminada dos tributos, a uma política de planejamento racional das despesas, pela mais rigorosa poupança administrativa, baseada nos judiciosos princípios de economia, benefício, sanção e sobra" — concluiu.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...
DYNAMOGENOL
Que é a vida do Cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

NOVO SISTEMA CAMBIAL EM PERNAMBUCO

REPRESENTANTES das classes conservadoras de Pernambuco enviaram um apêlo a Juscelino Kubitschek, solicitando que sejam ouvidos os representantes das classes produtoras dos Estados do Nordeste sôbre os problemas que poderão ser agravados com a reforma cambial. No memorial enviado a JK dizem os representantes das classes conservadoras:

"Confiamos que V. Excelência compreenda a justiça de nosso apêlo, reivindicando a participação em estudos sôbre assunto que interessa tão profundamente as classes produtoras e ordene a remessa do projeto definitivo para nosso conhecimento e o envio de sugestões".

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9845 e 22-0303

EM FESTA OS FILATELISTAS MINEIROS

A SOCIEDADE Filatélica de Minas Gerais comemorou no dia 1.º o seu 20.º aniversário de fundação. Das mais antigas entidades brasileiras, a SFMG tudo tem feito pelo desenvolvimento da filatelia em Minas.

O 20.º aniversário foi um dia de festas para os filatelistas mineiros. Uma sessão solene, posse da nova diretoria, leilão e "drink" marcaram as comemorações do dia 1.º, ocasião em que a sociedade reuniu em Belo Horizonte quase uma centena de aficionados dos selos.

Todos os esforços foram despendidos pela diretoria para a realização da MIPEX (Exposição Filatélica de Minas Gerais), mas não pôde ser concretizado por falta de recursos. Em comemoração à data, foi usado no correio da capital de Minas Gerais, um carimbo comemorativo (clichê) tendo a Sociedade emitido 500 folhinhas comemorativas.

Excursão

A EXPRINTER está organizando uma excursão de filatelistas a Nova York, por ocasião da Exposição Filatélica Internacional, a realizar-se naquela cidade. Já estão inscritos para a viagem diversos colecionadores de selos. O custo da viagem é Cr$ 60.000, tudo pago.

Congresso de Geografia

O "XVIII Congresso Internacional de Geografia" realizar-se-á nesta Capital entre os dias 9 e 18 de agôsto próximo. Ficou estabelecido entre a Comissão Organizadora e o DCT a emissão de um sêlo de propaganda e outros por ocasião do Congresso. O sêlo de propaganda foi anunciado pelo Edital 67/55 de 12 de dezembro do ano p. findo, para circular no dia 29 do mesmo mês.

Até esta data, já decorridos dois meses, êste sêlo não entrou em circulação. Nem o DCT, nem a Casa da Moeda justificam o que ocorre. O sêlo deverá ter a taxa de Cr$ 1,20, côr vermelha, tendo como motivo o emblema dos Congressos de Geografia.

Carimbo comemorativo do "10.º Aniversário da Real", aplicado em Pôrto Alegre, Curitiba, S. Paulo, Rio, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. Data: 7 de fevereiro.

Carimbos

DIA 4 de março: - "Primeira Exposição Numismática do Passo Fundo". (RGS). Carimbo circular, metal, tinta preta, obliterador. Aplicação: Passo Fundo.

Dia 21 de abril: — "1.ª Exposição Filatélica de Lins" (S. Paulo). Carimbo irregular metal, tinta preta, obliterador. Aplicação: Lins. O motivo será o desenho de uma saca de café, tipo exportação, sôbre ramos de café.

As aulas vêm aí!

Chegou a hora de renovar o guarda-roupa de seus filhos com a maior economia!

GRANDE VENDA DE ROUPAS PARA CRIANÇAS N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Roupas super-resistentes para seus filhos usarem o ano inteiro... na escola ou em passeios... agora por preços super-econômicos! Aproveite!

A TERNO. Em tecido "Albantex". Côres: cinza com branco, marinho com branco e bege com branco. Tams. 5 a 10 anos. 650,

B VESTIDINHO EM TECIDO WAFLE. Modêlo "Marinheiro", com anágua. Em royal e branco.
Tams. 2 a 6 anos 495,
" 8 a 12 " 595,

C CAMISA SPORT. Em popelina. Azul, branco, verde e canário.
Tams. 4 a 6 anos 170,
" 8 a 10 " 195,
" 12 a 14 " 225,

CALÇA. Em linho, Graduação na cintura. Em branco, cinza, bege e anil.
Tams. 8 a 14 anos 370,

D CONJUNTO SPORT. Short e camisa em algodão estampado.
Tams. 2 a 6 anos 195,
" 7 a 8 " 225,

E VESTIDINHO EM ANA RUGA. Com anágua. Lindos bordados. Em royal com vermelho.
Tams. 2 a 6 anos 450,

F BLUSINHA. Em popelina. Azul com branco, vermelho com branco.
Tams. 4 a 12 anos 149,

SAIA. Em tecido Ana Ruga, bem rodado. Em castanho, royal e verde.
Tams. 8 a 12 anos 295,

G CAMISA DE MALHA. Em branco com marinho, cinza com grenat, amarelo com marron e verde com branco.
Tams. 2 a 6 anos 55,
" 8 a 14 anos 68,

CALÇA CURTA. Em linho, Tôda forrada. Em cinza, verde e canário.
Tams. 2 a 6 anos 195,

Visite o Grande Depto. de Crianças no 5.º andar d'A Exposição Carioca e renove agora de uma vez todo o guarda-roupa de seus filhos... com as maiores facilidades pelo Crediário!

SAPATOS. Em vaqueta. Para meninos.
Tams. 20 a 27 200,
" 28 a 33 250,

SAPATOS "PASSEIO" Para meninas. Em pelica com recortes, bordadinho na frente e pulseira. Em branco, rosa, azul, vermelho, havana e havana c/prêto.
Tams. 20 a 27 210,
" 28 a 33 268,

A Exposição CARIOCA
1956!
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

43 MIL SACOS DE TRIGO ESTRAGAM-SE NO PÔRTO

RECIFE, 3 (Sucursal) — Quarenta e três mil sacos de farinha de trigo argentina, consignados à COFAP, estão se estragando nos armazéns do pôrto desta cidade, segundo informação prestada no plenário da COAP do Estado pelo representante da imprensa, sr Luiz Veloso.

Apesar da grande repercussão que teve o caso, o presidente da COAP não o desmentiu, dizendo estar vivamente empenhado junto aos diretores do órgão federal para liberação do produto, que depende de documentos.

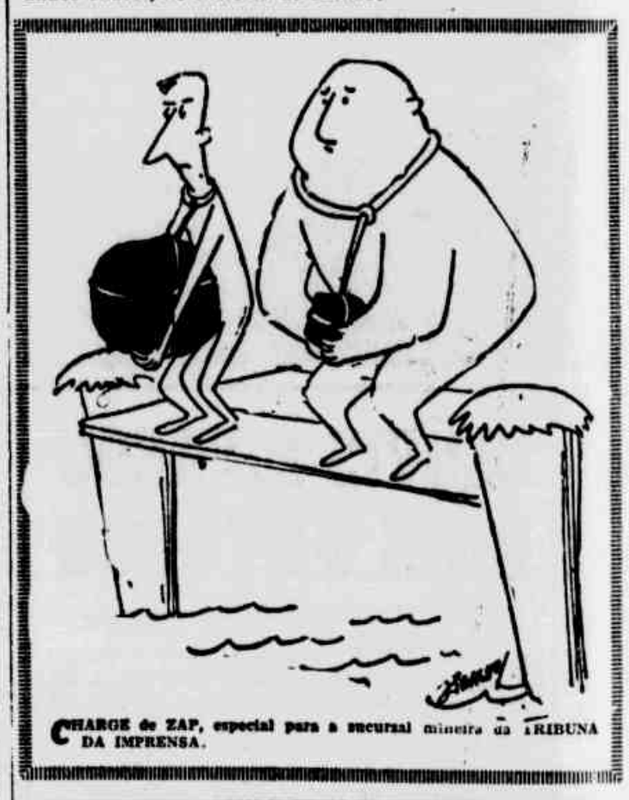
Prejuízos

Não havendo liberação urgente, o produto poderá se deteriorar, causando prejuízos na ordem dos Cr$ 24 milhões. O presidente da COFAP informou à imprensa que haverá necessidade de expurgo da mercadoria, o que encarecerá em Cr$ 100 cada saco.

Foi solicitada a ida ao Recife de um representante da COFAP para solução do impasse.

Chegaram os seis pulmões de aço

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Já estão em Santos, os seis pulmões de aço adquiridos pelo govêrno do Estado nos Estados Unidos. Custaram Cr$ 92 mil, cada um. Inicialmente, ficarão no Hospital das Clínicas. Depois, irão para cidades-chaves, no interior do Estado.



CHARGE de ZAP, especial para a sucursal mineira da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Arrozais atingidos pela estiagem

LEME (Asapress) — Os arrozais mais velhos dêste município estão sendo severamente castigados pela estiagem, agravada pelo intenso calor reinante. Nos lugares onde a última chuva foi a do dia 4 de janeiro, registraram-se perdas totais nas lavouras de arroz. Calcula-se, por outro lado, que o prejuízo nas plantações mais novas, ainda que chova agora, atinja 50%.

Sitiantes e meeiros, dos grupos mais atingidos pela estiagem, organizam curiosas procissões pelas estradas. Por onde passam, derramam aos pés das cruzes um pouco dágua, que transportam para êsse fim religioso. Esse ato tem por fim suplicar aos santos as chuvas de que a agricultura necessita.

Novo comandante da 2.ª Zona Aérea

EM avião especial da FAB chegou ontem ao Recife o brigadeiro Antônio Barcelos, novo comandante da 2.ª Zona Aérea. Fêz-se representar no seu desembarque o governador do Estado, general Cordeiro de Farias.

Alegando cansaço, o brigadeiro Antônio Barcelos não fêz declarações à imprensa, prometendo entrevista coletiva para hoje, por ocasião de sua posse.

VASP
AGORA servindo
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAI
CAMPO MOURAO
DOURADOS e
GUAÍRA
Viaje de avião, mas sempre pela VASP

Aproveite e compre êste mês *ainda* pelos preços antigos!

Ainda êste mês os preços dos móveis Drago permanecem inalterados! Use agora o seu senso de economia, aproveitando esta oportunidade para renovar ou completar o confôrto do seu lar!

Poltrona-cama DRAGO mod. "CENTENÁRIO"

Usa-se como poltrona, como leito e ainda possui espaçosa gaveta sob o assento, de grande utilidade!

AINDA êste mês desde Cr$ **250,** por mês
ou Cr$ **2.500,** à vista

Poltrona cama DRAGO mod. "ELASTIC-TAC"

Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. De desenho simples e moderno, vai bem com qualquer ambiente.

AINDA êste mês desde Cr$ **150,** por mês
ou Cr$ **1.500,** à vista

Poltrona cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Feliz combinação de confôrto e valor decorativo. Braços revestidos de madeira envernizada. Estofamento em lindas padronagens.

AINDA êste mês desde Cr$ **246,** por mês
ou Cr$ **2.460,** à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "NOVELTY"

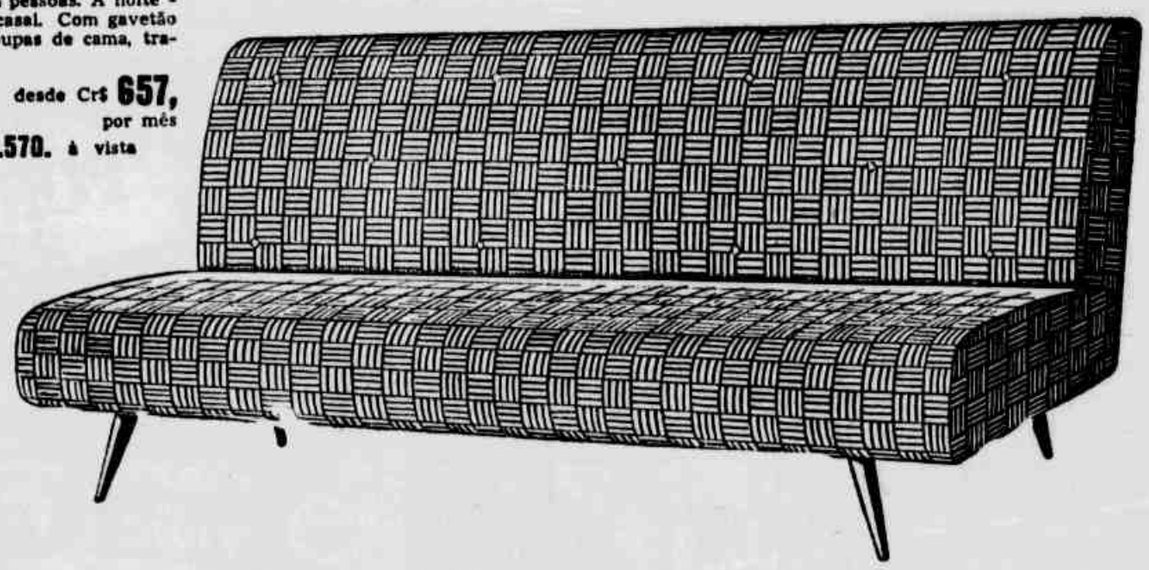
Moderna! Prática! Funcional! Dotada de dispositivo automático "Tic-tac", exclusivo de DRAGO. Um móvel de classe, por preço estritamente popular!

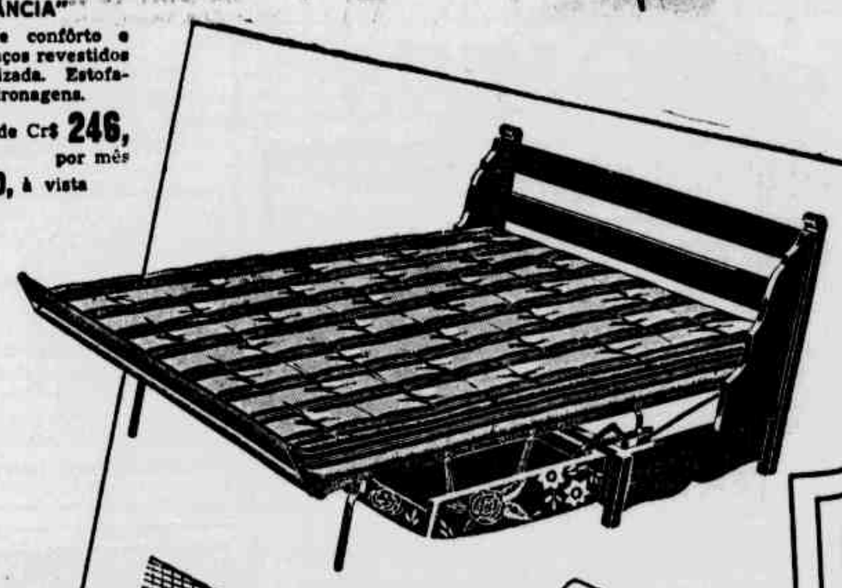
AINDA êste mês desde Cr$ **160,** por mês
ou Cr$ **1.600,** à vista

Sofá cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Confortável e amplo, com molas no assento e no encôsto. De dia - magnífico sofá para 4 pessoas. À noite - ótimo leito de casal. Com gavetão para guardar roupas de cama, travesseiro etc.

AINDA êste mês desde Cr$ **657,** por mês
ou Cr$ **6.570,** à vista





Sofá-cama DRAGO mod. "COLOMBO"

Uma engenhosa criação Drago para maior confôrto do lar moderno. Para transformar o sofá em confortável leito de casal, é tão fácil como abrir um livro. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

AINDA êste mês desde Cr$ **330,** por mês
ou Cr$ **3.300,** à vista

Sala de Jantar DRAGO mod. "CANNES" Em legítimo pau-marfim, de duas tonalidades, formando harmonioso contraste de claro e escuro. Buffet, mesa console conversível em mesa de centro, e 6 cadeiras, de assento e encôsto estofados em "Vinilite".

AINDA êste mês desde Cr$ **1.792,** por mês ou Cr$ **17.920,** à vista

Dormitório DRAGO mod. "RIO" Todo em peróba de primeira ou em pau-marfim legítimo. Armário de 1,80m. com sapateira, gravateira e espelho interno; cômoda; cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e cadeira estofada em "Vinilite".

AINDA êste mês desde Cr$ **1.383,** por mês ou Cr$ **13.830,** à vista

Colchão de molas DRAGO

O máximo de qualidade até hoje obtido num colchão de molas! Fabricamos sob medida!

AINDA êste mês

SOLTEIRO: desde Cr$ **209,** por mês
ou Cr$ **2.090,** à vista

CASAL: desde Cr$ **308,** por mês
ou Cr$ **3.080,** por mês

Sofá-cama DRAGO mod. 951 *(com estrado metálico)*

Quando fechado, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente ocultos e protegidos, poupando o contínuo trabalho de fazer e desfazer a cama. Apresentado nos estilos: "Moderno", "Rústico", "Clássico" e "Chippendale". Nas larguras de 0,80, 1,10 e 1,40 m.

AINDA êste mês desde Cr$ **350,** por mês
ou Cr$ **3.500,** à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-5430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141 - A - FONE 25-5818
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A - FONE 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 hs.)

e agora também

CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 58

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 94
(às 5as. feiras, aberto até às 22 horas.

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE.

EM SÃO PAULO —

No TBC, "A Casa de Chá do Luar de Agôsto" de John Patrick, direção de Maurice Vaneau. No TMDC, "A Casa de Bernarda Alba", de Lorca, direção de Bollini. No Teatro de Arena, "Escola de Maridos" de Molière, dirigida por José Renato. No Natal, "Vamos Brincar de Amor" de Jacques Deval, dirigida por Odilon. Dulcina visitou a peça e abraçou Maria Fernanda.

No Teatro Alumínio, "Alô! Alô! São Paulo", revista de Humberto Cunha, Maia e Nunes. Em breve, "No país dos Cadillacs" no Leopoldo Frois, com Silveira Sampaio; "Peixe Vivo" no Santana, de Luís Iglézias.

Temporada de operetas no São Paulo, com "Scunizza". E' Pedro Celestino quem apresenta.

ENSAIO DE "OTELO"

HOJE, haverá o ensaio geral de "Otelo". Com indumentária e tudo. Mas não é a primeira vez que o elenco ensaia no cenário. Pelo contrário, já está habituado com o cenário de Aldo Calvo, erguido no palco do Teatro Dulcina. Celi vai aproveitar a altura do teatro, que é grande, para fazer subir o mais possível as bambolinas, as gambiarras. Cada centímetro lateral também terá de ser proveitado, já que é pouca a largura do teatro.

No ensaio de quinta-feira, apesar do elenco não ter ainda as suas roupas, e apesar de a música ainda não ter chegado de São Paulo, tinha-se, realmente a impressão de um elenco trabalhando à época. Isso, em parte, porque os atores usavam os gestos de personagens de Veronese. Iago, por exemplo, endireitava a gola de Rodrigo; Desdemona e Emília colocavam a mão de costas, na cintura pélvica, conforme quadros clássicos, e Emília, com outro gesto, lembrava um quadro de Tiziano. Os homens, nos combates, utilizavam floretes.

Todo mundo sabia o seu papel, ninguém precisou do ponto. Era visível que a peça já estava completamente pronta, cada pessoa do elenco traduzindo para o palco as indicações e a linha do papel.

Compreendemos a atitude de Adolfo Celi para com as relações entre Otelo e Desdemona, entre Otelo e Iago, entre Iago e Cássio, Cássio e Branca, Iago e Rodrigo. Tão claramente expressas estas relações que, concordando ou não, só se pode ficar impressionado com a lucidez do diretor, e sua capacidade de transmissão ao ator, de seu ponto de vista.

Ainda não há acompanhamento musical. Mas especialmente na segunda parte já havia ritmo musical, fluência perfeitamente sentida pelos dois ou três críticos na platéia. E quando Tônia Carrero atacou a canção do Salgueiro, sem o apoio de um instrumento sequer, a simplicidade e o acêrto de sua rendição comoviam aquêles que não a sabiam capaz de cantar.

Nunca se pode profetizar. Uma estréia é uma coisa sempre imprevisível. Mas, se o ensaio que a cronista presenciou, quer dizer algo, é que ninguém terá dificuldade em compreender e compartilhar com o elenco a tragédia tão acessível de William Shakespeare, numa tradução também muito acessível para o público brasileiro. Fazer fila para assistir a Shakespeare parece ser inteiramente justificável, nestas condições.

Retificação

A PONTUAÇÃO de nossa reportagem sôbre Morineau deu a entender que "Ornifle" era uma peça crua e trágica, quando o contrário é que é a verdade. "Jezabel" é trágica e crua, por isso Anouilh não deixa ninguém representar a peça na França enquanto viver.

"Ornifle", sendo crua e cômica, à maneira de "La Valse des Toréadors" é um autêntico sucesso, com Pierre Brasseur no papel principal.

NOTÍCIAS

"VERY GOOD Carnaval" ficará em cartaz até o dia 11 no Teatro Follies.

• • •

HAVERA' hoje uma reunião da ABCT, segundo notícia que um colega nos deu. Não recebemos informações diretas a respeito.

Olga Sandrini

Este é o nome de uma descoberta de Silva Filho. Aparece em "Agora a coisa vai" no João Caetano, ao lado de Edson Gill, cantor conhecido.

"Skating Vanities"

Dia 8, segundo se diz, estréia no República "Skating Vanities", com 80 bailarinas norte-americanas. Pedimos detalhes e fotografias, mas não nos foram enviados.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Mattos Pacheco e "Brasiliana"

QUANDO em São Paulo, procuramos Mattos Pacheco no seu hotel, para perguntar algo a respeito de "Brasiliana" em São Paulo, sobrecarregado, talvez, de trabalho, o Sr. Mattos Pacheco não nos atendeu. Por isso, apenas podemos publicar o que êsse cronista escreveu a respeito do "caso", que ofende diretamente a "Lei Afonso Arinos".

"Ainda sem solução o "caso" da "Brasiliana"

Ainda está sem solução, o "caso" da "Brasiliana". Quando vimos a público, denunciar as manobras do Departamento de Cultura, procurando desviar para outro teatro, o conjunto negro nacional, que tanto realizou na Europa, que tanto êxito obteve, em grandes teatros de importantes capitais do Velho Mundo, nos baseamos nos pareceres que deixaram escritos, no processo em que o empresário Miecio Askanasy pede para os seus artistas, o principal teatro da cidade, o "Municipal".

Não cometemos injustiça alguma com o sr. Amador Florence, como sabemos que o diretor substituto do Departamento de Cultura já pretende insinuar, ou afirmar mesmo.

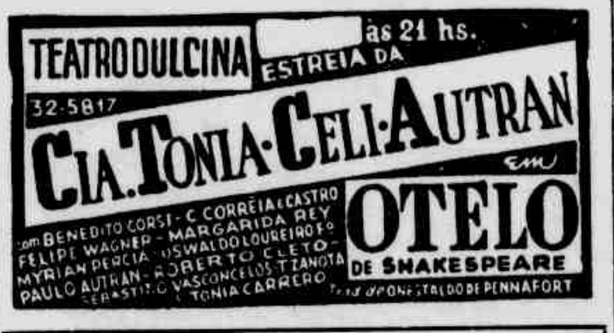
O seu parecer racista não pode ser negado, ou contestado. Existe. Está ali, no processo, que pode ser verificado, facilmente, por qualquer interessado.

Mas o que importa, realmente, é o pronunciamento do sr. João Accioly, titular da Secretaria de Educação e Cultura. E até agora, nenhuma decisão é conhecida.

Não oficialmente, fomos informados que o diretor substituto do Departamento Municipal de Cultura enviou ao sr. João Accioly, um novo memorial, cujos termos não conhecemos. Novo parecer será solicitado, dizem à Comissão Municipal de Teatro, em sua próxima reunião na próxima quinta-feira.

Nós estaremos lá. Sempre para defender nosso ponto de vista. Pelo que realizou, na Europa a 'Brasiliana" merece nosso primeiro teatro, nossa melhor atenção. Se na primeira vez que atuaram no "Municipal" não desonraram a sua tradição, esperamos que agora, depois de vencer também na Europa, êles saibam demonstrar a sinceridade, a beleza, a fôrça da sua arte sem côr, que é muito nossa, que é um retrato do Brasil."

TEATROS e BOITES



LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOSSA CIDADE

suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA dedicado aos bairros

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A Fôlha de Parreira"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas: Tel. 42-4521)

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

CACILDA BECKER em

"Os Filhos de Eduardo"

ÚLTIMA SEMANA

AMANHÃ, AS 21 HORAS

Dia 15, "avant-première" de "MARIA STUART"

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira

Direção de Ziembinsky — Assinaturas Talão n.º 6

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira

Direção geral de ZIEMBINSKY

CACILDA BECKER "Mary Stuart" CLEYDE YACONIS "Elizabeth"

e o elenco permanente do TBC

DIA 15, AS 21 HORAS, ESTRÉIA

no TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

(Ar refrigerado perfeito)

Assinaturas, talão n. 6

ESTRÉIA DIA 8, AS 21 HORAS

Estréia dia 9, às 21 horas — Bilhetes à venda

"A GAIVOTA"

MARIA Antonieta Pons, Joaquim Cordero (na foto), Dagoberto Rodriguez, José Elias Moreno, Beatriz Ramos, Arturo Martinez, Rosário Galvez e o cantor Kiko Mendive formam em "A Gaivota" (*La Gaviota*), melodrama mexicano em "Eastmancolor". Barbara (M. L. P.), apelidada *A Gaivota*, oscila entre o marujo Antonio (J. Cordero) e Carlos (D. Rodriguez), um pintor famoso separado da mulher. O vilão é José Elias Moreno.

Programa musical: "Cien Años", de Alberto Cervantes e Ruben Fuentes: "La Negra Mora", de Carlos Chanes Gomez; "Almendra", de Abelardo Valdés; "Nereidas", de Amador Perez Dimas; "Los Chaparritos" e "La Nana Pancha", de Stella Deposse. Produção e direção: Raul de Anda (México) Apresentação da Pelmex.

"MEU IRMÃO, O TIGRE"

"MEU IRMÃO, o Tigre" (**My Outlaw Brother**), baseado no livro "South of the Rio Grande", de Max Brand, é uma aventura interpretada por Mickey Rooney, Wanda Hendrix, Robert Preston e Robert Stack.

A direção é de Elliott Nugent. Produção de Benedict Bogeaus, distribuida pela United Artists (Hollywood). Em prêto-e-branco.

"PÃO, AMOR E CIÚME"

"PÃO, Amor e Ciúme!" (*Pane, Amore e Gelosia*) é o segundo filme da série iniciada com "Pão, Amor e Fantasia". Os principais postos da equipe contam com os mesmos elementos do primeiro filme: Gina Lollobrigida como "a Bersagliera", já noiva do "carabineiro Stellutti (Roberto Risso, na foto com a estrêla); Vittorio de Sica, como o "mareschiallo" dos carabineiros, agora noivo da parteira Annarella (Marisa Merlini); Tina Pica, revivendo a velha Caramella; Virgilio Riento, o Padre; Memmo Carotenuto, o Prefeito; Maria Pia Casilio, a inimiga da "Bersagliera".

Argumento de Ettore M. Margadonna. Direção de Luigi Comencini. Produção Titanus. (Itália), distribuida pela Art Films. Em prêto-e-branco.

"PAIXÃO E CARNE"

"PAIXÃO e Carne" (*Flame and Flesh*), que continua pelo menos até quarta-feira nos Metros, é um melodrama romântico em "técnicolor" com o argentino Carlos Thompson entre a ingênua Pier Angeli e a cínica Lana Turner. Bonnar Colleano, Charles Goldner, Peter Illing e Rosálie Chutchley comparecem.

O argumento de Helen Deutsch é baseado numa novela de Auguste Bailly. Produção de Joe Pasternak (Metro). Direção de Richard Brooks. Música de Nicholas Brodszky. Canções de Jack Lawrence. Na foto: Pier Angeli & Carlos Thompson.

"EVADIDO"

"EVADIDO" (*Loophole*) é uma produção policial de Lidsley Parsons (Allied Artists, Hollywood), com Barry Sullivan, Dorothy Malone, Charles McGraw, Don Haggerty e Don Beddoe. Sullivan faz o papel de um caixa de banco, despedido após muitos anos de serviço, quando uma quantia fabulosa desaparece misteriosamente. Dia e noite, Sullivan é vigiado pelo investigador da companhia de seguros (Charles McGraw), que transforma sua vida num inferno. Finalmente, por insistência do agente do FBI, o próprio Sullivan se põe em ação para localizar o ladrão. Na foto: Barry Sullivan e Dorothy Malone. "Evadido" foi fotografado em prêto-e-branco, e dirigido por Harold Schuster.

"O PÔRTO DO DESEJO"

HENRI Vidal, André Debar e Jean Gabin em "O Pôrto do Desejo" (*Les Port du Désir*), história de Jacques Viot desenrolada em Marselha, onde Gabin (Capitão Le Quévic) recebe a incumbência de fazer flutuar um navio naufragado que ameaça obstruir a entrada do canal. Mas há um cadável de mulher no navio, e o proprietário procura por todos os meios impedir sua descoberta. André Debar é a irmã da vitima. Henri Vidal é o escafandrista.

Roger Caussimon, a dançarina Edith Georges, Gaby Basset e Leopoldo Frances ocupam os papéis-satélites, sob as vistas do diretor Edmond T. Gréville. A fotografia é de Henri Alekan, e a música, Joseph Kosma. Produção Elyssés-Films (França), distribuida pela França Filmes. Em prêto-e-branco.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"PÃO, Amor e Ciúme" e "Vera Cruz" disputam o primeiro pôsto entre os cartazes novos. O primeiro deve sofrer do mal das continuações: deve ficar muitos pontos abaixo do ótimo "Pão, Amor e Fantasia", numa comédia sem muitas ambições, mas que demonstrava a influência do néo-realismo nas produções "comerciais". Na criação da "Bersagliera", Lollobrigida destacou-se definitivamente do rol inexpressivo das "silvanas". E, no "mareschiallo", De Sica encontrou um dos seus tipos mais saborosos.

"Vera Cruz", sem dúvida, ganhará filas maiores. Além de reunir dois grandes cartazes (Burt Lancaster e Gary Cooper), conta uma história de sabor espetacular no cenário do México de Maximiliano. A produção é da dupla Hecht-Lancaster, responsável por aventuras do naipe de "O Pirata Sangrento" e "O Gavião e a Flecha", e também pelo recente "O Último Bravo" (Apache). O diretor Aldrich é uma das revelações mais interessantes de Hollywood nos últimos anos.

"Pôrto do Prazer", escrito por Jacques Viot ("Trágico Amanhecer": "Le Jour se Lève"), deve ser interessante, apesar da presença inexpressiva de Henri Vidal. "Evadido" é um policial bem modesto, endereçado aos apreciadores menos exigentes do gênero.

As estréias mais ameaçadoras: "A Gaivota", com Maria Antonieta Pons (em mau "Eastmancolor") mais grotesca do que de costume; "Meu Irmão, o Tigre", que parece muito pior do que é lícito esperar do veterano Elliott Nugent; e "Refém do Passado", policial de terceira classe.

"Paixão e Carne", em má hora confiado ao bom Richard Brooks, conta uma história bem digna de Lana Turner, confundindo realismo com cinismo; mas a fotografia (em "tecnicolor") de Christopher Challis é um espetáculo. Provàvelmente entrará em segunda semana, impedindo a estréia do muito elogiado "A Fúria dos Justos" (Trial), que a Metro produziu na linha de "Sementes de Violência".

"Ulisses", em "reprise", merece ser visto. "O Padeiro de Valorgue", em cartaz até quarta-feira, diverte apenas pelo esfôrço de Fernandel. E os "cinemascopes" continuam em greve, descontentes com as últimas resoluções "cofapianas".

ELY AZEREDO

"O PADEIRO DE VALORGUE"

"SE Boulanger de Valorgue" e uma comédia provinciana realizada pelo francês Henri Verneuil, para Cité Films e Fides (Paris) e Feg Produzione Film (Roma) Os italianos da equipe são o compositor Nino Rota e as italianas Lêda Gloria e Jole Silvani Ao lado de Fernandel, trabalham também Georges Chamarat, Madeleine Silvain, Fernand Sardou René Genin, Henri Vilbert, Edmond Ardisson, Berval, Francis Linel, Pierrette Bruno, Jean Gaven. Distribuição: Fox. Em prêto-e-branco.

"VERA CRUZ"

"VERA CRUZ", que monopolizará quase todos os principais cinemas da emprêsa Luís Severiano Ribeiro, é uma aventura desenrolada no México, na época do Imperador Maximiliano. E' produção Hecht-Lancaster (a companhia de Harold Hecht e Burt Lancaster), em "technicolor", distribuída pela United Artist.

Elenco: Gary Cooper (Benjamin Trane), Burt Lancaster (Joe Erin), Denise Darcel (Condessa Marie Duvarre), Cesar Romero (Marquês de Labordère), Sarita Montiel (Nina), George Macready (Imperador Maximiliano), Ernest Borgnine (Donnegan), James McCallion (Little-Bit), Jack Lambert (Charlie), Henry Brandon (Danette), Charles Buchinsky (Pittsburgh), Jack Elam (Tex),
Direção de Robert Aldrich. Argumento de Borden Chase, cenarizado por Roland Kibbee e James R. Webb. Música de Hugo Friedhofer. Canção "Vera Cruz": Hugo Friedhofer e Sammy Cahn. Na foto: Cooper & Montiel.

"REFÉM DO PASSADO"

"REFÉM do Passado" (*City of Shadows*) é um policial da Republic, em prêto-e-branco, com Rod Cameron, Gale Robbins, Victor McLaglen, Kathleen Crowley, John Baer, Anthony Caruso. Direção de William Whitney.

"Escreva sôbre cinema"

EM virtude do problema de espaço, reduzimos para três laudas espaço dois, o limite para os artigos que atendem ao nosso convite.

"Escreva sôbre cinema e ganhe Cr$ 300,00". Escreva sôbre qualquer assunto relacionado com cinema e envie para Ely Azeredo, rua do Lavradio, 98, acompanhado de pseudônimo ou nome verdadeiro. As cartas também podem, levar nome e pseudônimo, com autorização de revelação do primeiro se o artigo fôr publicado. Insistimos, porém, no seguinte: os trabalhos devem ser datilografados, rigorosamente em "espaço dois", num máximo de três laudas.

Novo colaborador será escolhido até o fim da semana. Mas fazemos uma sugestão: procurem assuntos de interêsse e oportunidade jornalística; em caso de crítica, prefiram filmes em exibição ou inéditos no Rio (vistos em pré-estréias por exemplo); aos articulistas dos estados, recomendamos filmes controvertidos ou de interêsse permanente. O filme antigo só deve ser abordado em relação com filmes novos (exemplo: "Pão, Amor e Fantasia", analisando em conjunto com sua continuação, "Pão, Amor e Ciúme", em exibição), ou como ponto de partida para um ensaio.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. A primeira letra indica a lingua falada. Outras nacionalidades, por extenso

FILMES E HORARIOS

A GAIVOTA ("La Gaviota"/M), romance musical em "Eastmancolor", com Maria Antonieta Pons, Joaquim Cordero e Dagoberto Rodriguez. Cines Asteca, Caruso, Imperator, S. José, Coliseu, São Pedro e Nacional.

EVADIDO ("Loophole"/A), policial em prêto-e-branco, com Barry Sullivan e Dorothy Malone. Cines Pax e Santo Afonso (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Alvorada, Fluminense e São Bento.

MEU IRMÃO, O TIGRE ("My Brother Outlaw"/A), aventuras no México, em prêto-e-branco, com Mickey Rooney, Wanda Hendrix, Robert Preston e Robert Stack. Cines Odeon, Leblon, Floriano, Avenida, Abolição, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30.

O PADEIRO DE VALORGUE ("Le Boulanger de Valorgue" —F), comédia provinciana, em prêto-e-branco, com Fernandel, Georges Chamarat, Pierrette Bruno e Ledra Glória. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PAIXÃO E CARNE ("Flame and the Flesh" — A), romance em "Technicolor", com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson. Cines Metro: melodia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

PÃO, AMOR E CIUME — ("Pane, Amore e Gelosia" — I), comédia provinciana em prêto-e-branco, com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Roberto Risso e Marisa Merlini. Cines Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá 3 — 5 — 7 — 9. Outros cines: Art Palácio, Presidente e Eskye.

PORTO DO PRAZER ("Le Port du Désir" — F), melodrama policial em prêto-e-branco, com Jean Gabin, Andrée Debar e Henri Vidal. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, Américas e Guanabara: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

REFEM DO PASSADO ("City of Shadows" — A), policial em prêto-e-branco, com Rod Cameron e Gale Robbins. Cines Império e Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30.

VERA CRUZ ("Vera Cruz" — A) aventura no México do Imperador Maximiliano, em "Tecnicolor", com Gary Cooper, Burt Lancaster, Sarita Montiel, Denise Darcel e Cesar Romero. Cines: São Luiz, Rex, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Madureira, Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ULISSES ("Ulisse" ou "Ulysses" — IA), adaptação da "Odisséia", de Homero, em "Tecnicolor" Reapresentação. Com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn e Rossana Podesta. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lôbo, Mascote e Colonial.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "Refém do passado" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Paixão e Carne" (A).

ODEON (22-1508) — "Meu Irmão o Tigre" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Pão, amor e Ciúme" (I).

PALACIO (22-0838) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

PLAZA (23-1097) — "Ulisses" — (IA).

REX (23-6327) — "Vera Cruz" (A).

VITÓRIA (42-0930) — "Pôrto do Prazer" (F).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6036) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (43-8512) — "Ulisses" (IA).

FLORIANO (43-9074) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

IDEAL (42-1218) — (A última Barricada" (A).

MEM DE SA' (42-2233) — "A última Barricada" (A).

PRESIDENTE (43-7126) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Ulisses" (IA).

RIO BRANCO (42-1629) — "Homens que são feras" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "A Gaivota" (M).

ZONA SUL

ALASKA — "Vamos com Calma" (N).

ALVORADA (27-2936) — "Evadido" (A).

ART PALACIO (57-2795) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ASTORIA (47-0486) — "Ulisses" (IA).

AZTECA (45-6813) — "A Gaivota" (M)

BOTAFOGO — "A maldição da Serpente" (A).

CARUSO — "A Gaivota" (M).

COPACABANA (57-5134) — "Pôrto do Prazer" (F).

GUANABARA (26-9339) — "Pôrto do Prazer" (F).

IPANEMA (47-3806) — "Pôrto do Prazer" (F).

LEBLON (27-7805) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

LEME (37-6413) — "Filhas do Desejo" (I).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Paixão e Carne" (A).

MIRAMAR — "Vera Cruz" (A).

NACIONAL (26-6072) — "A Gaivota" (M).

PAX (27-6621) — "Evadido" (A).

PIRAJA' (47-3968) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "O alucinado" (M).

RIAN (47-1144) — "Vera Cruz" — (A.)

ROXY (37-8345) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (23-7879) — "Vera Cruz" (A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Pôrto do Prazer" (F).

AVENIDA (48-1667) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

CARIOCA (28-8178) — "Vera Cruz" (A).

ESKYE (28-5513) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — "O Rato Branco" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA).

MADRID (48-1184) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Paixão e Carne" (A).

OLINDA (48-1033) — "Ulisses" (IA).

SANTO AFONSO — "Evadido" (A).

TIJUCA (48-5418) — "O Grande Pintor" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7375) — "Patrulha Indômita" (A).

BELMAR — "Vamos com calma" (N).

CATUMBI (22-3881) — "O mandu-chuva" e "Bonzo ao Colégio" (A).

COELHO NETO — "Alma invencível" (A) e "Perfume do Pecado".

FLUMINENSE (28-1404) — "Evadido" (A).

MARACANA (48-1910) — "A última Barricada" (A).

NATAL (48-1480) — "A maldição da Serpente" (A).

PALACIO VITORIA (48-1971) — "O Preço de uma Aventura" (B).

SANTA ALICE (28-9993) — "Vera Cruz" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Patrulha Indômita" (A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Meu irmão, o Tigre" (A).

ALFA (29-8215) — "A cidade que não dorme" (A).

BANDEIRANTES (29-3262).

BARONESA (JPA 623) — "Nas selvas de Zanzibar" (B).

CACHAMBI — Abbott e Costello "Enfrentando o Médico e o Monstro" e "O Tesouro do Califa" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Os Sete Samurais" (japonês).

COLISEU (29-8753) — "A Gaivota" (M".

IMPERATOR — "A Gaivota" (M)

IRAJA' (29-8330) — "Feitiço do Amazonas" (N)

MADUREIRA (29-3733) — "Vera Cruz" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA).

MEYER (29-1222) — "A Rainha Virgem" (A).

MOÇA BONITA — "Refém do Passado" (A).

MODERNO (BNG 842) — "Pôrto da Violência" e "O Cadáver Atômico" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Vera Cruz" (A).

PALACIO SANTA CRUZ — "A Máscara de Dimitrios" e "Mistério de Marrocos" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

RYDAN (49-1638) — "O Grande Pintor" (N).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "O Craque" (N).

VAZ LOBO (JPA 262) — "A Insatisfeita" (I).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Vamos com Calma" (N).

LEOPOLDINA — "Vamos com Calma" (N).

MAUA — "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ORIENTE (30-1131) — "Os Mistérios de Tânger" e "Casanova Júnior" (A)

PALACIO HIGIENOPOLIS — "Pelo Vale das Sombras" (A).

PARAISO (30-1060) — "A Pista do Enforcado" (A) e "A Lôba" (I).

PENHA (30-1121) — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Além do Sahara" (A)

RAMOS (30-1094) — "Casa-te e Verás" e "Vida Tenebrosa".

ROSARIO (30-1889) — "Procura-se uma Estrêla" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Cesar Pôgo" (A) e "Serenata Cubana".

SANTA HELENA — "A Mentira" (M).

SÃO GERALDO (30-9282) — "A Chave do Paraíso" (B) e "O Arco-Iris" (A).

SÃO PEDRO (30-6181) — "A Gaivota" (M).

IMPRÓPRIO PARA MENORES

DO meu braço direito, leitor Cláudio Weisshuhn, que, desta vez, sublinhou os "nh" do seu nome, para que eu não os trocasse:

"Desde os 13 anos que sempre assisti a filmes "proibidos" para 18 — sem ser barrado uma vez sequer.

Justamente quando já tinha 18, já ostentava barba na cara e já estava crescidinho (um metro e oitenta), e justamente no dia em que me fôra entregue minha carteira de identidade — só então — fui barrado. Só entrei depois de exibir o documento".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

DEVAGAR E SEMPRE

NESTES tempos de lotações que "decolam", é uma delícia contar esta história, mandada pelo leitor João do Couto Machado, que mora no Rio mas é de Rio Bonito (Estado do Rio.)

Conta êle que existe lá um senhor muito conhecido (não quer dar o nome) pelo motivo de ter um caminhão. Não só pelo caminhão, é claro, mas por ser o motorista mais mole das redondezas. Eis o lema que pintou no pára-choque de seu veículo: "Devagar e sempre".

Agora, dois casos do senhor em questão, como diria Jacinto de Thormes.

Em Niterói, certa vez, o célebre motorista de Rio Bonito foi chamado à atenção por um guarda:

— O senhor está prejudicando o tráfego!

— Eu, seu guarda? Mas eu não estou correndo...

— Pois é por isso mesmo. Vê se corre um pouquinho.

Outra vez, quando de uma festa de N. S. de Nazaré, em Saquarema, nosso motorista transportou em seu caminhão alguns fiéis que para lá se dirigiam. Ao movimentar o veículo, gritou para a carrossaria:

— Segurem o chapéu, que eu vou correr!

Fim da história: os passageiros, furiosos, só chegaram a Saquarema quando a festa estava acabando.

São Clemente, advérbio

ASSEGURAM-ME que é autêntica e se deu na prova oral de português do vestibular da Faculdade Católica de Filosofia.

O examinador perguntou à examinanda o que era advérbio. Resposta:

— E' tôda palavra terminada em "ente".

— Quer dizer que "São Clemente" é advérbio?

— E', sim, senhor.

Nomenclatura

EM carta dirigida à TRIBUNA DA IMPRENSA, o professor Joaquim Amazonas, magnífico reitor da Universidade de Recife, declara que a do Brasil deveria chamar-se do Rio de Janeiro.

Seguindo uma tradição imposta pelos "Pingos & Respingos", bem que posso atribuir ao professor Pedro Calmon o seguinte comentário:

— Está certo. Mas o sr. Amazonas, por uma questão de coerência, devia transferir-se para a Universidade de Manaus ou passar a assinar-se Joaquim Pernambuco...

Amor à arte

ESTA me foi contada pelo pintor Ramiro Martins, que parte brevemente para a Itália, no gôzo do prêmio que alcançou no último Salão Nacional de Arte Moderna.

Disse-me Ramiro que certa figura muito conhecida do nosso "Café Society", elegantíssimo jogador de polo, gaba-se de ter uma excelente coleção de quadros. Há algum tempo, desejou comprar um de Antônio Bandeira, que, depois de purificar Capri, deu as caras em Londres e se encontra agora "em algum lugar da Europa".

O quadro foi comprado, para o pagamento ser feito depois. Até hoje Bandeira espera por êle. Ou desespera dêle, como prefere acreditar o dito Ramiro Martins.

SOCIAIS

Novo professor para a Cultura Inglêsa

ENCONTRA-SE nesta capital, o professor P.J.D.G. Finn, B. A., do St. Catharine's College, Universidade de Oxford, que veio contratado pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, a fim de lecionar nesta instituição.

Retiro para as noivas

TENDO como pregador o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. José Távora, a Casa de Retiros Femininos vai realizar de 9 a 11 dêste mês, um retiro para noivas, em sua sede, rua Pereira da Silva, 135.

Missa

POR intenção dos engenheiros navais mortos, será rezada missa, dia 6, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares. A missa é mandada rezar pelos almirantes Cícero Marinho, Oswaldo Storino e Derval dos Reis.

Bodas de Prata

O CASAL Nair Machado Dias-João de Souza Dias reuniu parentes e amigos em sua residência, em Petrópolis, dia 4, para comemorar suas bodas de prata.

DIA 3, p. passado, em comemoração às bodas de prata do casal Helena-José Corrêa Guimarães Neto, funcionário do I.A.P.C., seus filhos, Nilce e Silsomar mandaram celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de São João Batista, na Lagoa.

Escola Técnica Nacional

COM a prova de português, que se realizará dia 6, às 9 horas, terão início os segundos exames vestibulares, da Escola Técnica Nacional.

Os candidatos inabilitados nos primeiros exames, estarão, automàticamente, inscritos, sendo que a secretaria receberá inscrições de novos candidatos, diàriamente das 9 às 16 horas.

Diplomáticas

A BORDO do "Argentina", está sendo esperado dia 8, nesta capital, o novo embaixador da China no Brasil, sr. Shin Chao Ying.

Exposições

TEM sido muito visitada a exposição de pinturas a óleo e aquarelas, do pintor Max Yantox, no Liceu de Artes e Ofícios, (Largo da Carioca).

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- *Maria Angela Gebara.*
- *Edison Maurity de Souza.*
- *Márcio Miranda Andrade.*
- *Luiz Nahum Rabay.*
- *Kalouf Isaac Chuete.*
- *Roberto Rocha.*
- *Ary Jaccoud de Azeredo.*
- *Adriano Alves Costa.*
- *Maestro Heitor Villa Lobos.*

Casamentos

DIA 13, às 17,30 horas, realizar-se-á, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o casamento da senhorita Niiza, filha da viúva Oscar Goulart Monteiro, com o dr. Wilson Barbosa Netto, filho do sr. e sra. Manoel Barbosa Netto.

* * *

ÀS 17,30 horas, do dia 10, casam-se, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a srta. Maria José, filha do sr. e sra. Theophilo da Silva Graça, e o sr. Nilson Ferreira de Mello, filho da viúva coronel Joaquim Ferreira de Mello.

* * *

NA Igreja de Nossa Senhora da Paz, realizar-se-á, dia 8, às 18 horas, o casamento da srta. Sônia, filha do dr. Gabriel Arcanjo Pereira de Lucena e sra. Maria Cunha de Lucena, com o sr. Hernani da Cunha Franco, filho do sr. Francisco Correa Franco (falecido) e sra. Mathilde Adelaide da Cunha Franco.

* * *

ESTA' marcado para o dia 10, na igreja dos Sagrados Corações, o casamento da srta. Carmilde dos Anjos com o sr. Aluisio Araripe. Ela é filha do sr. e sra. Augusto José dos Anjos. Êle do general Tristão de Alencar Araripe, ministro do Supremo Tribunal Militar.

CIENTISTAS JAPONÊSES EM SÃO PAULO

UM grupo de cientistas sociais japonêses, dirigido pelo professor Seiichi Izumi, da Universidade de Tóquio, ora em visita a São Paulo, inaugurará, amanhã, na Escola de Sociologia e Política, dêste Estado, um painel informativo dedicado aos estudos de comunidades no Japão e no Brasil e de assimilação de imigrantes em nosso país.

Extraordinária a coleção do sr. Guilherme Guinle

ENCERROU-SE ontem, com uma tarde turfística no Jockey Club Brasileiro e recepção pela diretoria da entidade, a I Semana de Turismo que teve por objetivo "reunir as instituições e pessoas ligadas àquela atividade". Parece-nos que o assunto não teve a publicidade que merecia. Faltou talvez um "assunto" que provocasse movimento. Vamos ver se ano que vem a repercursão será maior.

HOJE, a serra de Petrópolis e tôdas as estradas de um modo geral experimentarão um formidável movimento. Terminaram as férias escolares, consequentemente, a "saison".

Um Giro em Sociedade

Estamos seguramente informados — e um senador carioca amigo desta coluna confirmou — que o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira está na bica para ser presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio.

PETER

AGRADECEMOS à direção do Clube Monte Líbano a remessa da sua "Revista Ilustrada". Achamos curiosa a seção que ensina preparar pratos libaneses. A publicação anuncia suculenta feijoada para o último domingo de março, servida nas dependências da nova sede, na Lagoa. Disseram-nos que é uma obra belíssima.

FOI muito notada a presença da sra. Nicole Hime no Hipódromo Cidade Jardim. No mesmo dia estreavam na pista os potros de criação do "stud" Seabra.

COMO acontece tôdas as vêzes na Exposição de Flôres e Frutos realizadas em Petrópolis, destacou-se a coleção de orquídeas do sr. Guilherme Guinle. Trata-se de um experimentado colecionador.

O SR. Jorge Guinle estêve passando êste fim-de-semana em Teresópolis, na bonita propriedade da família Guinle.

NO "Sacha's" houve uma curiosa coincidência: dois jantares de homenagem na mesma noite. O sr. e sra. Block, do "Inland-Steel" foram homenageados pelo sr. Marvin; e o casal Fernando Saldanha da Gama Frota ofereceu jantar ao sr. Moore, presidente da "Moore-Mac-Cormack". Ainda nessa noite anotamos as presenças do sr. e sra. Fábio de Andrade (São Paulo), sr. Ricardo Fazanello, sr. e sra. Jorge Hime e Alfredo Tomé.

O AUTOR desta coluna, na melhor intenção de informar seus leitores, quis publicar foto do jantar que foi oferecido aos Condes do "Cinzano". Neste sentido, não podendo comparecer ao local, mandou fotógrafo procurar, em seu nome, o anfitrião, sr. Franco Bellia. Infelizmente, o profissional não pôde cumprir sua missão, lamentando ter sido maltratado por pessoa que se disse ser o citado senhor. Evidentemente, trata-se de engano, uma vez que êste colunista conhece e sabe quanto é bem educado o diplomata italiano. Alguém, a quem falta a polidez natural de um diplomata, usou indevidamente o nome dêle. Esta coluna teve sempre um carinho todo especial com os membros da representação diplomática italiana, e procedendo assim, não faz mais do que retribuir às gentilezas que sempre fêz por merecer.

Na piscina do Copa, jantam as sempre muito simpáticas senhoras Helena Brenha e Vera Mora

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentará amanhã, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, "Mona Lisa de Cego", desenho animado da "United Productions of America". Nesta mesma sessão será rodado o filme da Metro que obteve o primeiro lugar na classificação dos "10 melhores Filmes de 1955" feita pelos críticos cinematográficos do Rio de Janeiro: "A Glória de um Covarde", dirigido por John Huston. A entrada será mediante apresentação da carteira social.

OUTRO dia, almoçaram juntos no "Bife" o Embaixador e senhora Hardion, da França e o Embaixador Gilberto Amado. Falavam, por certo, do grande sucesso da sra. Vera Cluzot. Numa outra mesa, o sr. Maurício Hochchild almoçava só e pensava muito, provàvelmente nos problemas da firma "Patifo" (estanho) da qual é diretor.

SABADO aniversariou, com "cocktail" e tudo, a sra. Leda Galliez. Voltaremos ao assunto.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, emacia e renova a cútis

Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F James O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmoniosamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso Informações e matrículas na Av Churchill 109 - sala 703, Telefone 52-1202.

BÔLSAS, PASTAS COLEGIAIS E MALAS

— VARIADOS TIPOS —

SÓ NA "BÔLSA FINA" ARTIGOS PARA PRESENTES

Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se bôlsas

Rua do Rosário, 97, sob., esquina da Rua da Quitanda

BANCO LIMO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VIDA DE MINHA VIDA

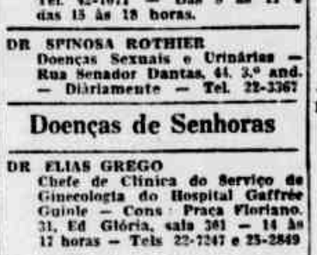
Quando, naquele pequeno café de má fama, o jovem engenheiro naval meteu-se numa briga por causa da linda jovem que parecia contrastar com o resto do ambiente, mal sabia a longa e atribulada história de amor que deveria seguir-se. Esta fotonovela completa está nas páginas de CAPRICHO — a revista da mulher moderna — ao lado de diversos contos, seções de beleza e modas, passatempos e outras atrações em várias páginas coloridas. Leia CAPRICHO de março. A venda em tôdas as bancas de jornais.

Noivado

FICARAM noivos, Shirley Terezinha, filha do casal Francisco Nogueira, e Sebastião Almeida Fernandes. A recepção foi realizada em Santos, na residência dos pais da noiva.

"Correio do I.B.E.C.C."

BREVEMENTE será lançado pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura, o "Correio do I.B.E.C.C.", órgão informativo de tudo o que se faz no Brasil e na UNESCO, no terreno das atividades dessas duas entidades.



Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º - Tels 42-2907 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — salas 907-12 — Tel. 23-6870.

GUIA MÉDICO

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONAUDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 164, 3.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 11 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 22-1715.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tels. 42-2993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-3954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 27-3538 e 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 189, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260.

PROF J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7539 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5899 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons: Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 83, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9169 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 33 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 43-1065 e 35-0906.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 43-1153 Res 58-1039 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 63 — 8.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda à sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

O professor Vandick Londres da Nobrega quando pronunciava o discurso de posse

NOVO CATEDRÁTICO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

A posse do professor Vandick Londres da Nóbrega

COM a presença de representantes do magistério superior e de figuras destacadas nas letras jurídicas do país, tomou posse no cargo de catedrático de Direito Romano, da Faculdade Nacional de Direito, o professor Vandick Londres da Nóbrega, que disputou a cadeira em recente concurso.

A solenidade foi presidida pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que, depois de ligeiras palavras em que se congratulou com o novo catedrático, passou a palavra ao professor Arnoldo Medeiros, Diretor da Faculdade Nacional de Direito, que ressaltou os merecimentos do novo titular da cadeira de Direito Romano.

Questão de tempo a cátedra

Depois de conduzido à mesa pelo antigo catedrático de Direito Romano, professor José Carlos de Mattos Peixoto e pelo professor Linneu de Albuquerque Mello, o prof. Londres da Nóbrega foi saudado em nome da Congregação da Faculdade pelo professor Oscar Stevenson que, a certa altura, declarou:

"Por tão altas credenciais vos seria questão de tempo a cátedra ambicionada. E vós a conquistastes, por concurso, através de provas em que patenteastes, num suceder de lances fulgurantes, a extensão de nossa cultura de vero romanista".

Em seguida, o professor Oscar Stevenson entrou a analisar a tese do novo catedrático, intitulada "A Restituição do Dote no Direito Romano", exaltando-a pela correção dos conceitos.

Professor de latim, por cujas mãos passaram milhares de estudantes do Colégio Pedro II, à posse do professor Vandick Londres da Nóbrega compareceram os seus colegas e outras figuras de destaque nos meios culturais e jurídicos

Aula inaugural

Depois da cerimônia de posse, o professor Vandick Londres da Nóbrega proferiu a aula inaugural da Faculdade Nacional de Direito, dando início, assim, aos cursos daquele estabelecimento de ensino superior em 1956.

iencarelli

Calçados de luxo para senhoras

Com grande remarcação nos preços o

estoque de verão

será posto à venda durante **QUINZE DIAS**

RUA GONÇALVES DIAS, 8

ACORDEONISTAS:

GRANDE OPORTUNIDADE!!!

Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu estoque de músicas de 20 por 10 8 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon c/ 40% de abatimento Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril, quando será inaugurada a nova GRANDE ACADEMIA DE ARTES MÁRIO MASCARENHAS onde será ministrado o ensino de Ballet Piano, Acordeon, Violino, Canto e Declamação. Enviamos catálogos Vendas pelo reembôlso. Rua Senador Dantas, 7-A, tels.: 22-5443 e 42-4615. Rio de Janeiro.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 13 de Março	PROVENCE 29 de Março
PROVENCE 10 de Abril	BRETAGNE 19 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
PROVENCE 29 de Maio	

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Gaúcha de Copacabana ganha o quarto vestido modêlo-TRIBUNA

Aliete quase perde o vestido – Mora no Rio mas não perdeu os costumes do Sul – Terminou o curso e pretende empregar-se bem

ALIETE Leão é a nova ganhadora do vestido modêlo-TRIBUNA. Mora na rua Anita Garibaldi, em Copacabana e foi fotografada sexta-feira passada no Metro-Copacabana O fotógrafo Ernesto Santos, ao ver Aliete, não titubeou. Entre as dezenas de moças que lá estavam êle a escolheu.

Aliete Leão é a bonita morena gaúcha que foi ao Metro ganhou o vestido e não viu o filme. A emoção não deixou

"Quase não ganho o vestido modêlo-TRIBUNA — disse-nos Aliete. Tinha combinado com uma amiga para irmos ao cinema e ela já estava muito atrasada. Eu e minha mãe já estávamos quase desistindo quando o sr. Ernesto Santos se apresentou e pediu licença para bater a chapa. Fiquei muito emocionada e acedi imediatamente. Depois de fotografada, nem fui ao cinema. Voltei correndo para casa para contar o fato a meu pai e minha avó".

Aliete tem 19 anos, é gaúcha e mora no Rio há 12 anos. Apesar da vida no Rio e da convivência com os cariocas, ela continua gaúcha. Não perdeu o jeito nem os costumes do sul. Terminou o curso clássico no ano passado e já iniciou um estudo intensivo de inglês. Aliete pretende, até o fim do ano, arranjar um bom emprêgo. Estuda, também, corte e costura.

"Assim que cheguei a casa procurei imediatamente a coleção da TRIBUNA. Já escolhi o modêlo. Gostei muito daquele publicado quinta-feira passada. Se Roland concordar, eu quero aquêle vestido".

Aliete já sabia do concurso desde o seu início. É leitora de nossa página e tem certeza de que tôdas as mulheres ficarão satisfeitas ao receberem o modêlo TRIBUNA.

Aliete gosta de ler, é fã de Érico Veríssimo e Cronin, pratica tênis de praia, é torcedora do Fluminense e filha única. Gosta de teatro e cinema.

Ainda esta semana ela irá ao atelier de Roland tirar as medidas e discutir detalhes sôbre o vestido.

Vestido modêlo TRIBUNA

EIS o modêlo que inicia, esta semana, o desfile diário de modêlos exclusivos com que presentearemos, semanalmente, as cariocas de todos os bairros do Rio.

Todos os modelos aqui publicados são uma criação exclusiva do figurinista Roland para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Figurinista de gôsto requintado, Roland — cujo atelier fica localizado em Copacabana — executa, também, as suas criações.

O tecido para o vestido é oferecido pela Imperatriz das Sedas, casa especializada em artigos de qualidade.

O modêlo de hoje poderá ser escolhido — assim como qualquer outro publicado durante esta semana — pela carioca que fôr fotografada por Ernesto Santos em local que amanhã publicaremos. O modêlo é para ser confeccionado em algodão vermelho (saia). A blusa é beje, no mesmo tom de palha (natural) aplicada na saia.

SEJA CUIDADOSA NA ESCOLHA DO CHAPÉU

TÔDAS as mulheres sabem que uma das coisas mais desagradáveis e enervantes é escolher um chapéu. Há pessoas que passam tardes inteiras numa casa de modas, escolhendo um chapéu. Isto acontece porque há sempre grande quantidade de modelos diferentes e de rostos também diferentes. A tarefa de encontrar um chapéu que coincida com o tipo de rosto, sem correr o risco de cair no ridículo, é tão difícil como encontrar uma agulha no palheiro.

Mas a mulher, quando se dispõe a comprar um chapéu, não se deve deixar levar por opiniões das pessoas presentes. Não deve ter mêdo de perder uma tarde inteira, de se aborrecer. Mas quando ela sair da casa de modas deve levar para casa um chapéu que lhe fique bem e que a faça elegante. Na foto vemos um exemplo de elegância. Um modêlo de chapéu que combina harmoniosamente com o rosto e com todo o conjunto.

LARANJA, GRANDE FONTE DE VITAMINA

O SUCO de laranja é de grande valor alimentício muito rico em calorias. 100 grs. de suco de laranja dão ao nosso organismo 55 de calorias, pelo conteúdo de açúcar. Isso equivale a 80 gramas de leite. Mas sua principal qualidade é a riqueza em vitamina C, que se encontra com abundância em certos vegetais verdes e, sobretudo, nos frutos cítricos. É indispensável para nossa saúde, porque sua falta provoca, entre outras coisas, a fraqueza dos vasos sanguíneos, dos ossos e transtornos visuais e auditivos, dando ainda lugar a uma maior predisposição para enfermidades infecciosas.

Mas nem tôdas as pessoas digerem bem a laranja. As pessoas de estômago delicado podem tomar o suco pela manhã, meia hora antes do café. Mas nunca deve comer a laranja inteira, somente o suco. Os efeitos são muito maiores. Os bebês devem tomar umas colheres de suco de laranja depois de cada ração. E para os meninos em idade escolar, as laranjas são indispensáveis.

LEBELSON MODAS

iniciou hoje sua

EXCEPCIONAL REMARCAÇÃO DE

FIM DE ESTAÇÃO

A ETIQUETA LEBELSON é uma garantia de bom gosto e preço

RUA ÁLVARO ALVIM, 21-A (Cinelândia)

ETIQUÊTA

EXALTAR as qualidades da comida quando se é convidado para jantar ou almoçar em casa de outras pessoas, não é elegante. Só se admite elogiar um prato quando se está entre pessoas amigas e se sabe que o prato foi preparado pela dona da casa ou por algum membro da família, presente à mesa.

CABELO RABO DE CAVALO

O PENTEADO "rabo de cavalo", tão em voga em todo o mundo, foi usado pelos integrantes do corpo de baile do "Covent Garden" de Londres, em recentes representações de Tanhauser, de Wagner. O criador do penteado, Ralph Kaltai, disse que êste estava muito de acôrdo com a índole da cena e que constituía um retôrno aos tempos de Venus. Críticos teatrais e cabeleireiros discutiram a inovação e um cabeleireiro de bairro afirmou que Venus nunca usou "rabo de cavalo". A discussão terminou com o conclusão de que o cabeleireiro tinha razão.

APRENDA A ECONOMIZAR ÁGUA

ECONOMIZAR água é uma arte que tôdas as donas de casa devem cultivar. O desperdício da água provoca a angústia de milhares de pessoas, notadamente no Rio de Janeiro, onde a água é coisa rara.

Se tôda a dona de casa gastar apenas a água de que realmente necessita, estará colaborando com todos os moradores da cidade. E' preciso evitar que as torneiras fiquem abertas durante a noite, que as mangueiras dos jardins não joguem água fora, pôr a roupa para enxaguar em baixo da torneira correndo, e usar a mangueira para refrescar as paredes e lavar automóveis.

A mamãe precisa fazer com que seu marido e seus filhos não deixem a torneira aberta enquanto escovam os dentes; mandar que as empregadas lavem os pátios com balde e escôva em vez da mangueira; e mandar consertar tôdas as torneiras que estiverem estragadas e que deixam vazar água dia e noite. Economizando um pouco dágua ela estará dando a outros algumas dezenas de litros.

PARA DONAS-DE-CASA

UM pouco de parafina no calcanhar das meias de seus filhos, antes de cada uso, fará com que durem muito mais. E' mais econômico e prático. (APLA).

* * *

SE PRECISA apenas de algumas gotas de limão não o parta ao meio pois depois não poderá mais aprocom um garfo e extrair as gotas necessárias que o limão se conservará fresco veitá-lo. Basta perfurá-lo da mesma maneira.

* * *

SE as suas pernas são muito finas, use meias claras, saias rodadas ou com pregas, e não muito comprida .. Tenha cuidado para evitar as meias escurs e as saias justas e compridas que afinam ainda mais pernas.

MESA DECORATIVA

PANELYTE apresenta, hoje, um tipo de mesa muito apropriado para um canto de sala. As gavetas, na parte inferior, servem para guardar talheres. A parte de cima, pode ser enfeitada com louças e flôres decorativas. Além da parte estética, esta mesa é de grande utilidade: pode ser desmontada e usada para servir chá e coquetel em dias de festa.

SINGER

A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

Ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves.

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE

CR$ 375,00

MARCA REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

JURACY:

UM POLÍTICO POR SEMANA

TODO GOVÊRNO TENDE PARA O ABUSO E TÔDA OPOSIÇÃO TENDE A CONSPIRAR

Reportagem de
MURILO MELO FILHO

A história do tenente de 22 — Quinto filho de uma série de doze — Cumpre-se o destino de um revolucionário e de um conspirador — O baiano de Fortaleza, hostilizado na Bahia - "Não é à-toa que sou um homem gordo" — Boêmio fracassado — Luta com os autonomistas — Agora êle não conspira mais — Quando quer dizer as coisas, vai para a tribuna do Senado e as diz de público

CADA vez mais me convenço da impossibilidade de fazer juizos definitivos sobre políticos. E do sr. Juracy Magalhães eu poderia dizer o mesmo que René Boysleve disse, certa vez, sôbre os monarquistas franceses: "Meu mal foi ter tentado fazer, a respeito dêles, um juizo definitivo".

Sôbre o sr. Juracy Magalhães, fiz, em passado recente, um mau juizo definitivo. E errei. Esta reportagem é, portanto, a história-penitência de um êrro. Acompanhe-me, nela, o leitor.

O BAIANO DE FORTALEZA

Juracy Montenegro Magalhães nasceu a 4 de agôsto de 1905, em Fortaleza, filho do sr. Joaquim Magalhães e de Dona Júlia Montenegro Magalhães. Está, portanto, com meio século de vida. E de vida agitada.

E êle o quinto filho de uma série de doze: Jandyra, Jutahy, Jurandyr, Jacy, Japy, Jadyr, Joacy, Jacyra. Há, também, Eliezer e Eliezita, em homenagem ao filho de um grande amigo do seu pai.

"Na vida do meu pai, encontrei realmente a grande fonte de inspiração de tôda a minha existência" — confessou-me certa vez o sr. Juracy Magalhães. Caixeiro e depois comerciante, sem fortuna e sem postos políticos, o entêrro do sr. Joaquim Magalhães parou, um dia, tôda a cidade de Fortaleza. Deixou, êle, uma grande tradição de bem servir e de ser útil.

NO EXÉRCITO

Com 17 anos, Juracy Magalhães sentou praça no Exército, como soldado do 23.º B.C., sediado em Fortaleza, a 3 de julho de 1922. Quatro dias depois, era prêso. Tinha êle em mente, entretanto, um destino certo: a Escola Militar do Realengo, para onde veio em 1923, passando imediatamente a liderar o grupo nortista no trabalho da conspiração que terminaria por desembocar na Revolução de 1924, quando êle desceu lá do subúrbio para o ataque ao 3.º R.I. Participou, em seguida, da chamada "conspiração Protógenes".

"Estava cumprindo o meu destino de revolucionário e de conspirador" — diz êle.

E tanto isto é verdade que, em 1927, ao terminar o seu curso na Escola Militar, onde obteve o 2.º lugar, firmou com os seus colegas de turma (a célebre turma "Laguna e Dourados") o compromisso solene de fazer a Revolução. Entre os que firmaram êsse compromisso, estavam os atuais coronéis Jurandir Mamede, Landri Sales, Antônio Henrique de Almeida Morais e Joaquim Ribeiro Monteiro.

E o destino se cumpre...

Saindo da Escola, foi designado para servir na Vila Militar, onde passou a ser logo o organizador dos "núcleos da conspiração". Tinha, então 22 anos, mas já era homem que inspirava grande confiança aos chefes revolucionários: Juarez, Siqueira Campos, João Alberto e Silo Meireles.

Quando foi demitido da Vila Militar, em fevereiro de 1930, Juracy ali deixou núcleos da conspiração organizados em tôdas as unidades.

Foi servir na Paraíba, onde se tornou o chefe da Revolução em outubro de 1930. Era um 1.º tenente, mas teve até coronéis sob seu comando. E aí, segundo êle mesmo revela, realizou o teste mais sério de sua vida: muito moço ainda, com uma responsabilidade e um poder de arbítrio enormes, agiu sempre dentro da maior cordura e do maior respeito aos adversários.

A chegada à Bahia

"Cheguei na Bahia, a 24 de outubro de 1930, à frente de 6.500 homens para conquistá-la. E ali entrei como conquistador. Mas não prendi ninguém e não cometi uma só violência. De lá saí, deixando a melhor impressão".

Foi assim que o sr. Juracy Magalhães me contou, há pouco tempo, naquela sua casa da rua Sá Ferreira, o seu primeiro contato com a Bahia e os baianos. Aos quais se ligaria, logo depois, para o resto da sua vida.

Voltou, em seguida à Paraíba, para servir no 22.º Batalhão de Caçadores. Era o revolucionário que retornava à caserna, após o triunfo da Revolução. Pela qual tanto batalhara e tanto se expusera.

A relutância em ser político

Mas sobreveio um fato inesperado: Leopoldo Amaral, o interventor da Bahia, teve de sair, de uma hora para outra, de Salvador, na culminância de uma crise política. Juarez indicou o nome de Juracy a Getúlio.

Mas o chefe do Govêrno Provisório preferiu nomear o sr. Artur Neiva. Nova crise irrompeu. O sr. Getúlio Vargas mandou então o senhor Oswaldo Aranha nomear o tenente Juracy Magalhães para interventor na Bahia.

"Relutei o quanto pude em aceitar essa nomeação. Eu era - modéstia à parte - um bom 1.º tenente. E queria fazer minha carreira militar. Mas Getúlio, segundo êle próprio revelou uma vez ao general Góis, tinha muita confiança na minha habilidade e apelou para ela, a fim de solucionar o caso baiano".

A Bahia dos baianos

O sr. Juracy Magalhães foi hostilizado quando chegou à Bahia como interventor. "A Bahia para os baianos" — foi o "slogan" que serviu como bandeira para a organização do chamado "grupo autonomista".

"Essa hostilidade me deu gôsto pela política e eu resolvi topar aquela parada. Fiz, então, uma verdadeira revolução democrática na Bahia. E tanto prezo a minha obra que, certa vez, numa discussão com Baleeiro (êle é muito bruto), tive de dizer-lhe que a Bahia fôra mais feliz comigo, cearense, do que com êle, baiano".

O ostracismo em 37

Durante seis anos, o sr. Juracy Magalhães governou a Bahia. Como interventor, de 31 a 35. E como governador de 35 a 37. Pôde assim, comparar os poderes de um e de outro.

Em 10 de novembro de 1937, por não concordar com o golpe de Estado, rompeu com o sr. Getúlio Vargas. Preferiu o duro ostracismo. Deixou o govêrno baiano e foi servir numa casa de vila, na rua S. Clemente. (Sôbre isto, aliás, é definitivo um depoimento do sr. José Américo).

"Aprendi as práticas democráticas e acho que elas são as melhores para promover o bem-estar de um povo. O pior govêrno democrático é sempre melhor do que a melhor das ditaduras. Depois de ter sido interventor, assumi comigo mesmo, daí em diante, o compromisso de nunca mais servir a uma ditadura, na minha vida. Servira a um govêrno provisório, na qualidade de interventor, como meio e não como fim. Por isto, renunciei a tudo no dia 10 de novembro de 1937".

Conspirando novamente

Durante todo o período da ditadura, o sr. Juracy Magalhães lutou contra ela, contra o fascismo e a favor da participação do Brasil na guerra ao lado das nações democráticas.

Foi êle um dos grandes articuladores da conspiração contra o Estado Novo. Lembro-me bem do seu trabalho, em 1945, lá no Nordeste, para que o brigadeiro Eduardo Gomes aceitasse ser candidato à presidência da República, assim que José Américo conseguisse publicar a sua famosa entrevista.

Tinha eu 17 anos. E foi aí que, pela primeira vez, ouvi falar de Juracy Magalhães, o inexcedível conspirador. A 2 de dezembro de 1945 elegeu-se, na chapa da UDN baiana, para a Câmara. Foi o deputado mais votado.

O péssimo juizo que eu então formei do sr. Juracy Magalhães adveio das suas permanentes tendências de colaboracionismo. Eu queria ver briga e o sr. Juracy Magalhães falava em acôrdo, em pacificação, em desarmamento. Eu desejava ver a UDN longe do govêrno, combatendo-o e derrotando-o. E o sr. Juracy Magalhães levava a UDN para os braços do general Dutra, através do sr. Clemente Mariani no Ministério da Educação. Eu ansiava por ver a UDN lutando contra o sr. Getúlio Vargas e o sr. Juracy Magalhães aceitava o convite do sr. Getúlio Vargas para ser presidente da Companhia Vale do Rio Doce. A minha irresponsável fogosidade irritava-se com tantos "habilismos".

No dia em que nos encontramos, durante longas horas, eu lhe fiz pessoalmente tôdas estas restrições.

E êle assim se explicou:

"É que eu sou um homem de govêrno. Meu temperamento é para o Executivo, linha mestra da minha tendência. Sei que todo govêrno tende para o abuso e tôda oposição vai para a conspiração. Por isto mesmo, fui partidário, durante vários anos, de um entendimento das fôrças políticas para a divisão do Poder.

Agora, porém, estou na oposição tenaz, fiscalizadora e legalista, ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, como o fiz em relação ao govêrno ilegal e violento do sr. Nereu Ramos. Todo o meu esfôrço e o meu civismo serão empregados para que os atuais governantes não tendam para o abuso do govêrno, porque aí teremos o abuso da oposição.

Sempre fui contrário às perseguições e às injustiças contra os adversários. Neste sentido, pode depor o governador Antônio Balbino, ao qual escrevi uma carta impondo-lhe uma condição para o meu apoio: nenhuma perseguição ou violência".

O administrador

E para demonstrar que é homem de govêrno, por natureza e por tendência, o sr. Juracy Magalhães cita as suas administrações no govêrno da Bahia e na Companhia Vale do Rio Doce.

Essa Companhia estava falida, segundo um parecer de técnicos norte-americanos, quando êle a recebeu para dirigir. Numa carta ao sr. Getúlio Vargas, comunicou que abandonaria imediatamente a direção da emprêsa, se visse que não conseguia reabilitá-la. E logo no primeiro ano, logrou fechar o balanço da Companhia com um "superavit", após vários períodos de "deficits".

Num período de 12 meses, conseguiu exportar 2 milhões de toneladas de minério. Lastreou e empedrou as linhas da estrada de ferro, onde se registravam 300 acidentes por mês. E a estrada Vitória-Minas é hoje, graças à sua administração, uma das melhores do Brasil.

O boêmio fracassado

"Sou o boêmio mais fracassado do mundo" — disse-me o sr. Juracy Magalhães a certa altura de nossa conversa.

"Espontâneamente, nunca fui a uma "boite", cujos preços desconheço por completo. E, quando, instado por amigos, tenho de ir a um "night club", sinto um tédio enorme. Minha demora é então a menor possível. Mas isto não é virtude. E' apenas temperamento.

De uma acusação, porém, não escapo: a da gula, que se manifesta sobretudo nas mesas de doce.

Não é à-toa que sou gordo".

A partir de 14 de outubro do ano passado, transtornou-se a família do senador Juracy Magalhães: nasceu o seu primeiro neto, num acontecimento novo e importante para a vida dêsse afetuoso e venerando avô de 50 anos de idade.

Justamente a respeito das restrições que fiz ao seu antigo colaboracionismo, o sr. Juracy Magalhães frisou-me o seguinte:

"Quero aparecer sempre como sou. Não desejo ser julgado melhor do que o mereço. Quando opino é o que penso. Quando meus lábios transmitem uma palavra é o coração quem a dita.

Reconheço que sou um impulsivo. E sei que um dos maiores inimigos meus sou eu mesmo. Mas não tenho ódio de ninguém, nem mesmo dos meus maiores adversários".

Há poucos dias, o sr. Joel Presídio, antigo e radical inimigo do sr. Juracy Magalhães, aproximou-se dêle, nas escadarias da Câmara, para apertar-lhe a mão por sua conduta no Senado, combatendo o estado de sítio e o golpe de 11 de novembro.

E o senador lhe respondeu:

"Veja o senhor, dr. Joel, como são as coisas neste mundo. O senhor sempre me odiou, eu sempre o combati tenazmente, mas nós nunca tínhamos ouvido a voz, um do outro, em pessoa. Nunca nos lembramos de que um encontro pessoal poderia afastar todos os motivos de ressentimentos, de amarguras e de queixas nos nossos 20 anos de inimizades".

Quando, há pouco tempo, o sr. Juracy Magalhães foi escolhido para chefiar a campanha do general Juarez Távora, os autonomistas baianos, seus velhos adversários, protestaram energicamente e ameaçaram mesmo afastar-se da luta. Lembro-me então que o sr. Juracy Magalhães convocou uma reunião dos líderes da campanha, com os autonomistas presentes e lhes fêz o seguinte apêlo:

"Todos me conhecem e sabem perfeitamente que eu não sou homem para recusar lutas nem desafios. Acho, porém, que o momento não comporta essas divisões e rivalidades em nossas fileiras. Precisamos poupar os nossos tiros para desfechá-los contra os nossos adversários comuns, em vez de dispará-los entre nós.

Proponho, então, uma trégua de dois meses aos que se rebelam agora contra a minha presença na chefia da campanha do general Juarez. Vamos passar dois meses sem brigar. Depois das eleições, brigaremos de dia e de noite, para tirar o atraso dêsses dois meses".

O sr. Juracy Magalhães compreende e até justifica o combate ininterrupto e feroz que os autonomistas lhe movem: "Se eu morrer, êles perdem a razão de existir".

As surras

"Pode perguntar-me o que quiser" — disse o sr. Juracy Magalhães, na sua casa, naquela manhã. "Pode perguntar-me, por exemplo, sôbre as surras de que sou acusado".

— Bom, senador — respondi-lhe — eu jamais teria coragem de fazer-lhe semelhante pergunta, sobretudo porque me encontro em sua residência. Mas já que o senhor me franqueia, eu avanço a pergunta: e as surras?

"Não tenho nenhuma responsabilidade nas surras que foram dadas na Bahia, ao tempo do meu govêrno. Digo-lhe isto com tôda a pureza dalma. Apenas de uma dessas surras eu tenho a responsabilidade: a do estudante Câmara.

Estava dançando com minha mulher, a bordo de um

"O meu maior inimigo sou eu mesmo"

navio, quando êsse estudante, intencionalmente, ficou a empurrar-me, com o objetivo de desmoralizar-me, porque a moça com quem êle estava dançando me contou depois as suas intenções. Ao sair do navio, êsse estudante foi agredido e espancado por amigos meus, indignados com o seu atrevimento e as suas provocações. Não aprovei essa atitude dos meus amigos. Reprovei-os, até, porque se tencionasse punir aquêle estudante, eu mesmo o puniria, sòzinho, sem a ajuda de ninguém.

Sou dos que acreditam que a violência tem a sua oportunidade. Só um ato violento pode, às vêzes, servir de sanção para determinadas ousadias. Apesar de ter reprovado a surra dada pelos meus amigos no estudante Câmara, eu me sinto responsável por ela, uma vez que o caso era pessoal, comigo".

O CANDIDATO EM POTENCIAL

Por que fiz esta reportagem tão longa? Escrevi-a como uma homenagem e uma reparação. Homenagem ao bravo senador cuja voz se ergueu, quase diàriamente, no Senado, para protestar contra as violências, o estado de sítio, a censura, as arbitrariedades e os abusos do govêrno passado. E uma reparação pelo mau juizo que durante vários anos fiz a respeito da sua posição política.

O sr. Juracy Magalhães, hoje em dia, não conspira mais. Seu combate é público, na tribuna do Senado, longe do "underground". Êle, cuja capacidade de conspiração só era superada pela de Juarez, é hoje em dia um homem que age às claras.

Mas é, de qualquer forma, um bravo e intemerato lutador. Na plena pujança dos seus cinquenta anos. E na possibilidade plena de ainda candidatar-se a muita coisa importante neste país...

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

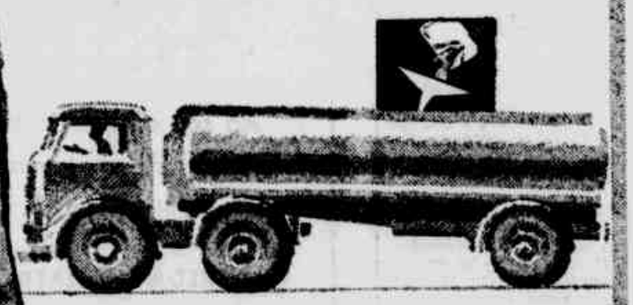
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecílico, que elimina o pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA